

Planalto quer tirar pólo de Itaguaí

Tempo

No Rio e em Niterói, claro a parcialmente nublado. Visibilidade boa. Temperatura estável; máxima e mínima de ontem: 36,5° em Santa Cruz e 21° no Alto da Boa Vista. Foto do satélite e tempo no mundo na página 12.

Corrida dos preços

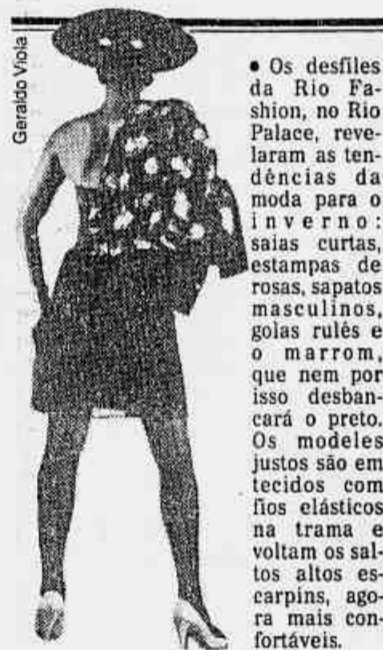
Até sexta-feira os preços dos automóveis subirão cerca de 20%, confirmou a Seap. O carro mais barato do país, o Chevrolet SL, passará a custar CZ\$ 649 mil 275. (Página 20)

Preço do sucesso

Os cambistas do Canecão — com clientela fixa e serviço à domicílio — encontraram mais uma forma de faturar sobre o estrondoso sucesso de Chico Buarque: alugam lugares na fila da bilheteria por CZ\$ 1 mil. (Cidade, página 6)

Sassaricando

Virgínia Lane, a vedete do Brasil — como era conhecida nos anos 50 —, quer entrar na política e levar de volta aos teatros os grandes musicais. A procura de apoio, ela esteve no Congresso. A vedete disse que ainda não resolveu por qual partido vai concorrer. (Página 2)



Os desfiles da Rio Fashion, no Rio Palace, revelaram as tendências da moda para o inverno: saias curtas, estampas de rosas, sapatos masculinos, golas rúlis e o marrom, que nem por isso desbancará o preto. Os modelos justos são em tecidos com fios elásticos na trama e voltam os saltos altos escarpins, agora mais confortáveis.

• Nostalgia em cascata: ao voltar ao ar em março, a TV Rio relançará o seriado Cidade nua, sucesso nos anos 60. Em São Paulo, a TV Gazeta voltou a apresentar Rota 66. Perdidos no espaço e Além da imaginação.



Carla Rio • Hector Babenco (foto) não ficou nos Estados Unidos para a estréia de seu filme Ironweed, nem participou da temporada de caça ao Oscar — o filme é forte candidato. Após relaxar numa praia paulista, o cineasta fala de seus planos: ser mais pessoal.

Aids mata jovens

Até 1991, a Aids deverá ser o principal exterminador de adultos jovens do ocidente, advertiu o primeiro especialista da OMS na doença, Jonathan Mann. (Página 7)

Turismo

Bariloche não é só estação de esqui: durante o verão, suas montanhas ficam cobertas de ciprestes e de andariços, que encontram uma paisagem perfeita nas caminhadas em volta do lago Nahuel Huapi. A praia do Forte, a 50 km de Salvador, pode ser definida como amostra do que os trópicos têm de melhor.

Cotações

Dólar oficial: CZ\$ 81.694 (compra), CZ\$ 81.102 (venda). Dólar paralelo: CZ\$ 95,00 (compra) e CZ\$ 98,00 (venda). Unif: CZ\$ 991,65 para IPTU e CZ\$ 1.394,45 para ISS e alvará; taxa de expediente, CZ\$ 134,44. Uferj: CZ\$ 1.394,45. OTN: CZ\$ 596,94. OTN fiscal: CZ\$ 675,06. UPC: CZ\$ 645,36. MVR: CZ\$ 1.488,35. Salário mínimo de referência: CZ\$ 3.060,00. Piso salarial: CZ\$ 4.500,00. URP: 9,19.

No primeiro ato de retaliação contra o governo Moreira Franco, o Palácio do Planalto pretende tirar o pólo petroquímico da região de Itaguaí, como deseja o governador, e implantá-lo no Norte Fluminense. De acordo com qualificado funcionário do Ministério da Indústria e do Comércio, o governo federal escolherá o município de Macaé.

Os técnicos do ministério não levaram em conta a argumentação do governo estadual de que a escolha foi feita por critérios técnicos e econômicos. Alta fonte do MIC comentou que "se o critério econômico fosse prioritário, o pólo iria para São Paulo, onde o mercado consumidor é maior". O mais provável, agora, é a definição pelo Norte Fluminense.

O secretário da Indústria e do Comércio, Victório Cabral, considerou "estranho" se voltar a falar que o pólo não será em Itaguaí, "depois de seis meses de estudo e 650 páginas de relatório a seu favor". Disse não acreditar que questões políticas influenciem o governo federal — Moreira Franco defende mandato de quatro anos para o presidente Sarney.

Levado pelo deputado Ronaldo César Coelho, um dos defensores da instalação do pólo no Norte Fluminense, o prefeito de Campos, Zezé Barbosa, favorável aos cinco anos de mandato, esteve em Brasília com o presidente Sarney, o secretário particular da presidência, Jorge Murad, e o ministro José Hugo Castelo Branco. (Página 13)



José Roberto Serra

A cliente enxuga o suor enquanto observa os ventiladores

Eleitor nos EUA prefere votar em republicano

Os eleitores americanos acham que o Partido Republicano — o mais conservador — apresenta até agora melhores candidatos que os democratas à sucessão do presidente Reagan. Mesmo simpatizantes democratas preferiram ver outros políticos competindo pela Casa Branca, em vez dos atuais, revelou pesquisa publicada pelo Washington Post. A campanha eleitoral republicana é considerada a melhor, e seu principal candidato, George Bush, saiu-se bem em agressivo duelo verbal com Dan Rather, conhecido apresentador de televisão. (Pág. 8)

Calor esgota estoque de ventiladores

O calor de 40 graus praticamente esgotou o estoque de ventiladores, circuladores e aparelhos de ar condicionado nas lojas do Centro da cidade. Muitos bares e lanchonetes ficaram sem cerveja, chope, refrigerante e água mineral logo às primeiras horas da tarde. O abastecimento d'água continua com problemas e a Cedae apela para carro-pipa emprestados por outros estados para atendimentos de emergências. Um defeito num dos 10 cabos de distribuição da Light no Centro interrompeu o fornecimento de energia elétrica durante quase três horas em 18 ruas. (Cidade, pag. 2)

Falta reflete o descrédito do vestibular

O descrédito dos estudantes com o vestibular, causado pelas fraudes em vários exames no país, refletiu-se na Universidade Federal Fluminense com o mais alto índice de ausência já registrado nesses concursos no Estado do Rio: 22,79% (5 mil 187 candidatos). A UFF acredita que, dos 17 mil 577 alunos que participam da fase eliminatória, só 12 mil passam à nova fase. Agentes da Polícia Federal acompanharam a distribuição das provas, mas não fizeram o prometido rastreamento para evitar a cola eletrônica. O resultado dos exames sai dia 4. O JORNAL DO BRASIL divulga os gabaritos. (Cidade, página 3)

Equilibrados em improvisadas pranchas de trilhos de portas e tetos de vagões, cerca de 30 "surfistas ferroviários" se desviavam, no início da tarde de ontem, dos fios de alta tensão (4 mil volts) sobre o trem UDP 109, ao passar pela estação de Engenho de Dentro, com destino a Japeri. A fama de serem comparados aos surfistas da Zona Sul carioca fez com que o jornal francês Liberation publicasse uma extensa matéria sobre este esporte inédito no mundo. Com o verão, a frequência aumentou, tanto na ida quanto na volta da praia e toda tentativa de repressão até agora se mostrou inútil. Ano passado, 120 pessoas morreram, mas só os vagões japoneses, que não permitem acesso ao teto, podem ser a solução.

Constituinte começa a votar texto final

O plenário da Constituinte começa a votar hoje o texto definitivo da Constituição, 361 dias depois de iniciar seu trabalho e sem prazo para concluí-lo. O líder do PC do B, Haroldo Lima, desistiu do pedido de excluir a expressão "sob a proteção de Deus" no preâmbulo da Constituição. O presidente da Fiesp, Mário Amato, propõe plebiscito para decidir quando Sarney deixa o governo. O governador de Alagoas, Collor de Mello, lançou-se candidato à sucessão, protestando contra a retaliação do governo Sarney. (Páginas 3 e 4)

Igreja repudia 'Centrão' por invocar oração

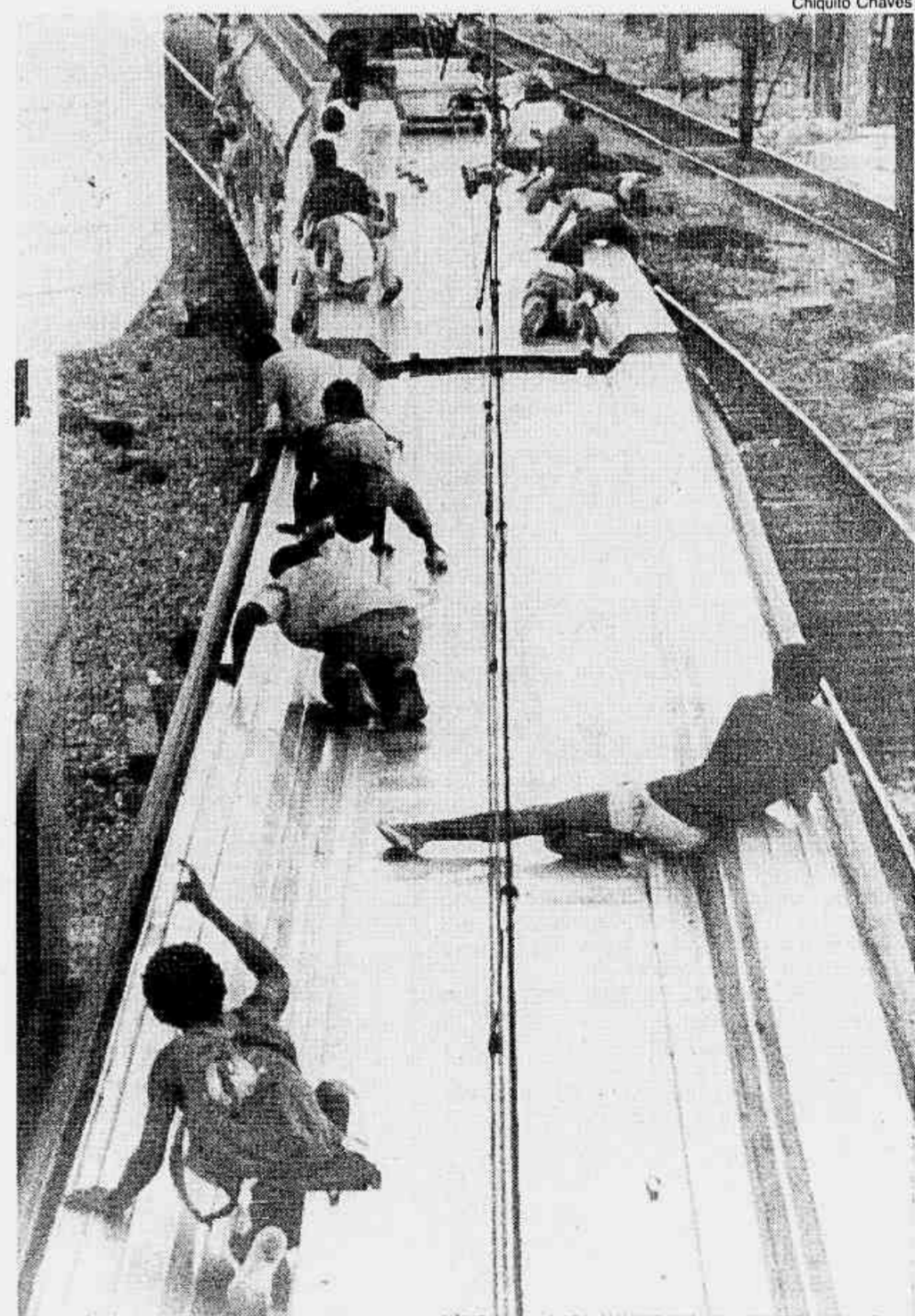
O uso que o deputado Roberto Cardoso Alves (Robertão) fez de um trecho da Oração de São Francisco — "é dando que se recebe" — para justificar que o Centrão deveria apoiar o mandato de cinco anos para Sarney em troca de cargos públicos despertou manifestações de repúdio da Igreja, particularmente dos frades franciscanos, que formam no Brasil uma comunidade de mais de 200 mil religiosos e leigos. "Os verdadeiros cristãos devem ter seu espírito e sua vida distantes das ambições do poder, o que não é o caso do Centrão", disse o padre Virgílio Uchoa, da comissão de acompanhamento constitucional da CNBB. (Página 3)

Estado do Rio teve 181 mil crimes em 87

A Polícia civil registrou 181 mil 276 ocorrências em 1987, a maior parte assaltos (a pessoas, residências e bancos), furtos, arrombamentos, agressões e estupros. Estatística divulgada pela Secretaria de Polícia Civil revela que aumentaram, em relação a 1986, os homicídios, atropelamentos com mortes, roubos (a bancos, residências e com morte), furtos de carros e estupros; só houve queda no roubo de automóveis. Uma modalidade de delito voltou a ter destaque, o estelionato, com 12 mil 457 cheques sem fundos e golpes diversos. (Cidade, página 5)

Esquerda deixa processado usar cadeia de TV

Quando o presidente Sarney já estava preparado para receber do Congresso uma nova lei de acesso dos partidos ao rádio e à televisão, para sancioná-la a tempo de evitar a transmissão amanhã do programa do PSP, o PT, PC do B e PCB obstruíram pela segunda vez a votação do matéria. Com isso, garantiram que a rede nacional de rádio e televisão seja ocupada nesta quinta-feira por José Alcides Marronzinho de Oliveira, que nos últimos anos respondeu a mais de 30 processos em São Paulo. A nova lei limita a presença na TV e rádio aos partidos que tenham representação no Congresso e reduz o programa de uma hora para 30 minutos.



Chiquito Chaves

GALERIA GOYART — Venda até 5 vezes a juros ou crédito até 50% à vista — acervo Bustamante, Blucher, G. Castro, S. Matar, Manóvil, R. Marzulli, Salyro, Benjamin, A. Viana, Vandyk, Caribé, Burt, Cilla, F. Schaeffer, E. Walter, W. Feder, etc. das 10:30 às 19:00 hs. São às 14:00 — R. Visconde Praga, 580. Sí 225. Tel. 294-6163

PROCURADOS: PATEK, ROLEX, CARTIER, VACHERON, LANGE, PLATINA—BRILHANTES, compramos e cobrimos ofertas. Entrevistas: T. 521-0945 de 2ª a sábado. Comercial preço esp. a comerciantes

JOIAS ANTIGAS e modernas de alta qualidade em OURO e PLATINA—BRILHANTES, compramos e cobrimos ofertas. Consulte-nos pelo Tel. 521-0945 de 2ª a sábado. H. Commerc. FREÇO DE NY

FILHOTES DOBERMANN — Voto. País não excelente pedigree. 4 machos e 3 fêmeas. Preço mínimo p/ ninhada T. 294-0644

AUX. CONTABILIDADE — Mônica Leticia Caligaris, datilógrafa, conhecimentos de 155. 634-4. 2ª P. Adm. mensal até à Est. Av. da Pavuna, 3340. — Inaugura a partir das 8h. Salário compatível

1.000 PEÇAS/LANCE LIVRE — Leilão HOJE às 21 hs., na MANSÃO DAS ARTES, à R. Gal. Góes Monteiro, 106 Estacionamento próximo, com segurança. Leiloeiro ROBERTO LASRY — Tel. 295-5098

LEILÃO 1.000 PEÇAS — Lance livre. HOJE às 21 hs., na MANSÃO DAS ARTES, à R. Gal. Góes Monteiro, 106. Leiloeiro ROBERTO LASRY — Tel. 295-5098

LEILÃO LANCE LIVRE — 1.000 peças. HOJE, às 21 hs., na MANSÃO DAS ARTES, à R. Gal. Góes Monteiro, 106. Leiloeiro ROBERTO LASRY — Tel. 295-5098

DEL REY GL 85 — C/ar condicionado. Vidro verdes. Relógio digital. Som completo. Revisado c/garantia. SANTO AMARO Av. Alvorada, 2541 Tel. 325-9929 ou 325-9359

A COB PLANA JARDIM OCEÂNICO Alto luxo ed. granito pisc. terr. 4 q 3 ste 4 bh + lav cop coz 2 dep 2 gar 15 mil var local Sr. Jaime R. Manoel Brasileira nº 100 eq. Banco Real antes La Moia 265-7272 CJ 1502 ref. 753.

Coluna do Castello

Improvável a inversão de pauta

O presidente José Sarney dificilmente obterá da Assembleia Nacional Constituinte a inversão da pauta da votação, que hoje se inicia no plenário. Induzido a procurá-lo pela euforia dos amigos com as 317 assinaturas da emenda pelo mandato de cinco anos, o chefe do governo deixou-se embalar pela perspectiva de ter já uma decisão sobre assunto que considera fundamental para aliviar a pauta política e liberar o governo para, sob sistema e mandato certos, remover os obstáculos à governabilidade oriundos das perplexidades e indefinições que dominam o panorama nacional.



A euforia parece descabida, pois o *Centrão* do qual emergiram basicamente as 317 assinaturas não tem compromisso sequer com o sistema de governo e com a duração do mandato, muito menos com a antecipação da sua votação. O presidente, além do equívoco a que terá sido levado, ainda deverá suportar a impertinência do deputado José Lourenço, que propõe assinaturas suficientes para a antecipação desde que haja pagamento, e pagamento antecipado, dos votos que se produziram no plenário. Ele quer o segundo, o terceiro e o quarto escalões numa voracidade que estigmatiza seu partido nessa política de clientelismo a que tem sido compelido o chefe do governo.

O *Centrão*, em princípio, não se aglutinou para definir sistema de governo e duração de mandato, mas para se opor ao projeto da Comissão de Sistematização no que este representa de ameaça às estruturas conservadoras ou anti-socializantes dos seus membros. Ele fez-se para impedir a estabilidade no trabalho, ou reduzir sua extensão, o pagamento em dobro da hora extra, para controlar a reforma agrária, submetendo-a a princípios que considera compatíveis com o sistema de produção rural dominante no país. Ele quer aberturas para a empresa estrangeira, equiparando-a ao essencial à empresa nacional, e para impedir que se estenda à distribuição o monopólio estatal do petróleo. Para isso e para coisas semelhantes é que flutuou na massa amorfa da maioria dos constituintes, postos à margem pelo sectarismo da liderança, esse grupo que tem coordenadores mas não tem líderes, que tem membros mas aparentemente não tem cabeça.

Ou por outra, a cabeça do *Centrão* existe mas está dispersa por centenas de cabeças ou oculta por elipse política e técnica. Por isso mesmo, difícil será motivá-la para objetivos outros, como o pretendido pelo presidente, inspirado pelos ministros mais confiantes no poder de alieamento do governo e no poder de conversão ou de convencimento dos instrumentos manipulados pelo Estado. O provável é que o sr Ulysses Guimarães mantenha a previsão regimental, votando os capítulos, um a um, a partir do preâmbulo, que se espera será substituído para livrar a nação do ridículo do texto inscrito no projeto da Sistematização. O governo deverá continuar seu trabalho na expectativa de que não haja deserções entre os signatários da emenda dos cinco anos. Esse trabalho estará a cargo principalmente da nova equipe econômica, incumbida de evitar a explosão inflacionária e de impedir deteriorações maiores dos ganhos de salário.

O *Centrão* teme ainda, e justamente, que, com a eliminação da pauta das questões políticas, que são as que motivam grande parte dos constituintes, desapareça o número para votar o que interessa aos seus criadores. O governo se desobrigaria da mobilização, deixando-a a cargo dos srs Daso Coimbra e Roberto Cardoso Alves. Embora a composição atual do ministério, sobretudo na gestão econômico-financeira, reforce a vocação conservadora do atual governo, o mais provável é que, atendido nas suas pretensões políticas, ele deixe o resto por conta dos que se mobilizam em função das suas próprias idéias e dos seus próprios interesses.

O sr Roberto Cardoso Alves continua a advertir o sr Ulysses Guimarães que não conte com reuniões nos sábados e domingos. O hábito parlamentar, longo, indica que as votações continuarão a se realizar na melhor das hipóteses entre a tarde da terça-feira e o ocaso da quinta-feira. Não tendo a obstinação ideológica da esquerda, os homens do centro e da direita têm outras prioridades na sua pauta, a não ser que riscos muito concretos se ofereçam à efetivação dos seus propósitos na elaboração constitucional. Por isso mesmo, eles tentarão negar número para votações, a não ser nos períodos estritos em que todos podem vir.

Pouco importa que isso leve semanas ou meses. O presidente José Sarney está tentando fugir a essa prolongada indefinição, que considera prejudicial não só ao seu governo como ao país, e por entender que, aliviada a pauta das teses políticas, haja fluxo mais fácil para os outros temas. O deputado Roberto Cardoso Alves, nas suas meditações de hospital, chegou a outras conclusões, e tudo indica que estas deverão prevalecer sobre seu desejo de servir ao presidente da República, com cuja ansiedade parece naturalmente solidário. Há também a considerar o risco inerente à própria antecipação. Ao contrário do otimismo palaciano, votar antes da hora pode ser o tiro pela culatra.

Carlos Castello Branco

Virgínia Lane sassarica no Senado

Vedete dos anos 50 quer mandato para reviver o rebolado

BRASILIA — Virgínia Lane, a vedete de pernas perfeitas e dentes de coelho que nos anos 40 e 50 estrelava os shows produzidos por Carlos Machado, quer entrar na política e reviver o teatro rebolado. Com esses dois projetos na cabeça adornada por um chapéuzinho branco e uma enorme franja loura encaracolada, Virgínia foi ao Congresso pedir apoio.

Feliz por ter sido reconhecida por jornalistas enquanto procurava o gabinete do senador José Richa (PMDB-PR), foi logo anunciando, braços abertos para o alto como nas apoteoses do teatro de revista: "Vim me candidatar".

Virgínia falava sem parar enquanto fazia pose de vedete para fotos em pleno túnel do tempo (o corredor que leva aos gabinetes dos senadores) no Senado e se empolgou nas críticas à TV Globo que, segundo ela, "prostituiu" a marcha *Sassarica* (tema da novela das 19h), seu sucesso na década de 50.

Ela também não gostou da regravação da marcha pela roqueira Rita Lee ter regravação a música — "podiam ter me chamado, afinal não sou uma velha coroca" — e ainda por cima com um a frase alterada. O verso "o velho na porta da Colombo" foi modificado para "sentaram no ovo do Colombo".

Quando chegou ao gabinete de Richa, Virgínia voltou a dizer que é candidata, exibindo as pernas, que conserva bonitas aos 68 anos, revelada sem inibição e com um comentário ferino dirigido

do a Tônia Carrero: "Ela é mais velha do que eu".

Porta errada — Em dúvida entre a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e a Câmara Municipal de Pirai, interior fluminense, onde tem "uma casa maravilhosa", ela disse, com um riso coquete, que ainda não tem partido mas "as propostas são muitas". Gosta muito do ex-governador Leonel Brizola, o que a aproxima do PDT, mas admira a esquerda do PMDB.

Tanta hesitação certamente fez Virgínia Lane bater em porta errada. Depois de rasgados elogios ao presidente José Sarney, ela foi ao gabinete do senador José Richa, velho amigo, para saber o que "este ótimo governo" pode fazer pelo teatro musicado. Desconhecia que Richa é defensor do parlamentarismo com mandato de quatro anos, ou seja, quer ver Sarney pelas costas.



Virgínia: "Sou candidata"

Passo o Carnaval em Ritmo de Natureza

Hotel Fazenda Caledônia Inn, localizada em Friburgo, em todo para tranquilizar seu carnaval não tem somente programação espetacular, mas também, piscina, churrasqueira, churrasquinho verde e muito mais. Você não pode perder este desfile da natureza.

Reservas e informações: (Rio) Company's Operadora de Turismo Rua 7 de Setembro 92, sala 701 - Tels.: 224.7030 e 242.8504. Tijuca - Tels.: 234.4780 e 234.0600. (Friburgo) - Tels.: (0245) 22.3775 e 22.3458

CONGRESSOS - CARNAVAL

— Conferência Internacional de Informática de 15 a 21 Fev. — HAVANA
— II Congresso Latino-Americano de Psicologia e Psicanálise de 15 a 21 Fev. — HAVANA

Informações e Reservas: **ASTUR TURISMO**
R. São José, 35 Lojas 102 e 103
Ed. Gar. Menezes Cortes. Tel. 224-7138

POLÍTICO FESTEIRO NOTURNO CONFIDENCIAL

ZÓZIMO

JORNAL DO BRASIL

DOMINGO. PROGRAMA SEM LEI MAS SEMPRE REVISTA.

DOMINGO

ORIENTE

A SKY tem a menor TARIFA AÉREA pra você conhecer as maiores maravilhas do oriente. E oferece, ainda, a opção de reservar seus hotéis. A SKY leva você voando para o Oriente.

ROTEIROS:

- 1 - Rio, Miami, S. Francisco, Hong Kong, Honolulu, Los Angeles, Rio. Aéreo: US\$ 1889
- 2 - Rio, Miami, S. Francisco, Hong Kong, Tóquio, Los Angeles, Rio. Aéreo: US\$ 1939
- 3 - Rio, Miami, S. Francisco, Hong Kong, Singapura, Bali, Tóquio, Los Angeles, Rio. Aéreo: US\$ 2449

SENSACIONAL

CARNAVAL EM MACIÓ - 6 dias
Últimas vagas - Saída: 11 Fev.
Excursão Aérea e Terrestre. Hotel Praia Enseada. Programações opcionais em Salvador ou Recife.

CARNAVAL EM BUENOS AIRES - 5 e 6 dias
Saídas: 11 e 12 de Fevereiro - Opcional BARLOCHE.

Informações e inscrições: **FESTATUR**

Rua da Quitanda, 19 Grupo 207-8
Tels. 252-2111/252-2112/252-2113/252-2114 e 242-3888 EMBRATUR 04.686-00-41-0

St. ROBERT hotel-fazenda.

Pela Rio-SP, a uma hora e meia do Rio, em Pirai.
Reservas: (021) 542-1250 e 541-5869. (0244) 31-1577

Cavalos • Piscina • Saunas
Tênis • Quadras Esportivas
Recreadores Infantis • TV
Videocassete • Salão de Jogos
Suítes • Comida Farta com Requite da Roça.

FERIAS MARAVILHOSAS
Pacote com preços especiais.

Excursões URBIEtORBI

Carnaval 1988

POUSADA DO RIO QUENTE	10 dias	Saída 10 Fev.
PORTO SEGURO	07 dias	Saída 13 Fev.
FOZ DO IGUAÇU	07 dias	Saídas 11, 12 Fev.
VALE DO ITAJÁ	05 dias	Saída 13 Fev.
CAMPOS DO JORDÃO	04 e 05 dias	Saída 13 Fev.
POÇOS DE CALDAS	05 dias	Saída 13 Fev.
ILHA DO BOI/ GUARAPARI/VITÓRIA	05 dias	Saída 13 Fev.
GUARAPARI/VITÓRIA/COSTA DO SOL	05 dias	Saída 13 Fev.
VITÓRIA/GUARAPARI/COSTA DO SOL	05 dias	Saída 13 Fev.
AGUAS E PRAIAS PAULISTAS	04 dias	Saída 13 Fev.
CID. HISTÓRICAS C/GRUTA DE MAQUINE	04 e 05 dias	Saída 13 Fev.
ROTEIRO DAS ECLUSAS	04 dias	Saída 13 Fev.

CIDADES HISTÓRICAS COM GRUTA DE MAQUINE
Rio, Congonhas, São João Del Rey, Tiradentes, Belo Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Cordisburgo, Gruta de Maquiné, Rio.
Duração: 04 dias
Saídas: 28 Jan. 18, 25 Fev. / 88.

CIDADE DAS CRIANÇAS
Rio, São Paulo, Cidade da Criança, Play Center, Simba Safari, Show de Golfinhos, Rio.
Duração: 03 dias
Saídas: 29 Jan. 05, 19, 26 Fev. / 88.

Lancamento Paulo Afonso Rio São Francisco
"O VELHO CHICO COM AS PRAIAS DO NORDESTE" AVIAO, ÔNIBUS E PASSEIO FLUVIAL
Fortaleza, Juazeiro do Norte, Charco do Araripe, Petrolina, Rio São Francisco, Represa de Sobradinho, Represa e Cataratas de Paulo Afonso, Garanhuns, Palmeira dos Índios, Macaé, Salvador, Ilha de Itaparica, Porto Seguro, Guarapari, Rio. Duração: 14 dias.
Saídas: 02, 06, 15, 19 Fev. - 05, 12, 18, 25 Mar. - 05, 18, 25 Mar. - 05, 17, 24 Mar. - 06, 19 Jun. 1988.

EXCURSÕES PERMANENTES

Mato Grosso / Pantanal

BOLÍVIA - PARAGUAI
Conheça o mais misterioso Estado do Brasil. Rio, São Paulo, Uberlândia, Curitiba, Campo Grande, Corumbá, Puerto Soares (Bolívia), Dourados, Ponta Porã, Pedro Juan Caballero, PARAGUAI, Pres. Prudente, São Paulo, Rio.
Duração: 15 dias - Saídas: 07, 12, 19 fev. - 05, 14 mar. - 07, 15 abr. - 11 jun. / 88

Nordeste Maravilhoso

IDA DE ÔNIBUS E VOLTA DE AVIAO OU IDA DE AVIAO E VOLTA DE ÔNIBUS.
Viagem por 9 Estados do Brasil. Rio, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Rio.
Duração: 14 dias - Saídas: 02, 06, 15, 19 fev. - 05, 12, 18, 25 mar. - 05, 18 abr. 05, 17 mai. 06, 19 jun. / 88

Termas da Pousada do Rio Quente

05 DIAS NO HOTEL TURISMO *****
Rio, Ribeirão Preto, Caldas Novas (Hotel Pousada), Campinas, Rio.
Saídas: 30 jan. - 06, 20, 27 fev. - 05, 13, 19, 26 mar. - 09, 16, 23, 30 abr. - 07, 14, 21 mai. - 11, 18, 25 jun. / 88

Vérão na Pousada de 03/01 a 09/02/88
Carnaval do Piquetado de 10/02 a 17/02

Anos Durados de 17/02 a 21/02
Pousada jovem de 21/02 a 28/02

NAVEGANDO PELO AMAZONAS

FASCINANTE VIAGEM DE NAVIO PELO MISTERIOSO RIO AMAZONAS
Rio, Gov. Valadara, Foz de Santana, Macaé, Garanhuns, Campina Grande, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Camocim, Paraíba, Teresina, S. Luiz, Boiém, 5 dias navegando pelo Rio Amazonas, Manaus, Rio.
Duração: 23 dias - Saídas: 28 jan. - 01, 30 fev. - 03, 31 abr. - 31 jun. / 88

IDA E VOLTA DE AVIAO
Duração: 11 dias - Saídas: 09 fev. - 13 mar. - 11 abr. - 15 mai. - 12 jun. - 07 jul. / 88

ROTEIRO DO OURO

PRAIAS-SERRAS-THERMAS-ESTÂNCIAS
Rio, Curitiba, Joinville, Blumenau, Itapema, Florianópolis (Caldas da Imperatriz), Torres, Porto Alegre, Estância Santa Tereza, N. Hamburgo, Gramado, Canela (Hotel Laje de Pedra), Curitiba, S. Paulo, Ubatuba, Parati, Angra dos Reis, Rio.
Duração: 12 dias
Saídas mensais

TRANSBRASIL-MANAUAS

GRANDE CIRCUITO BRASILEIRO
Rio, B. Horizonte, Brasília, Goiânia, Imperatriz, Belém, Manaus (OPCIONAL DE AVIAO), S. Luiz, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Olinda, Jussareim, Macaé, Aracaju, Salvador, Porto Seguro, Monte Pascoal, Guarapari, Rio.
Duração: 21 ou 25 dias
Saídas: 07, 16 fev. - 05, 16 mar. - 05, 16 abr. - 07, 17 mai. / 88

POUSADA DO RIO QUENTE

5 DIAS NA POUSADA
Rio, Ribeirão Preto, Caldas Novas (Hotel Pousada)
Duração: 07 dias
Saídas: 05, 13, 19, 26 mar. - 09, 16, 23, 30 abr. - 07, 14, 21 mai. - 11, 18, 25 jun. / 88

ARGENTINA-URUGUAI - SUL DO BRASIL

Rio, S. Paulo, Curitiba, Paranaguá, Joinville, Blumenau, Camboriú, Florianópolis, Torres, Gramado, Canela, N. Hamburgo, Caxias do Sul, P. Alegre, Pelotas, Chul, MONTEVIDEO, PUNTA DEL ESTE, BUENOS AIRES (5 dias), Mar Del Plata, Montevideo, P. Alegre, Curitiba, Rio.
Duração: 19 dias
Saídas: 05, 11, 19 fev. - 07 mar. - 11 abr. - 09 mai. 11 jun. / 88

SUL COM FOZ DO IGUAÇU

Rio, Curitiba, Paranaguá, Joinville, Blumenau, Camboriú, Florianópolis, Torres, P. Alegre, Novo Hamburgo, Gramado, Canela, Caxias do Sul, Curitiba Vila Velha, Foz. P. Pres. Stroessner (PARAGUAI), Puerto Iguazú (ARGENTINA), Guarapava, Londrina, S. Paulo, Rio. Dur. 17 dias

BARLOCHE-ENCANTO, BELEZA E POESIA

URUGUAI-ARGENTINA-PARAGUAI
SUL DO BRASIL E FOZ
Rio, Curitiba, Vale do Itajaí, Torres, P. Alegre, Chul, Montevideo, Punta Del Este, B. Aires, BARLOCHE, Neuenen, Bala Blanca, Mar Del Plata, B. Aires, Santa Fé, Resistência, Comienos, ASSUNÇÃO, Rio Pres. Stroessner, Foz, Curitiba, Rio.
Duração: 21 ou 22 dias
Saídas: 06, 11, 19 fev. - 07 mar. - 06 abr. - 07 mai. 07 jun. / 88

ROTEIRO DAS MISSÕES

SUL-ARGENTINA-PARAGUAI
Rio, S. Paulo, Curitiba, Irajá (Thermas), St. Angelo, São Miguel, São Borja, Posadas, Assunção, Puerto Pres. Stroessner, Foz, Londrina, S. Paulo, Rio.
Duração: 13 dias
Saídas: 04, 09, 10, 19, 23 fev. - 14 mar. - 03, 09, 17, 23, 29 abr. - 07, 18, 21 mai. / 88

CHILE DO ATLÂNTICO AO PACÍFICO

PARAGUAI-ARGENTINA-URUGUAI
Rio, Curitiba, Foz, Assunção, Santa Fé, Córdoba, Mendoza (Travesia dos Andes), Santiago, Viña Del Mar, Região dos Lagos Chilenos, Bariloche, Bala Blanca, Mar Del Plata, Buenos Aires, Montevideo, Punta Del Este, P. Alegre, Curitiba, Rio.
Duração: 25 e 30 dias
Saídas: 07, 11, 19 fev. - 05 mar. - 04 abr. - 05 mai. 06 jun. / 88

URBIEtORBI 27 ANOS

MATRIZ: Rua São José, 90 Gr. 2003 Tels.: 252-6156 (PABX) 242-0447/222-7579/242-8300 - EMBRATUR 00017-00-41-1
TUIAÍAS-COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 749 Cr. 705 - Tel. 236-0107 - EMBRATUR 00017-01-41-5
TIJUCA: Pça. Saens Peñal/Rua C de Bonfim, 348 Loja 220 (C. Virgem da Tijuca) Tel. 234-7397 - EMBRATUR 00017-03-41-2
NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 36 Sobrelajeira 311 (Galeria Rua) - Tel. 718-4099 - EMBRATUR 00061-7-62-41-9
IPRÊMA - PAXTÍR - Rua Visc. de Pirajá, 330 Loja 105 - Tel. 287-0999
BARRA: Av. das Américas, 4790 Sala 422 - Tel. 325-9487 - EMBRATUR 00017-02-41-9
SAO PAULO: Av. São Luiz, 187 - 2º Sobrelajeira Sala 30 (Galeria Metrô) - Tel. 231-2983 - EMBRATUR 00017-04-41-6

FINANCIAMENTO EM 02 VEZES SEM JUROS E 03 OU 04 PAGAMENTOS.

desde 1840 Com o URBIEtORBI o mundo é seu.

CHARTER

BRASIL/USA/BRASIL Rio/Orlando/Rio WALT DISNEYWORLD EPCOT CENTER

30 Kg de bagagem na ida e na volta. Serviço de bordo em classe econômica e executiva. Nos saques miseráveis. Widescreen 767. Saídas: Todas as quartas e Domingos. Duração: 08, 11 e 15 dias.

Diversas opções de parte terrestre. A partir de US\$ 170,00

Parte aérea: Rio/Orlando/Rio ADULTO - US\$ 650,00 CRIANÇA - US\$ 475,00

BRASIL MARAVILHOSO

GRANDE CIRCUITO BRASILEIRO 19 dias - 08 capitais
Rio, Curitiba, Joinville, Blumenau, Itapema, Florianópolis (Caldas da Imperatriz), Torres, Porto Alegre, Estância Santa Tereza, N. Hamburgo, Gramado, Canela (Hotel Laje de Pedra), Curitiba, S. Paulo, Ubatuba, Parati, Angra dos Reis, Rio.
Fev. 25 - MAR 05

BRASIL GIGANTE 22 dias - 09 capitais
Rio, Curitiba, Joinville, Blumenau, Itapema, Florianópolis (Caldas da Imperatriz), Torres, Porto Alegre, Estância Santa Tereza, N. Hamburgo, Gramado, Canela (Hotel Laje de Pedra), Curitiba, S. Paulo, Ubatuba, Parati, Angra dos Reis, Rio.
Fev. 22 - MAR 05

NORDESTE MARAVILHOSO I 15 dias - 08 capitais
Rio, Curitiba, Joinville, Blumenau, Itapema, Florianópolis (Caldas da Imperatriz), Torres, Porto Alegre, Estância Santa Tereza, N. Hamburgo, Gramado, Canela (Hotel Laje de Pedra), Curitiba, S. Paulo, Ubatuba, Parati, Angra dos Reis, Rio.
Fev. 22 - MAR 05

NORDESTE MARAVILHOSO II 15 dias - 08 capitais
Rio, Curitiba, Joinville, Blumenau, Itapema, Florianópolis (Caldas da Imperatriz), Torres, Porto Alegre, Estância Santa Tereza, N. Hamburgo, Gramado, Canela (Hotel Laje de Pedra), Curitiba, S. Paulo, Ubatuba, Parati, Angra dos Reis, Rio.
Fev. 22 - MAR 05

CIRCUITO SULAMERICANO

LAGOS CHILENOS

Cruzeiros SKORPIOS

Não existe, no litoral Sul Americano do Oceano Pacífico, uma excursão semelhante e tão realmente poucas as que se podem comparar em todo o mundo. Com toda a conforto navegando entre canais e icebergs, você conhecerá os monumentais glaciares da região sul do Chile, culminando com a maravilhosa Lagoa de S. Rafael.

Consulte nos sobre Condições de Pagamento

RIO DE JANEIRO: CENTRO: RUA MÉXICO, 21 LOJA TEL.: 217-1840 IPANEMA: RUA VISC. DE PIRAJÁ, 547 LOJA A - TEL. 511-1840 EMBRATUR 00002-00-41-9

São Paulo Av. Brig. Faria Lima, 1501. tel. (011) 210-1666 Campinas SP Rua da Conceição, 283 tel. (019) 232-6188 Recife Rua Aurora, 295 sala 101 tel. (081) 222-4599-222-4297 Salvador Rua Visc. do Renovar, 3 - 909 tel. (071) 242-0731-242-9375 Porto Alegre Rua dos Andaraes, 1137 - 505 tel. (051) 228-1262 Curitiba Rua XV de Novembro, 362 - 603 tel. (041) 222-3532 Belo Horizonte Rua Gonçalves, 71 - 1204 tel. (031) 228-2335

Constituição começa a ser votada 361 dias depois

BRASÍLIA — Trezentos e sessenta e um dias depois de iniciar seus trabalhos (e sem ter ainda uma previsão de término), o plenário da Constituinte começa a votar hoje, a partir de 14 horas, o texto definitivo da nova Constituição brasileira.

O presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, reuniu ontem todas as lideranças para acertar os últimos detalhes da votação, que começa definido o preâmbulo e o título I. As sessões da Constituinte serão de segunda a sexta, das 14 às 18 horas, prorrogáveis. Está garantido que dois constituintes poderão discursar a favor e dois contra em cada item a ser apreciado e a verificação de quórum pode ser solicitada a qualquer momento. Além disso, todas as votações serão pelo processo eletrônico.

Inversão — A ordem da votação foi mais uma vez confirmada e não poderá haver inversão da pauta. Primeiro serão votadas as emendas coletivas, na ordem de maior número de assinaturas, desde que possuam mais de 280 subscrições. Se nenhuma dessas emendas for aprovada por 280 votos, cria-se o *buraco negro* e há um prazo de 48 horas para o relator ou mais de 280 constituintes apresentarem nova proposta.

O passo seguinte é a votação dos destaques para votação em separado, e a esquerda aposta tudo nesse dispositivo para obrigar o *Centrão* a permanecer com 280 constituintes em plenário. O destaque para votação em separado significa que 187 constituintes pediram para determinada expressão ser retirada do texto aprovado. Para manter o que foi aprovado, são necessários novamente os 280 votos. Se isto não ocorrer, é votada a proposta alternativa que precisa igualmente de 280 votos para ser incluída no texto. Se nenhum dos itens obtiver os 280 votos, cria-se naquele lugar novamente o

buraco negro e o processo de votação é interrompido por 48 horas.

Desta forma, se o *Centrão* aprovar as suas emendas coletivas, terá que manter sempre em plenário 280 constituintes para confirmar o texto e rejeitar os destaques para votação em separado, que chegam a cerca de 140. Depois de votarem esses destaques, serão apreciadas as emendas individuais e todos os demais destaques existentes. A preferência para votar determinadas emendas em primeiro lugar será definida pelo número de assinaturas de cada pedido, sendo apreciadas as que obtiverem maior subscrição. Aprovada uma emenda, estarão prejudicadas e sequer entrarão em votação as que forem iguais ou completamente opostas, sendo votadas apenas as que complementarem o item aprovado sem alterar o mérito.

Verificação — Na reunião com o deputado Ulysses Guimarães, ficou acertado que os pedidos para verificação se estão em plenário 280 constituintes podem ser feitos a qualquer momento, sem que seja necessário transcorrer uma hora, como exige o Regimento da Câmara dos Deputados, por exemplo. O secretário geral da mesa, Paulo Afonso Martins de Oliveira, fez a checagem final no plenário ontem. O sistema eletrônico está em perfeitas condições. Ficará à mesa, durante os trabalhos, o presidente que estiver conduzindo a sessão, o relator Bernardo Cabral, os relatores-adjuntos e os secretários.

Com relação ao horário de funcionamento da Constituinte, ficou decidido que as manhãs serão destinadas às reuniões e às votações serão sempre à tarde, de segunda a sexta. No final de semana, só haverá sessão em casos extraordinários que justifiquem a convocação. Sobre o feriado do carnaval, as lideranças preferiram não deixar nada fixado.

Igreja repudia 'Centrão' por usar santo

Apoio em troca de cargo não estava em oração franciscana

Os frades franciscanos de todo o Brasil condenaram a declaração do deputado Roberto Cardoso Alves, um dos líderes do *Centrão*, que antecedeu um trecho da oração de São Francisco de Assis — "é dando que se recebe" — para afirmar que os parlamentares do seu grupo só darão seu apoio aos cinco anos de mandato para o presidente José Sarney em troca de cargos.

São Francisco — modelo e inspirador da comunidade franciscana, que no Brasil conta com 213 mil pessoas, entre religiosos e leigos — na adolescência abandonou a família para viver "como hippie", e pregou o despojamento de riqueza e bens em nome de Deus, "imprimindo um sentido espiritual à doação inteira da vida, para ser recompensado pela vida eterna", segundo explicou Frei Augusto Koenig, superior do Convento do Sagrado Coração de Jesus, de Petrópolis.

Lição de vida — "Os verdadeiros cristãos devem ter seu espírito e sua vida distantes das ambições de poder, glória e lucro, o que não é o caso do *Centrão*", atacou o padre Virgílio Uchoa, da Comissão de Acompanhamento Constitucional da CNBB. Para ele, a afirmativa de Roberto "é uma deturpação completa do espírito da oração de São Francisco".

Esta também é a ideia do bispo de Caxias do Sul, Dom Paulo Moretto, que acha "a colocação completamente fora do contexto e do sentido" da reza e

recomendou que o espírito de doação — tal como no Sermão da Montanha, de Jesus, à beira do Mar da Galiléia — seja "sem esperar troca, que não saiba a mão direita o que faz a esquerda". Dom Moretto disse que "os políticos não deveriam auferir nenhuma vantagem; sua grande vantagem deveria ser servir à Nação e não lutar por interesses pessoais".

Jogo infeliz — A comunidade dos franciscanos do Ceará condenou o *Centrão* pelo "uso indevido" do verso. Frei Nazário Oliveira de Sena, do convento dos Capuchinhos (Fortaleza) aconselhou os deputados do grupo de Roberto Cardoso Alves a "seguir realmente os caminhos de São Francisco, que sempre quis ser pobre para ser irmão e dar o que tinha sem nada receber".

O bispo de Juazeiro (Bahia), Dom José Rodrigues, qualificou de "imoral" a troca de favores entre o *Centrão* e o presidente Sarney, destacando que "os benefícios e o dinheiro são do povo e não podem ser barganhados desta maneira".

Em Petrópolis, a afirmativa de Roberto causou a indignação dos franciscanos ligados a frei Leonardo Boff. Frei Augusto Koenig pensa que o deputado citou São Francisco "de uma forma alegórica, quando o sentido não é o de troca, mas o de doação para Deus". A interpretação "é errônea", embora o líder do grupo, segundo o religioso, "talvez quisesse apenas fazer uma brincadeira, ou um jogo de palavras". Depois de lembrar que a figura do franciscano é a do "santo da pobreza", frei Koenig finalizou: "O parlamentar quis ser interessante, mas foi infeliz".

Cargos ameaçam união do grupo

BRASÍLIA — A ideia defendida pelos deputados José Lourenço (PFL-BA) e Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) — condicionar o apoio aos cinco anos de mandato do presidente José Sarney à obtenção de cargos e favores para o *Centrão* — provocou polémica no grupo. "Isso me parece conversa de prostíbulo. As meninas do Mangue também dizem que é dando que se recebe", disse, irritado, o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), ele próprio intermediário na concessão de um canal de rádio FM para seu amigo Ismail Teixeira de Abreu, em Paraíba do Sul, interior do Rio de Janeiro.

"Essa tentativa que vocês estão fazendo para colocar o *Centrão* submetido aos interesses do governo pode rachar o grupo", advertiu o deputado Afif Domingos (PL-SP), diante de 12 parlamentares, inclusive o líder do governo, Carlos Sant'Anna. Todos se mantiveram em silêncio.

Benefícios — O deputado José Lins (PFL-CE) acha, porém, que "esse é um assunto secundário, que não deve preocupar políticos experientes". Em sua opinião, a obtenção de cargos é problema pessoal dos constituintes, independentemente da filiação partidária. "Eu também não acho justo que o governo deixe de auxiliar quem o apoia", disse.

O deputado Roberto Jefferson, disse que se surpreendeu ao descobrir que "o Roberto também é português", numa referência à nacionalidade de José Lourenço.



Diabos, caveiras e macacos encarnaram nos deputados do Rio que participam do Centrão. Pelo menos foi essa a intenção do grupo de manifestantes do Plenário de Participação Popular Pro-Constituinte, que organizou uma manifestação nas escadarias do Palácio Pedro Ernesto, na Cinelândia. Pessoas fantasiadas (foto) traziam no pescoço cartazes com os nomes dos deputados. A intenção era formar a frase "Acorda Brasil, antes que o Centrão acabe com você", mas, como havia pouca gente, escreveu-se apenas "Acorda Brasil".

Adiamento — O ex-presidente João Figueiredo pediu ao ex-ministro de Minas e Energia, César Cals, para adiar a cerimônia de sua filiação à nova versão do PSD (Partido Social Democrático), que deveria se realizar hoje, no Rio. Figueiredo não acha importante, no momento, "o ato de entrar ou não" para um determinado partido, por considerar prioritária a defesa das *diretas já*. Figueiredo trabalha em um novo manifesto à nação, mas não definiu ainda a data da sua divulgação.

Comício — Houve mais polícia do que público no comício das *diretas* realizado na Praça do Povo, centro de Brasília, que terminou às 20h 30 min. Um contingente de 2 mil homens da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros, além de 50 cavalariões, foi mobilizado para vigiar cerca de 1 mil pessoas. Orador mais aplaudido, o deputado Luiz Inácio Lula da Silva (PT-SP) disse que se o presidente Sarney conseguir o mandato de cinco anos, "o estrago vai ser muito pior".

Candidatos — O ex-ministro do Planejamento, João Sayad, foi ontem ao Palácio dos Bandeirantes para comunicar ao governador Orestes Quercia que é candidato à prefeitura de São Paulo. Assim, o PMDB paulista passa a ter quatro candidatos: além de Sayad, o secretário estadual de Obras, João Osvaldo Leiva; o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, e o deputado José Serra. A notícia foi divulgada pela assessoria de imprensa da sede do governo paulista. Mas o governador não se comprometeu a apoiar o novo candidato.

Aposentados — O Centro Pró-Memória da Constituinte fará hoje, às 15 horas, em frente ao número 44 da Avenida Rio Branco, pesquisa sobre o tempo necessário para aposentadoria do homem e da mulher. Serão ouvidos cerca de 500 pessoas. Enquetes parecidas vêm sendo feitas quinzenalmente.

Deus entra hoje em debate

Deus, as minorias sexuais, o repúdio do Brasil ao *apartheid* e a proibição da produção, transporte e armazenagem de armas nucleares no país serão os primeiros temas polêmicos na sessão de hoje da Constituinte.

Para não polemizar com Deus, o líder do PC do B na Constituinte, deputado Haroldo Lima (BA), retirou o seu pedido de destaque que excluía a expressão "sob a proteção de Deus" do preâmbulo da futura Constituição. A grande polêmica na votação do preâmbulo, hoje, será o parágrafo que fala da soberania do povo. No Título I, *Dos Princípios Fundamentais*, a discussão ficará em torno da orientação sexual, discriminação racial e direitos bélicos nucleares.

Deus — Quando a Comissão de Sistematização aprovou o preâmbulo do projeto da Constituição, o deputado José Genoino (PT-SP) pediu a retirada da expressão "sob a proteção de Deus", alegando que "Deus nada tem a ver com isso". Não conseguiu obter apoio nem mesmo dos dois petistas da Comissão, os deputados Luis Inácio Lula da Silva e Plínio de Arruda Sampaio. Deus foi incluído no preâmbulo apenas com o voto contrário do líder comunista Haroldo Lima.

Hoje, quando a Assembleia vota o preâmbulo definitivo, Haroldo Lima pretende apresentar uma proposta insistindo em retirar Deus da futura Carta, mas desistiu. "É uma luta inglória, perderia de muito". No entanto, Haroldo pretende usar os cinco minutos destinados ao seu partido para explicar sua posição. "As constituições do Vaticano e da Itália, por

exemplo, não citam Deus. Não se pode utilizar uma política em nome de Deus. Algumas personalidades eclesásticas da Bahia me disseram que era necessário retirar Deus do preâmbulo porque em nome de Deus é possível que a Constituição brasileira não promova a reforma agrária, não dê direitos aos trabalhadores, não busque nenhuma conquista social".

Com a manutenção de Deus, a polêmica vai girar em torno da soberania do povo. Uma emenda para modificar o preâmbulo, apresentada pelo *Centrão*, retira do texto aprovado o parágrafo que diz: "A soberania reside no povo, que é a fonte de todo o poder; os poderes inerentes à soberania são exercidos por representantes eleitos, ou diretamente pelo povo." A liderança do PMDB apresentou emenda para manter esse parágrafo.

Título I — O título I, dos *Princípios Fundamentais*, composto por cinco artigos, recebeu uma emenda coletiva do *Centrão* que modifica três e mais 17 emendas individuais. Uma que deverá causar polémica é de autoria do deputado José Genoino (PT-SP) que introduz o termo "orientação sexual" ao inciso III do artigo 3º, que diz: "promover a superação dos preconceitos de raça, sexo, cor, idade e outras formas de discriminação".

A deputada Benedita da Silva (PT-RJ) quer também aprovar sua emenda que acrescenta um parágrafo ao artigo 4º, que trata das relações internacionais do Brasil dizendo que "o Brasil não manterá relações diplomáticas e nem firmará tratados, acordos e pactos com países que adotem políticas oficiais de discriminação racial".

"Onde houver erros, que eu leve a verdade"



Roberto

"Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver discórdia, que eu leve a união; onde houver dúvidas, que eu leve a fé; onde houver erros, que eu leve a verdade; onde houver ofensa, que eu leve o perdão; onde houver desespero, que eu leve a esperança; onde houver tristeza, que eu leve a alegria; onde houver trevas, que eu leve a luz."

Ó Mestre, fazei com que eu procure mais consolar, que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar, que ser amado.

Pois é dando, que se recebe; é perdando, que se é perdoado; e é morrendo que se vive para a vida eterna."



São Francisco

História de amor e desprendimento

Filho de um rico comerciante de tecidos, o menino Francisco nasceu em Assis, na Itália, no ano de 1182. Aos 18 anos, resolveu alistar-se para lutar contra Perúsia, cidade vizinha que disputava o poder na província de Umbria. Preso, iniciou uma reflexão sobre sua própria vida e, com 24 anos, abandonou a família para sair pelo mundo. Chamaram-no louco, quando ele atirou suas roupas e o dinheiro do pai pela janela, para mostrar que não se importava com a riqueza e repudiava o luxo. Um desprendimento que o *Centrão* hoje não tem, ao revelar ganância pelos cargos públicos.

No inverno rigoroso da Itália, pregando a paz e a vida em harmonia com a natureza, Francisco logo conseguiu adeptos. Sua doutrina de não-agressão mereceu o estudo aprofundado de um frade de Petrópolis, Neylor Tonim, que a qualificou de *Ecosofia*, mistura de ecologia com filosofia. Por isso, a figura de São Francisco de Assis aparece frequentemente representada junto a animais.

Em 1208, Francisco foi a Roma com 12 seguidores, para pedir ao papa Inocêncio III autorização para fundar a Ordem. Ao grupo se juntaram Clara e suas irmãs, que mais tarde criaram a segunda ordem — a das clarissas. An-

dou pela Espanha, Síria e Egito, difundindo sua teoria pacifista. Em 1221 fundou a Ordem Terceira, secular. Ao se retirar para o Monte Alverne, iniciou uma preparação para a morte. Tal era sua identificação com Jesus Cristo, que apareceram nele os estigmas — ou chagas — nos mesmos pontos que vitimaram Cristo.

A oração de São Francisco tomou a forma como hoje é conhecida no início do século XX, muitos anos depois de sua canonização (1228), mas conservando o espírito de sua doutrina. Ela é cantada nas igrejas, durante as missas, como uma música de paz e alegria, durante o ofertório ou na comunhão, com diversas melodias.

desde 1840

com abreu O MUNDO É SEU

O GRANDE SONHO AMERICANO

25 DIAS DE MIAMI A NEW YORK INCLUINDO CANADA

ONIBUS EXCLUSIVO

Saídas: FEV 03-17 - MAR 19 - ABR 16 - MAI 07-21 - JUN 11-25
JUL 02-09-16-30 - AGO 13-27 - SET 10-24 - OUT 15-29
NOV 12 - DEZ 03-17

MIAMI - Suas praias, seus Shopping Centers.
ORLANDO - O Mundo da Fantasia da Disney World e do Futuro do Epcot Center, puro sonho.
SAVANNAH - A terra da eterna lembrança de "E o Vento Levou".
CHARLESTON - O berço da Nobreza Americana. Raízes e Famílias.
NEW BERN - Todo o charme europeu com aquele toque Suíço na América.
WILLIAMSBURG - Um resumo da história Americana muito bem contada.
PHILADELFA - O começo de tudo, o encontro da América de ontem e de hoje.
WASHINGTON - A Casabranda, o Capital, seus famosos Muséus.
NEW YORK - Mile e uma atrações da Capital do Mundo.
CATARATAS DO NIAGARA - Uma das Maravilhas do Mundo.
TORONTO - O Centro Canadense das compras.
OTTAWA - A Capital política do Canadá.
MONTREAL - A França na América.
QUEBEC - A continuação da França com o Castelo de Frontenac.

VARIG

AMÉRICA MARAVILHOSA

USA Canadá México

ROTEIROS: 17-22 e 27 dias Visitando Miami-Orlando-Disney World-Epcot Center-Washington-Toronto-Montreal-New York-São Francisco-Las Vegas-Los Angeles-Acapulco-México

Saídas: FEV 06-20 - MAR 12 - ABR 09 - MAI 07-28 - JUN 11-25 - JUL 02-09-16-30 - AGO 20 - SET 17 - OUT 22

abreutur

RIO DE JANEIRO: CENTRO, RUA MÉXICO, 21 LOJA - TEL.: 217-1840
IPANEMA: RUA VISC. DE PIRAJÁ, 547
LOJA A - TEL.: 511-1840
EMBRATUR 0002-00-41-9

Consulte-nos sobre condições de pagamento

CUSTA SOMENTE Cz\$ 637,00

• E Você não consegue quebrar

- Pronta Entrega
- Emplacáveis
- Temos mesas e outros modelos de cadeiras

Representante: MARFINITE-RIO

GUAMPLAT Venha em nossas lojas ou peça representante

Fábrica/Vendas Loja 2 - S. Cristóvão Loja 3 - Tijuca
R. Bela. 363 F Campo S. Cristóvão, R. Haddock Lobo 378 B
☎ 580-7788 180 A - ☎ 580-9833 ☎ 284-6340

RESERVAS JÁ!

PÁSCOA EM ISRAEL

Oportunidade única. Viagem muito especial. 9 dias de festa para os seus olhos e de conforto para o seu coração. Reserve desde já, o seu lugar. E Boa Páscoa!

US\$ 380,00

(*) Parte Terrestre por pessoa em apartamento de casal.

BEL AIR VIAGENS

Rua da Quitanda, 50
15º q. de Sete de Setembro 2º andar.
(PABX) 292-1212
Telex 021-32919 - Rio de Janeiro
EMBRATUR Nº 00908-00-41-7
Disque BEL AIR Grátis (021) 800-6153

swissair

NOS NÃO LEVAMOS VOCE A QUALQUER LUGAR.

AFINAL, QUE POLÍTICA ECONÔMICA É ESSA? LUCRO MERECE CASTIGO?

Desde sua fundação, em 1939, o IRB nunca dependeu dos recursos do Tesouro Nacional para cumprir o orçamento. Seus compromissos têm sido honrados com recursos próprios, há quase cinco décadas, e até 25% de seu lucro são destinados à União, através do Ministério da Saúde, para combater as epidemias, segundo determina o Decreto nº 60.460, de 13 de março de 1967.

O IRB contribuiu para o equilíbrio e fortalecimento do mercado segurador nacional, com a participação, de todas as seguradoras que operam no País em 50% de suas ações e 50% da Previdência Social, o que representa toda a população brasileira.

No ranking mundial, o IRB é a 34ª empresa resseguradora e, a nível nacional, é a terceira Empresa Estatal superavitária, que só no ano passado gerou um lucro líquido (produção per capita) de Cz\$ 16.000.000,00, por funcionário.

Atualmente, o IRB tem um quadro de 1.600 funcionários, todos admitidos através de CONCURSO PÚBLICO. Em toda sua existência a empresa tem mantido uma constância nas relações entre produtividade e resultado financeiro.

Mesmo assim, a partir de 1982 o item DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS, da Folha da empresa, vem descrevendo uma curva decrescente, passando de 3,63% naquele ano, para APENAS 1,9% no ano passado, enquanto no mercado privado de prestação de serviços (seguradoras, bancos, etc), tal relação atinge 20%.

Hoje, o salário líquido de um irbiário com formação universitária e aproximadamente 10 anos de trabalho efetivo, após duas promoções não automáticas, não ultrapassa os Cz\$ 34.000,00, o que demonstra a disparidade entre a situação da empresa e de seu funcionalismo.

Embora haja uma determinação do CISEE — Conselho Interministerial de Salários das Empresas Estatais —, de dar tratamento diferenciado a cada Estatal, o procedimento daquele órgão tem sido o de "nivelar por baixo", não considerando peculiaridade.

Estamos na última semana de janeiro, data base do funcionalismo do IRB, e até agora não obtivemos qualquer definição quanto ao acordo/88, por causa da intransigência do CISEE que fecha os olhos para a trajetória positiva da empresa, mantendo seu funcionalismo numa situação aquém da realidade econômica e que não condiz com a responsabilidade que têm na execução de suas tarefas.

POR ESTA RAZÃO, REPUDIAMOS PUBLICAMENTE A POLÍTICA DESENVOLVIDA PELO CISEE, DE NÃO OBSERVAR, COM CRITÉRIO JUSTO, AS CONDIÇÕES TÉCNICAS DE CADA EMPRESA.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRA

Constituição começa a ser votada 361 dias depois

BRASÍLIA — Trezentos e sessenta e um dias depois de iniciar seus trabalhos (e sem ter ainda uma previsão de término), o plenário da Constituinte começa a votar hoje, a partir de 14 horas, o texto definitivo da nova Constituição brasileira.

O presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, reuniu ontem todas as lideranças para acertar os últimos detalhes da votação, que começa definindo o preâmbulo e o título I. As sessões da Constituinte serão de segunda a sexta, das 14 às 18 horas, prorrogáveis. Está garantido que dois constituintes poderão discursar a favor e dois contra em cada item a ser apreciado e a verificação de quórum pode ser solicitada a qualquer momento. Além disso, todas as votações serão pelo processo eletrônico.

Inversão — A ordem da votação foi mais uma vez confirmada e não poderá haver inversão da pauta. Primeiro serão votadas as emendas coletivas, na ordem de maior número de assinaturas, desde que possuam mais de 280 subscrições. Se nenhuma dessas emendas for aprovada por 280 votos, cria-se o *buraco negro* e há um prazo de 48 horas para o relator ou mais de 280 constituintes apresentarem nova proposta.

O passo seguinte é a votação dos destaques para votação em separado, e a esquerda aposta tudo nesse dispositivo para obrigar o *Centrão* a permanecer com 280 constituintes em plenário. O destaque para votação em separado significa que 187 constituintes pediram para determinada expressão ser retirada do texto aprovado. Para manter o que foi aprovado, são necessários novamente os 280 votos. Se isto não ocorrer, é votada a proposta alternativa que precisa igualmente de 280 votos para ser incluída no texto. Se nenhum dos itens obtiver os 280 votos, cria-se naquele lugar novamente o

buraco negro e o processo de votação é interrompido por 48 horas.

Desta forma, se o *Centrão* aprovar as suas emendas coletivas, terá que manter sempre em plenário 280 constituintes para confirmar o texto e rejeitar os destaques para votação em separado, que chegam a cerca de 140. Depois de votarem esses destaques, serão apreciadas as emendas individuais e todos os demais destaques existentes. A preferência para votar determinadas emendas em primeiro lugar será definida pelo número de assinaturas de cada pedido, sendo apreciadas as que obtiverem maior subscrição. Aprovada uma emenda, estarão prejudicadas e sequer entrarão em votação as que forem iguais ou completamente opostas, sendo votadas apenas as que complementarem o item aprovado sem alterar o mérito.

Verificação — Na reunião com o deputado Ulysses Guimarães, ficou acertado que os pedidos para verificação se estão em plenário 280 constituintes podem ser feitos a qualquer momento, sem que seja necessário transcorrer uma hora, como exige o Regimento da Câmara dos Deputados, por exemplo. O secretário geral da mesa, Paulo Afonso Martins de Oliveira, fez a checagem final no plenário ontem. O sistema eletrônico está em perfeitas condições. Ficará à mesa, durante os trabalhos, o presidente que estiver conduzindo a sessão, o relator Bernardo Cabral, os relatores-adjuntos e os secretários.

Com relação ao horário de funcionamento da Constituinte, ficou decidido que as reuniões serão destinadas às reuniões e as votações serão sempre à tarde, de segunda a sexta. No final de semana, só haverá sessão em casos extraordinários que justifiquem uma convocação. Sobre o feriado do carnaval, as lideranças preferiram não deixar nada fixado.

Igreja repudia 'Centrão' por usar santo

Apoio em troca de cargo não estava em oração franciscana

Os frades franciscanos de todo o Brasil condenaram a declaração do deputado Roberto Cardoso Alves, um dos líderes do *Centrão*, que antontem usou um trecho da oração de São Francisco de Assis — "é dando que se recebe" — para afirmar que os parlamentares do seu grupo só darão seu apoio aos cinco anos de mandato para o presidente José Sarney em troca de cargos.

São Francisco — modelo e inspirador da comunidade franciscana, que no Brasil conta com 213 mil pessoas, entre religiosos e leigos — na adolescência abandonou a família para viver "como hippie", e pregou o despojamento de riqueza e bens em nome de Deus, "imprimindo um sentido espiritual à doação inteira da vida, para ser recompensado pela vida eterna", segundo explicou Frei Augusto Koenig, superior do Convento do Sagrado Coração de Jesus, de Petrópolis.

Lição de vida — "Os verdadeiros cristãos devem ter seu espírito e sua vida distantes das ambições de poder, glória e lucro, o que não é o caso do *Centrão*", atacou o padre Virgílio Uehoa, da Comissão de Acompanhamento Constitucional da CNBB. Para ele, a afirmativa de Roberto "é uma deturpação completa do espírito da oração de São Francisco".

Esta também é a ideia do bispo de Caxias do Sul, Dom Paulo Moretto, que acha "a colocação completamente fora do contexto e do sentido" da reza e

recomendou que o espírito de doação — tal como no Sermão da Montanha, de Jesus, à beira do Mar da Galiléia — seja "sem esperar troca, que não saiba a mão direita o que faz a esquerda". Dom Moretto disse que "os políticos não deveriam auferir nenhuma vantagem; sua grande vantagem deveria ser servir à Nação e não lutar por interesses pessoais".

Jogo infeliz — A comunidade dos franciscanos do Ceará condenou o *Centrão* pelo "uso indevido" do verso. Frei Nazário Oliveira de Sena, do convento dos Capuchinhos (Fortaleza) aconselhou os deputados do grupo de Roberto Cardoso Alves a "seguir realmente os caminhos de São Francisco, que sempre quis ser pobre para ser irmão e dar o que tinha sem nada receber".

O bispo de Juazeiro (Bahia), Dom José Rodrigues, qualificou de "imoral" a troca de favores entre o *Centrão* e o presidente Sarney, destacando que "os benefícios e o dinheiro são do povo e não podem ser barganhados desta maneira".

Em Petrópolis, a afirmativa de Roberto causou a indignação dos franciscanos ligados a Frei Leonardo Boff. Frei Augusto Koenig pensa que o deputado citou São Francisco "de uma forma alegórica, quando o sentido não é o de troca, mas o de doação para Deus". A interpretação "é errônea", embora o líder do grupo, segundo o religioso, "talvez quisesse apenas fazer uma brincadeira, ou um jogo de palavras". Depois de lembrar que a figura do franciscano é a do "santo da pobreza", Frei Koenig finalizou: "O parlamentar quis ser interessante, mas foi infeliz".

Cargos ameaçam união do grupo

BRASÍLIA — A ideia defendida pelos deputados José Lourenço (PFL-BA) e Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) — condicionar o apoio aos cinco anos de mandato do presidente José Sarney à obtenção de cargos e favores para o *Centrão* — provocou polêmica no grupo. "Isso me parece conversa de prostituído. As meninas do Mangue também dizem que é dando que se recebe", disse, irritado, o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), ele próprio intermediário na concessão de um canal de rádio FM para seu amigo Ismail Teixeira de Abreu, em Paraíba do Sul, interior do Rio de Janeiro.

"Essa tentativa que vocês estão fazendo para colocar o *Centrão* submetido aos interesses do governo pode rachar o grupo", advertiu o deputado Afif Domingos (PL-SP), diante de 12 parlamentares, inclusive o líder do governo, Carlos Sant'Anna. Todos se mantiveram em silêncio.

Benefícios — O deputado José Lins (PFL-CE) acha, porém, que "esse é um assunto secundário, que não deve preocupar políticos experientes". Em sua opinião, a obtenção de cargos é problema pessoal dos constituintes, independentemente da filiação partidária. "Eu também não acho justo que o governo deixe de auxiliar quem o apoia", disse.

O deputado Roberto Jefferson, disse que se surpreendeu ao descobrir que "o Roberto também é português", numa referência à nacionalidade de José Lourenço.



Diabos, caveiras e macacos encarnaram nos deputados do Rio que participam do Centrão. Pelo menos foi essa a intenção do grupo de manifestantes do Plenário de Participação Popular Pro-Constituinte, que organizou uma manifestação nas escadarias do Palácio Pedro Ernesto, na Cinelândia. Pessoas fantasiadas (foto) traziam no pescoço cartazes com os nomes dos deputados. A intenção era formar a frase "Acorda Brasil, antes que o Centrão acabe com você", mas, como havia pouca gente, escreveu-se apenas "Acorda Brasil".

Sarney — O presidente Sarney, passou ontem duas horas (das 20 às 22h) no Hospital das Forças Armadas, em Brasília, para se submeter a exame de fundo de olho. Ele deixou o hospital com as pupilas dilatadas e olhos novos no bolso do paletó. O oftalmologista Carlos Alberto Aciole, que examinou o presidente, disse que "o quadro é normal". Sarney tem hipermetropia, o que, segundo o seu médico particular, coronel Messias de Araújo, provoca cansaço da vista e exige revisão periódica.

Comício — Houve mais polícia do que público no comício das diretas realizado na Praça do Povo, centro de Brasília, que terminou às 20h 30 min. Um contingente de 2 mil homens da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros, além de 50 cavaleiros, foi mobilizado para vigiar cerca de 1 mil pessoas. Orador mais aplaudido, o deputado Luiz Inácio Lula da Silva (PT-SP) disse que se o presidente Sarney conseguir o mandato de cinco anos, "o estrago vai ser muito pior".

Candidatos — O ex-ministro do Planejamento, João Sayad, foi ontem ao Palácio dos Bandeirantes para comunicar ao governador Orestes Querecia que é candidato à prefeitura de São Paulo. Assim, o PMDB paulista passa a ter quatro candidatos: além de Sayad, o secretário estadual de Obras, João Osvaldo Leiva; o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, e o deputado José Serra. A notícia foi divulgada pela assessoria de imprensa da sede do governo paulista, mas o governador não se comprometeu a apoiar o novo candidato.

Aposentados — O Centro Pro-Memória da Constituinte fará hoje, às 15 horas, em frente ao número 44 da Avenida Rio Branco, pesquisa sobre o tempo necessário para aposentadoria do homem e da mulher. Serão ouvidas cerca de 500 pessoas. Enquetes parecidas vêm sendo feitas quinzenalmente.

Deus entra hoje em debate

Deus, as minorias sexuais, o repúdio do Brasil ao *apartheid* e a proibição da produção, transporte e armazenagem de armas nucleares no país serão os primeiros temas polêmicos na sessão de hoje da Constituinte.

Para não polemizar com Deus, o líder do PC do B na Constituinte, deputado Haroldo Lima (BA), retirou o seu pedido de destaque que excluía a expressão "sob a proteção de Deus" do preâmbulo da futura Constituição. A grande polêmica na votação do preâmbulo, hoje, será o parágrafo que fala da soberania do povo. No Título I, *Dos Princípios Fundamentais*, a discussão ficará em torno da orientação sexual, discriminação racial e artefatos bélicos nucleares.

Deus — Quando a Comissão de Sistematização aprovou o preâmbulo do projeto da Constituição, o deputado José Genoino (PT-SP) pediu a retirada da expressão "sob a proteção de Deus", alegando que "Deus nada tem a ver com isso". Não conseguiu obter apoio nem mesmo dos dois petistas da Comissão, os deputados Luis Inácio Lula da Silva e Plínio de Arruda Sampaio. Deus foi incluído no preâmbulo apenas com o voto contrário do líder comunista Haroldo Lima.

Hoje, quando a Assembleia vota o preâmbulo definitivo, Haroldo Lima pretende apresentar uma proposta insistindo em retirar Deus da futura Carta, mas desistiu. "É uma luta inglória, perderia de muito." No entanto, Haroldo pretende usar os cinco minutos destinados ao seu partido para explicar sua posição. "As constituições do Vaticano e da Itália, por

exemplo, não citam Deus. Não se pode utilizar uma política em nome de Deus. Algumas personalidades eclesásticas da Bahia me disseram que era necessário retirar Deus do preâmbulo porque em nome de Deus é possível que a Constituição brasileira não promova a reforma agrária, não dê direitos aos trabalhadores, não busque nenhuma conquista social."

Com a manutenção de Deus, a polêmica vai girar em torno da soberania do povo. Uma emenda para modificar o preâmbulo, apresentada pelo *Centrão*, retira do texto aprovado o parágrafo que diz: "A soberania reside no povo, que é a fonte de todo o poder; os poderes inerentes à soberania são exercidos por representantes eleitos, ou diretamente pelo povo." A liderança do PMDB apresentou emenda para manter esse parágrafo.

Título I — O título I, dos *Princípios Fundamentais*, composto por cinco artigos, recebeu uma emenda coletiva do *Centrão* que modifica três e mais 17 emendas individuais. Uma que deverá causar polêmica é de autoria do deputado José Genoino (PT-SP) que introduz o termo "orientação sexual" ao inciso III do artigo 3º, que diz: "promover a superação dos preconceitos de raça, sexo, cor, idade e outras formas de discriminação".

A deputada Benedita da Silva (PT-RJ) quer também aprovar sua emenda que acrescenta um parágrafo ao artigo 4º, que trata das relações internacionais do Brasil dizendo que "o Brasil não manterá relações diplomáticas e nem firmará tratados, acordos e pactos com países que adotem políticas oficiais de discriminação racial".

"Onde houver erros, que eu leve a verdade"



Roberto

"Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver discórdia, que eu leve a união; onde houver dúvidas, que eu leve a fé; onde houver erros, que eu leve a verdade; onde houver ofensa, que eu leve o perdão; onde houver desespero, que eu leve a esperança; onde houver tristeza, que eu leve a alegria; onde houver trevas, que eu leve a luz."

Ó Mestre, fazei com que eu procure mais consolar, que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar, que ser amado.

Pois é dando, que se recebe; é perdoadando, que se é perdoado; e é morrendo que se vive para a vida eterna."



São Francisco

História de amor e desprendimento

Filho de um rico comerciante de tecidos, o menino Francisco nasceu em Assis, na Itália, no ano de 1182. Aos 18 anos, resolveu alistar-se para lutar contra Perúsia, cidade vizinha que disputava o poder na província de Umbria. Preso, iniciou uma reflexão sobre sua própria vida e, com 24 anos, abandonou a família para sair pelo mundo. Chamaram-no louco, quando ele atirou suas roupas e o dinheiro do pai pela janela, para mostrar que não se importava com a riqueza e repudiava o luxo. Um desprendimento que o *Centrão* hoje não tem, ao revelar ganância pelos cargos públicos.

No inverno rigoroso da Itália, pregando a paz e a vida em harmonia com a natureza, Francisco logo conseguiu adeptos. Sua doutrina de não-agressão mereceu o estudo aprofundado de um frade de Petrópolis, Neylor Tonim, que a qualificou de *Ecosofia*, mistura de ecologia com filosofia. Por isso, a figura de São Francisco de Assis aparece frequentemente representada junto a animais.

Em 1208, Francisco foi a Roma com 12 seguidores, para pedir ao papa Inocêncio III autorização para fundar a Ordem. Ao grupo se juntaram Clara e suas irmãs, que mais tarde criaram a segunda ordem — a das clarissas. An-

dou pela Espanha, Síria e Egito, difundindo sua teoria pacifista. Em 1221 fundou a Ordem Terceira, secular. Ao se retirar para o Monte Alverne, iniciou uma preparação para a morte. Tal era sua identificação com Jesus Cristo, que apareceram nele os estigmas — os chagas — nos mesmos pontos que vitimaram Cristo.

A oração de São Francisco tomou a forma como hoje é conhecida no início do século XX, muitos anos depois de sua canonização (1228), mas conservando o espírito de sua doutrina. Ela é cantada nas igrejas, durante as missas, como uma música de paz e alegria, durante o ofertório ou na comunhão, com diversas melodias.

desde 1840

com abreu O MUNDO É SEU

O GRANDE SONHO AMERICANO

ÔNIBUS EXCLUSIVO **abreu** 25 DIAS DE MIAMI A NEW YORK INCLUINDO CANADA

MIAMI - Suas praias, seus Shopping Centers.
ORLANDO - O Mundo da Fantasia da Disneyworld e do Futuro de Epcot Center, puro sonho.
SAVANNAH - A terra da eterna lembrança de "E o Vento Levou".
CHARLESTON - O berço da Nobreza Americana. Raízes e Famílias.
NEW BERN - Todo o charme europeu com aquele toque Suíço na América.
WILLIAMSBURG - Um resumo da história Americana muito bem contada.
PHILADELFA - O começo de tudo, o encontro da América de ontem e de hoje.
WASHINGTON - A Casa Branca, o Capitólio, seus famosos Museus.
NEW YORK - Mil e uma atrações da Capital do Mundo.
CATATAS DO NIAGARA - Uma das Maravilhas do Mundo.
TORONTO - O Centro Canadense das compras.
OTTAWA - A Capital política do Canadá.
MONTREAL - A França na América.
QUEBEC - A continuação da França com o Castelo de Frontenac.

VARIG

AMÉRICA MARAVILHOSA

ROTEIROS: 17-22 e 27 dias Visitando: Miami-Orlando-Disney World-Epcot Center-Washington-Toronto-Montreal-New York-San Francisco-Las Vegas-Los Angeles-Acapulco-México

Saídas: FEV 06-20 MAR 12-ABR 09 MAI 07-28 JUN 11-25 JUL 02-09-16-30 AGO 20-SET 17-OCT 22

abreutur

RIO DE JANEIRO: CENTRO: RUA MEXICO, 21 LOJA - TEL.: 217-1840 IPANEMA: RUA VISC. DE PIRAJÁ, 547 LOJA A - TEL.: 511-1840 EMBRATUR 0202-90-51-9

São Paulo Av. Brig Faria Lima, 1501 - Tels. (011)814-0444 Camaras SP Rua da Concórdia 289 - Tel. (019)332-6188 Recife Rua Aurora, 295 sala 101 Tels. (081)222-4598/222-4292 Salvador Rua Vis. do Roberto, 3 - a. 909 Tels. (071)242-0731/242-9378 Porto Alegre Rua dos Andaraes, 1137 - a. 505 Tels. (51)212-125-1062 Curitiba Rua XV de Novembro, 262 - a. 602 Tels. (41)222-9932 Belo Horizonte Rua Gonçalves, 71 - a. 1204 Tel. (031)226-3335

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

consulte nos melhores condições de pagamento

CUSTA SOMENTE Cz\$ 637,00

...E Você não consegue quebrar

- Pronta Entrega
- Emplháveis
- Temos mesas e outros modelos de cadeiras

Representante: **MARFINTE-RIO**

GUANIPLAST Venda nas nossas lojas ou peça representante

Fábrica/Vendas: R. Bela, 363 F. 580-7788

Loja 2 - S. Cristóvão Campo S. Cristóvão, 180 A - 580-9633

Loja 3 - Tijuca R. Haddock Lobo 379 B - 284-6340

RESERVAS JÁ!

PÁSCOA EM ISRAEL

Oportunidade única. Viagem muito especial: 9 dias de festa para os seus olhos e de conforto para o seu coração. Reserve desde já, o seu lugar. E Boa Páscoa!

US\$ 380,00

(*) Parte Terrestre por pessoa em apartamento de casal.

BEL AIR VIAGENS

Rua da Quitanda, 50 Esq. de Sete de Setembro 2º andar (PARX) 292-1212

Telex 021-30919 - Rio de Janeiro EMBRATUR Nº 00906-00-41-7

Disque BEL AIR Grátis (021) 869-6153

swissair

NOS NÃO LEVAMOS VOCE A QUALQUER LUGAR.

AFINAL, QUE POLÍTICA ECONÔMICA É ESSA? LUCRO MERECE CASTIGO?

Desde sua fundação, em 1939, o IRB nunca dependeu dos recursos do Tesouro Nacional para cumprir o orçamento. Seus compromissos têm sido honrados com recursos próprios, há quase cinco décadas, e até 25% de seu lucro são destinados à União, através do Ministério da Saúde, para combater as endemias, segundo determina o Decreto nº 60.460, de 13 de março de 1967.

O IRB contribui para o equilíbrio e fortalecimento do mercado segurador nacional, com a participação, de todas as seguradoras que operam no País em 50% de suas ações e 50% da Previdência Social, o que representa toda a população brasileira.

No ranking mundial, o IRB é a 34ª empresa resseguradora e, a nível nacional, é a terceira Empresa Estatal superavitária, que só no ano passado gerou um lucro líquido (produção per capita) de CZ\$ 16.000.000,00, por funcionário.

Atualmente, o IRB tem um quadro de 1.600 funcionários, todos admitidos através de CONCURSO PÚBLICO. Em toda sua existência a empresa tem mantido uma constância nas relações entre produtividade e resultado financeiro.

Mesmo assim, a partir de 1982 o item DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS, da Folha da empresa, vem descrevendo uma curva descendente, passando de 3,63% naquele ano, para APENAS 1,9% no ano passado, enquanto no mercado privado de prestação de serviços (seguradoras, bancos, etc), tal relação atinge 20%.

Hoje, o salário líquido de um irbiário com formação universitária e aproximadamente 10 anos de trabalho efetivo, após duas promoções não automáticas, não ultrapassa os CZ\$ 34.000,00, o que demonstra a disparidade entre a situação da empresa e de seu funcionalismo.

Embora haja uma determinação do CISEE — Conselho Interministerial de Salários das Empresas Estatais —, de dar tratamento diferenciado a cada Estatal, o procedimento daquele órgão tem sido o de "nivelar por baixo", não considerando peculiaridade.

Estamos na última semana de janeiro, data base do funcionalismo do IRB, e até agora não obtivemos qualquer definição quanto ao acordo/88, por causa da intransigência do CISEE que fecha os olhos para a trajetória positiva da empresa, mantendo seu funcionalismo numa situação aquém da realidade econômica e que não condiz com a responsabilidade que têm na execução de suas tarefas.

POR ESTA RAZÃO, REPUDIAMOS PUBLICAMENTE A POLÍTICA DESENVOLVIDA PELO CISEE, DE NÃO OBSERVAR, COM CRITÉRIO JUSTO, AS CONDIÇÕES TÉCNICAS DE CADA EMPRESA.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO DE HESSEGUROS DO BRASIL

Constituição começa a ser votada 361 dias depois

BRASÍLIA — Trezentos e sessenta e um dias depois de iniciar seus trabalhos (e sem ter ainda uma previsão de término), o plenário da Constituinte começa a votar hoje, a partir de 14 horas, o texto definitivo da nova Constituição brasileira.

O presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, reuniu ontem todas as lideranças para acertar os últimos detalhes da votação, que começa (definindo o preâmbulo e o título I. As sessões da Constituinte serão de segunda a sexta, das 14 às 18 horas, prorrogáveis. Está garantido que dois constituintes poderão discursar a favor e dois contra em cada item a ser apreciado e a verificação de quórum pode ser solicitada a qualquer momento. Além disso, todas as votações serão pelo processo eletrônico.

Inversão — A ordem da votação foi mais uma vez confirmada e não poderá haver inversão da pauta. Primeiro serão votadas as emendas coletivas, na ordem de maior número de assinaturas, desde que possuam mais de 280 subscrições. Se nenhuma dessas emendas for aprovada por 280 votos, cria-se o *buraco negro* e há um prazo de 48 horas para o relator ou mais de 280 constituintes apresentarem nova proposta.

O passo seguinte é a votação dos destaques para votação em separado, e a esquerda aposta tudo nesse dispositivo para obrigar o *Centrão* a permanecer com 280 constituintes em plenário. O destaque para votação em separado significa que 187 constituintes pediram para determinada expressão ser retirada do texto aprovado. Para manter o que foi aprovado, são necessários novamente os 280 votos. Se isto não ocorrer, é votada a proposta alternativa que precisa igualmente de 280 votos para ser incluída no texto. Se nenhum dos itens obtiver os 280 votos, cria-se naquele lugar novamente o

buraco negro e o processo de votação é interrompido por 48 horas.

Desta forma, se o *Centrão* aprovar as suas emendas coletivas, terá que manter sempre em plenário 280 constituintes para confirmar o texto e rejeitar os destaques para votação em separado, que chegam a cerca de 140. Depois de votarem esses destaques, serão apreciadas as emendas individuais e todos os demais destaques existentes. A preferência para votar determinadas emendas em primeiro lugar será definida pelo número de assinaturas de cada pedido, sendo apreciadas as que obtiverem maior subscrição. Aprovada uma emenda, estarão prejudicadas e sequer entrarão em votação as que forem iguais ou completamente opostas, sendo votadas apenas as que complementarem o item aprovado sem alterar o mérito.

Verificação — Na reunião com o deputado Ulysses Guimarães, ficou acertado que os pedidos para verificação se estão em plenário 280 constituintes podem ser feitos a qualquer momento, sem que seja necessário transcorrer uma hora, como exige o Regimento da Câmara dos Deputados, por exemplo. O secretário geral da mesa, Paulo Afonso Martins de Oliveira, fez a checagem final no plenário ontem. O sistema eletrônico está em perfeitas condições. Ficará à mesa, durante os trabalhos, o presidente que estiver conduzindo a sessão, o relator Bernardo Cabral, os relatores-adjuntos e os secretários.

Com relação ao horário de funcionamento da Constituinte, ficou decidido que as manhãs serão destinadas às reuniões e às votações serão sempre à tarde, de segunda a sexta. No final de semana, só haverá sessão em casos extraordinários que justifiquem a convocação. Sobre o feriado do carnaval, as lideranças preferiram não deixar nada fixado.

Igreja repudia 'Centrão' por usar santo

Apoio em troca de cargo não estava em oração franciscana

Os frades franciscanos de todo o Brasil condenaram a declaração do deputado Roberto Cardoso Alves, um dos líderes do *Centrão*, que anteontem usou um trecho da oração de São Francisco de Assis — "é dando que se recebe" — para afirmar que os parlamentares do seu grupo só darão seu apoio aos cinco anos de mandato para o presidente José Sarney em troca de cargos.

São Francisco — modelo e inspirador da comunidade franciscana, que no Brasil conta com 213 mil pessoas, entre religiosos e leigos — na adolescência abandonou a família para viver "como hippie", e pregou o despojamento de riqueza e bens em nome de Deus, "imprimindo um sentido espiritual à doação inteira da vida, para ser recompensado pela vida eterna", segundo explicou Frei Augusto Koenig, superior do Convento do Sagrado Coração de Jesus, de Petrópolis.

Lição de vida — "Os verdadeiros cristãos devem ter seu espírito e sua vida distantes das ambições de poder, glória e lucro, o que não é o caso do *Centrão*", atacou o padre Virgílio Uchoa, da Comissão de Acompanhamento Constitucional da CNBB. Para ele, a afirmativa de Roberto "é uma deturpação completa do espírito da oração de São Francisco".

Esta também é a ideia do bispo de Caxias do Sul, Dom Paulo Moretto, que acha "a colocação completamente fora do contexto e do sentido" da reza e

recomendou que o espírito de doação — tal como no Sermão da Montanha, de Jesus, à beira do Mar da Galiléia — seja "sem esperar troca, que não saiba a mão direita o que faz a esquerda". Dom Moretto disse que "os políticos não deveriam auferir nenhuma vantagem; sua grande vantagem deveria ser servir à Nação e não lutar por interesses pessoais".

Jogo infeliz — A comunidade dos franciscanos do Ceará condenou o *Centrão* pelo "uso indevido" do verso. Frei Nazário Oliveira de Sena, do convento dos Capuchinhos (Fortaleza) aconselhou os deputados do grupo de Roberto Cardoso Alves a "seguir realmente os caminhos de São Francisco, que sempre quis ser pobre para ser irmão e dar o que tinha sem nada receber".

O bispo de Juazeiro (Bahia), Dom José Rodrigues, qualificou de "imoral" a troca de favores entre o *Centrão* e o presidente Sarney, destacando que "os benefícios e o dinheiro são do povo e não podem ser barganhados desta maneira".

Em Petrópolis, a afirmativa de Roberto causou a indignação dos franciscanos ligados a frei Leonardo Boff. Frei Augusto Koenig pensa que o deputado citou São Francisco "de uma forma alegórica, quando o sentido não é de troca, mas o de doação para Deus". A interpretação "é errônea", embora o líder do grupo, segundo o religioso, "talvez quisesse apenas fazer uma brincadeira, ou um jogo de palavras". Depois de lembrar que a figura do franciscano é a do "santo da pobreza", frei Koenig finalizou: "O parlamentar quis ser interessante, mas foi infeliz".

Cargos ameaçam união do grupo

BRASÍLIA — A ideia defendida pelos deputados José Lourenço (PFL-BA) e Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) — condicionar o apoio aos cinco anos de mandato do presidente José Sarney à obtenção de cargos e favores para o *Centrão* — provocou polêmica no grupo. "Isso me parece conversa de prostíbulo. As meninas do Mangue também dizem que é dando que se recebe", disse, irritado, o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), ele próprio intermediário na concessão de um canal de rádio FM para seu amigo Ismael Teixeira de Abreu, em Paraíba do Sul, interior do Rio de Janeiro.

"Essa tentativa que vocês estão fazendo para colocar o *Centrão* submetido aos interesses do governo pode rachar o grupo", advertiu o deputado Afif Domingos (PL-SP), diante de 12 parlamentares, inclusive o líder do governo, Carlos Sant'Anna. Todos se mantiveram em silêncio.

Benefícios — O deputado José Lins (PFL-CE) acha, porém, que "esse é um assunto secundário, que não deve preocupar políticos experientes". Em sua opinião, a obtenção de cargos é problema pessoal dos constituintes, independentemente da filiação partidária. "Eu também não acho justo que o governo deixe de auxiliar quem o apoia", disse.

O deputado Roberto Jefferson, disse que se surpreendeu ao descobrir que "o Roberto também é português", numa referência à nacionalidade de José Lourenço.



Diabos, caveiras e macacos encarnaram nos deputados do Rio que participam do Centrão. Pelo menos foi essa a intenção do grupo de manifestantes do Plenário de Participação Popular Pro-Constituinte, que organizou uma manifestação nas escadarias do Palácio Pedro Ernesto, na Cinelândia. Pessoas fantasiadas (foto) traziam no pescoço cartazes com os nomes dos deputados. A intenção era formar a frase "Acorda Brasil, antes que o Centrão acabe com você", mas, como havia pouca gente, escreveu-se apenas "Acorda Brasil".

Sarney — O presidente Sarney, passou ontem duas horas (das 20 às 22h) no Hospital das Forças Armadas, em Brasília, para se submeter a exame de fundo de olho. Ele deixou o hospital com as pupilas dilatadas e olhos novos no bolso do paletó. O oftalmologista Carlos Alberto Acioli, que examinou o presidente, disse que "o quadro é normal". Sarney tem hipermetropia, o que, segundo o seu médico particular, coronel Messias de Araújo, provoca cansaço da vista e exige revisão periódica.

Comício — Houve mais polícia do que público no comício das diretas realizado na Praça do Povo, centro de Brasília, que terminou às 20h 30 min. Um contingente de 2 mil homens da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros, além de 50 cavalariões, foi mobilizado para vigiar cerca de 1 mil pessoas. Orador mais aplaudido, o deputado Luiz Inácio Lula da Silva (PT-SP) disse que se o presidente Sarney conseguir o mandato de cinco anos, "o estrago vai ser muito pior".

Candidatos — O ex-ministro do Planejamento, João Sayad, foi ontem ao Palácio dos Bandeirantes para comunicar ao governador Orestes Quércia que é candidato à prefeitura de São Paulo. Assim, o PMDB paulista passa a ter quatro candidatos: além de Sayad, o secretário estadual de Obras, João Osvaldo Leiva; o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, e o deputado José Serra. A notícia foi divulgada pela assessoria de imprensa da sede do governo paulista, mas o governador não se comprometera a apoiar o novo candidato.

Aposentados — O Centro Pró-Memória da Constituinte fará hoje, às 15 horas, em frente ao número 44 da Avenida Rio Branco, pesquisa sobre o tempo necessário para aposentadoria do homem e da mulher. Serão ouvidos cerca de 300 pessoas. Enquetes parecidas vêm sendo feitas quinzenalmente.

Deus entra hoje em debate

Deus, as minorias sexuais, o repúdio do Brasil ao *apartheid* e a proibição da produção, transporte e armazenagem de armas nucleares no país serão os primeiros temas polêmicos na sessão de hoje da Constituinte.

Para não polemizar com Deus, o líder do PC do B na Constituinte, deputado Haroldo Lima (BA), retirou o seu pedido de destaque que excluía a expressão "sob a proteção de Deus" do preâmbulo da futura Constituição. A grande polêmica na votação do preâmbulo, hoje, será o parágrafo que fala da soberania do povo. No Título I, *Dos Princípios Fundamentais*, a discussão ficará em torno da orientação sexual, discriminação racial e artefatos bélicos nucleares.

Deus — Quando a Comissão de Sistematização aprovou o preâmbulo do projeto da Constituição, o deputado José Genoíno (PT-SP) pediu a retirada da expressão "sob a proteção de Deus", alegando que "Deus nada tem a ver com isso". Não conseguiu obter apoio nem mesmo dos dois petistas da Comissão, os deputados Luis Inácio Lula da Silva e Plínio de Arruda Sampaio. Deus foi incluído no preâmbulo apenas com o voto contrário do líder comunista Haroldo Lima.

Hoje, quando a Assembleia vota o preâmbulo definitivo, Haroldo Lima pretende apresentar uma proposta insistindo em retirar Deus da futura Carta, mas "desistiu". "É uma luta inglória, perderia de muito". No entanto, Haroldo pretende usar os cinco minutos destinados ao seu partido para explicar sua posição. "As constituições do Vaticano e da Itália, por

exemplo, não citam Deus. Não se pode utilizar uma política em nome de Deus. Algumas personalidades eclesásticas da Bahia me disseram que era necessário retirar Deus do preâmbulo porque em nome de Deus é possível que a Constituição brasileira não promova a reforma agrária, não dê direitos aos trabalhadores, não busque nenhuma conquista social".

Com a manutenção de Deus, a polêmica vai girar em torno da soberania do povo. Uma emenda para modificar o preâmbulo, apresentada pelo *Centrão*, retira do texto aprovado o parágrafo que diz: "A soberania reside no povo, que é a fonte de todo o poder; os poderes inerentes à soberania são exercidos por representantes eleitos, ou diretamente pelo povo." A liderança do PMDB apresentou emenda para manter esse parágrafo.

Título I — O título I, *Dos Princípios Fundamentais*, composto por cinco artigos, recebeu uma emenda coletiva do *Centrão*, que modifica três e mais 17 emendas individuais. Uma que deverá causar polêmica é de autoria do deputado José Genoíno (PT-SP) que introduz o termo "orientação sexual" ao inciso III do artigo 3º, que diz: "promover a superação dos preconceitos de raça, sexo, cor, idade e outras formas de discriminação".

A deputada Benedita da Silva (PT-RJ) quer também aprovar sua emenda que acrescenta um parágrafo ao artigo 4º, que trata das relações internacionais do Brasil dizendo que "o Brasil não manterá relações diplomáticas e nem firmará tratados, acordos e pactos com países que adotem políticas oficiais de discriminação racial".

"Onde houver erros, que eu leve a verdade"



Roberto

"Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver discórdia, que eu leve a união; onde houver dúvidas, que eu leve a fé; onde houver erros, que eu leve a verdade; onde houver ofensa, que eu leve o perdão; onde houver desespero, que eu leve a esperança; onde houver tristeza, que eu leve a alegria; onde houver trevas, que eu leve a luz."

Ô Mestre, fazei com que eu procure mais consolar, que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar, que ser amado.

Pois é dando, que se recebe; é perdando, que se é perdoado; e é morrendo que se vive para a vida eterna."



São Francisco

História de amor e desprendimento

Filho de um rico comerciante de tecidos, o menino Francisco nasceu em Assis, na Itália, no ano de 1182. Aos 18 anos, resolveu alistar-se para lutar contra Perúsia, cidade vizinha que disputava o poder na província de Úmbria. Preso, iniciou uma reflexão sobre sua própria vida e, com 24 anos, abandonou a família para sair pelo mundo. Chamaram-no louco, quando ele atirou suas roupas e o dinheiro do pai pela janela, para mostrar que não se importava com a riqueza e repudiava o luxo. Um desprendimento que o *Centrão* hoje não tem, ao revelar ganância pelos cargos públicos.

No inverno rigoroso da Itália, pregando a paz e a vida em harmonia com a natureza, Francisco logo conseguiu adeptos. Sua doutrina de não-agressão mereceu o estudo aprofundado de um frade de Petrópolis, Neylor Tonim, que a qualificou de *Ecosofia*, mistura de ecologia com filosofia. Por isso, a figura de São Francisco de Assis aparece frequentemente representada junto a animais.

Em 1208, Francisco foi a Roma com 12 seguidores, para pedir ao papa Inocêncio III autorização para fundar a Ordem. Ao grupo se juntaram Clara e suas irmãs, que mais tarde criaram a segunda ordem — a das clarissas. An-

dou pela Espanha, Síria e Egito, difundindo sua teoria pacifista. Em 1221 fundou a Ordem Terceira, secular. Ao se retirar para o Monte Alverne, iniciou uma preparação para a morte. Tal era sua identificação com Jesus Cristo, que apareceram nele os estigmas — ou chagas — nos mesmos pontos que vitimaram Cristo.

A oração de São Francisco tomou a forma como hoje é conhecida no início do século XX, muitos anos depois de sua canonização (1228), mas conservando o espírito de sua doutrina. Ela é cantada nas igrejas, durante as missas, como uma música de paz e alegria, durante o ofertório ou na comunhão, com diversas melodias.

desde 1840

COM ABREU O MUNDO É SEU

O GRANDE SONHO AMERICANO

ONIBUS EXCLUSIVO **abreu** 25 DIAS DE MIAMI A NEW YORK INCLUINDO CANADA

Saídas: FEV 03-17 - MAR 19 - ABR 16 - MAI 07-21 - JUN 11-25 JUL 02-09-16-30 - AGO 13-27 - SET 10-24 - OUT 15-NOV 12 - DEZ 03-17

MIAMI - Suas praias, seus Shopping Centers
 ORLANDO - O Mundo da Fantasia da Disneyworld e do Futuro de Epcot Center, puro sonho
 SAVANNAH - A terra da eterna lembrança de "E o Vento Levou"
 CHARLESTON - O berço da Nobreza Americana, Raízes e Famílias
 NEW BERN - Todo o charme europeu com aquele toque Suço na América
 WILLIAMSBURG - Um resumo da história Americana muito bem contada
 PHILADELFA - O começo de tudo, o encontro da América de ontem e de hoje
 WASHINGTON - A Casa Branca, o Capitólio, seus famosos Museus
 NEW YORK - Mil e uma atrações da Capital do Mundo
 CATARATAS DO NIAGARA - Uma das Maravilhas do Mundo
 TORONTO - O Centro Canadense das compras
 OTTAWA - A Capital política do Canadá
 MONTREAL - A França na América
 QUEBEC - A continuação da França com o Castelo de Frontenac

VARIG

AMÉRICA MARAVILHOSA

USA Canadá México

ROTEIROS: 17-22 e 27 dias Visitando: Miami-Orlando-Disney World-Epcot Center-Washington-Toronto-Montreal-New York-San Francisco-Las Vegas-Los Angeles-Acapulco-México

Saídas: FEV 06-20 - MAR 12 - ABR 09 - MAI 07-28 - JUN 11-25 - JUL 02-09-16-30 - AGO 20 - SET 17 - OUT 22

RIO DE JANEIRO: CENTRO: RUA MEXICO, 21 LOJA - TEL: 217-1840 IPANEMA: RUA VISC. DE PIRAJÁ, 547 LOJA A - TEL: 511-1840 EMBRATUR 00002-00-41-9

São Paulo: Av. Brig. Faria Lima, 1501 - Tels: (011)814-0448 Campinas: SP Rua da Concórdia, 289 - Tel: (019)212-8188 Recife: Rua Aurora, 235 - sala 101 - Tels: (081)222-4299/222-4292 Salvador: Rua. Vis. do Romano, 3 - 909 - Tels: (071)242-0731/242-9375 Porto Alegre: Rua dos Andradas, 1137 - 505 - Tel: (051)2125-1002 Curitiba: Rua XV de Novembro, 352 - 80533 - Tel: (041)222-8532 Belo Horizonte: Rua Gonçalves, 27 - 1204 - Tel: (031)226-3335 PORTA-TELE O SEU AGENTE DE VIAGENS

consulte nos melhores condições de pagamento.

CUSTA SOMENTE Cz\$ 637,00

...E Você não consegue quebrar

- Pronta Entrega • Empilháveis
- Temos mesas e outros modelos de cadeiras

Representante: **MARFINITE-RO**

QUAMPLAST Venha às nossas lojas ou peça representante.

Fábrica/Vendas: R. Bela, 363 F - 580-7768

Loja 2 - S. Cristóvão - 180 A - 580-9633

Loja 3 - Tijuca - R. Hadcock Lobo 379 B - 284-6340

RESERVAS JÁ!

PÁSCOA EM ISRAEL

Oportunidade única. Viagem muito especial. 9 dias de festa para os seus olhos e de conforto para o seu coração. Reserve desde já, o seu lugar. É Boa Páscoa!

us\$ 380,00 (*)

(*) Parte Terrestre por pessoa em apartamento de casa.

BEL AIR VIAGENS

Rua da Quitanda, 50 (Eq. de Sete de Setembro) 2º andar (PARX) 292-1212

Telex 021-30919 - Rio de Janeiro EMBRATUR Nº 00905-00-41-7

Disque BEL AIR Grátis (021) 800-6153

swissair

NOS NÃO LEVAMOS VOCE A QUALQUER LUGAR.

AFINAL, QUE POLÍTICA ECONÔMICA É ESSA? LUCRO MERECE CASTIGO?

Desde sua fundação, em 1939, o IRB nunca dependeu dos recursos do Tesouro Nacional para cumprir o orçamento. Seus compromissos têm sido honrados com recursos próprios, há quase cinco décadas, e até 25% de seu lucro são destinados à União, através do Ministério da Saúde, para combater as epidemias, segundo determina o Decreto nº 60.460, de 13 de março de 1967.

O IRB contribui para o equilíbrio e fortalecimento do mercado segurador nacional, com a participação, de todas as seguradoras que operam no País em 50% de suas ações e 50% da Previdência Social, o que representa toda a população brasileira.

No ranking mundial, o IRB é a 34ª empresa resseguradora e, a nível nacional, é a terceira Empresa Estatal superavitária, que só no ano passado gerou um lucro líquido (produção per capita) de CZ\$ 16.000.000,00, por funcionário.

Atualmente, o IRB tem um quadro de 1.600 funcionários, todos admitidos através de CONCURSO PÚBLICO. Em toda sua existência a empresa tem mantido uma constância nas relações entre produtividade e resultado financeiro.

Mesmo assim, a partir de 1982 o item DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS, da Folha da empresa, vem descrevendo uma curva decrescente, passando de 3,63% naquele ano, para APENAS 1,9% no ano passado, enquanto no mercado privado de prestação de serviços (seguradoras, bancos, etc), tal relação atinge 20%.

Hoje, o salário líquido de um irbiário com formação universitária e aproximadamente 10 anos de trabalho efetivo, após duas promoções não automáticas, não ultrapassa os CZ\$ 34.000,00, o que demonstra a disparidade entre a situação da empresa e de seu funcionalismo.

Embora haja uma determinação do CISEE — Conselho Interministerial de Salários das Empresas Estatais —, de dar tratamento diferenciado a cada Estatal, o procedimento daquele órgão tem sido o de "nivelar por baixo", não considerando peculiaridade.

Estamos na última semana de janeiro, data base do funcionalismo do IRB, e até agora não obtivemos qualquer definição quanto ao acordo/88, por causa da intransigência do CISEE que fecha os olhos para a trajetória positiva da empresa, mantendo seu funcionalismo numa situação aquém da realidade econômica e que não condiz com a responsabilidade que têm na execução de suas tarefas.

POR ESTA RAZÃO, REPUDIAMOS PUBLICAMENTE A POLÍTICA DESENVOLVIDA PELO CISEE, DE NÃO OBSERVAR, COM CRITÉRIO JUSTO, AS CONDIÇÕES TÉCNICAS DE CADA EMPRESA.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

Fiesp quer plebiscito para definir saída de Sarney

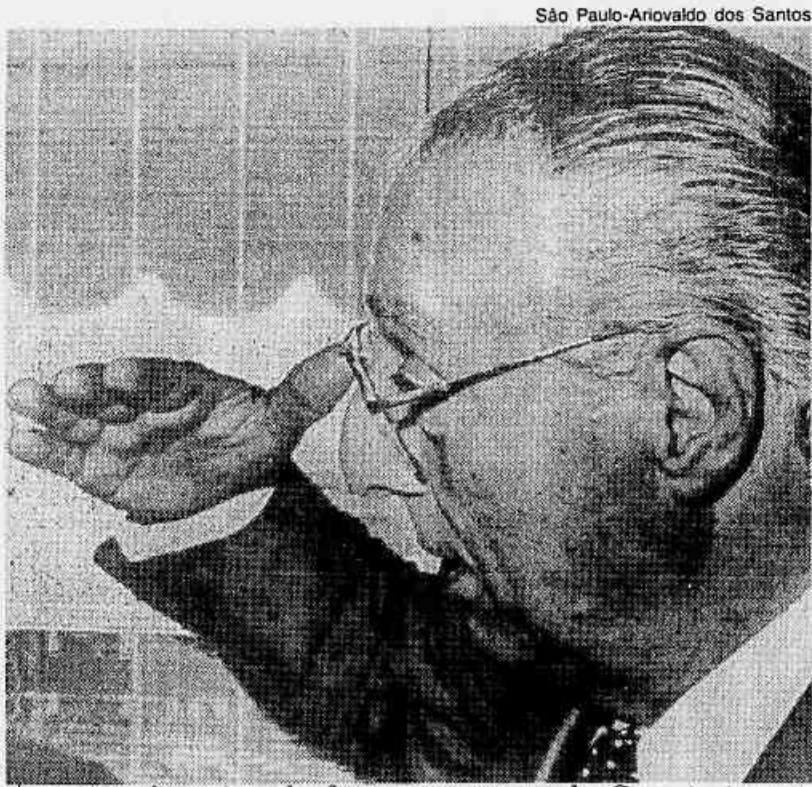
SÃO PAULO — O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato, defendeu a imediata realização de um plebiscito para que os 65 milhões de eleitores decidam sobre a duração do mandato do presidente José Sarney, o sistema de governo e o voto para deputado (se proporcional ou distrital). Amato amplia, no caso, proposta encaminhada pelo governador fluminense, Moreira Franco, à cúpula do PMDB, em outubro de 1987, sugerindo o plebiscito apenas para definir se o presidencialismo deve continuar ou se chegou a hora do parlamentarismo.

— Democracia é isso. É o povo decidindo os destinos da nação — justificou Amato ao anunciar que vai levar a proposta do plebiscito ao próximo debate do Fórum Informal, um conselho integrado pelas oito maiores entidades patronais do país, representativas dos setores empresariais, comerciais, da agricultura e das finanças.

Apelo — O presidente da mais importante entidade empresarial, do estado que detém mais de 50% do PIB, se declarou pessoalmente a favor do voto distrital: "A forma mais representativa da vontade popular e a que melhor fortalece os partidos". Amato propôs também, em reunião ontem, na Federação do Comércio de São Paulo, do Fórum Informal, que todas as tendências, partidos e aglutinações esqueçam suas divergências políticas e ideológicas e se sentem à mesa para obter um grande acordo.

— O ideal agora — acrescentou Amato — é que o *Centrão*, todos os partidos, tendências e aglutinações, PCs e PT, se sentem para discutir as questões básicas em tramitação na Constituinte para encontrar uma solução que nos leve a ter a nova Constituição o mais rapidamente possível.

Amato, apesar de presidir a Fiesp, considerada um reduto de conservadores, disse não torcer por uma vitória absoluta do *Centrão* em todas as posições que esse agrupamento, constituído por deputados de vários agrupamentos, defende. E justifica: "O *Centrão* vencer não é o ideal para o país. Só o equilíbrio de várias forças que compõem a nossa sociedade trará bom resultado à nação". O presidente da Federação do Comércio, Abraam Szajman, anfitrião ontem, do Fórum Informal, confessou-se surpreso com a proposta do plebiscito e disse que discorda dela.



Amato pede união de forças em torno da Constituinte

Líder do PT dá apoio

BRASÍLIA — O deputado José Genoíno (PT-SP) apóia a ideia do empresário Mário Amato de convocação de um plebiscito para que a população se manifeste a respeito do mandato do presidente José Sarney e dos sistemas eleitoral e de governo, mas sugere que ele amplie a proposta e inclua uma consulta popular sobre estabilidade, direito de greve, definição do conceito de empresa nacional e reforma agrária, entre outras questões.

"O PT chegou à Constituinte propondo plebiscito, o Mário Amato já deveria ter nos apoiado antes. Mas já que lançou a ideia agora, o PT sugere que sejam selecionadas algumas questões polêmicas para serem incluídas", propôs Genoíno.

O deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), também apoiou Ama-

to: "Acho uma excelente iniciativa e que deve ser levada à frente de imediato, ainda mais que é lançada por um líder empresarial que tem representatividade". Lyra acha difícil que o PMDB venha encampar a proposta, "porque hoje o partido foge mais de voto do que o diabo da cruz", mas acredita "que todos os que tenham compromisso com a democracia devem se engajar neste movimento em favor do plebiscito".

O deputado José Lins (PFL-CE), um dos líderes do *Centrão*, é contra a ideia: "Opiniões há muitas, mas o Congresso é que está com a mão na massa e é ele que deve se manifestar sobre essas questões". José Lins acha que a iniciativa fere a soberania da Constituinte, mas não rejeita de todo a tese do plebiscito, "desde que a Constituinte decida convocá-lo".

As razões de Sarney para votar rápido

Há razões e razões para que o presidente José Sarney deseje que a Constituinte antecipe a votação da extensão do seu mandato e do sistema de governo. Algumas são confessáveis e se justificam aparentemente. Outras, não — no máximo, são murmuradas pelos que defendem na Constituinte os interesses do governo, mesmo assim sob o compromisso de não terem seus nomes revelados. Eis as razões confessáveis:

1. Sarney alega que não pode pensar em qualquer plano de governo para o resto do seu mandato se não souber quanto tempo ainda permanecerá no Palácio do Planalto. "Como, por exemplo, lançar as bases de uma política industrial se o presidente não tem ideia se ficará mais um, dois ou três anos?", observou o deputado Carlos Sant'Anna, líder do governo na Câmara. Sant'Anna vai mais longe: "Qual a estratégia a ser adotada no combate à inflação? Medidas a curto ou a médio e longo prazo? Como, se o governo não sabe se terá curta ou longa duração?"

2. O ministro Mairson da Nóbrega, da Fazenda, informou Sarney da disposição dos credores da nossa dívida de só fecharem, de fato, algum acordo mais duradouro depois de saberem quanto tempo de vida ainda restará para o atual governo. Até lá, os credores empurrarão o problema de barriga e, no máximo, farão algum acordo temporário. Investimento externo algum haverá no Brasil enquanto não terminar a Constituinte e enquanto não se fixar o mandato de Sarney. O ministro Abreu Sodré, das Relações Exteriores, vive o constrangimento de não poder responder à indagação dos seus colegas de outros países: "Quanto tempo ainda seu presidente governará?"

3. O mandato de Sarney e o sistema de governo a ser adotado pela futura Constituição são, de longe, os dois principais temas que galvanizam a atenção da sociedade e, de resto, dos próprios senadores e deputados. A divisão na Constituinte é grande quanto às duas questões. Por que não decidí-las logo, retirando de cena dois obstáculos que podem, por falta de acordo, emperrar o próprio processo constituinte? Definidos o mandato e o sistema de governo, será mais fácil o acordo em torno do resto.

Eis as razões não confessadas da pressa do governo em votar as duas questões:

1. Se votar já, o governo calcula que Sarney ganhará os cinco anos de mandato que tanto quer e a manutenção do presidencialismo contra o parlamentarismo, que por sinal anda em baixa na Constituinte. Sarney reanimou-se com as 316 assinaturas que amparam a emenda do projeto de Constituição favoráveis aos cinco anos de mandato. Teme que o apoio ao seu sonho dos cinco anos possa diminuir à medida em que se agrave a crise econômica. A inflação de 15% em janeiro, conforme previsão do ministro da Fazenda, atingirá os 17%. Até março, poderá alcançar mais de 20%. A conjuntura determinará a extensão do mandato e ela, agora, é menos desfavorável para Sarney.

2. O governo começa a sofrer as consequências da chantagem que lhes movem os que assinaram a emenda dos cinco anos. "Não dá para ficar atendendo ainda durante muito tempo o que pedem senadores e deputados em troca do voto pelos cinco anos", admite, constringido, um ministro de Estado. O apetite desses políticos é insaciável. Querem todo tipo de concessão — de emissoras de rádio e TV a verbas para seus municípios e empregos para seus correligionários. Antecipar a votação do mandato seria uma forma de pagar menos pelo voto.

3. Se amanhã emperrar o processo constituinte, não se poderá dizer que o governo foi o culpado. Sarney e seus ministros do peito querem votar logo, mas se isso não for possível o impasse na Constituinte também interessa aos planos deles. Uma Constituinte que se arraste por mais seis a oito meses poderá inviabilizar, na prática, a realização

das eleições presidenciais em novembro próximo. Pode desejar algo melhor quem dorme, sonha e acorda pensando nos cinco anos de mandato? Melhor que isso são os cinco anos estabelecidos desde já.

Cotejadas as boas e as más razões, da pressa, o mais provável, por enquanto, é que não haja antecipação alguma. A batalha em torno da extensão do mandato de Sarney será, naturalmente, antecipada, quando se votar o tamanho do mandato dos próximos presidentes da República. Se for aprovada a emenda do senador Mário Covas, que dá quatro anos para os futuros presidentes, quatro anos terá Sarney de governo. Se ficar o mandato permanente de cinco anos, mesmo assim o de Sarney ainda correrá riscos.

Jóia de emenda

No oferecimento de emendas ao projeto de Constituição aprovado na Comissão de Sistematização, o *Centrão* legisla de acordo com os interesses de alguns dos seus integrantes. O projeto determina, por exemplo, a incidência do ICM sobre a produção, distribuição, venda e consumo de metais nobres e pedras preciosas. A proposta do *Centrão* acolheu emenda de um dos seus líderes, o deputado Max Rosenmann (PMDB-PR), que cria o imposto único sobre todas as operações com pedras preciosas. O deputado é dono da conhecida joalheria que tem seu sobrenome.

Na última hora

Não saiu nem sairá tão cedo qualquer acordo em torno do artigo do projeto de Constituição que garante o emprego contra a demissão involuntária. O deputado Ronaldo César Coelho (PMDB-RJ) observa, e com razão, que o acordo só será obtido — se for — na hora da votação do artigo em plenário. Difícilmente não ocorrerá o mesmo com os demais pontos polêmicos do projeto. O senador Mário Covas, que preferia remeter a questão da estabilidade para a órbita da lei ordinária, avançou em sua posição depois de se reunir, antecorrem, com o deputado César Coelho.

Ricardo Noblat

Collor é candidato e diz que vai revidar pancada de Sarney

SÃO PAULO — "O presidente Sarney pode fazer a retaliação que quiser, mas não conseguirá de Alagoas nem de seu governador o arrego que ele busca. A cada pancada que eles derem no meu estado, eu dou dez nelas", ameaçou, ontem, o governador Fernando Collor de Mello, que passou o dia com empresários em São Paulo e anunciou, oficialmente que é candidato a presidente da República. Collor garantiu que disputará a legenda com quantos candidatos se apresentarem à convenção nacional do PMDB.

Com discurso de candidato em campanha, e endurecendo a linguagem até em relação ao presidente da República, Collor enfatizou: "Enfrento o presidente porque ele não tem autoridade para agir da maneira como está agindo em relação ao meu estado. Ele vai aprender a respeitar o povo brasileiro a começar por Alagoas".

Candidatura em São Paulo — Collor de Mello visitou o governador Orestes Quércia, almoçou na federação do comércio com os integrantes do Fórum Informal — que reúne as oito maiores entidades patronais do país — e reuniu-se com o diretor superintendente do grupo Votorantim, empresário Antônio Ermírio de Moraes.

Depois do encontro, Antônio Ermírio confessou: "Ele (Collor) chegou aqui e me comunicou: 'sou candidato a presidente da República'". Eu lhe disse, ótimo e, no restante da conversa, só ouvi".

Na entrevista em que anunciou ser candidato à sucessão de Sarney, o governador alagoano denunciou que integrantes do *Centrão*, ao retardarem os trabalhos da Constituinte, tramam "uma conspiração contra a legalidade, contra a transição, com o objetivo de favorecer os golpistas".



Collor: "Respeitem Alagoas"

"Sou candidato a presidente", proclamou Collor, "e já ofereci meu nome à consideração do PMDB. Vou disputar a convenção com Ulysses e com quem mais se apresentar. Minha candidatura é uma alternativa para o partido e para uma geração que está aí, sem saber o que fazer, que é a minha".

Elogiado pelo presidente da poderosa Fiesp — a federação das indústrias do estado — Mário Amato, que o considerou "um jovem de pensamento muito firme, um bom candidato", Collor, antecipou até sua plataforma de campanha. Acentuou que se propõe a fazer aquilo que vem fazendo em seu estado: "um enfrentamento sem receio e sem medo dos nossos problemas, porque o grande problema do Brasil hoje também é o receio que domina o governo, acuada, sem tomar medidas, decisões, atitudes".

Interesses — "Governar", observou o governador de Alagoas "é contrariar interesses. No momento em que aqueles que nos governam ficam pensando nas pesquisas para saber se tal decisão vai ser do agrado ou desagradado do povo, não adianta. Mas realmente esse governo não pode ter autoridade, sobretudo quando é ilegítimo e não tem a união do voto popular".

"O triste espetáculo a que se assiste na negociação entre o governo federal, alguns governadores e a Constituinte, revela que esse governo perdeu a chance de entrar para a história", disse Collor. Aos empresários, ele afirmou: "Corremos, hoje, muitos riscos: o risco de convulsão social, de retrocesso político e do atraso econômico".

Collor acentuou que o governo Sarney "não tem credibilidade externa nem interna" e, embora negasse estar fazendo pronunciamentos de candidato, reconheceu que o seu discurso "é o de alguém que ainda tem a capacidade de se indignar diante dos desatinos que têm sido cometidos pelo presidente da República".

Em sua estada em São Paulo, Collor de Mello mostrou-se ardoroso defensor do rompimento do PMDB com o governo. "Já coloquei para o Dr. Ulysses", contou "a necessidade de o PMDB sair do governo. O partido está pagando um preço altíssimo por esta acoplagem a um governo impopular e indigno".

"Se passarem os cinco anos (de mandato para Sarney) será graças ao PMDB. Aí a sigla será apedrejada nas ruas, estará morta. A única chance de o PMDB ainda se reconciliar com a história e com a opinião pública nacional é exatamente fazer prevalecer a vontade popular — quatro anos de mandato e eleições a 15 de novembro próximo", previu.

Prefeitos fazem 'lobby' da prorrogação

Telegramas de todo o interior apóiam emenda de Heráclito

BRASÍLIA — "Retornamos V. Exa. colocando nosso apoio à prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores que defendem legítimos interesses do país na célula mater que são os municípios. Saudações municipalistas". Assinado pelo prefeito de Palmital, no Paraná, João Cecura (PMDB), esse é o texto do telegrama que o deputado Mattos Leão (PMDB-PR) enviou aos 559 constituintes pedindo apoio à emenda do deputado Heráclito Fortes (PMDB-PI), prorroga por um ano os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores e convoca eleições gerais para 1989.

Heráclito — que ontem teve audiência com o presidente José Sarney

para manifestar insatisfação com o preenchimento de cargos federais no Piauí — já tem em seu gabinete mais de 60 telegramas semelhantes ao do prefeito de Palmital, a maioria assinada por prefeitos piauienses.

Segundo ele, prefeitos e vereadores telefonam todos os dias avisando que brevemente estarão em Brasília para pressionar diretamente os constituintes de seus estados.

Embora Heráclito negue que esteja arremetendo apoio nos municípios para sua emenda, o prefeito João Cecura disse em Curitiba que começou a mobilizar seus colegas do interior paraense após ter recebido um telegrama do parlamentar, pedindo que trabalhassem pela prorrogação.

Casuismos — A última prorrogação de mandatos municipais ocorreu em 1980, no governo João Figueiredo, quando os prefeitos e vereadores

eleitos em 1976 ganharam mais dois anos de mandato através de emenda constitucional aprovada pelo Congresso. Temendo a divisão do PDS, o partido oficial na época, o regime militar usou como pretexto a necessidade de coincidência de mandatos, pois em 1982 haveria eleições para Senado, Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e governos estaduais.

O casuismo da coincidência foi desmascarado um ano depois. Figueiredo acionou de novo o PDS para aprovar um pacote que estabelecia o voto vinculado (o eleitor era obrigado a escolher candidatos de um só partido, de vereador a governador). O objetivo era garantir maioria governista no Colégio Eleitoral. Como atrativo para a bases pedetistas ficou estabelecido que os prefeitos e vereadores seriam eleitos em 1982 para um mandato de seis anos, que deverá terminar este ano.

Navegue nas emoções do litoral mais lindo do mundo.

Conheça o Nordeste por terra.



A bordo da Solnave, você vai viajar num roteiro cheio de atrações e belíssimas paisagens.

Emocione-se com as praias maravilhosas do Espírito Santo e do litoral sul da Bahia, inclusive Prado.

Venha reviver a nossa história visitando a bela Porto Seguro.

O feitiço da Bahia de Todos os Santos, o encantamento de Recife — a Veneza brasileira, Fortaleza — capital do sol e das jangadas, Maceió — o paraíso das águas...

Banhos de mar inesquecíveis junto as dunas de Natal, na praia de Genipabu.

Conheça as cidades que atraem turistas de todos os cantos do País, a riqueza da arte barroca colonial e o maravilhoso e criativo artesanato e culinária locais.

Enfim, sinta-se no passado admirando construções dos séculos XVII e XVIII, misturadas com o moderno das capitais nordestinas de hoje.

Tudo isso com a qualidade SOLETUR, que exporta a sua experiência em Turismo Rodoviário para os Estados Unidos, Canadá e Europa.

E então, não vale a pena conversar conosco? Venha saber das muitas atrações de nossas Excursões ao Nordeste Espetacular.

- Viaje a bordo das SOLNAVES, os famosos ônibus da Soletur, conduzidos por motoristas especializados nos roteiros.
- Guias treinados e exclusivos.
- Viagens sempre diurnas.
- Completos "City-tours".
- Hospedagem em Hotéis de categoria.
- Regateios com agradáveis surpresas da culinária local.
- Retorno de Fortaleza pelos super-jatos da VASP.

MINISTERIO DAS MINAS E ENERGIA

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Light Serviços de Eletricidade SA

AVISO DE EDITAL Nº 3225-0001/88

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que receberá, nos termos do DL 2.300/86 de 21 de novembro de 1986 e suas alterações, e normas internas da Companhia, às 10:00 horas na Avenida Presidente Vargas, 642 - 18º andar - Auditório - Rio de Janeiro - no dia 25 de maio de 1988, propostas lacradas para fornecimento e financiamento de equipamentos, software, serviços e garantias referentes à primeira fase de implantação de recursos de supervisão e controle para operação do sistema eletroenergético da LIGHT.

Será admitida a participação de consórcio.

O Edital encontra-se afixado e à disposição dos interessados na Portaria da LIGHT, situada na Avenida Marechal Floriano, 168 - Térreo - Centro - Rio de Janeiro, nos dias úteis, no horário das 9:00 às 16:00 horas.

O Edital contendo todas as informações sobre a licitação, será entregue mediante o pagamento, não reembolsável, de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzados) na Tesouraria da LIGHT, situada na Av. Marechal Floriano, 168 - Térreo - Centro - Rio de Janeiro, de 25 de janeiro de 1988 até 25 de abril de 1988, durante os dias úteis e no horário das 9:00 às 16:00 horas.

Companhia Brasileira de Trens Urbanos

CBTU

MINISTERIO DOS TRANSPORTES R.F.F.S.A.

AVISO TOMADA DE PREÇOS Nº 001/88-CL-DA/CBTU

A COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU, torna público a quantos possa interessar que serão recebidas propostas para aquisição de Agulhas para Aparelhos de Mudança de Via (AMV) para a Superintendência de Trens Urbanos de Belo Horizonte - STU/BH.

As propostas deverão ser entregues no dia 22 de fevereiro de 1988, às 10:00 horas, no auditório da CBTU/AC situado na Estrada Velha da Tijuca nº 77, Usina da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.

O Edital poderá ser obtido no 7º andar, no endereço acima citado, nos horários das 09:00 às 11:00 e 14:00 às 16:30 horas, até o dia 02 de fevereiro de 1988, mediante o pagamento da quantia de Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzados).

Rio de Janeiro, RJ, 22 de janeiro de 1988.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Excursões soletur

EM TURISMO A Nº 1

EMBRATUR Nº. 004230413

VOANDO PELA VASP

CENTRO Quitanda 20 Sobrelaje Tel: 221.4499

COPACABANA Santa Clara 70 Sobrelaje Tel: 257.8070 e 255.8782

TIJUCA Praça Saens Pena 45 Loja 30.1 Tel: 254.4893

BARRA Av. Armando Lombardi 800 Loja 4

Ed. Condomínio de Casimiro Tel: 399.0309

IPANEMA Veneza de Pádua 351 Loja A Tel: 521.1188

SALVADOR Tel: 311.1111 RECIFE Tel: 311.1111

Solicite catálogo de Excursões ao seu Agente de Viagens.

Fiesp quer plebiscito para definir saída de Sarney

SÃO PAULO — O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato, defendeu a imediata realização de um plebiscito para que os 65 milhões de eleitores decidam sobre a duração do mandato do presidente José Sarney, o sistema de governo e o voto para deputado (se proporcional ou distrital). Amato amplia, no caso, proposta encaminhada pelo governador fluminense, Moreira Franco, à cúpula do PMDB, em outubro de 1987, sugerindo o plebiscito apenas para definir se o presidencialismo deve continuar ou se chegou a hora do parlamentarismo.

— Democracia é isso. É o povo decidindo os destinos da nação — justificou Amato ao anunciar que vai levar a proposta do plebiscito ao próximo debate do Fórum Informal, um conselho integrado pelas oito maiores entidades patronais do país, representativas dos setores empresariais, comerciais, da agricultura e das finanças.

Apelo — O presidente da mais importante entidade empresarial, do estado que detém mais de 50% do PIB, se declarou pessoalmente a favor do voto distrital: "A forma mais representativa da vontade popular e a que melhor fortalece os partidos". Amato propôs também, em reunião ontem, na Federação do Comércio de São Paulo, do Fórum Informal, que todas as tendências, partidos e aglutinações esqueçam suas divergências políticas e ideológicas e se sentem à mesa para obter um grande acordo.

O ideal agora — acrescentou Amato — é que o *Centrão*, todos os partidos, tendências e aglutinações, PCs e PT, se sentem para discutir as questões básicas em tramitação na Constituinte para encontrarem uma solução que nos leve a ter a nova Constituição o mais rapidamente possível.

Amato, apesar de presidir a Fiesp, considerada um reduto de conservadores, disse não torcer por uma vitória absoluta do *Centrão* em todas as posições que esse agrupamento, constituído por deputados de vários agrupamentos, defende. E justifica: "O *Centrão* vencer não é o ideal para o país. Só o equilíbrio de várias forças que compõem a nossa sociedade trará bom resultado à nação." O presidente da Federação do Comércio, Abraam Szajman, anfitrião ontem, do Fórum Informal, confessou-se surpreso com a proposta do plebiscito e disse que discorda dela.



Amato pede união de forças em torno da Constituinte

Líder do PT dá apoio

BRASÍLIA — O deputado José Genoíno (PT-SP) apoia a idéia do empresário Mário Amato de convocação de um plebiscito para que a população se manifeste a respeito do mandato do presidente José Sarney e dos sistemas eleitoral e de governo, mas sugere que ele amplie a proposta e inclua uma consulta popular sobre estabilidade, direito de greve, definição do conceito de empresa nacional e reforma agrária, entre outras questões.

"O PT chegou à Constituinte propondo plebiscito, o Mário Amato já deveria ter nos apoiado antes. Mas já que lançou a idéia agora, o PT sugere que sejam selecionadas algumas questões polêmicas para serem incluídas", propôs Genoíno.

O deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), também apoiou Ama-

to: "Acho uma excelente iniciativa e que deve ser levada à frente de imediato, ainda mais que é lançada por um líder empresarial que tem representatividade". Lyra acha difícil que o PMDB venha encampar a proposta, "porque hoje o partido foge mais de voto do que o diabo da cruz", mas acredita "que todos os que tenham compromisso com a democracia devem se engajar neste movimento em favor do plebiscito".

O deputado José Lins (PFL-CE), um dos líderes do *Centrão*, é contra a idéia: "Opiniões há muitas, mas o Congresso é que está com a mão na massa e é ele que deve se manifestar sobre essas questões". José Lins acha que a iniciativa fere a soberania da Constituinte, mas não rejeita de todo a tese do plebiscito, "desde que a Constituinte decida convocá-lo".

As razões de Sarney para votar rápido

Há razões e razões para que o presidente José Sarney de-seje que a Constituinte antecipe a votação da extensão do seu mandato e do sistema de governo. Algumas são confessáveis e se justificam aparentemente. Outras, não — no máximo, são murmuradas pelos que defendem na Constituinte os interesses do governo, mesmo assim sob o compromisso de não terem seus nomes revelados. Eis as razões confessáveis:

1. Sarney alega que não pode pensar em qualquer plano de governo para o resto do seu mandato se não souber quanto tempo ainda permanecerá no Palácio do Planalto. "Como, por exemplo, lançar as bases de uma política industrial se o presidente não tem idéia se ficará mais um, dois ou três anos?", observou o deputado Carlos Sant'Anna, líder do governo na Câmara. Sant'Anna vai mais longe: "Qual a estratégia a ser adotada no combate à inflação? Medidas a curto ou a médio e longo prazo? Como, se o governo não sabe se terá curta ou longa duração?"

2. O ministro Mailson da Nóbrega, da Fazenda, informou a Sarney da disposição dos credores da nossa dívida de só fechar, de fato, algum acordo mais duradouro depois de sabermos quanto tempo de vida ainda restará para o atual governo. Até lá, os credores empurrarão o problema de barriga e, no máximo, farão algum acordo temporário. Investimento externo algum haverá no Brasil enquanto não terminar a Constituinte e enquanto não se fixar o mandato de Sarney. O ministro Abreu Sodré, das Relações Exteriores, vive o constrangimento de não poder responder à indagação dos seus colegas de outros países: "Quanto tempo ainda seu presidente governará?"

3. O mandato de Sarney e o sistema de governo a ser adotado pela futura Constituição são, de longe, os dois principais temas que galvanizam a atenção da sociedade e, de resto, dos próprios senadores e deputados. A divisão na Constituinte é grande quanto às duas questões. Por que não decidis logo, retirando de cena dois obstáculos que podem, por falta de acordo, emperrar o próprio processo constituinte? Definidos o mandato e o sistema de governo, será mais fácil o acordo em torno do resto.

Eis as razões não confessadas da pressa do governo em votar as duas questões:

1. Se votar já, o governo calcula que Sarney ganhará os cinco anos de mandato que tanto quer e a manutenção do presidencialismo contra o parlamentarismo, que por sinal anda em baixa na Constituinte. Sarney reuniu-se com as 316 assinaturas que amparam a emenda do projeto de Constituição favorável aos cinco anos de mandato. Tem que o apoio ao seu sonho dos cinco anos possa diminuir à medida que se agrava a crise econômica. A inflação de 15% em janeiro, conforme previsão do ministro da Fazenda, atingirá os 17%. Até março, poderá alcançar mais de 20%. A conjuntura determinará a extensão do mandato e ela, agora, é menos desfavorável para Sarney.

2. O governo começa a sofrer as consequências da chantagem que lhes movem os que assinaram a emenda dos cinco anos. "Não dá para ficar atendendo ainda durante muito tempo o que pedem senadores e deputados em troca do voto pelos cinco anos", admite, constrangido, um ministro de Estado. O apetite desses políticos é insaciável. Querem todo tipo de concessão — de emissoras de rádio e TV a verbas para seus municípios e empregos para seus correligionários. Antecipar a votação do mandato seria uma forma de pagar menos pelo voto.

3. Se amanhã emperrar o processo constituinte, não se poderá dizer que o governo foi o culpado. Sarney e seus ministros do peito querem votar logo, mas se isso não for possível o impasse na Constituinte também interessa aos planos deles. Uma Constituinte que se arraste por mais seis a oito meses poderá inviabilizar, na prática, a realização

das eleições presidenciais em novembro próximo. Pode desejar algo melhor quem dorme, sonha e acorda pensando nos cinco anos de mandato? Melhor que isso só os cinco anos estabelecidos desde já.

Cotejadas as boas e as más razões da pressa, o mais provável, por enquanto, é que não haja antecipação alguma. A batalha em torno da extensão do mandato de Sarney será, naturalmente, antecipada, quando se votar o tamanho do mandato dos próximos presidentes da República. Se for aprovada a emenda do senador Mário Covas, que dá quatro anos para os futuros presidentes, quatro anos terá Sarney de governo. Se ficar o mandato permanente de cinco anos, mesmo assim o de Sarney ainda correrá riscos.

Jóia de emenda

No oferecimento de emendas ao projeto de Constituição aprovado na Comissão de Sistematização, o *Centrão* legisla de acordo com os interesses de alguns dos seus integrantes. O projeto determina, por exemplo, a incidência do ICM sobre a produção, distribuição, venda e consumo de metais nobres e pedras preciosas. A proposta do *Centrão* acolheu emenda de um dos seus líderes, o deputado Max Rosenmann (PMDB-PR), que cria o imposto único sobre todas as operações com pedras preciosas. O deputado é dono da conhecida joalheria que tem seu sobrenome.

Na última hora

Não saiu nem sairá tão cedo qualquer acordo em torno do artigo do projeto de Constituição que garante o emprego contra a demissão imotivada. O deputado Ronaldo César Coelho (PMDB-RJ) observa, e com razão, que o acordo só será obtido — se for — na hora da votação do artigo em plenário. Dificilmente não ocorrerá o mesmo com os demais pontos polêmicos do projeto. O senador Mário Covas, que preferia remeter a questão da estabilidade para a órbita da lei ordinária, avançou em sua posição depois de se reunir, antecorrem, com o deputado César Coelho.

Ricardo Noblat

Esquerda deixa processado ir à cadeia de TV

BRASÍLIA — O PT, o PCB e o PC do B são os grandes avalistas da apresentação, amanhã, em cadeia nacional de rádio e TV, de mais um programa partidário: o do PSP (Partido Social Progressista), que tem como sua principal estrela José Alcides Marronzinho de Oliveira, proprietário de *A Voz*, de São Paulo, um jornal de escândalos. Marronzinho é detentor de um recorde: respondeu, nos últimos anos, a cerca de 30 processos, a maioria por calúnia e difamação.

Os deputados petistas e os dos dois partidos comunistas obstruíram mais uma vez a votação de projeto do senador Afonso Camargo — já aprovado pelo Senado — que reduz de uma hora para 30 minutos o horário gratuito no rádio e TV e impede o acesso de partidos sem representação no Congresso Nacional. Se o projeto tivesse sido aprovado, iria para o presidente José Sarney ainda na noite de ontem e, já sancionado, estaria no *Diário Oficial* de hoje, em tempo de impedir que o programa de Marronzinho vá ao ar.

Impasse — Os partidos de esquerda não concordaram com a redução do tempo de apresentação, de uma para apenas meia hora. Aldo Arantes (GO), líder do PC do B, propôs que o tempo atual, de uma hora por semestre, seja dividido em dois programas de 30 minutos.

Nenhum acordo foi feito porque as mudanças que os deputados vieram a fazer na proposta de Camargo podem ser derrubadas no Senado. Se isso ocorrer, o projeto irá à sanção presidencial na forma proposta por Camargo. Hoje ou amanhã deverá haver reunião entre as lideranças na Câmara e Senado para que as emendas dos deputados sejam negociadas com os senadores e o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, possa convocar sessão específica para votar o projeto.

Se a lei de acesso ao rádio e à TV não for mudada até o dia 5, o PSC (Partido Social Cristão), outro pequeno partido sem representação no Congresso, fará seu programa.

Collor é candidato e enfrentará até Ulysses

SÃO PAULO — "O presidente Sarney pode fazer a retaliação que quiser, mas não conseguirá de Alagoas nem de seu governador o arrego que ele busca. A cada pancada que eles derem no meu estado, eu dou 10 neles", ameaçou, ontem, o governador Fernando Collor de Mello, ao passar o dia com empresários em São Paulo e anunciar, oficialmente, em entrevista, que é candidato a presidente da República. Collor garantiu que disputará a legenda com quantos candidatos se apresentarem a Convenção Nacional do PMDB.

Com discurso de candidato em campanha, e endurecendo a linguagem, até em relação ao presidente da República, Collor enfatizou: "Enfrento o presidente porque ele não tem autoridade para agir da maneira como está agindo em relação ao seu estado. Ele vai aprender a respeitar o povo brasileiro, a começar por Alagoas". Em São Paulo, Collor de Mello visitou o governador Orestes Quércia, almoçou na Federação do Comércio com os integrantes do "Fórum Informal" — que reúne as 8 maiores entidades patronais do país — e reuniu-se com o diretor-superintendente do grupo Votorantim, empresário Antonio Ermírio de Moraes.

Depois do encontro, Antônio Ermírio disse ao JORNAL DO BRASIL: "Ele (Collor) chegou aqui e me comunicou: 'sou candidato a Presidente da República'. Eu lhe disse, 'ótimo' e, no restante da conversa, só ouvi".

Na entrevista em que comunicou ser candidato à sucessão do presidente José Sarney, o governador alagoano denunciou, ainda, que integrantes do *Centrão* ao retardarem os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte, tramam "uma conspiração contra a legalidade, contra a transição, com o objetivo de favorecer os golpistas".

"Sou candidato a presidente" proclamou Collor, "e já ofereci meu nome à consideração do PMDB. Vou disputar a convenção com Ulysses, com quem mais se apresentar. Minha candidatura é uma alternativa para o partido e para uma



Collor: "Respeitem Alagoas"

geração que está aí, sem saber o que fazer, que é a minha".

Elogiado pelo presidente da poderosa Fiesp — a Federação das Indústrias do Estado — Mário Amato, que o considerou "um jovem de pensamento muito firme, um bom candidato", Collor, antecipou a sua plataforma de campanha. "Candidato", acentuou, "me proponho a fazer aquilo que venho fazendo em meu estado: um enfrentamento sem receio e sem medo, dos nossos problemas, porque o grande problema do Brasil, hoje, também, é o receio que domina o governo, hoje acado, sem tomar medidas, decisões, atitudes".

"Governar", observou o governador de Alagoas, "é contrariar interesses. No momento em que aqueles que nos governam ficam pensando nas pesquisas, para saber se tal decisão vai ser do agrado ou desgosto do povo, não adianta. Mas realmente esse governo não pode ter autoridade, sobretudo quando é ilegítimo e não tem a união do voto popular."

Prefeitos fazem 'lobby' da prorrogação

Telegramas de todo o interior apóiam emenda de Heráclito

BRASÍLIA — "Retornamos V. Exa. colocando nosso apoio à prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores que defendem legítimo interesses do país na célula mater que são os municípios. Saudações municipalistas". Assinado pelo prefeito de Palmital, no Paraná, João Cecura (PMDB), esse é o texto do telegrama que, do deputado Mattos Leão (PMDB-PR) enviou aos 559 constituintes pedindo apoio à emenda do deputado Heráclito Fortes (PMDB-PI), prorroga por um ano os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores e convoca eleições gerais para 1989.

Heráclito — que ontem teve audiência com o presidente José Sarney

para manifestar insatisfação com o preenchimento de cargos federais no Piauí — já tem em seu gabinete mais de 60 telegramas semelhantes aos do prefeito de Palmital, a maioria assinada por prefeitos piauienses.

Segundo ele, prefeitos e vereadores telefonam todos os dias avisando que brevemente estarão em Brasília para pressionar diretamente os constituintes de seus estados.

Embora Heráclito negue que esteja arregimentando apoio nos municípios para sua emenda, o prefeito João Cecura disse em Curitiba que começou a mobilizar seus colegas do interior paraense após ter recebido um telegrama do parlamentar, pedindo que trabalhassem pela prorrogação.

Casuísmos — A última prorrogação de mandatos municipais ocorreu em 1980, no governo João Figueiredo, quando os prefeitos e vereadores

eleitos em 1976 ganharam mais dois anos de mandato através de emenda constitucional aprovada pelo Congresso. Temendo a divisão do PDS, o partido oficial na época, o regime militar usou como pretexto a necessidade de coincidência de mandatos, pois em 1982 haveria eleições para Senado, Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e governos estaduais.

O casuísmo da coincidência foi desmascarado um ano depois. Figueiredo acionou de novo o PDS para aprovar um pacote que estabelecia o voto vinculado (o eleitor era obrigado a escolher candidatos de um só partido, de vereador a governador). O objetivo era garantir maioria governista no Colégio Eleitoral. Como atrativo para a bases pedessistas ficou estabelecido que os prefeitos e vereadores seriam eleitos em 1982 para um mandato de seis anos, que deverá terminar este ano.

Navegue nas emoções do litoral mais lindo do mundo.

Conheça o Nordeste por terra.



A bordo das Solnaves, você vai viajar num roteiro cheio de atrações e belíssimas paisagens.

Emocione-se com as praias maravilhosas do Espírito Santo e do litoral sul da Bahia, inclusive Prado.

Venha reviver a nossa história visitando a bela Porto Seguro.

O feitiço da Bahia de Todos os Santos, o encantamento de Recife — a Veneza brasileira, Fortaleza — capital do sol e das jangadas, Maceio — o paraíso das águas...

Banhos de mar inesquecíveis junto as dunas de Natal, na praia de Genipabu.

Conheça as cidades que atraem turistas de todos os cantos do País, a riqueza da arte barroca colonial e o maravilhoso e criativo artesanato e culinária locais.

Enfim, sinta-se no passado admirando construções dos séculos XVI e XVII, misturadas com o moderno das capitais nordestinas de hoje.

Tudo isso com a qualidade SOLETUR, que exporta a sua experiência em Turismo Rodoviário para os Estados Unidos, Canadá e Europa.

E então, não vale a pena conversar conosco? Venha saber das muitas atrações de nossas Excursões ao Nordeste Espetacular.

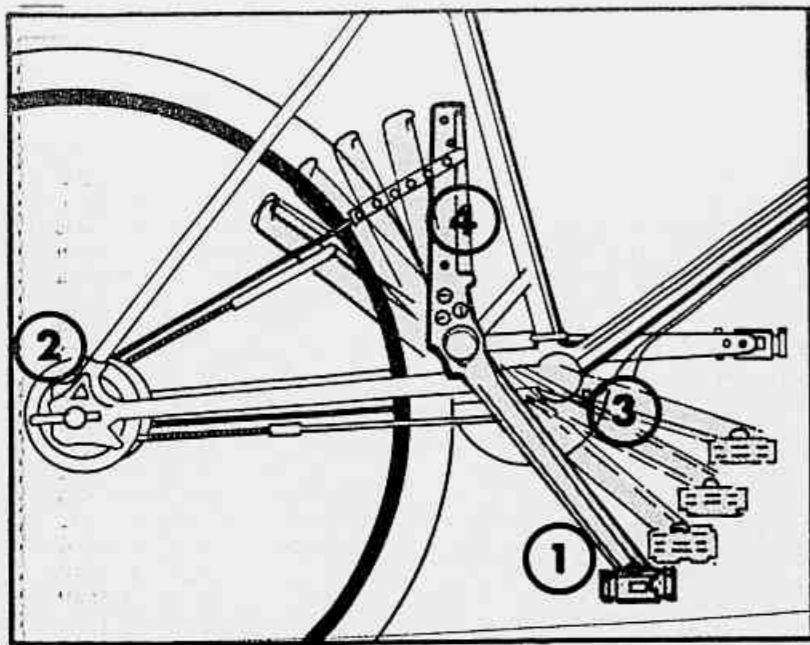
- Viaje a bordo das SOLNAVES, os famosos ônibus da Soletur, conduzidos por motoristas especializados nos roteiros.
- Guias treinados e exclusivos.
- Viagens sempre diurnas.
- Completos "City-tours".
- Hospedagem em Hotéis de categoria.
- Receleções com agradáveis surpresas da culinária local.
- Retorno de Fortaleza pelo super-jato da VASP.

Excursões Soletur
EM TURISMO A Nº 1
EMBRATUR N. 00742 00 413
VOANDO PELA VASP

CENTRO Quitanda, 20 - Sobrelója - Tel. 221.4499
COPACABANA Santa Clara, 70 - Sobrelója - Tels. 257.8070 e 255.8782
TIJUCA Praça Saens Peña, 45 - Loja 10 L - Tel. 264.4893
BARRA Av. Armando Lombardi, 800 - Loja N
Ed. Condado de Cascais, Tel. 399.0309
IPANEMA Visconde de Pirajá, 351 - Loja A - Tel. 521.1188
SALVADOR (071) 241.7588 • RECIFE (071) 231.0730 • B. HORIZONTE (031) 233.4023
Solicite catálogo de Excursões ao seu Agente de Viagens

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA
Light Serviços de Eletricidade SA
AVISO DE EDITAL Nº 3225-0001/88
LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que receberá, nos termos do DL 2.300/86 de 21 de novembro de 1986 e suas alterações, e normas internas da Companhia, às 10:00 horas na Avenida Presidente Vargas, 642 - 18º andar - Auditório - Rio de Janeiro - no dia 25 de maio de 1988, propostas lacradas para fornecimento e financiamento de equipamentos, software, serviços e garantias referentes à primeira fase de implantação de recursos de supervisão e controle para operação do sistema eletroenergético da LIGHT.
Será admitida a participação de consórcio.
O Edital encontra-se afixado e à disposição dos interessados na Portaria da LIGHT, situada na Avenida Marechal Floriano, 168 - Térreo - Centro - Rio de Janeiro, nos dias úteis, no horário das 9:00 às 16:00 horas.
O Edital contendo todas as informações sobre a licitação, será entregue mediante o pagamento, não reembolsável, de Cz\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzados) na Tesouraria da LIGHT, situada na Av. Marechal Floriano, 168 - Térreo - Centro - Rio de Janeiro, de 25 de janeiro de 1988 até 25 de abril de 1988, durante os dias úteis e no horário das 9:00 às 16:00 horas.

Companhia Brasileira de Trens Urbanos
CBTU
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES R.F.F.S.A.
AVISO TOMADA DE PREÇOS Nº 001/88-CL-DA/CBTU
A COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU, torna público a quantos possa interessar que serão recebidas propostas para aquisição de Agulhas para Aparelhos de Mudança de Via (AMV) para a Superintendência de Trens Urbanos de Belo Horizonte - STU/BH.
As propostas deverão ser entregues no dia 22 de fevereiro de 1988, às 10:00 horas, no auditório da CBTU/AC, situado na Estrada Velha da Tijuca nº 77, Usina da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.
O Edital poderá ser obtido no 7º andar, no endereço acima citado, nos horários das 09:00 às 11:00 e 14:00 às 16:30 horas, até o dia 02 de fevereiro de 1988, mediante o pagamento da quantia de Cz\$ 1.000,00 (Hum mil cruzados).
Rio de Janeiro, RJ, 22 de janeiro de 1988.
COMISSÃO DE LICITAÇÃO



Pedalar sem cansaço

Nova bicicleta reduz esforço do ciclista

Um novo sistema de propulsão para bicicletas foi lançado pela empresa americana Alenax Corporation, de Nova Jersey, que promete tornar o hábito de pedalar uma experiência mais agradável e menos cansativa. Ao contrário dos pedais das bicicletas convencionais, que fazem um movimento circular, os pedais da nova bicicleta da Alenax movem-se apenas no sentido vertical, subindo e descendo, à medida que o ciclista vai comprimindo-os sucessivamente com o pé.

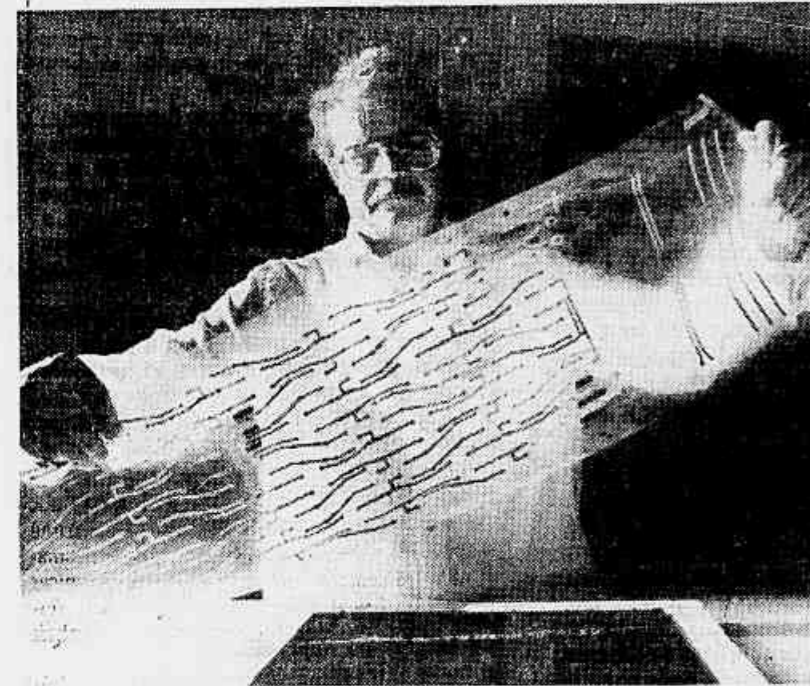
Embora projetada para ciclistas comuns, a nova bicicleta ajuda as pessoas que não aguentam o esforço físico de pedalar uma bicicleta do tipo

tradicional. O sistema troca a roda dentada e a transmissão das antigas bicicletas por um sistema de catraca e alavanca reduzindo pela metade o esforço físico do ciclista.

As alavancas mantêm os pedais sempre na posição para serem impulsionados para baixo. Isso poupa o ciclista do esforço de colocar o pedal novamente na posição de impulsão a bicicleta. No pedal tradicional, de movimento de manivela, o ciclista impulsiona a bicicleta durante menos da metade do movimento circular do pedal, ou seja 130 graus dos 360 do círculo completo.

Segundo a revista *Business Week*, o novo sistema, chamado Transbar, é uma invenção coreana, aperfeiçoada pelos americanos.

Lançada no mercado americano e japonês, as novas bicicletas são um sucesso e custam entre 250 dólares o modelo comum e 500 dólares o modelo de corridas.



Uma folha de circuitos elétricos flexíveis foi desenvolvida pelos técnicos da empresa Lockheed Missiles and Space para transmitir a corrente elétrica a bordo de naves espaciais. O dispositivo, testado com êxito a bordo de um dos ônibus

espaciais da Nasa, usa uma folha de plástico resistente, chamado Kapton, sobre o qual estão impressas as células e circuitos de cobre (partes escuras) que conduzem a eletricidade gerada pelas células solares para o equipamento eletrônico da nave.

Física pode ter novos conceitos com sexta força

A possível existência de uma quinta e sexta forças, além das quatro forças básicas conhecidas até agora (gravidade, o eletromagnetismo e as forças forte e fraca do interior do átomo) estão deixando os cientistas confusos. Há quem negue a existência das novas forças e afirme que tudo não passa de erros de medição. Outros, como o físico Philip Anderson, da Universidade de Princeton, acham que alguma coisa está profundamente errada com a física, não com os instrumentos de medida, e que talvez seja hora de rever a visão do universo da ciência moderna.

O primeiro ramo a ser questionado é o da física de partículas, com suas enigmáticas teorias matemáticas e imensas máquinas, os aceleradores de partículas, que custam bilhões de dólares. A física de partículas sempre procurou explicar a matéria através da determinação de suas unidades básicas, buscando partículas fundamentais cada vez menores.

Mas, em vez de encontrar a partícula básica, o que os físicos encontraram foi um número cada vez maior de partículas, com massas nem sempre muito bem explicadas. Em vez de reduzir a matéria aos seus constituintes fundamentais, os físicos encontraram um zoológico interminável de partículas de nomes estranhos e comportamentos bizarros.

Macrocosmos — Philip Anderson acha que em vez de tentar dividir o Universo em fragmentos cada vez menores, os físicos poderiam encontrar relações mais fundamentais se olhassem o Universo em grande escala, buscando as leis que regem o macrocosmos.

Para Anderson, as pesquisas mais recentes têm demonstrado que fenômenos complexos, como o comportamento de fluidos turbulentos, ou os próprios mecanismos da vida, obedecem as suas próprias leis, que não têm nada a ver com quarks, leptons e outras partículas subatômicas. Segundo Anderson, as perguntas mais interessantes a respeito do funcionamento do mundo não podem ser respondidas pela física de partículas, assim como a sociologia de um formigueiro não pode ser determinada dissecando-se as formigas.

Ptolomeu — Apesar dessas críticas, a visão clássica que a física tem do cosmos, chamada de modelo padrão, mantém-se porque suas equações funcionam muito bem, dando aos engenheiros toda a base matemática de que eles precisam para fazer funcionar desde chips de computador até bombas nucleares. O modelo padrão consegue unir três das forças básicas da natureza, deixando de fora a gravidade.

O modelo padrão pode funcionar, mas falha na hora de explicar certos fenômenos, como a massa fracionária dos quarks. O matemático britânico Ian Stewart lembra que a antiga teoria de Ptolomeu, que colocava a Terra no centro do Universo, e os planetas girando em volta, também funcionava matematicamente, depois que os astrônomos imaginaram cada planeta girando em pequenos círculos ou epiciclos. Copérnico mostrou, entretanto, que esta visão do cosmos era falsa. Os astros não giravam em pequenos círculos e sim em órbitas em forma de elipse, com o Sol no centro.

A longo prazo, uma nova visão do Universo pode explicar não apenas as pequenas perturbações descobertas pelos pesquisadores das novas forças. Pode revelar um novo mundo que esteve o tempo todo na frente dos cientistas, sem que eles, cegos pelos seus dogmas, pudessem percebê-lo, disse Anderson.

Japão prepara computador para final do século

TÓQUIO — Os três maiores fabricantes japoneses de equipamentos eletrônicos — Fujitsu, Hitachi e Mitsubishi — estão unindo esforços para desenvolver os componentes que serão usados pelos computadores da década de 1990. O objetivo, segundo o porta-voz da empresa Fujitsu, é começar a fabricar, já no ano que vem, uma série padronizada de computadores e circuitos de 32 bits.

— Decidimos desenvolver computadores e chips de 32 bits porque achamos que máquinas com essa capacidade devem se apoderar do mercado, atualmente dominado pelos computadores de 16 bits, durante a próxima década. Assim como os computadores de oito bits tornaram-se rapidamente obsoletos com a introdução das máquinas de 16 bits, a capacidade dos micros deve dobrar no início dos anos 90, levando também a obsolescência da atual geração de micros de 16 bits.

A Fujitsu, a Hitachi e a Mitsubishi fazem parte também de um grupo de 95 companhias que apoiam o Tron: Núcleo de Conceitos para Sistemas de Operação em Tempo Real, criado pela Universidade de Tóquio com o objetivo de padronizar os sistemas de computadores de alta capacidade.

O micro de 32 bits que será lançado no ano que vem chama-se Gmicro/100. O computador foi desenvolvido pela Hitachi, enquanto os chips serão fabricados pela Fujitsu. Tanto o computador quanto os periféricos (sistemas de apoio que se ligam ao computador) virão padronizados nas especificações do Tron.

para a humanidade. O diretor do simpósio, Russel Peterson, disse que os cientistas chamaram a atenção "para os efeitos intensos e cumulativos das atividades da humanidade, que têm resultados devastadores sobre a capacidade da Terra de manter o atual equilíbrio da natureza". O encontro é patrocinado pela *National Geographic Society*, que este mês completa cem anos, e tem por temas: "Anos de exploração e descobertas"; "Ciência e tecnologia"; "Exploração espacial"; "Problemas ambientais"; e "a humanidade de um futuro".

Futuro da Terra — Um grupo de 22 cientistas norte-americanos, que se reuniram em Washington em um simpósio intitulado *A Terra em mudança*, diz que os efeitos das atividades humanas no ambiente ameaçam a existência de milhões de espécies e a qualidade da vida de bilhões de pessoas.

Aids será o maior exterminador de jovens até 1991, diz a OMS

LONDRES — Jonathan Mann, o principal especialista em Aids da OMS (Organização Mundial de Saúde), advertiu que a doença tende a transformar-se facilmente, em três anos, no exterminador número um de adultos jovens do mundo ocidental. Na ausência de tratamentos e vacinas eficazes, disse Mann, prevê-se que a Aids superará as quatro principais causas de morte combinadas — doenças do coração, câncer, respiratórias e acidentes de trânsito — para homens entre 25 e 34 anos, por volta de 1991.

A advertência foi feita na primeira reunião de cúpula sobre a Aids, com a participação de delegados de mais de 150 países, inaugurada pela princesa Anne, que, em cerimônia simbólica, foi depois apresentada com um preservativo. Mann afirmou que existe hoje uma expectativa de que os casos de Aids dupliquem no ano que vem, desencadeando "uma força destruidora sem limites". Calculou que existem hoje no mundo 150 mil casos de Aids, número que duplicará no próximo ano e chegará a 1 milhão em 1991. Hoje, entre 5 milhões e 10 milhões são portadores do vírus, segundo a OMS.

"Esta doença é de algum modo análoga a uma guerra em que os jovens são seletivamente mortos", disse Mann. O especialista da OMS disse que o número de casos aumentou seis vezes nos últimos três anos, e que agora ultrapassa 75 mil (até o dia 12, os casos registrados pela OMS foram 75.392); os números verdadeiros, além dos registrados, podem ser duas vezes maiores, acrescentou. Mann disse, ainda, que no Ocidente a Aids até agora atingiu principalmente os homossexuais e os bissexuais masculinos, além dos dependentes de drogas intravenosas, mas que em 1991 metade de todos os casos de Aids terá sido transmitida por heterossexuais.

É essencial, para impedir a infecção



Princesa Anne: Aids é um "gol contra da humanidade"

da Aids, que o comportamento das pessoas muda, disse Mann, que as vítimas sejam cuidadas sem que sejam estigmatizadas, e que haja um esforço internacional unificado para atacar o que se tornou um problema global. No ano passado, acrescentou, foram feitos esforços sem precedentes na educação pública, e somente um esforço global poderia deter a disseminação da doença.

"Mas a prevenção não depende só da informação", disse Mann. "A recusa de toda discriminação é uma condição eficaz dos programas de luta contra a Aids, doença que fez ressurgir preconceitos dissimulados contra a raça, a religião, a classe social, o sexo e a nacionalidade, de tal modo que agora ameaça a liberdade de circulação entre os países". Mann disse também que uma pedagogia de escuta, de tolerância e diálogo não é o bastante, como boa intenção. "Como recomendar preservativos quando são caros demais, de má qualidade e inacessíveis?"

As autoridades devem examinar o problema do acesso aos preservativos nas prisões".

A princesa Anne recorreu ao futebol e comparou a Aids a "um clássico gol contra da raça humana, uma ferida que se infligia a si mesma". Disse também que "se foi possível enviar homens à Lua, deve ser possível organizar a prevenção da Aids". Explicou que desde menina lhe ensinaram que "a prevenção é melhor que a cura", mas, com a Aids, "porque não há cura, a prevenção é a única resposta".

"A resposta global à Aids se caracterizou por uma série de demoras. As cúpulas mundiais não são nem rápidas, nem fáceis de se organizar, além de nem sempre darem resultados. Rogo-lhes que se esforcem para que esta funcione", disse a princesa. A reunião em Londres começou ontem e tem duração de três dias.

Hospital paga tratamento de funcionário

SÃO PAULO — O Hospital Emílio Ribas pagará todo o tratamento de funcionários que eventualmente se contaminarem com o vírus da Aids em acidente de trabalho, disse ontem, Paulo Augusto Ayrosa Galvão, diretor do estabelecimento e coordenador do Programa de Aids da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Este mês, três auxiliares de enfermagem do hospital se feriram involuntariamente com agulhas contaminadas com o vírus. O diretor, porém, afirmou não saber oficialmente de nenhum acidente de trabalho no hospital envolvendo a possibilidade de inoculação do vírus da Aids.

Esperança Santos de Abreu, enfermeira da Comissão de Infecção Hospitalar do Emílio Ribas confirmou, no entan-

to, que houve uma série de acidentes de trabalho (ela não quis revelar números), mas "nenhum caso deu sorologia positiva". Segundo a enfermeira, toda vez que ocorre algum acidente de trabalho no hospital, o funcionário acidentado é chamado para uma entrevista com algum médico da comissão e examinado para se verificar se havia sido contaminado anteriormente. Três ou quatro meses depois, é feito um novo exame, para se constatar se houve ou não a contaminação no acidente.

Caso o teste seja positivo, serão feitos mais dois, para se eliminar a possibilidade de um exame falso positivo. Caso se repita o resultado anterior, a pessoa será chamada para uma nova entrevista e será transferida para alguma função "que lhe

dê menos riscos de se contaminar com uma infecção oportunista". Se a doença se desenvolver, o funcionário será atendido no próprio hospital ou no consultório de algum médico que se disponha a tratá-lo.

De acordo com Paulo Ayrosa, o perigo de contaminação existe, mas é muito pequeno: "Nos Estados Unidos, um estudo elaborado em Atlanta constatou que de 50 mil pessoas acidentadas em seu trabalho hospitalar, apenas três estavam com o vírus". O Hospital Emílio Ribas tem um esquema de prevenção de acidentes, que inclui o uso de luvas, gorros, máscaras e aventais, além de um cuidado maior no manuseio do material contaminado.

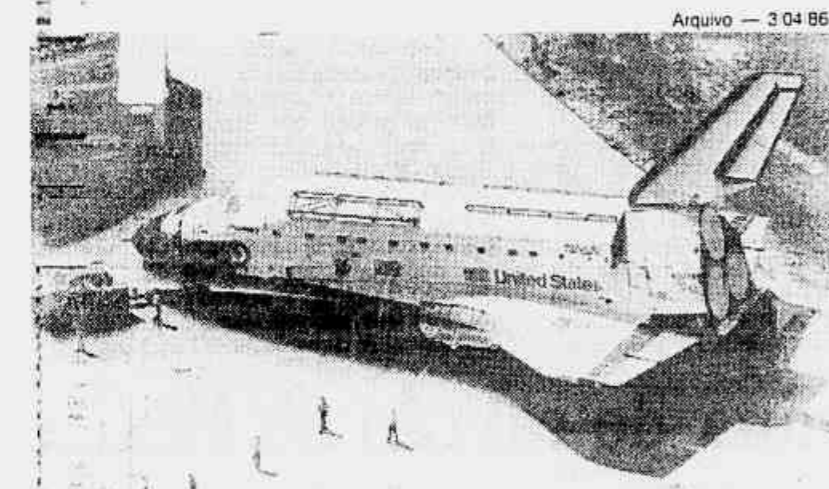
Novos defeitos atrasam lançamento da Discovery

WASHINGTON — Na véspera do segundo aniversário do desastre que destruiu a espaçonave Challenger, em 28 de fevereiro de 1986, técnicos da Nasa encontraram novos defeitos no sistema de propulsão da nave Discovery, cujo lançamento, inicialmente marcado para o dia 2 de junho, foi adiado indefinidamente.

Os novos defeitos parecem o resultado de um processo de fabricação ruim e não devido a alguma falha no projeto. São rachaduras nas soldas que prendem a saída traseira dos motores foguetes de combustível sólido. A saída é uma cobertura metálica que cobre as tuberias de escape dos motores e serve de ponto de

apoio para o ônibus espacial quando ele se encontra pousado sobre a plataforma de lançamento.

As rachaduras passaram despercebidas pelo processo clássico do exame com Raios X, mas apareceram no exame com ultra-som. Além disso, foram encontradas outras rachaduras nas bombas que forçam o combustível líquido do tanque externo para as câmaras de combustão dos motores principais da nave. Segundo os técnicos da Nasa, os americanos só poderão voltar ao espaço quando todos esses defeitos de fábrica e de projeto no equipamento das naves americanas forem finalmente superados.



Exame mostrou rachadura nos foguetes da Discovery

Hepatite — Mais de 6 mil pessoas foram atacadas pela hepatite A e internadas nos hospitais de Xangai, enquanto milhares estão esperando vagas em hospitais lotados, obrigando as autoridades a remoções para fábricas e escolas, segundo o *Diário do Povo*, em Pequim. O jornal disse que a epidemia provou "pânico público". Foram armadas 3 mil 500 camas extras nos corredores e armazéns da cidade. Especialistas acham que a doença da hepatite foi a consequência de milhões de pessoas contaminadas que gravavam, recentemente, 20 mil pessoas em Xangai no início

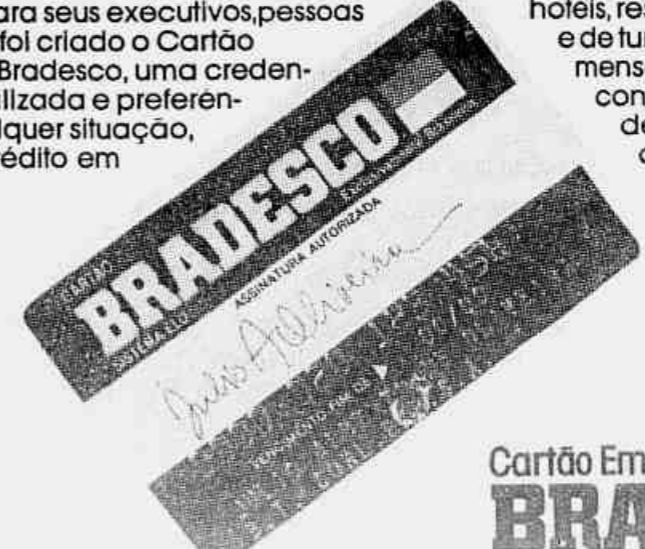
do mês. Metade das vítimas tem 30 anos e declarou que comeu mariscos recentemente. Há também quem diga que o suprimento de água da cidade sofre de uma notória poluição e que teve sua parte na epidemia.

Futuro da Terra — Um grupo de 22 cientistas norte-americanos, que se reuniram em Washington em um simpósio intitulado *A Terra em mudança*, diz que os efeitos das atividades humanas no ambiente ameaçam a existência de milhões de espécies e a qualidade da vida de bilhões de pessoas.



PARA PESSOAS DE DECISÃO.

Economia, praticidade e segurança são metas perseguidas por todas as empresas. Para seus executivos, pessoas de decisão, foi criado o Cartão Empresarial Bradesco, uma credencial personalizada e preferencial em qualquer situação, pois abre crédito em mais de 100 mil estabelecimentos comerciais em todo o Brasil, incluindo hotéis, restaurantes, empresas aéreas e de turismo. Recebendo extratos mensais, a empresa tem total controle das despesas, que são debitadas até 40 dias depois da compra.



Cartão Empresarial **BRADESCO**
O Cartão que decide.

Duelo verbal na TV favorece candidatura Bush nos EUA

NOVA IORQUE — Um violento bate-boca na segunda à noite com o entrevistador da CBS-TV, Dan Rather, deu um impulso inesperado à candidatura do vice-presidente George Bush, que disputava a indicação pelo Partido Republicano para concorrer à Casa Branca em novembro. Os telefones da CBS tocaram o dia inteiro com milhares de mensagens de apoio a Bush e críticas a Rather, que interrompeu bruscamente o programa e chamou os comerciais.

O teipe foi repetido várias vezes durante o dia para uma audiência total estimada em 100 milhões de telespectadores. A sede da campanha de Bush em Washington também passou o dia recebendo telefonemas e o porta-voz, Peter Teeley, afirmou que uma em cada 10 chamadas era uma oferta de doações.

Rather fez jus à sua carreira de entrevistador agressivo, investindo com violência contra Bush sobre seu papel na controvérsia tentativa de trocar armas com o Irã pelos reféns americanos seqüestrados no Líbano. Quando Rather acusou Bush e Reagan de fazerem os Estados Unidos parecerem hipócritas diante do mundo, pregando um boicote internacional e, ao mesmo tempo, fornecendo armas ao Irã, Bush revidou: — Eu não tenho o menor respeito pelo que vocês estão fazendo aqui nesta noite. Eu quero explicar porque desejo ser presidente e não acho que é justo julgar toda a minha carreira lembrando o caso do Irã. Como você se sentiria se eu julgasse a sua carreira por aqueles sete minutos em que você saiu de cena em Nova Iorque? — fulminou Bush.

Surpresa — A câmera pegou uma expressão de surpresa nos olhos de Rather: ele tentou sair pela tangente, alegando que sua falha não era tão importante quanto discutir as qualificações de Bush para a presidência. Logo em seguida, pelo nono minuto de entrevista, perguntou se Bush aceitaria submeter-se a uma entrevista coletiva sobre questões sem respostas do escândalo Irã-contras.

— Eu venho dando entrevistas desde março... — disse Bush, interrompido bruscamente pelo apresentador: "Criei que a resposta é não. Muito obrigado por ter estado conosco."

Bush se queixou de ter sido enganado pela CBS, que o convenceu a dar a entrevista alegando que estava fazendo um perfil político dos candidatos e, em vez disso, precedeu sua participação com um

video que só falava de Irã-contras. A CBS se defendeu, alegando que Bush foi avisado de que seria uma entrevista "dirigida e dura", ressaltando que a agressividade de Rather é famosa e ninguém precisa ser prevenido a respeito.

Bush disse ainda que tinha concordado em comparecer, desde que a entrevista fosse ao vivo, para escapar da edição de suas palavras. Assim que entrou no ar, Bush nem esperou a primeira pergunta: "Pensei que se tratasse de um perfil político, só por isso concordei em comparecer." Rather deixou o teipe rolar mais um pouco e, quando um envolvido no escândalo disse que Bush sabia de tudo, o vice-presidente respondeu irado: "Este cidadão disse sob juramento que eu não sabia de nada."

Chute — Rather contra-atacou: — Mas o secretário de Estado, George Shultz, disse que o senhor estava na reunião onde o assunto foi tratado.

Bush respondeu: — Não me recordei em absoluto de Shultz ter dito nada disso. Não há nada de novo aqui, pensei que isso fosse um programa de notícias. Esse assunto, Dan, como você e seus editores sabem muito bem, já foi tratado, isso não passa de um rescaldo e, perdoem o termo, uma deturpação da CBS, que alegou estar fazendo perfis políticos e vem com uma coisa que já foi discutida à exaustão.

O analista político William Schneider afirmou que os republicanos adoraram ver seu candidato dar um "chute na boca" do principal entrevistador americano e ele acredita que isso deve ter ajudado Bush a recuperar a desvantagem que tem sobre seu adversário Robert Dole nas pesquisas do estado de Iowa, que, junto com New Hampshire, será o primeiro estado a escolher delegados à convenção republicana daqui a 13 dias.

□ O presidente Reagan saiu em defesa de Bush, afirmando que seria um mau precedente se os dois revelassem o conteúdo das conversas particulares sobre a Operação Irã. Bush declarou à CBS que já dissera tudo sobre o assunto menos o que conversou particularmente com Reagan, posição apoiada integralmente pelo presidente. Reagan também disse que Bush não esteve numa reunião em janeiro de 86 quando o secretário de Estado, George Shultz, e o da Defesa, Caspar Weinberger, se opuseram às vendas ao Irã. Só que Bush já admitira anteriormente que estivera na reunião.



Bush (E) rebateu à altura as perguntas agressivas de Rather e deu novo impulso à sua candidatura



Eleitorado americano acha republicanos melhores

Candidatos democratas não conseguiram ainda mobilizar seus adeptos

Silvio Ferraz
Correspondente

WASHINGTON — Eleitores americanos acreditam estar o Partido Republicano — o mais conservador — apresentando até o momento melhores candidatos que os democratas para a sucessão do presidente Ronald Reagan. Em pesquisa revelada ontem pelo *The Washington Post* dois em cada cinco eleitores democratas prefeririam ver outros candidatos competindo na sucessão de Reagan e não os atuais. Entre os republicanos essa insatisfação fica restrita a um em cada 10 entrevistados. Os pontos fortes dos candidatos republicanos, indicados pelos entrevistados, são segurança nacional e política fiscal.

Mais importante para os republicanos é ter alcançado a paridade com os democratas, reconhecidamente um partido da maioria. Confrontados com a pergunta "Quem você acha mais habilitado a tratar dos problemas nacionais?", os entrevistados deram 44% dos votos para os republicanos e 43% para os democratas. De total de entrevistados, 75% concederam aos republicanos o título de *Os melhores na campanha eleitoral até o momento*, enquanto apenas 59% acham que os democratas vão bem.

Resistência — Perguntados sobre em que partido votariam, 46% responderam favoravelmente aos democratas e 41% aos republicanos. No entanto, 56% desses mesmos eleitores — contra 38% — acreditam que os republicanos deverão ganhar as eleições presidenciais de novembro. Não levando em consideração as personalidades dos candidatos à sucessão de Reagan, uma grande parte dos entrevistados acredita que um presidente democrata fará mais pelos pobres, tentará diminuir os custos de saúde, criará mais empregos e melhorará o sistema educacional. Na economia, os democratas carregam a fama de reduzir déficits da balança comercial e orçamentária,



ria, ao mesmo tempo em que se mostram mais resistentes às pressões dos grandes grupos financeiros. Já os republicanos têm como vantagens entre os entrevistados sua capacidade de manter uma forte política de defesa nacional. Na negociação com os soviéticos também podem ser melhores, assim como no combate ao terrorismo, negociação de novos tratados de redução de armas nucleares e redução de impostos para o bolso dos contribuintes.

Entre os candidatos, o republicano George Bush, atual vice-presidente, é o preferido dos eleitores republicanos. Sua margem é de 49%, contra os 29% dados ao segundo colocado, senador Robert Dole. Entre os democratas, Jesse Jackson lidera as preferências com 25%, Gary Hart vem em segundo, com 23%. O senador Paul Simon detém os votos de 12% dessa amostragem; Dukakis, 11%; Albert Gore, 6%. Bush, no entanto, se comparado com os democratas supera Hart, por 53% a 39%, e Jackson por 61% a 32%. A duas semanas das primárias de Iowa, estes números poderão ser dramaticamente alterados, quando os delegados colocarem seus votos nas urnas, sacramentando suas preferências para a corrida eleitoral. Até agora são, no entanto, um claro indicio da liderança de Bush, apesar de seu excessivo alinhamento com a política de Reagan nos últimos sete anos.

Popularidade de Reagan cai mas a pergunta é quem pôr no seu lugar

NOVA IORQUE — A popularidade do presidente Reagan começou a despencar no primeiro mês de seu último ano de mandato, segundo pesquisa do *The New York Times*. CBS-TV, mas os americanos não têm a menor idéia de quem vão colocar na presidência ano que vem. A população se encontra bem menos otimista sobre o futuro do que há cinco anos e existe uma oposição majoritária à política da Casa Branca para a América Central.

A popularidade do presidente Reagan perdeu seis pontos percentuais desde a cúpula de dezembro com Mikhail Gorbachev, passando de 56% para 50%, ainda assim mais do que em novembro de 1986, quando estava em 35%. Quando a pesquisa deuseu a questões específicas, Reagan obteve índices menores que o de sua aprovação geral.

A política externa foi desaprovada por 44% (41% a favor), mas o tratado de eliminação dos mísseis de médio e curto alcances, assinado mês passado, conta com 66% de aprovação. A insistência de Reagan em ajudar os *contras* nicaraguenses é desaprovada por 58% dos americanos.

Quarenta e oito por cento desaprovam a atual política econômica, contra 43% que aprovam, mas o número de pessoas pessimistas com as perspectivas da economia caiu dos 41% de outubro, logo após o *crash* de Wall Street, para 35%. Quando Reagan começou o segundo mandato em janeiro de 1985, 47% dos americanos achavam que teriam uma vida melhor em cinco anos; agora, só 35% pensam assim. Naquele ano, 57% achavam o presente melhor que o passado, hoje apenas 36% têm a mesma opinião.

O líder republicano na Câmara, Robert Michel, informou que o presidente Reagan vai pedir a aprovação de 36 milhões 25 mil dólares para sustentar os rebeldes anti-sandistas durante os próximos quatro meses. Dessa verba, 32 milhões serão para ajuda humanitária (roupas, alimentos e remédios) e o restante para armamentos, disse Michel. Reagan pretendia inicialmente pedir 270 milhões de dólares.

Agressão é rotina na televisão

Atitudes agressivas de apresentadores de TV têm causado comoção ultimamente nos Estados Unidos. Na semana passada, John Roland, do Canal 5 de Nova Iorque, foi suspenso do trabalho por seis dias, por ter chamado de "suja" e de "louca" a mais famosa mendiga da cidade, Joyce Brown, uma mulher negra de 40 anos. Joyce fora internada à força num hospital, de acordo com um polêmico programa social da prefeitura nova-iorquina. Apesar de rasgar dinheiro e fazer as necessidades na via pública, Joyce afirma não ser doente mental, o que provocou o furor de Roland. Choveram telefonemas de protesto de teles-

pectadores e o apresentador acabou punido. Uma semana antes, o locutor esportivo Jimmy The Greek Snyder, também de Nova Iorque, fora demitido por fazer comentários racistas. O próprio Dan Rather se envolveu em confusão em setembro do ano passado. Transmitindo de Miami, teve a entrada do noticiário que apresenta atrasada, porque a editoria de esportes transmitia uma importante partida do campeonato feminino de tênis. Indignado, Rather foi para o telefone, protestar com a direção em Nova Iorque. Enquanto falava, o jogo acabou e a CBS ficou seis minutos negro no ar, causando prejuízos de milhões de dólares e prejudicando sua imagem junto ao público. A atitude de Rather provocou uma onda de indignação no público. O que não impediu que o apresentador, com salário anual de 2,5 milhões de dólares, se recuperasse. Hoje o telejornal da CBS detém a liderança, por pequena margem, entre as três grandes redes nacionais americanas.

PRÊMIO INTERNACIONAL RADIO CARITAS 1988

Promotor: Radio Caritas, Assunção, Paraguai.

Tema. Contribuições paraguaias ao civismo, às artes ou à investigação acadêmica, no contexto da compreensão mútua internacional e da integração latino-americana.

Condições:

a. Os ensaios deverão ter extensão de oito a dez páginas, sem contar as dedicadas às notas bibliográficas, e estar escritos em espanhol ou português.

b. O prazo de admissão expira no dia 15 de abril de 1988.

c. Os trabalhos deverão ser remetidos em seis cópias sem nenhuma menção do nome do autor na primeira página ou em referências internas. Acompanhará as cópias uma tarjeta que indique o nome do autor, sua filiação universitária (se a tiver) e seu grau ou status (professor ou estudante), domicílio particular, número de passaporte ou documento de identidade e telefone.

d. Os ensaios em concurso serão enviados a Premio Internacional Radio Caritas 1988, Instituto Paraguai para a Integração da América Latina, Cecilio Avila 3940, Assunção, Paraguai.

Prêmios:

a. O prêmio internacional consistente em mil dólares e uma placa gravada em bronze será concedido ao melhor ensaio.

b. Além do Prêmio Internacional, os estudantes podem concorrer à Medalha Ibero-americana e um prêmio de quinhentos dólares.

Primeiro Simpósio Internacional de Estudos Latino-americanos

Promovem: Radio Caritas, Assunção, Paraguai.

Instituto Paraguai para a Integração da América Latina.

Será realizado de 9 a 11 de junho de 1989 em Assunção, Paraguai.

Participarão como conferencistas de honra a doutora Bella Josef (Universidade Federal do Rio de Janeiro), o doutor Joaquín Ruiz-Giménez (Universidade Complutense de Madrid) e a advogada Kathleen Kennedy Townsend (Robert F. Kennedy Memorial Foundation).

Os finalistas do Concurso Prêmio Internacional Rádio Caritas 1988 serão convidados a apresentar seus trabalhos no simpósio.

As atas selecionadas no simpósio serão publicadas pelo Instituto Paraguai para a Integração da América Latina.

Colômbia convoca cruzada contra narcotráfico

BOGOTÁ — O presidente colombiano Virgílio Barco, em pronunciamento ao país transmitido por rádio e televisão, garantiu que não se curvará ante as chantagens dos chefes do narcotráfico, mas combaterá "a subversão e o crime organizado" com as ferramentas da lei, sem recorrer ao autoritarismo. Ele convocou uma "cruzada nacional em defesa do futuro dos colombianos".



Virgilio Barco

— Vamos deixar de lado as tentações autoritárias. Nós confiamos no equilíbrio das instituições e dos organismos do Estado — disse Barco, que considerou o assassinio do procurador-geral, Carlos Hoyos, "um desafio à toda a sociedade". O corpo de Hoyos, seqüestrado na manhã de segunda-feira perto da cidade de Medellín, no noroeste da Colômbia, foi encontrado 10 horas depois do seqüestro, de mãos amarradas e olhos vendados. Ele foi alvejado por 14 tiros de metralhadora.

Explosão mata 34 em mina de carvão no México

CIDADE DO MÉXICO — Pelo menos 34 mineiros morreram e 10 continuavam presos 150 metros abaixo do solo na mina de carvão Quatro e Meio, no estado mexicano de Coahuila, a 160 Km da fronteira dos Estados Unidos, onde um curto-circuito no transformador elétrico provocou explosão seguida de incêndio, na manhã de segunda-feira.

— Não acreditamos na possibilidade de que ainda existam mineiros vivos — disse Felipe Perez Ortiz, chefe da equipe de 200 homens que participa do trabalho de resgate. Segundo ele, o incêndio foi controlado apenas na entrada da mina, de 2 mil 800 metros de profundidade, e perto da cidade de Barroteran.

A medida que os corpos eram encontrados, policiais chamavam os amigos e parentes das vítimas, reunidos perto da entrada da mina, para identificá-los. Mas a identificação nem sempre era fácil. Jorge Antonio Bonita contou que o chamaram para identificar um cadáver supostamente de seu

Em telefonemas aos meios de comunicação colombianos, o grupo de narcotraficantes conhecido como *Los Extraditables* (os extraditáveis) reivindicou o assassinio de Hoyos e advertiu que "a guerra não acabou". O grupo, ligado ao Cartel de Medellín — a maior rede colombiana de tráfico de cocaína — quer o fim dos processos de extradição de traficantes para os Estados Unidos.

— Quero dizer a todos os criminosos que tentam atemorizar a Colômbia que o terrorismo e o crime organizado não podem intimidar-nos. Não vamos ceder ante a chantagem vil e a ameaça infame — afirmou o presidente Virgílio Barco em seu pronunciamento. Ele deveria reunir-se ontem à noite com seus ministros, para estudar medidas de combate aos narcotraficantes.

Barco também convocou uma "cruzada nacional em defesa do futuro de todos os colombianos", mas ressaltou que não pretende tomar "medidas imediatistas que às vezes conduzem a atropelos". O presidente disse que a proposta dos narcotraficantes de submeterem-se às leis da Colômbia "não tem credibilidade".

Em comunicados à imprensa local, *Los Extraditables* se dispuseram a enfrentar a Justiça colombiana, mas, para os analistas, na verdade eles confiam que com sua imensa fortuna acabarão inocentados se forem presos e julgados na Colômbia. Segundo a revista americana *Fortune*, os dois

principais chefes do Cartel de Medellín — Pablo Escobar e Jorge Luis Ochoa — possuem cada um uma fortuna de 2 bilhões de dólares e estão entre as 20 pessoas mais ricas do mundo.

Nos telefonemas em que reivindicaram o assassinio de Carlos Hoyos, os porta-vozes de *Los Extraditables* fizeram ameaças às famílias Santos e Cano, proprietários dos dois maiores jornais do país, *El Tiempo* e *El Espectador*.

— Vão preparando a lista dos bens das famílias Cano e Santos — disse um homem que ligou para o *El Espectador* e se identificou como integrante do comando Pabon Jatter, sobre nome de dois irmãos traficantes extraditados em 1985 para os Estados Unidos. Guillermo Cano, diretor do *El Espectador*, foi assassinado em 1986, depois de publicar uma lista dos bens dos chefes da cocaína.

O candidato à prefeitura de Bogotá Andrés Pastrano, que tinha sido seqüestrado no dia 18 por narcotraficantes e foi libertado na tarde de segunda-feira por policiais que buscavam o procurador-geral, ficou vários dias como refém na casa de Gonzalo Rodríguez Gacha, que pertence ao Cartel de Medellín, segundo revelou a polícia. Pastrano contou que seus seqüestradores lhe disseram que pretendiam capturar o procurador Carlos Hoyos.

Rodríguez Gacha, que tem duas ordens de detenção contra ele, é considerado o responsável pelo assassinio, em agosto passado, do ex-candidato presidencial de esquerda Jaime Pardo Leal.



Mina explodiu a 160 km dos EUA

irmão, mas ele não pôde confirmar a identidade do morto.

A explosão atingiu a mina Quatro e Meio, de propriedade da companhia mexicana Hullers, às 8h30min da manhã de segunda-feira, uma hora e meia depois da entrada do primeiro turno, de 158 mineiros. Segundo um porta-voz da companhia, que até a tarde de ontem só confirmara 21 mortes, cerca de 40 trabalhadores conseguiram sair da mina por conta própria e 50 ficaram feridos, oito deles gravemente.

O estado de Coahuila, onde ocorreu o acidente, é um importante centro mineiro e siderúrgico e uma das regiões mais andas do país. Segundo a agência oficial Notimex, o governo estadual enviou para a área todo o equipamento de mineração e pessoal de resgate disponível.

Foi o pior acidente no setor de mineração mexicana desde 1969, quando 183 pessoas morreram na explosão em uma mina de carvão em Banámica.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Presidente
BERNARD DA COSTA CAMPOS — DiretorJ. A. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Executivo
MAURO GUIMARÃES — Diretor
FERNANDO PEDREIRA — Redator Chefe
MARCOS SA CORREA — Editor
FLAVIO PINHEIRO — Editor Assinante

Fim de Feira

Não é que a indignação começa a sacudir os brasileiros: o espetáculo é velho, os atores são de segunda classe e a repetição só tem piorado. No baixo nível em que se passam as propostas, isto não pode ser considerado representação política. A opinião pública está a ponto de explicar seu descontentamento em protesto: depois de ter visto perder-se um ano inteiro de trabalho constituinte pelo contrabando ideológico, é demais a obrigação de assistir ao baixo nível fisiológico que ameaça a fase final para aprovar a nova Constituição.

Não adianta agora reconhecer que a falta de anteprojeto perturbou a tarefa de votar a Constituição. Perdeu-se um ano e, o que é pior, não há sinais de uma consciência responsável, capaz de resgatar esse compromisso com a nação antes que as dificuldades econômicas e sociais montem uma crise política. O caminho que afasta da crise será o que for capaz de chegar, em três meses, a resultados claros, transparentes e definitivos.

Como, no entanto, confiar num processo que desce da utopia para atolar no mercantilismo político, onde falta até pudor para esconder os interesses? O líder do PFL na Câmara é capaz de desenvolver publicamente o cálculo segundo o qual o *Centrão* pode garantir antecipadamente o mandato de 5 anos e até mesmo a inversão das prioridades da votação, desde que o governo proceda a uma farta distribuição de cargos e favores entre os proprietários de votos negociáveis.

Se fosse hoje, ressalva o deputado José Lourenço, não poderia responder pela aprovação, mas depois que o governo proceder aos ajustes serão favas contadas os cinco anos. O PFL opera às claras: nada de ministérios, que implicam negociações demoradas. Prefere servir-se no segundo e no terceiro escalões. O mesmo raciocínio utilitário vale para a inversão da pauta. Depois que o governo molhar a mão dos signatários da emenda do mandato de 5 anos, os votos choverão.

Outra figura de destaque do *Centrão*, o deputado Roberto Cardoso Alves, fala também com toda a franqueza. Não é, portanto, por falta mas por excesso de franqueza que a opinião pública vai engolindo em seco a sua discordância com a perda de pudor. Afinal, está-se fazendo uma constituição para um país que pretende resolver seus conflitos e governar-se pelos padrões democráticos. Se a votação dessa matéria nobre passa a ser tratada como mercadoria precíval em fim de feira, então a futura Constituição nascerá condenada a morrer na infância. Robertão, na liderança fisiológica do *Centrão*, penitencia-se com a indébita citação de

São Francisco, como se pudesse haver termo de comparação entre o desinteresse do santo e a fisiologia política.

A conversão das 317 assinaturas em votos a favor dos 5 anos será feita ao câmbio da véspera da votação. A tendência é subir no final, numa escala inversamente proporcional à baixa da moralidade pública. A base parlamentar é tão fluida quanto a base moral. Por aí não vão longe as esperanças, e as preocupações entrarão na vida nacional. Como é que, depois de mudar o regimento da Constituinte, numa operação política que durou 40 dias, quer-se mudar tudo outra vez para atender a conveniências do personalismo fisiológico?

Se a Constituinte não encontrar em si reservas de dignidade, para resistir à avassaladora invasão fisiológica, o fim chegará mais depressa. O *Centrão* não é apenas a voracidade fisiológica que se apresenta como uma fila de famintos de poder. A opinião pública ouviria com alívio a voz de outros dirigentes desse grupo que se apresentou para atender à necessidade de ocupar o centro do espaço político vazio — em nome da democracia — para desautorizar esse mercantilismo. A nação espera que esses porta-vozes da barganha sejam denunciados pelos que têm as mãos limpas para negociar o interesse público como uma questão de consciência.

O presidente da República parece desatento ao aspecto lastimável que vai tomando a utilização política da transição — e da idéia de uma nova República — pelas mãos dos que reduzem a vida pública a atos desprezíveis e degradantes da própria atividade política. Todos esses abusos envolvem o governo como um centro de comando, porque os seus autores querem se valer do prestígio oficial até a última gota.

Vai acabar acontecendo, no plano da moralidade pública, o que já se passa com a inflação: o presidente da República está sendo responsabilizado pelo que deixou de fazer e, por extensão, por tudo que o antecedeu na formação da crise. Vai acabar pagando sozinho a despesa que o PMDB também fez, ao lado do PFL, antes de se retirar para a desincompatibilização moral a que qualquer luta eleitoral obriga. O presidente também deve à nação uma palavra que desautorize esses falsos amigos e representantes interesseiros de falarem ambigualmente. À sombra da defesa do mandato de cinco anos é que não pode ser. E muito menos não pode o governo honrar esse tipo de compromisso escuso, que é comprar votos para pagar com o que não lhe pertence.

Ilusão Salarial

Empregados e empregadores encontram-se novamente diante de um quadro que não interessa a nenhum dos lados: os salários encontraram na URP um equivalente ao antigo "gatilho", criando a ilusão de que a renda aumenta todos os meses, enquanto o nível de atividades cai e o custo de vida dispara. Em linguagem simples, esse é o cenário ideal para o florescimento da estagnação, ou seja, a mistura de inflação com estagnação.

Pelos dados disponíveis, em novembro passado o nível de atividades na indústria paulista — que mais rápido responde às pressões da economia — manteve-se ligeiramente abaixo. O total do pessoal ocupado, segundo a Fiesp, caiu 2% em setembro, 2,3% em outubro e 2,4% em novembro. As dispensas devem ter continuado este mês, quando os negócios sazonalmente se reduzem, fato agravado pelas liquidações e baixas encomendas do comércio.

Some-se a esses ingredientes a alta continuada dos juros nominais no overnight, sinalizando uma expectativa de inflação crescente e um endividamento cujo custo de oportunidade só o governo consegue bancar, pois as empresas privadas temem o risco do investimento fixo em um cenário político que teima em continuar imprevisível.

O produto, em termos simples, é um nó difícil de desatar, embora sua saída seja óbvia: é preciso conter a inflação e segurar suas causas de todos os lados, seja dentro do governo, responsável pelo déficit público e por excesso de liquidez no sistema financeiro, seja no nível sindical e no relacionamento entre empregadores e empregados.

De que adianta aos empregados a ilusão da

URP se as empresas não conseguem repassar os aumentos das folhas de salários para os preços, mantendo o nível de atividade econômica? Pouco a pouco, a economia será estrangulada, com as empresas reduzindo seus efeitos ao mínimo indispensável, enquanto as legiões de desocupados irão para as favelas e para a marginalização social.

Se os indicadores do nível de atividade caem 7 e meio por cento em setembro, 8,4% em outubro e outro tanto em novembro e dezembro, a realidade é que as fórmulas baseadas no crescimento da renda derivada de salários sem investimentos não se sustentam. Os trabalhadores podem argumentar que a URP, criada pelo Plano Bresser, não deve ser suprimida quando pode lhes favorecer. Mas essa aritmética deixa de lado os que serão desempregados para que as empresas possam cobrir folhas crescentes sem equivalência no aumento do faturamento. O que está em jogo agora é um problema muito maior que o da renda salarial: é a possibilidade de se reeditar um cenário de estagnação sem que ninguém saia ganhando com ele, pois toda a poupança estará sendo absorvida pelo governo, que, por seu turno, deixou de atuar como um reativador da economia privada pelo total descontrole de seus fluxos de caixa, pelo desperdício, pelas pressões de reajuste de suas folhas de pagamento em termos reais e pelo descontrole dos programas de investimento das empresas públicas. É preciso que esse quadro reverta com urgência em benefício da racionalidade econômica, a partir do fim da ilusão de que a corrida entre preços e salários pode ser vencida sem investimento em geração de novos empregos, graças apenas a aumentos nominais de salários.

Tópico

Herói Anônimo

No *Itinerário de Pasárgada*, Manuel Bandeira queixou-se de que em 1936, ao completar 50 anos, era ainda um poeta sem editor, que dependia, para ser conhecido, da ajuda de amigos ou das suas próprias economias.

Mudou tudo — para melhor — o panorama editorial brasileiro; mas não ainda o suficiente. O JORNAL DO BRASIL acaba de noticiar o trabalho de um modesto tabelião do interior de Minas — Jarbas Ferreira Pires —, que, em 10 anos de vida de aposentado,

preparou um *Dicionário português-grego de elementos que entram na composição do idioma nacional*.

O dicionário agrupa e explica 32.550 palavras do português originadas do grego. Tão forte é a presença do grego no nosso léxico que o ainda mérito dicionarista julga ser o português "uma língua grego-latina, e não neo-latina". Só do radical *hema* (sangue) derivam mil palavras portuguesas, na área da medicina.

A etimologia permite que se conheça uma língua por dentro, em suas raízes. Como e muito raro, hoje em dia,

que alguém estude grego (mal se estuda francês, para não falar no latim), um dicionário dessa natureza abriria, publicado, uma verdadeira estrada real para o melhor conhecimento da língua. Mas não há candidatos a editor. E o vetusto Instituto Nacional do Livro não se mostrou interessado.

Enquanto isso, montanhas de livros inúteis ou medíocres saem dos prelos todos os dias. Este é um termômetro para avaliar-se o índice de amadurecimento de uma cultura. Seremos reprovados na prova, sem segunda chamada?

Liberati



Cartas

Progresso

(...) A propósito do artigo do sr. Fernando Pedreira (*As fraudas da camisa*), na edição de 10/1/88 (...) sem entrar no mérito do que se dava entender por "enxugamento", parece-me: a) que o progresso do Brasil antes é devido aos seguintes fatores: ao desenvolvimento geral da civilização contemporânea, que nos arrasta; — à utilização indiscriminada (criminoso, até, no caso em que se tome em consideração o direito das gerações futuras) dos nossos recursos naturais, não devidamente aproveitados; — à criminosa "divisão" de "vantagens" efetuada por certas lideranças brasileiras, com outras dos países tradicionalmente aproveitadores das nossas venalidade e incompetência.

Medidas orientadas no sentido de o Brasil ser ordenado e disciplinado seriam: — a implantação de um parlamentarismo autêntico, experimental e responsabilmente garantido por chefia do estado competente e confiável (integrada pelos mais altos representantes do Poder Judiciário, do Senado Federal e das Forças Armadas); — a transformação (de "reformas", estamos fartos) do sistema educacional, para a formação de nova geração disciplinada, geralmente capaz e altamente informada sobre as reais necessidades do nosso povo (foi assim que o Japão iniciou o seu poderio frente ao Ocidente), pois a sistematização educacional que temos é, no geral, cada vez mais negativa à medida que sofre a interferência da (des) criteriológica política em vigor (salva-se, de alguma forma, o ensino privado, o que afirmo sem ser "dono" de colégio, mas professor de universidade federal). (...) **Oldegar Franco Vieira, professor da UFBA — Salvador.**

Condomínios

Ao ensejo da publicação inserida na coluna *Consumo* desse jornal, do dia 24 último, tomamos a iniciativa de ressaltar que o pagamento da contribuição sindical devida pelos condomínios comerciais, mistos e residenciais não é opcional como afirmado na mencionada coluna, sendo a mesma compulsória, por força da portaria ministerial MTB nº 3.027/86, de 30/01/86, publicada no *Diário Oficial da União* do dia 31/01/86, que inclui os condomínios no quadro de atividades e profissões, de que trata o art. 577 da CLT.

O pagamento da contribuição sindical para os integrantes dessa categoria deve ser feito na base do mínimo previsto em lei, no mês de janeiro de cada ano e o seu não atendimento implica a multa de 10% mais juros e correção monetária e demais sanções de natureza administrativa. **Guilherme Dale, presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis do Município do Rio de Janeiro.**

Déficit público

Segundo notícias veiculadas, a Previdência Social sacou em dezembro CZ\$ 53 bilhões que estavam na carteira do Banco Central. Até novembro, por informações prestadas à imprensa pelo ministro da Previdência e outras autoridades, o superávit de caixa era de mais de CZ\$ 120 bilhões, portanto, achamos que as contas da Previdência Social tenham contribuído para o estouro no orçamento das estatais, elevando o déficit público de 87 a 6% do PIB. Os números que são dados à publicidade são parciais e como não temos nenhum acesso a informações mais precisas, ficamos sem saber se os 53 bilhões sacados ao apagar das luzes de 87 foram para atender aos programas de universalização de saúde, com a transferência de recursos para os estados e municípios. Os benefícios em manutenção pagos pela Previdência Social tiveram queda real muito maior que a correção monetária das aplicações financeiras feitas pelo IAPAS que renderam mais de 100 bilhões. **Alcino Vianna de Aguiar — Rio de Janeiro.**

Imposto de Renda

Como tive dúvidas quanto ao cálculo do imposto ref. a caderneta de poupança, na minha declaração de Imposto de Renda, estive, em março/87, no Ministério da Fazenda, da Av. Pres. Antonio Carlos — 2º andar — Plantão Fiscal — e fui bem atendida, pensei, por uma das senhoras que estavam lá, acredito para a finalidade de esclarecer ao contribuinte as dúvidas em sua declaração. Segundo essa funcionária, o cálculo que eu havia feito e que daria uma restituição de CZ\$ 494,00 estava correto, inclusive teve a gentileza de ensinar-me como deveria especificar a caderneta de poupança na declaração.

Ocorre que, no decorrer do ano, após notar uma demora na referida restituição por parte do banco receptor, comparei três vezes ao Ministério da Fazenda —

Sala 209. Expliquei que não estava ainda mais preocupada porque a funcionária do MF havia-me ajudado na declaração. Recebi a informação de que ainda não havia sido processado e que a demora era normal. Em princípio deste mês de janeiro, voltei à sala 209 do MF e fui informada que minha notificação estava para sair no Lote 28, com imposto a pagar e não a ser pago.



receber conforme previsto, mas que devia ser coisa à toa. Finalmente, recebi a notificação em 7/1/88 com imposto a pagar de CZ\$ 3 mil 960 além de juros e correção monetária que calculados somaram CZ\$ 3 mil 988, dando, portanto, um total de CZ\$ 7 mil 948 que terei que pagar até o dia 29 deste mês, sem apelação, pois o acesso ao delegado fiscal seria impossível, segundo informações de funcionários do MF Centro e Ipanema. Apesar de os cálculos na notificação estarem certos e minha declaração errada, pergunto a quem vamos dirigir-nos, futuramente, para saber, em caso de dúvida em algum item da declaração, se estamos fazendo certo ou errado, uma vez que o Plantão Fiscal, que pensei estivesse preparado para isto, na realidade também tem dúvidas; e como vai ser possível pagar sem multa e correção monetária, uma vez que o MF só libera a notificação 10 meses depois da entrega da declaração e com pagamento retroativo a abril? **Maria Ramos Figueiredo — Rio de Janeiro.**

Previdência

A Prefeitura de Poços de Caldas, no sul de Minas, e outras milhares de prefeituras da maioria dos municípios brasileiros são devedoras contumazes da Previdência Social. Devem a sua parte e a parte que recebem de seus empregados. Ocorre que a Prefeitura de Poços de Caldas propôs quitar seus débitos com prestação de serviços, em fisioterapia, massagens, inalação e consultas em fonoaudiologia (tratamento pela água), a "todos os segurados da Previdência". Tais convênios vêm sendo celebrados há muito tempo com entidades filantrópicas (ou ditas filantrópicas, na verdade, comércio mascarado da medicina privada), clubes de futebol e muitos outros devedores da Previdência Social. Anistias, convênios dessa ordem, mais fraudes, corrupção se tornaram constantes desde que os segurados — patronato e empregados — deixaram de integrar a administração e a fiscalização de todos os órgãos da Previdência Social. Há que se restabelecer com urgência esta participação para por um parafuso a esse carnaval de "barretadas com o chapéu alheio" que se verifica na Previdência Social. **Benedito dos Santos — Niterói (RJ).**

Cardiologia

O dr. Roberto Hugo da Costa Lins, em matéria publicada no JORNAL DO BRASIL de 18/1/88, novamente analisa com clareza e propriedade as dificuldades e desprestígio pelos quais passa a cardiologia do estado do Rio de Janeiro nestes últimos anos. O Inamps, responsável direto pela quase totalidade da assistência médica em nosso estado, se mostra impotente para atender às reais necessidades de nossa população e incapaz de acompanhar o progresso científico e tecnológico



da medicina e em particular da cardiologia. Tal fato não se observa em outros

estados brasileiros devido à participação somente indireta do Inamps na assistência médica local. Resulta disto uma maior liberdade para um gerenciamento verdadeiramente empresarial dos grandes centros médicos destes estados que, juntamente com a oportunidade de poderem contar com capital proveniente de fontes não públicas (fundações, seguros de saúde, convênios, doações etc.), propiciou o grande desenvolvimento técnico-científico e tecnológico destes locais. Não se trata aqui de desmoralizar ou desqualificar o Inamps mas simplesmente chamar a atenção para o fato de que medicina e saúde precisam permanentemente de grandes verbas, atualização científica e tecnológica e visão empresarial. Infelizmente, o estado nunca se mostrou eficaz sob estes aspectos.

Portanto, compete agora aos cardiologistas do Rio de Janeiro, através da Socerj, iniciarem um movimento ativo e coeso para promoverem as mudanças necessárias. Afinal de contas, nós também vamos querer ser tratados por uma cardiologia moderna na eventualidade de sofrerem um infarto do miocárdio. **Dr. Roberto Bassan, Cardiologista — Rio de Janeiro.**

Abuso

(...) No dia 5/12/87, embarquei na Rodoviária Novo Rio, com destino a Ubá às 21h. O ônibus que fez a viagem não tinha poltronas reclináveis, e sim cadeiras, para uma viagem de seis horas. Achei o fato estranho, pois vou constantemente a Petrópolis, uma viagem com uma duração de 1h15min, possui todo o conforto, inclusive toalete.

O ônibus que me levou até Ubá, não tinha toalete e o motorista a todo momento parava o coletivo no acostamento para que os passageiros (somente os masculinos) fizessem suas necessidades fisiológicas.

Quando, no dia 10/12/87, embarquei novamente para o Rio, o ônibus que partiu de Ubá (novamente não tive outra alternativa a não ser a Empresa Unida) fundiu o motor a cerca de 20 km antes de chegar a Juiz de Fora, obrigando os passageiros a descerem e esperar pacientemente que outro ônibus da empresa viesse pegar os passageiros para transportá-los até Juiz de Fora, num flagrante desrespeito a todos que precisam utilizar aquela empresa. Fiquei estarecada com tamanho abuso da empresa em relação aos usuários. Alguém precisa tomar alguma providência, pois a passagem é muito cara para se viajar num ônibus que não serve nem para o ferro velho. **Stella de Oliveira — Rio de Janeiro.**

Abandono

Precisamos com urgência que esse jornal volte sua atenção novamente para nossa Petrobrás. Parece que nosso povo está em letargia profunda, aceitando pacificamente que dia a dia o sr. Paulo Rattes (o prefeito que deveria ser mas não é) e seus secretários agndam-nos de todas as formas: ruas esburacadas, obras públicas abandonadas, limpeza urbana inexistente (a tal coisa que deparar-se com montes de lixo é coisa comum), falta d'água, falta de estacionamento nas principais ruas (por conta de uma Cotepre inoperante) etc, etc, etc... (...) **Leila Nunes — Petrópolis (RJ)**

Água turva

O Clube de Engenharia possui uma sede campestre em Guaratiba que necessita de maior atenção por parte de sua diretoria e de fiscalização dos órgãos competentes. As piscinas são mal cuidadas, com a água sempre turva e ninguém pede aos frequentadores atestado médico, como estabelece o regulamento do clube. O acesso às instalações é livre, pois a cerca que a separava da estrada da Ilha de Guaratiba foi derrubada, permitindo a que qualquer pessoa que passe na rua penetre em sua área e tome banho nas piscinas, fato que ocorre com frequência. O vigilante que fica na portaria não tem visão total do terreno em virtude da extensão do mesmo, e o administrador da área nada faz para sanar as irregularidades. Os sócios que ainda se arriscam a frequentar aquelas instalações tem dirigido reclamações à diretoria do clube, porém nenhuma providência é tomada. Assim, é necessário que o órgão encarregado de fiscalizar as piscinas de recreação recreativas tome uma providência e interdite as piscinas até que o clube tome medidas saneadoras que respeitem a saúde e a integridade física de seus associados. **David Luiz Malheiros dos Santos — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Obituário

Rio de Janeiro

Ignácio Palmieri, 58, de câncer, no Hospital da Beneficência Portuguesa. Carioca, casado, morava no Flamengo.
Maria Sylvia Costa de Castro, 81, de insuficiência renal, na Casa de Saúde Bernardo. Nascida no Pará, viúva de Leopoldo Sodré de Castro, tinha cinco filhos.
Everaldo Lessa de Souza Leão, 87, de infarto. Natural de Alagoas, casado com Sebastiana Castro Pinto de Souza Leão, tinha um filho.
Terezinha Grilo Abdou de Oliveira, 61, de tumor. Nascido no Rio Grande do Norte, casada.
Cevi Brasileiro Vargas Zauza, 63, de embolia arterial, na Beneficência Portuguesa. Nascido no Rio Grande do Sul, viúvo.
Joaquim Mosa, 68, de insuficiência cardíaca. Solteiro, morava na Praia do Flamengo.

Maria Paulina da Silva, 41, de edema pulmonar. Paraibana, solteira, tinha um filho.
Domingos dos Santos Coelho, 65, de infecção respiratória, na Casa de Saúde Santa Rita. Casado, motorista.
Geny Alvim de Oliveira, 80, de pneumonia, no Hospital Geral de Bonsucesso. Carioca, viúva.
Edilson Lessa Ramos, 26, de fratura no crânio, no Hospital Souza Aguiar. Carioca, solteiro, professor.
Orlando Teixeira da Silva, 67, de embolia pulmonar, na Casa de Saúde Maternidade Nossa Senhora das Graças. Carioca, casado, comerciante, tinha dois filhos. Morava na Tijuca.
Valentina Teixeira Travancas, 92, de desidratação. Portuguesa, viúva de Adolpho Antonio Travancas.

Exterior

Stephan Koren, 68, em Viena. Presidente do Banco Nacional Austríaco e ex-ministro das Finanças. Koren nasceu em Wiener Neustadt, a 50 km de Viena. Convocado para o exército de Hitler logo no início da II Guerra Mundial, foi desmobilizado em 1941, ao perder em ação parte do braço esquerdo. Depois da guerra estudou Economia e foi professor na Universidade de Innsbruck. Em 1967 foi nomeado ministro das Finanças, posto em que permaneceu dois anos. Como parlamentar opositorista depois de 1970, tornou-se um vigoroso crítico do crescente déficit orçamentário durante o governo socialista de Bruno Kreisky. Em 1978, Kreisky o indicou para a chefia do Banco Nacional Austríaco. Como presidente do banco durante 10 anos, Stephan Koren apoiou incondicionalmente a política do "schilling forte", que efetivamente liga a moeda austríaca ao marco alemão. "Além de suas altas qualidades humanas" — disse o chanceler Franz Vranitzky, também ex-ministro das Finanças — "sua contribuição para a estabilidade da economia e da moeda austríacas serão um benefício duradouro". Um porta-voz do banco declarou que a Austría manterá a política do schilling forte, que ajudou a manter a taxa de inflação do país entre as mais baixas da Europa ocidental.

Colleen Moore, 87, em Paso Robles, Califórnia. Colleen foi uma das maiores estrelas de cinema da década de 20. Estrelando mais de 50 filmes até se aposentar em 1934, foi a primeira atriz de cinema a ganhar mais de 10 mil dólares por semana. Passou com sucesso do cinema mudo para o falado e fez, entre outros, *The Power and the Glory*, com Spencer Tracy, e *The Scarlet Letter*, com Gary Cooper. Tinha 20 anos quando o estúdio a obrigou a cortar os cabelos bem curtos — moda que foi imediatamente seguida pelas mulheres nos Estados Unidos. Foi casada quatro vezes.

PAULO LEITE SAMPAIO
 EMÉRITO DIR. AEROMODELISMO DO C.M.V.M.
 A Diretoria do Círculo Militar da Vila Militar convida seus parentes e amigos para a Missa de 7º Dia em sufrágio de sua alma, a ser realizada hoje dia 27 janeiro de 1988 na Igreja do Sagrado Coração de Jesus à Rua Carolina Santos 143 Meier (Rua ao lado da Casas Sondas na R. Dias da Cruz) às 18:30 hs.

FLÁVIO PIRES
 (Escrivão de Justiça)
 Filhos, filhas, genros, nora, netos e bisneto. Convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada na 5ª feira, 28 de janeiro, às 11:30h, na Igreja Santa Cruz dos Militares à Rua 1ª de Março nº 36.

DR XAVIER PEDROSA
 Cecília, Maria Cecília e Cândido, Maria Luiza, Mary Ann e Pedro, Maria Rita e Francisco, filhos, genros, noras e netos, convidam para a Missa de 7º Dia do seu esposo, pai, avô e bisavô, a realizar-se na igreja de São José do Jardim Botânico, quinta-feira, 28 de janeiro às 18:30 horas.

AGOSTINHO DA SILVA FARIA
 (FALECIMENTO)
 Sua família enlutada comunica seu falecimento convidando parentes e amigos para seu sepultamento dia 27 de janeiro de 1988 (hoje) às 9:00 hs. no Cemitério Catumbi.

RAFIC ANTONIO FRANCISCO
 (MISSA DE 1 ANO)
 Leila Antonio Francisco, sua irmã, convida para a Missa (1 ano), domingo, dia 31, às 17:30 horas na Igreja Nossa Senhora da Paz em Ipanema. (H. Comunitário).

FÁBIO DE AZEREDO COUTINHO
 (MISSA DE 7º DIA)
 Sua família, consternada, agradece as manifestações de pesar e a todos que compareceram ao sepultamento, e convida para a Missa de 7º Dia que será celebrada no dia 29/01, 6ª feira, às 9:00 horas, na Igreja NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, no Largo do Machado — Catete

AUREO BELARDI ALVIM BOTELHO
 UM ANO DE SAUDADES
 Sua família Rosa, Nazareth, Doris, Carlos, Bruno e Flavia e a família de seu ex-sócio Francisco, Laura, Sandra e Ricardo, por ocasião do primeiro aniversário de sua morte, no dia de hoje, irmanados num profundo sentimento de saudades, fazem uma prece a Deus para que ilumine o seu caminho na trajetória da eternidade.



Major Edson mandou revistar as celas Amotinado é capturado no Sul e detento morre no Presídio Central

PORTO ALEGRE — A polícia gaúcha recapturou ontem o assaltante Camilo da Silva Melo, o *camelinho*, 29 anos, o último dos oito fugitivos do motim do Presídio Central de Porto Alegre, em julho de 1987. Também ontem foi assassinado, no Presídio Central, o assaltante Jorge Luís Dias, o *Campãna*, de 32 anos. Com esse, sobe para oito o número de presos mortos em presídios gaúchos nos últimos seis meses. Sete crimes são atribuídos a uma *falange* de presidiários, segundo alguns policiais.

O diretor do Presídio Central, major PM Edson de Freitas Furtado, disse, porém, que não vincula a morte de Jorge Luís Dias às denúncias da existência de uma organização. Segundo ele, o crime "foi um fato circunstancial, talvez por desavenças". Até agora, nenhum preso se apresentou como autor do assassinato, ocorrido provavelmente por asfixia, segundo o diretor, pois o cadáver tinha o rosto arroxado, sem perfurações ou outros sinais de violência.

O corpo de Jorge Luís Dias foi encontrado em sua cela, no Pavilhão B, pela equipe de limpeza, por volta das 10h. Ele estava no Presídio Central desde agosto de 1987, respondendo a processo por assalto a mão armada e furto. Para o diretor, era "um preso humilde. Não era perigoso e estava trabalhando no setor de cartonagem, confeccionando bolsas para empresas". Segundo o major Edson Furtado, não havia nenhum pedido de proteção ou transferência de cela, feito às vezes por presos que se sentem ameaçados.

Camelinho foi preso na casa da mãe, na Vila Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre. Em seu depoimento, contou que, após fugir, durante o motim do Presídio Central em julho do ano passado, foi para São Paulo. Lá foi preso por tentar roubar um carro, ficando preso, por quatro meses, com documentos falsos, para escapar à perseguição da polícia gaúcha. Depois, voltou a Porto Alegre, onde estava há 12 dias.

Além de *Camelinho*, estão vivos e presos três dos oito foragidos do motim do ano passado: Silvino Voguel, o *Frida*, Paulo Koepper, o *Paulinho*, e Humberto Braz da Rosa, o *Carioca*. Quatro morreram: Arno Kauffmann da Rosa, o *Alemão Arno* (morto no Presídio do Jacuí, na sexta-feira); Vitor Mahis Fonseca, o *Vico* (morto 10 dias depois da fuga, nas proximidades da estrada Porto Alegre-Osório); Pedro Adelar dos Santos e Luis Ronaldo da Silva, o *Prego*, ambos mortos em tiroteio com a polícia.

Alguns policiais que não querem se identificar atribuem os assassinatos de *Alemão Arno*, *Vico*, da companhia deste, Jussara Martins, e outros cinco assaltantes de bancos a uma *falange*, da qual todos faziam parte. De acordo com informações da polícia, a *falange* é a responsável pela organização de motins, entrada de armas e tráfico de drogas nos presídios. Ela teria assassinado oito de seus integrantes porque eles teriam traído a organização.

Os outros cinco presos mortos pela *falange* são Valmirante de Oliveira; Júlio César Fraga, o *Julinho*; Cezar Coelho Fernandes, o *Baleia*; José Astrogildo Fontela; e um presidiário chamado *Adãozinho*. A Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe) também mandou reforçar a segurança do presidiário Jesus Aderbal Martins, o *Toco*, um dos líderes do motim do Presídio Central em dezembro. *Toco* sofreu uma tentativa de assassinato, provavelmente pela *falange*, com um sanduíche envenenado.

Embora sem vincular o assassinato de ontem à *falange*, o major Edson Furtado admite que exista alguma organização do gênero. Há apenas 18 dias no cargo, o major diz que tem feito vistorias periódicas nos pavilhões. Após a visita de domingo, a vistoria foi feita em dois dos nove pavilhões. Foram encontradas nas celas cerca de 20 facas, ferramentas, tesouras, estiletes e 172 pacotinhos de maconha, que o diretor não sabe como passaram pela revista dos visitantes.

RAYMUNDO LUNA DE ALENCAR
 (MISSA DE 7º DIA)
 Esposa, filhas, genros, netos e bisnetos convidam para a Missa de 7º Dia a ser realizada dia 28 (quinta-feira) às 10:00 horas na IGREJA N.S. COPACABANA, NA PRAÇA SERZEDELO CORREIA EM COPACABANA.

Comerciante e filho são seqüestrados e mortos na periferia de S. Paulo

SÃO PAULO — O comerciante João Alves da Silva, 42 anos, e seu filho Moacir Alves da Cruz, 19, foram seqüestrados e mortos, ontem de manhã, por um grupo de homens em dois carros. O crime ocorreu em Guarulhos, cidade industrial vizinha à capital paulista, mas os corpos foram encontrados na periferia do município de Itaquaquecetuba, a cerca de 20 quilômetros do local do seqüestro.

A polícia suspeita de vingança, pois Silva teria feito inimigos — a maioria assaltantes — ao tentar selecionar a freguesia de uma mercearia que comprou recentemente no bairro dos Pimentas, em Guarulhos. Os matadores ocupavam um Corcel amarelo e o Monza OP-3174, roubado na noite de segunda-feira, na zona leste de São Paulo.

O Monza foi encontrado numa estrada secundária de Arujá, município próximo a Itaquaquecetuba. Moacir Alves da Cruz, que trabalhava com o pai como balconista, foi interceptado quando retornava de sua padaria, na Parati da família, cerca de dois quilômetros de sua casa.

Segundo apurou a polícia, os assassinos foram até a casa do comerciante, no bairro dos Pimentas — região de alto índice de criminalidade, em Guarulhos —, onde também seqüestram. Pai e filho foram colocados no Monza e seqüestrados, entre 6h e 6h30min. Duas horas depois, policiais militares encontraram os dois mortos, com tiros na cabeça, em um matagal.

Paranaenses pretendiam vender pó químico como cocaína mas são presos

CURITIBA — Estão presos na delegacia de Guaraniáçu, oeste do Paraná, cinco pessoas acusadas de venderem pó químico de extintor de incêndio como sendo cocaína. Quatro deles — Amadeu Trok, Neri Irineu Silveira, Rosinaldo de Souza e Pedro Meira Pinto — trabalhavam na recarga de extintores e pretendiam vender o pó em grande quantidade durante o carnaval. O quinto, Reginaldo Radel, seria o revendedor do produto aos consumidores.

Segundo o delegado de Guaraniáçu, João Pinheiro, os pacotes com 100 gramas do pó que foram apreendidos estavam sendo oferecidos por CZ\$ 7 mil, o que por si só seria um indicativo de que não era cocaína (o grama de cocaína custa CZ\$ 1 mil). Ainda ontem, a polícia técnica de Cascavel confirmou as suspeitas do delegado. O perito Osvaldo Panisso divulgou o resultado da análise como "negativo para cocaína", embora não tenha feito um exame para determinar quais os componentes do material.

Panisso afirmou que se a versão apresentada pelos traficantes, de que é pó de extintor, for confirmada em novos exames, os consumidores estarão correndo riscos ainda maiores que com o uso da cocaína, seja por inalação ou por injeção. "São várias as composições destes pós, mas todas elas altamente tóxicas", explicou.

Além dos pacotes apreendidos no flagrante de prisão dos cinco, o delegado João Pinheiro recolheu caixas de cinco quilos do pó encontrado com os traficantes. Ele contou que está sendo intimidado pelos advogados dos rapazes, que afirmam que se o exame da perícia desse negativo para cocaína ele não teria motivo para prender os cinco. Mas o delegado rebate: "seja cocaína ou não, é contravenção. E talvez até mais grave".

Caminhoneiro diz que roubou banco e mobiliza polícia à toa em Recife

RECIFE — O caminhoneiro Rogério de Andrade Lima, 22 anos, escolheu uma maneira arriscada de aparecer: apresentou-se como um dos autores de um assalto a uma agência do Banco Econômico nesta capital, em setembro do ano passado. Por alguns momentos, ele viveu sob o brilho dos *flashes* dos fotógrafos e dos refletores das equipes de TV, mas agora está sujeito a uma pena de três meses a dois anos de detenção e pagamento de multa, por "auto-acusação de crime inexistente ou praticado por outrem".

O comportamento de Rogério mobilizou a polícia e muitos repórteres que pensavam ter encontrado, depois de quatro meses, um dos seis assaltantes do banco. Depois de tudo esclarecido, Rogério disse que fez isso "porque estava com fome", mas o delegado de Roubos e Furtos, Esdras Marques, tem outra versão: "Acho que ele é louco mesmo, apesar de não aparentar".

Rogério contou que não planejou nada. Disse que, às 7h, depois de uma noite perambulando pelas ruas de Recife, foi, "sem saber por que", aos estúdios da Rádio Clube. Apresentou-se como um dos assaltantes do Econômico e pediu proteção da imprensa para se entregar à polícia. Cerca de 40 minutos depois, foi levado até a sede da Secretaria de Segurança e de lá para a Delegacia de Roubos e Furtos. Tranqüilo, Rogério, que se identificou como Taumaturgo Ferreira (nome do ator que interpretou Laio, jovem, na novela *Mandala*), não cansava de dar entrevistas.

A história de Rogério despertou a desconfiança da polícia porque ele se confundia ao dar detalhes. Filho de um caminhoneiro e uma professora de 1º grau de João Alfredo, município da Grande Recife, nunca foi preso.

JOSÉ MÁRIO BANHOS FILGUEIRAS
 (MISSA DE 30 DIAS)
 Geraldo Filgueiras e família, OAB/RJ, ABI, Ass. Democrática e Nac dos Militares, e demais associações de defesa dos direitos humanos, convidam para a Missa de 30º Dia em memória de JOSÉ MÁRIO, TRUCIDADO pela POLÍCIA MILITAR de Caxambu (MINAS GERAIS), a ser realizada HOJE às 19:00 horas na igreja Nossa Senhora do Rosário à rua Ministro Ribeiro da Costa 164 — LEME.

Tempo



O bloqueio que a massa de ar tropical exerce no Sul do país continua impedindo o deslocamento de sistemas frontais frios em direção ao Sudeste, que deve continuar com predominância de bom tempo e temperatura elevada. No resto do país o tempo varia de claro a nublado com pancadas de chuva em algumas áreas do Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

No Rio e em Niterói		Nos Estados	
	Condições	Max.	Min.
PA:	nublado	26,6	23,0
RR:	Nublado	—	24,8
AP:	nublado	30,0	24,0
AM:	nublado	27,3	24,5
RO:	nublado	—	23,6
SE:	nublado	—	21,2
CE:	nublado	30,6	25,8
PE:	nublado	—	23,4
AL:	nublado	32,6	22,5
RN:	nublado	—	—
RE:	nublado	—	23,9
BA:	nublado	30,3	22,8
MA:	nublado	27,0	22,8
PI:	nublado	—	—
DF:	nublado	29,6	19,2
MT:	nublado	—	25,2
MS:	nublado	31,0	21,3
GO:	nublado	33,0	21,2
MG:	Claro a pte. nub.	31,4	21,8
ES:	Claro a pte. nub.	31,4	25,1
PR:	Nublado e chuva	27,1	19,2
SC:	Nublado e chuva	27,3	21,7
RS:	Nublado e chuva	—	21,0

Precipitação das chuvas em mm	
Últimas 24 horas	—
Acumulada no mês	—
Normal mensal	122,4
Acumulada no ano	28,6
Normal anual	109,8

O Sol	Nascerá às	Ocultará às
	06h28min	19h41min

O Mar	Preamar	Baixamar
	01h33min 0.9m	05h13min 0.8m
	08h35min 0.9m	11h23min 0.8m

Rio	Nível	Observação
Angra	07h51min 0.9m	05h13min 0.6m
Cabo Frio	12h38min 0.7m	10h32min 0.6m
	09h59min 0.8m	04h30min 0.6m
	24h38min 0.9m	17h06min 0.4m

No Mundo	
Amsterdã	chuvoso 08:00
Assunção	claro 11:00
Bahia	nublado 11:00
Berlim	nublado 07:00
Bona	nublado 12:00
Bogotá	chuvoso 09:00
Bretelas	nublado 08:00
Buenos Aires	nublado 22:00
Carcas	claro 27:00
Genebra	chuvoso 09:00
Havana	chuvoso 20:00
Lu Paz	claro 13:00
Lima	claro 18:00
Lobos	chuvoso 15:00
Londres	nublado 09:00
Los Angeles	claro 27:00
Madrí	chuvoso 12:00
Miami	claro 15:00
Montevideo	claro 20:00
Moscou	nublado -14:00
Nova Iorque	claro -01:00
Paris	nublado 10:00
Pequim	claro 20:00
Quito	nublado 22:00
Roma	claro 14:00
Toquio	claro 12:00
Viena	claro 04:00
Washington	nublado -02:00

A Lua	
Até 01/02	Crescente
02/02	Cheta
10/02	Mingante
17/02	Nova

ONDINA RAPOSO FIESCHI-LAVAGNINO
 (MISSA DE 7º DIA)
 Sua família agradece sensibilizada as manifestações recebidas e convida parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que será celebrada amanhã, dia 28, às 10h na Igreja-Matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, 474, na Tijuca.

FALECIMENTO MAURICIO VEIGA DE PAULA
 Aloysio Veiga de Paula, Alda de Paula Séve e Maria Luísa de Paula Ribeiro, participam o falecimento de seu amado e estimado irmão MAURICIO, ocorrido no dia 12 de Janeiro passado. Nenhuma participação foi feita anteriormente por vontade expressa do falecido.

CORONEL JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA
 (Missa de 1 Ano)
 A família convida parentes e amigos para a Missa de 1 Ano de seu falecimento a realizar-se às 11h do dia 28 de janeiro quinta-feira, na CAPELA DO PALÁCIO GUANABARA.

ACACYLLA ANDRADE PORTELLA
 (Missa de 7º Dia)
 Eduardo Portella e Angela Maria Portella, netos e nora, convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia a realizar-se dia 28 de janeiro de 1988, às 11:00 horas, na Igreja Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, 48 — Tijuca

ALBERTO DA SILVA AZEVEDO
 (MISSA DE 7º DIA)
 A família de Alberto da Silva Azevedo participa seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7-Dia a realizar-se na Sexta-Feira, dia 29 de janeiro às 12:00 h, na Igreja N.S. do Monte do Carmo, Rua 1ª de Março s/nº ao lado da antiga Catedral.

Porto Alegre — Jurandir Silveira

CARL FISCHER

(06.07.1918 — 25.01.1988)

O Grupo Fischer, com profundo pesar, comunica o falecimento de seu Fundador e Presidente do Conselho de Administração.

Seu passamento ocorreu em 25 de janeiro último, em Singapura, Tailândia, onde se encontrava em viagem.

O Grupo Fischer fará outro comunicado relativo ao dia e local de sepultamento.

GRUPO FISCHER

Faltas na UFF revelam o descrédito no vestibular

O descrédito dos estudantes com o vestibular, devido às recentes fraudes em vários exames no país, traduziu-se ontem, primeiro dia do concurso para a UFF (Universidade Federal Fluminense), no mais alto índice de ausência já verificado em vestibulares do Estado do Rio, 22,79% (5 mil 187 candidatos). A UFF acredita que, dos 17 mil 577 que fizeram as provas — a fase eliminatória termina amanhã — só 12 mil cheguem à segunda etapa.

Autores não convencionais em exames vestibulares, Pagu (Patrícia Galvão), Paulo Freire, Cora Coralina e Miguel Paiva tiveram textos e um cartum seus como base para questões de português e literatura. Seis agentes da Polícia Federal acompanharam a distribuição das provas mas não fizeram, como a UFF vinha anunciando, o rastreamento dos locais de prova com mais concentração de candidatos, para localizar possíveis fraudes eletrônicas.

A primeira surpresa para os estudantes nas provas de ontem da UFF — português, literatura, língua estrangeira, física e química — foi que, ao contrário das informações divulgadas, segundo as quais haveria testes de quatro cores para dificultar a cola, houve uma prova única para todos os candidatos. Para desestimular o estudante a ajudar colegas, havia o aviso de que todos os candidatos de uma sala disputavam vagas na mesma carreira.

Os candidatos sem carteira de identidade (cerca de 100) preencheram uma ficha e só poderiam sair do local de exame depois de sua confrontação com as fotocópias de seus documentos, em poder da coordenação do vestibular, providência que não vingou por falta de funcionários.

O vestibular isolado da UFF tem dois critérios de aprovação: ou o candidato acerta pelo menos 25% das questões de cada uma das disciplinas ou é obrigado a acertar 60% do total de questões de todas as provas de múltipla escolha. José Leonardo Machado admite que a prova de física poderá definir a eliminação do candidato, pois é nela que os vestibulandos têm, tradicionalmente, o pior desempenho.

Ele afirmou que as provas de matemática e biologia, marcadas para amanhã, a partir das 8h, não exigirão do candidato memorização de fórmulas ou conceitos. As de história e geografia, também amanhã, terão oito questões de OSPB. O resultado da primeira fase será divulgado até 4 de fevereiro.



Chiquito Chaves



No cuidado com a identidade, a prevenção contra a fraude

Os gabaritos

Este é o gabarito oficial das provas do vestibular isolado da Universidade Federal Fluminense (UFF) realizadas ontem:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

1 - C; 2 - A; 3 - A; 4 - B; 5 - A; 6 - A; 7 - B; 8 - E; 9 - D; 10 - B; 11 - D; 12 - D; 13 - D; 14 - E; 15 - E; 16 - C; 17 - C; 18 - E; 19 - B; 20 - C.

Língua Espanhola

21 - A; 22 - C; 23 - B; 24 - E; 25 - A; 26 - D; 27 - E; 28 - B; 29 - C; 30 - E; 31 - A; 32 - C; 33 - D; 34 - D; 35 - B; 36 - C; 37 - B; 38 - E; 39 - C; 40 - E.

Língua Francesa

21 - B; 22 - D; 23 - E; 24 - C; 25 - A; 26 - E; 27 - B; 28 - A; 29 - D; 30 - C; 31 - E; 32 - B; 33 - C; 34 - A; 35 - C; 36 - D; 37 - B; 38 - E; 39 - D; 40 - A.

Língua Inglesa

21 - B; 22 - A; 23 - C; 24 - D; 25 - E; 26 - E; 27 - B; 28 - A; 29 - A; 30 - A; 31 - A; 32 - B; 33 - E; 34 - D; 35 - B; 36 - C; 37 - A; 38 - C; 39 - E; 40 - A.

Física

41 - E; 42 - D; 43 - D; 44 - C; 45 - A; 46 - B; 47 - E; 48 - C; 49 - A; 50 - A; 51 - C; 52 - D; 53 - B; 54 - D; 55 - B; 56 - E; 57 - A; 58 - E; 59 - B; 60 - C.

Química

61 - A; 62 - D; 63 - A; 64 - C; 65 - A; 66 - E; 67 - D; 68 - B; 69 - E; 70 - B; 71 - D; 72 - D; 73 - C; 74 - C; 75 - B; 76 - C; 77 - A; 78 - E; 79 - B; 80 - E.

Excesso de zelo atrasa o exame

No primeiro vestibular isolado da UFF (Universidade Federal Fluminense), após seu desligamento do Cesgranrio, a inexperiência da fiscalização e o extremo cuidado com a segurança acabaram retardando em até 30 minutos o início da primeira prova, ontem, em algumas salas do ICHF (Instituto de Ciências Humanas e Filosofia). Na sala 212, por exemplo, um aviso no quadro negro indicava o início da prova para 8h30min e término pra 12h15min.

Por orientação da Copeve (Comissão Permanente do Vestibular), o coordenador do local, Francisco Palharini, por volta das 10h, retificou todos os avisos, permitindo que os candidatos contassem com as quatro horas oficiais da prova. Palharini explicou que todo o material chegou ao ICHF às 6h, mas só começou a ser distribuído a partir das 7h30min, por medida de segurança. Alguns envelopes estavam com falta de material, o que foi providenciado em cima da hora.

O vice-presidente da Copeve, Dálgio Roberto de Carvalho, que esteve em vários locais de prova acompanhando o reitor Hildiberto Albuquerque Júnior e o vice-reitor Aloísio Tortelli Costa, esclareceu que o atraso ocorreu internamente, com os portões fechados pontualmente às 8h. Nenhum candidato, afirmou, foi beneficiado com a entrada após esta hora.

Segundo Dálgio, o esquema de segurança provocou certa lentidão na entrada dos candidatos. A fiscalização verificava se cada um portava a identidade junto com o cartão. O candidato que não apresentasse o mesmo documento precisava preencher uma identificação especial para checagem na coordenação geral.

No Instituto Abel, com uma das maiores concentrações — quase dois mil inscritos em odontologia —, havia grande aglomeração ainda às 7h45min, pois os candidatos tinham que ultrapassar dois portões até serem identificados pelos fiscais. Para este local ainda se dirigiu um grande número de candidatos a odontologia, que fariam provas a quase dois quilômetros dali.

Rosa Salete e Rute, como os outros enganados, chegaram a entrar no Abel, mas saíram poucos minutos após as 8h reclamando que os jornais haviam publicado a relação errada. Mesmo alertadas de que não haviam lido com atenção nem o jornal nem o cartão de inscrição, elas saíram esbravejando contra a organização do concurso.



Provas começaram tarde

Foi grande o número de atrasados que perderam a prova, principalmente devido à condução. Adalto de Almeida Oliveira, 27, e Eduardo Costa Freitas, 18, vieram de Nova Iguaçu junto com outros dez vestibulandos em um ônibus da Empresa Rio Minho, que só saiu daquele município às 6h40min, apesar de o horário estar previsto para 6h10min. Eles saltaram na rodoviária de Niterói por volta das 7h30min e, por causa do trânsito, só conseguiram chegar ao local de provas dois minutos após o fechamento do portão.

Com as confusões todas dos últimos vestibulares, Romildo Vieira Bonfim, 27, professor de educação física que quer ser médico, não confiou no cartão de inscrição e foi parar em outro local de prova. Quando chegou no Instituto de Matemática já não havia mais tempo. Henrique Cunha, 26, que mora em Maricá, reclamou da empresa de ônibus Nossa Senhora do Amparo, que o fez perder o segundo vestibular para medicina.

Português, prova mais elogiada

A prova de português de ontem foi a que recebeu mais elogios dos candidatos da UFF, sendo classificada pela maioria de atual e de fácil compreensão. Química parece que continua a ser a pior matéria do vestibular, exceto para os que optam por carreiras ligadas a essa disciplina, como química industrial e engenharia química. Para alguns, a prova de ontem exigiu mais conhecimentos do que as de outro vestibular do Cesgranrio, estas, segundo eles, com maior objetividade.

Leticia Xavier, 18, estudante de farmácia e que ano passado fez vestibular unificado e agora tenta uma vaga para química industrial, garante que as provas do Cesgranrio podem ser respondidas por eliminação de quesitos. Ela considerou a de ontem bastante elaborada "para se botar a cabeça para funcionar". Eduardo Amir de Azevedo, 22, achou a prova fácil e diz que toda a sua preocupação é com a segunda fase. E até arrisca dois temas para a redação: cem anos da Abolição e dez anos da morte de Clarice Lispector.

Abrangente, criativa, original: assim foi a prova de português do vestibular da UFF, no entender dos professores Ozanir Roberti, Marcello de Jesus e Nina Henriques, dos colégios da

Rede MV-1. "Uma bela prova", comentaram eles, que vai de Pagu a Carlos Drummond de Andrade, de Adélia Prado a Cora Coralina, passando por Alcântara Machado, Bilac, Quintana, Paulo Freire, Chico, Caetano e um cartum de Miguel Paiva.

A prova de física mereceu críticas dos professores José Carlos Portugal e Jayran Uchoa Saraiwa, que acharam os enunciados das questões pouco criativos, sem referências a situações cotidianas e por não cobrarem do candidato senso de observação e experimentação. Eles acreditam que a média desta prova será uma das mais baixas do concurso.

A prova de química apresentou algumas questões fáceis, ficando abaixo das expectativas dos professores e em nada inovou em relação à prova do vestibular unificado, deixando a desejar em termos de distribuição do programa e criatividade das questões", comentaram os professores Wanda Casas, Antônio Palma Ribeiro e Sebastião Batista Júnior, também dos colégios da rede MV-1. "Uma prova sem muita originalidade, embora clara e objetiva" foi a de inglês, segundo a professora Theresinha Bonfim.

Errata — A Fesp (Fundação Escola de Serviço Público) informou que a banca examinadora da prova de Geografia do concurso para o magistério público estadual e municipal mudou a alternativa certa para a questão nº 31 da parte de conhecimentos específicos. A resposta certa divulgada ontem era C mas a banca decidiu, após a revisão, que a alternativa correta era A. O resto do gabarito divulgado ontem pelos jornais foi mantido após a revisão.

Santa Úrsula — O curador de Justiça dos Consumidores, Hélio Gama, considerou insuportável o aumento de 266% nas mensalidades da Universidade Santa Úrsula e entrará em contato com a reitoria na próxima semana, para encaminhar as reivindicações dos alunos. Dos 10 mil estudantes, cerca de oito mil ainda não pagaram a taxa de matrícula, cujo prazo se esgota nesta sexta-feira. Dentro deste período, eles poderão recorrer até ao trancamento coletivo. Da reunião de ontem com o curador Hélio Gama participaram o coordenador do DCE da universidade, William Alberto Campos, e o vice-presidente da União Estadual dos Estudantes, Júlio Aurélio.

Rattes pode ter mandato cassado por vereadores

A Câmara Municipal de Petrópolis vota hoje em pedido de cassação do mandato do prefeito Paulo Rattes, encaminhado pela seccional da FAB com a assinatura de 50 eleitores. O pedido foi encaminhado dia 11 e baseia-se, segundo o presidente da entidade, o advogado Fernando Ayres da Motta, "na infração político-administrativa cometida pelo prefeito no final do ano passado, quando viajou para passar as festas em Paris, com a família toda, e não pediu licença à Câmara e nem passou o governo ao vice, deixando o município sem governo por 12 dias".

O presidente da OAB petropolitana — que foi secretário Municipal de Administração da gestão anterior — não acredita que a Câmara de Vereadores casse o mandato de Paulo Rattes, "uma vez que o PMDB detém 70% de bancada". A OAB também denunciou irregularidades na Câmara ao Ministério Público: "ela recebeu do prefeito uma suplementação de verba de CZ\$ 1 milhão 900 mil para que os vereadores fossem a um congresso nacional em Natal. Cinco vereadores receberam sua parte e comprovadamente não viajaram e não devolveram a verba. Além disso a Câmara diz ter recebido CZ\$ 950 mil. Quem ficou com a diferença?", pergunta Ayres da Motta.

Saúde afirma que é irreversível a saída de diretor

Os motivos da demissão do diretor-geral do Centro Psiquiátrico Pedro II, Manuel da Paixão Santos Faustino, foram puramente administrativos, segundo o secretário nacional de Programas Especiais, Celso Fetter Hilgert. Insensível ao abaixo-assinado dos funcionários pedindo a volta do diretor e ao protesto de 18 diretores e chefes de serviço, que colocaram seus cargos à disposição, o representante do ministro da Saúde, Borges da Silveira, afirmou que a demissão de Faustino é irreversível.

Depois de se oferecer como intermediário na negociação da greve dos 300 funcionários do Ministério da Saúde, que reivindicam isonomia salarial com o Inamps, Celso Hilgert declarou que a decisão do diretor não tem a menor correlação com a greve. "Assim como não existiu nenhuma exigência para que ele punisse os grevistas, como ele chegou a afirmar", acrescentou.

Hilgert contou que a demissão já estava sendo planejada há um mês, com base nos índices negativos dos relatórios administrativos. "Estava claro que o centro funcionava mal. Qualquer um poderia perceber que estava havendo um desleixo no atendimento e na conservação do prédio", comentou.

Indústria de seringas aumentará sua produção

A Becton & Dickson's, uma das três maiores indústrias que abastecem o país de seringas, investiu 22 milhões de dólares para ampliação, até junho, de seu parque industrial em 50%. Até lá, a empresa espera conseguir, através de autorização da Cacex, a importação do produto dos Estados Unidos, para suprir as necessidades do momento.

A crise, na verdade, não é um privilégio da rede pública, tampouco das comunidades carentes do Rio. Ela atinge outros estados e diversos países. É, em última análise, uma consequência negativa da campanha de prevenção contra Aids, que criou um novo hábito social: o de estocar seringas. No caso específico do Rio, o problema é tão sério que redes de grande abastecimento, como a Casa Granada e as drogarias populares, estão com falta do produto há pelo menos um mês.

Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Produtos Farmacêuticos, Rômulo Franco, o consumo de seringas aumentou em quase 100%: "As pessoas deixaram de reutilizar o material e passaram a estocá-lo com medo de ficar sem o produto", explicou, acrescentando que até março o mercado já estará normalizado. "Na verdade, não está faltando seringa, apenas não está sobrando", comentou.

Quem resolver procurar vai precisar de uma boa dose de paciência. Somente na cidade as farmácias e drogarias somam 1.150 estabelecimentos, e, no estado, 3.256. Segundo o gerente da filial da Casa Granada na Tijuca, José Joaquim Cunha, a procura é muito grande: "Eu trabalho aqui há 35 anos e nunca vi uma crise tão séria. Estamos há mais de um mês sem seringas de qualquer tipo", disse.

Na rede de Farmácias e Drogarias Popular e do Povo, com 45 lojas, o fornecimento se restringe a dois tipos do produto: de 5mm e de 3mm. As subcutâneas — que são as mais procuradas — praticamente desapareceram das prateleiras. Na farmácia do Leme, o gerente de compras, Paulo Assir Gomes, explicou que não há material para fornecimento ao público: "Só temos estoque para aplicação". Segundo ele, a última remessa de seringas para aplicação de insulina que receberam já tem 3 meses e a procura é cada vez maior. "Até acabar, vendíamos uma

média de 100 unidades por dia", explicou, acrescentando que a crise no abastecimento não tem relação com o preço defasado: "Em dezembro, o produto custava CZ\$ 23. Hoje custa CZ\$ 45 e continua faltando."

A farmácia Piauí, no Leblon, segue a mesma linha. Só tem estoque para aplicação, o que revolta a argentina Mariana Lewin de Feibelmann, antiga cliente da casa. "É um absurdo. Tenho problemas de enxaqueca e preciso tomar plasil injetável. No entanto, no Brasil não vendem seringas. Se quiser, tem que chamar o enfermeiro também. Há pouco tempo vim da Espanha e trouxe uma mala cheia para suprir minhas necessidades", contou.

A crise no fornecimento atinge principalmente a rede municipal de saúde. Segundo o diretor Waldir Nogueira, o estoque de seringas é de 403.600 unidades de 10mm e 20mm e de agulhas. As seringas de 1 mm e de 3 mm são as que apresentam maior problema. "Se faltar uma seringa de 5mm, nós podemos substituir por uma de 10mm. No caso das seringas subcutâneas, usadas no teste de tuberculina e para aplicação de insulina, é muito difícil fazer uma substituição, porque há medidas inferiores a 1 mm", explicou. Waldir Nogueira contou que uma outra medida adotada no município para administrar a carência de material é a permuta entre os diversos postos de saúde.

— Nós fizemos diversas compras de material. Estamos, por exemplo, aguardando a chegada de 480 mil agulhas e 150 mil seringas de 10 mm e 20 mm. O problema é que, se pedimos 200 mil unidades, os fornecedores entregam apenas 30 mil, que não dão para nada — disse. Para agravar a situação, o diretor lembra que a rede municipal está em franco desenvolvimento e que só no ano passado foram abertos mais 18 postos de saúde, ampliando os serviços em 20%.

O diretor para Assuntos Legais da multinacional Becton & Dickson's, Ivan Saad, disse que as empresas do gênero estão trabalhando no limite máximo de sua produção e mesmo assim não conseguem suprir as necessidades do mercado. Segundo ele, a BD está ampliando seu parque industrial e até o final desse ano estará produzindo o dobro: "Até dezembro teremos ampliado nossa produção em 100%, e no final de 89, esperamos estar produzindo 200% mais", explicou.

Greve de 68 dias na Uerj termina com acordo no TRT

Os professores e funcionários da Uerj, depois de 68 dias de greve, retornaram ontem ao trabalho. Eles decidiram em assembleia acatar o acordo feito entre seus sindicatos, a reitoria e o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) na mesa de conciliação. Proposto pelo reitor Ivo Barbieri, o acordo obriga a universidade a pagar os 41.99% reivindicados a partir de 1º de abril e não aplicar nenhuma sanção aos grevistas. O pagamento retroativo a janeiro de 1987, segundo o reitor, ainda está por ser decidido pela Justiça. As aulas recomeçaram ontem à noite e os alunos querem um prazo maior para rever a matéria antes dos exames finais.

A presidente da Associação dos Servidores, Maria Celina Muniz Barreto, avisa que a mobilização vai continuar com vista à formação de comissões, conforme compromisso do reitor eleito, para estudar os planos de cargos e salários e

discutir o acordo salarial coletivo a partir de abril. "Aproveitaremos a mobilização para continuar a luta pela democratização da universidade. Saímos desta greve com a certeza de que a democratização não passa só pela eleição mas também pela participação da comunidade."

Os alunos — os mais prejudicados com a greve, principalmente os formandos, que ainda não fizeram as provas finais — se reuniram ontem e decidiram realizar uma assembleia na sexta-feira às 18h. Formaram também uma comissão para negociar com a sub-reitoria de graduação a realização das provas depois de uma semana de aula, pelos menos. O sub-reitor de graduação, Isaac João de Vasconcelos, que se reunirá hoje com os diretores de faculdades para discutir o fim do ano letivo de 87, acha que as provas devem começar na próxima segunda-feira.

Quem está por dentro das coisas, tem idéias.

TODOS OS SÁBADOS NO

Idéias

JORNAL DO BRASIL

Jardim da Saudade

O Jardim da Saudade não é um simples cemitério mas um verdadeiro Jardim de Saudades.

Não ignore o inevitável mas evite as suas desagradáveis consequências

ADQUIRA UM JAZIGO PERPÉTUO PLANOS DE FINANCIAMENTO EM ATÉ 12 MESES

Basta um simples telefonema e providenciaremos todos os serviços necessários como:

CERTIDÃO DE ÓBITO - REGISTRO EM CARTÓRIO - ENCOMENDA DE CAIXÃO OU URNA-ENCOMENDA DE ARMAÇÃO DE ESSA-COROA-FLORES - OFÍCIO RELIGIOSO - TRANSPORTE FUNERÁRIO

ÚLTIMAS UNIDADES

Informações e vendas: Escritório: Av. Rio Branco, 177 — 8º andar Tels.: 210-2120 e 220-1406 Cemitério Parque: Av. Carlos Ponte, nº 500 (Sulacap) Jacarepaguá Tels.: 332-2544 e 332-0377

Estatística revela aumento da criminalidade no Rio

Bartolomeu Brito

Na primeira estatística do Governo Moreira Franco — nove meses depois da promessa, em campanha eleitoral, de acabar com a criminalidade no Estado em seis meses —, a Secretaria de Polícia Civil revela que, em relação a 1986, aumentaram no ano passado os homicídios, estupros, roubos a bancos e residências com morte e furtos de carros. Ao todo, foram 181 mil 276 ocorrências. Só caiu o número de roubo de automóveis (ação violenta).

—O medo e a insegurança pública são hoje uma constante na vida da população: os dados divulgados comprovam que o Estado do Rio é um dos mais violentos do mundo. "vivendo sua população uma neurose de temor dos assaltos e dos atentados sexuais", segundo um delegado.

Conforme os números da Secretaria de Polícia Civil, fornecidos pela assessoria de estatística, a maior incidência de casos refere-se a pequenos furtos (carteiras, roubadas, sem auxílio de armas de fogo), que chegou a um total de 57 mil 501. Depois, vêm a agressão a pau, pedra, barra de ferro, faca ou tiro, com 36 mil 523 casos. No ano que passou, 27 mil 725 pessoas foram atropeladas.

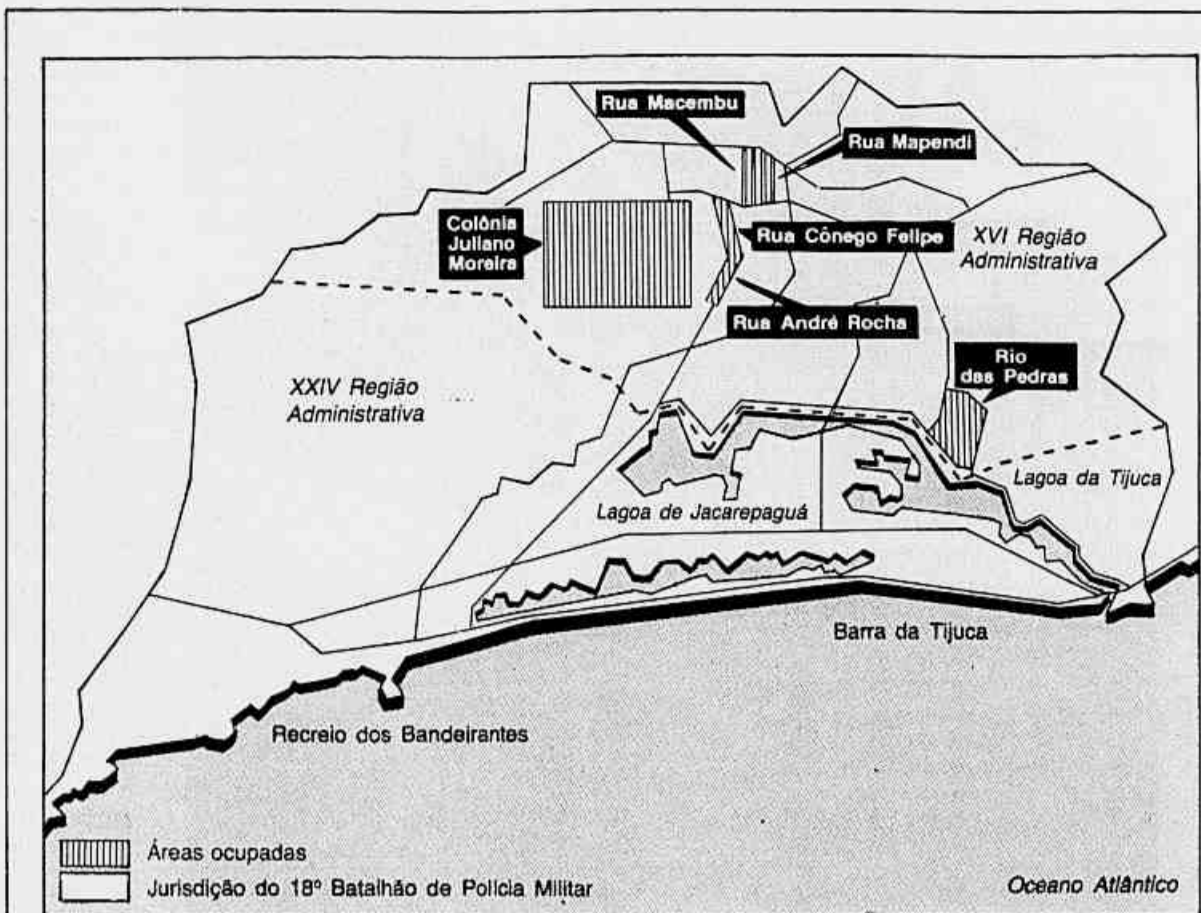
Com relação ao furto de veículos (sem emprego de violência), houve 21 mil 696. Uma modalidade de delito que já estava fora de moda e ressurgiu é o

estelionato: foram registrados 12 mil 457 casos de cheques sem fundos, golpe do pau e outros. O roubo de carro com o emprego de arma de fogo teve um índice alarmante, muito embora tenha sido registrado um índice menor do que em 86. Foram roubados 9 mil 95 carros.

Em 1987, ocorreram 5 mil 483 assassinatos, o que dá uma média de 456 crimes por mês, ou quase 16 por dia. No ano que passou, foram assaltadas 2 mil 374 casas e apartamentos, e 1 mil 393 mulheres se queixaram de estupros. Os assaltos a bancos chegaram a 248, e 134 pessoas acabaram assassinadas durante assaltos.

Houve 487 homicídios a mais no ano que passou em relação a 86. Foram registrados, também 1 mil 134 atropelamentos com morte a mais do que no ano anterior. Os assaltos a residências registram um aumento de 324 casos. Na área bancária, assaltou-se mais 132 bancos do que em 1986. Os furtos de carros aumentaram em 1 mil 771, mas os roubos a mão armada a carros desceram em 3 mil e 4. Em 1987, foram esturpadas 1 mil 393 mulheres — 15 a mais do que em 86.

O ano de 1987 se encerrou com três crimes importantes, que a polícia não conseguiu desvendar: as mortes do cantor Cláudio Barreto, do conjunto *Espirito da Coisa*, ocorrido em Resende, da líder comunitária Maria Helena Pereira da Silva, na Rocinha, e do presidente da Mangueira, Carlos Dória.



Invasões agitam Jacarepaguá

Rio das Pedras é apenas uma das seis últimas

A invasão do terreno de cinco mil metros quadrados — em Rio das Pedras, Jacarepaguá — por 3 mil 800 pessoas, no último sábado, não é a única na região. Na mesma época mais cinco terrenos foram ocupados de forma ilegal por quase 900 famílias. Para o comando do 18º BPM, mais do que coincidência, trata-se na verdade de ação orquestrada, que a Pastoral da Terra justifica como ação legítima, de cunho social, originado no descaço das autoridades em relação à política habitacional.

Em um dos locais invadidos, a Colônia Psiquiátrica Juliano Moreira, cerca de 200 pessoas ocuparam quatro mil dos seus sete milhões de metros quadrados. O administrador Cláudio D'Ávila reconhece o mau aproveitamento da terra e o problema de quem não tem onde morar, mas foi obrigado a comunicar o fato ao Ministério da Saúde, ao qual está cedida a área. O ministério acionou a Polícia Federal para tratar do assunto, pois o terreno é de propriedade da União.

Na Rua André Rocha, onde um terreno de 3 mil metros quadrados também está ocupado, a palavra de ordem é paciência. Nem mesmo a tentativa de soldados do 18º BPM de expulsarem as 510 pessoas — instaladas de forma precária desde 19h de sexta-feira — demoveu os invasores. Desta vez, segundo eles, não houve muita violência policial, apenas ameaças e

destruição de tendas e barracas, que não chegaram a intimidá-los.

— Não há jeito. Daqui não sairemos sem que uma autoridade tente resolver nosso caso. Eles (soldados do 18º BPM) nos deram 10 minutos para sair, mas só sairemos daqui mortos, pois não temos para onde ir — afirmou Jackson, 26 anos, casado, uma filha. Desde sexta-feira sem comparecer ao trabalho, para assegurar seu pedaço de terra, ele ganha CZ\$ 6 mil mensais e paga CZ\$ 1 mil 400 por um apartamento de quarto e sala próximo ao local da invasão.

Sem banho há dias nem alimentação, muitos disseram ter recebido notificação de despejo, outros não têm meios de pagar a correção exigida no aluguel. O auxiliar técnico de computação Cláudio tomou a iniciativa de ir à Fajerj tentar descobrir o proprietário do terreno, mas até agora não o conseguiu. Segundo ele, a terra foi cedida ao Estado pela fábrica de elevadores Schindler.

A situação se repete dobrando a esquina, na Rua Cônego Felipe, onde desde quinta-feira, às 11h, soldados do 18º BPM se desdobram para impedir a invasão de 143 famílias em outro terreno de 2 mil metros quadrados. Sua propriedade é reclamada, segundo os invasores, pelo diretor do orfanato Lar de Daniel, Arclamada, segundo os invasores, pelo diretor do orfanato Lar de Daniel, Artur Domingues, que alega ter arrematado a terra em 1977, durante um leilão. Impedidos pelos soldados de continuarem a ocupar a área — na segunda-feira tiveram as demarcações desfeitas e os barracos destruídos —, as famílias se alojaram à margem da rua, na parte de baixo do terreno, e esperam uma solução.

— Moramos aqui nas proximidades. Há 15 anos o terreno está abandonado, sem que ninguém o utilize ou reclame. Isso não é justo, tanta terra parada e nós sem um lugar para morar — queixou-se Solange Rodrigues, 33, dois filhos, que lidera a ocupação.

Na Colônia Juliano Moreira, as invasões se repetem há alguns anos, e a mais recente começou na terça-feira da semana passada. O administrador Cláudio D'Ávila solicitou inicialmente ajuda do 18º BPM, mas a desocupação foi feita pela Polícia Federal. Para ele, a solução poderá ser encontrada a médio e longo prazos, com a construção de uma estrada de terra em torno dos limites da colônia, facilitando assim o policiamento dos 32 homens da segurança particular. Outra solução poderia ser a construção de casas populares para funcionários da Juliano Moreira, de um parque esportivo e de muros em torno do terreno.

Além dessas áreas invadidas, o batalhão luta ainda para desalojar famílias invasoras nas Ruas Mapendi (número 821) e Macembu, também na Taquara. O caso, porém, não é tão simples assim, considera o assessor educacional da Pastoral da Terra, Fernando Moura:

— As ocupações surgem de um problema social e a solução não é apenas expulsar. Elas têm de ser observadas dentro da política de habitação do solo urbano — disse ele.

Para ele, considerar a invasão como "ação orquestrada", conforme a definiu o comando do 18º BPM, é descaracterizar a questão. "Esta gente tem que se organizar. Se o Estado é organizado, por que não a população?" concluiu Fernando Moura.

PM faz festa para Elycio

Em meio à crise na Polícia Militar, quando oficiais e soldados se empenham em conseguir soldos iguais aos militares federais, 98 coronéis e tenentes-coronéis com cargos de comando, chefia e direção na incorporação vão homenagear hoje o coronel Manuel Elycio dos Santos Filho, comandante da PM, com um grande churrasco na Fazenda Marabá, em Campo Grande, pela passagem de seu aniversário, que foi ontem (também ontem fez aniversário o Secretário de Polícia Civil Helio Saboya, mas nenhuma festa foi programada).

Para realizar a festa, os coronéis e tenentes-coronéis contribuíram com CZ\$ 1-mil cada um para a compra de carne, lingüiça, bebida e uma churrasqueira. Todas as unidades da Polícia Militar vão

ceder soldados para servir de cozinheiros, garçons, copeiros, motoristas, ordenanças e faxineiros. A festa começa às 14h e não tem horário para terminar.

Durante o churrasco, músicos da Banda da PM tocam peças clássicas em um órgão. A festa foi marcada para hoje à tarde, porque, como é tradição na Polícia Militar há muitos anos, nas quartas-feiras o expediente começa às 8h e termina ao meio-dia. Ontem, no Quartel-geral da PM, na Rua Evarista da Veiga, havia descontentamento entre a tropa, pela festa que será oferecida hoje ao coronel Manuel Elycio dos Santos Filho. Alguns soldados, ao saberem do churrasco, disseram que, "enquanto eles estão morrendo de fome, os coronéis continuam comendo bem".



Apesar da vigilância, as interferências continuam

Volta de rádios fracassa

A tentativa feita, ontem, pela Polícia Militar, de voltar a realizar o patrulhamento de ruas com o atendimento de ocorrências através de rádio, acabou num grande fracasso. Tão logo os carros do 3º BPM no Méier voltaram a operar em sua faixa — a Maré 3 —, voltou a haver interferência, com mensagens ofensivas em todo comando da corporação, e até ameaças de bomba em quartéis, como já havia acontecido segunda-feira, no 13º BPM. O relações públicas da Polícia Militar, major Lenine, disse que acredita, atualmente, que uma "radiopirata" esteja interferindo nas faixas de rádio da PM, instalando o caos no policiamento da cidade.

O comandante do 3º BPM, coronel João Leite Barreto, explicou que seu batalhão estava conseguindo operar sem interferências os rádios de seus carros, através de um esquema alternativo de envio e retorno de mensagens, uma única e nova faixa. Mas, uma ordem do 1º BPM (Centro de Operações da Polícia Militar), que está investigando a existência de uma "radiopirata", determinou que, a partir das 10 horas, o 3º BPM voltasse a operar em sua faixa normal. A experiência foi um fracasso, com a volta imediata das interferências e mensagens agressivas ao alto comando da PM.

Com o fracasso da tentativa, o 3º BPM voltou, então, a operar somente com a metade de seus carros nas ruas. A outra metade permaneceu no batalhão, só saindo após o recebimento de pedido de atendimento por telefone. Segundo o comandante do 3º BPM, é muito difícil que algum subordinado estivesse interferindo nas faixas de rádio, já que está havendo uma vigilância muito grande em todos os carros nas ruas por oficiais do batalhão do Méier.

Além do 3º BPM, também voltaram a operar o rádio, com problemas, os batalhões da Praça Tiradentes, Ilha do Governador e Niterói. Nos oito quartéis restantes do Grande Rio, o telefone continuava a ser, ontem, o meio de comunicação entre os comandos e as rádio-patrulhas, que tiveram reduzido em 6% o número de atendimentos à população. A estatística foi divulgada pela própria PM ao atribuir a queda na média de ocorrência registradas — 800 por dia, na capital — à morosidade da telefonia e à suspensão temporária da movimentação constante de veículos (50% da frota fica no quartel). A PM pensa, ainda, em trocar todo o seu sistema de comunicação, comprando equipamentos mais modernos. Duas firmas já foram consultadas e a polícia deve gastar com isso cerca de 150 mil dólares, (mais de CZ\$ 12 milhões).

Saboya indica Jalsedyr Pinto para gabinete

A Secretaria de Polícia Civil já tem novo chefe de gabinete: para ocupar o cargo deixado por Ana Teresa Lins e Silva, que pediu demissão em caráter irrevogável, foi designado o advogado, professor e administrador Jalsedyr Pinto Telles, 54 anos, amigo pessoal de Helio Saboya, ex-superintendente da OAB RJ.

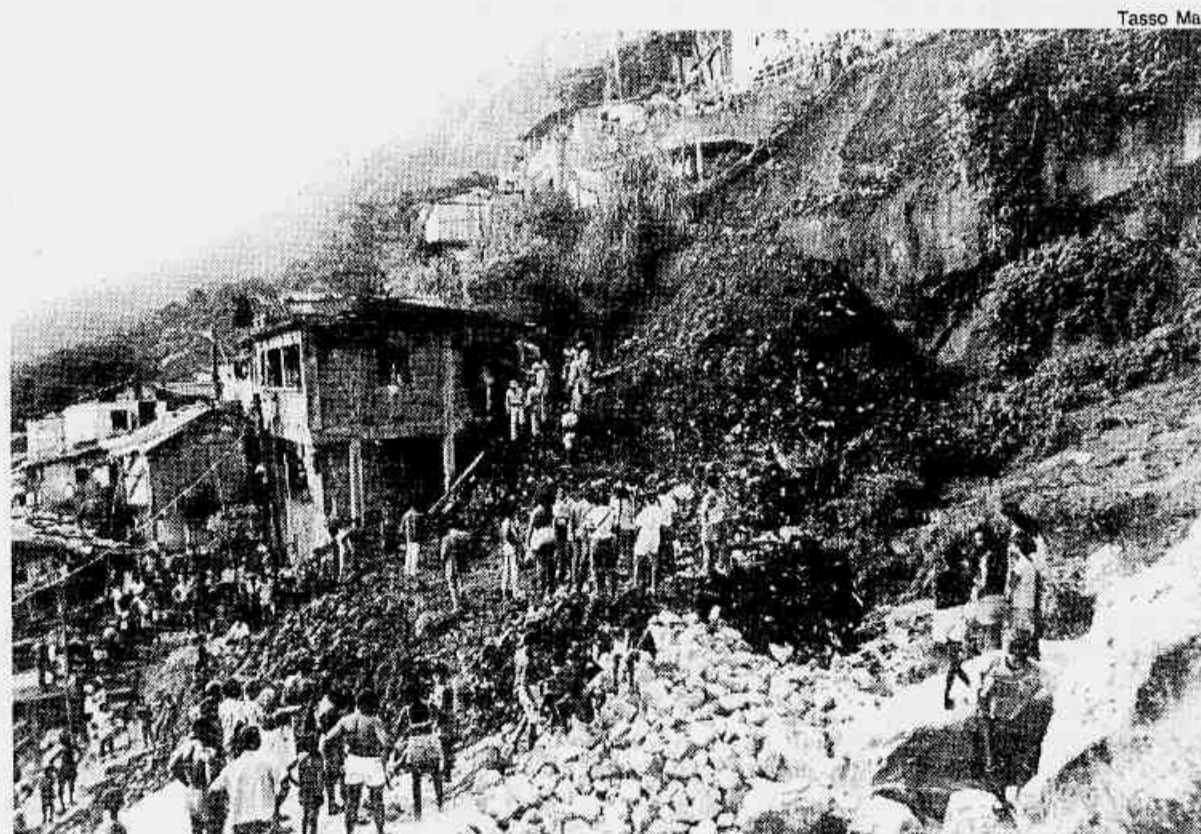
A data da sua posse ainda não está marcada, mas o novo chefe de gabinete do secretário de Polícia Civil já esteve ontem na secretaria, conversou com Ana Teresa Lins e Silva e depois se reuniu com Helio Saboya. Com relação à saída da chefe de gabinete, Helio Saboya disse que ela saiu para ser assessora jurídica da Federação das Indústrias "e ganhar mais do que ganha no Estado". O novo chefe de gabinete tem curso da Escola Superior de Guerra e foi assessor-chefe de planejamento da Secretaria de Trabalho

Fumaça negra de ônibus vira caso de polícia

O juiz José Gandur Helayel Barucke, da 10ª Vara Criminal, determinou no final da tarde de ontem que seja instaurado inquérito policial, presidido por delegado a ser especialmente designado, para investigar as empresas de ônibus, cujos veículos estejam poluindo as ruas do Rio com a chamada fumaça negra.

A determinação atende a requerimento da promotora Célia de Araújo Costa, que o encaminhou com base nos laudos periciais realizados pela Feema na semana passada, nos quais ficou comprovado que a fumaça expelida por dois ônibus apreendidos na terça-feira, dia 19, ultrapassava os limites toleráveis para o perímetro urbano.

O inquérito policial, que deverá ser instaurado nos próximos dias, teve origem numa ação civil pública impetrada no início da semana passada na Justiça pelo advogado Luis Eduardo Salles Nobre.



Após a tragédia, moradores e bombeiros fazem o trabalho de assentamento do solo

Cambista age livre no show do Chico

Elas param na contramão, atrapalhando o trânsito. A polícia fica na janela, vendo a banda passar. E apesar deles, o público acredita que amanhã há de ser outro dia. E entra na fila. Chico Buarque não tem nada a ver com isso. Mas o show que ele está fazendo, no Caneção — maior acontecimento musical do verão carioca — virou o principal espetáculo para os cambistas do Rio que, aproveitando o sucesso de Francisco, lançaram um novo número nesse show de exploração: além de ingressos, que a bilheteria nunca tem, eles estão vendendo, agora, os melhores lugares nas filas que crescem todas as manhãs na porta do Caneção para o show que termina dia 31.

Um habitué de várias vezes, de manhã, na Ilha do Caneção. Na última segunda-feira, no começo da tarde, três pessoas discutiam na fila disputando de quem era o lugar que havia comprado de um cambista "anônimo" durante de uns 20 anos, mas os minutos — como disse Jair

Correio Damasceno. Segundo ele, o cambista lhe ofereceu seu lugar na fila em troca de "um barão", ficando de guarda-lua enquanto Jair, que é economista, ia ao Rio-Sul. Quando voltou, encontrou duas mulheres discutindo pelo lugar. "Assim não dá. A gente tenta ganhar tempo, se dar bem, e acaba se estrepando. Isso é bem feito para eu deixar de ser bobo", afirmou ele, enquanto se dirigia para o final de uma fila de 20 pessoas.

O cambista gerou a confusão e Evandro Lima, o Barreto, 22, que mora com a família em Cascadura. Ele diz que "da para tirar um troco legal com as vendas, uns CZ\$ 50 mil líquidos por mês", mas prefere ser chamado de "agenciador de ingressos". Quanto aos lugares na fila, não se desculpa. "Olha, eu ofereço, eles compram porque querem. Se e para um, dois ou três, aí já é outra história. Meu negócio é ganhar dinheiro, né sustentar. O resto é com eles". Evandro é considerado "um dos melhores cambistas da área", por seus próprios colegas, por ter

sempre "ingresso quente na mão".

Se para a administração do Caneção e de outras casas de espetáculos é difícil conter a ação dos cambistas, na polícia isso não é nem cogitado. Baseado num parecer da Assessoria Jurídica da Secretaria de Polícia Civil, definiu-se que o cambista, ao vender seus ingressos por preços muito superiores aos reais, não comete nenhum crime. Segundo o parecer da Assessoria Jurídica, o que há é apenas um ilícito "administrativo".

Polícia prende estuprador de Ana Cristina

CABO FRIO — Agentes do serviço reservado da PM prenderam à tarde, na loja Ecia Construções, no centro de Búzios, Luis Severiano José Rodrigues, 23, que confessou o rapto de Ana Cristina Gomes Curi, 18, ocorrido sábado, num trecho deserto da Praia do Peró.

À noite, acompanhada por sua mãe, Heloisa Gomes Curi, Ana-Cristina compareceu à 133ª DP com um pano azul enrolado no rosto e reconheceu na sala de manjamento o suspeito. Isso pôs fim a uma das maiores operações policiais do município, com o emprego, durante quatro dias, de 60 policiais, dois helicópteros, carros da polícia e moradores do Peró.

Aluna do terceiro ano do segundo grau do Opção, em Petrópolis, e filha do comerciante João Amin Curi, dono da loja Parque Real, Ana Cristina foi perseguida e arrastada para o mato, quando ia para a praia com a amiga F.L.B., de 17, que fugiu e pediu ajuda. Ana Cristina ficou cerca de 15 horas sob o domínio do raptor — das 15h de sábado até domingo de manhã —, quando conseguiu fugir e voltar ao condomínio Oásis, no Peró, onde seus pais haviam alugado a cabana 43.

Ela foi conduzida pela PM ao Instituto Médico-Legal, onde fez exame de lesões corporais e conjunção carnal. Depois ficou no Hospital Santa Isabel, de onde recebeu alta ontem de manhã. O que possibilitou a prisão de Luis Severiano foi a informação dada ao capitão da 1ª Companhia Independente da Polícia Militar, Francisco Arantes Guimarães, de que no período em que ficou com o raptor, em mata espessa do Peró, ela foi alimentada com pedaços de cana, conseguidos por Luis numa casa distante. O capitão e o tenente Francisco Matias chegaram até o casal Nicodemos-Eunice; que trabalhava com cana e descobriu que dos quatro filhos do casal, um, Luis Severiano, estava desaparecido há dias. Um agente da 1ª CIPM foi mantido próximo à Ecia Construções, onde Luis havia trabalhado e fez a prisão quando o suspeito apareceu no antigo emprego.

O preso só chegou à 133ª DP para o reconhecimento às 20h30min, porque Ana Cristina se recusava a vê-lo. O capitão teve de convencê-la a ir à delegacia, explicando que Luis era perigoso e se ficasse em liberdade, poderia fazer mal a outras moças como ela. O promotor Sebastião Faddó assistiu ao reconhecimento, mas não fez comentário.

Luis Severiano foi autuado em flagrante por rapto, embora com mais de 72 horas após o crime, porque não houve interrupção nas investigações, explicou o capitão Guimarães.

Avalanche na favela mata um e fere dois

Uma avalanche de lixo causou a morte de um operário e ferimento em três pessoas — um adulto e duas crianças —, ontem, no Morro Dona Marta, em Botafogo, durante um serviço de escoramento de encosta que era feito ali por funcionários da Tecnosolo, empreiteira da Geotécnica, que tem 74 pontos de obras naquela favela.

O operário morto, Antônio Lacerda Teles Filho, 41, ficou soterrado durante cerca de 25 minutos até ser retirado por moradores do morro e pelo encarregado da obra, Areno Tinoco da Silva. Outro operário, José Luis Mendes da Silva, ficou gravemente ferido. As crianças são Márcio Roberto dos Santos Reginaldo, 8, e Luis Rodrigo Francisco, 7.

O secretário de Desenvolvimento Social, Sérgio André, esteve no local e ouviu o relato do encarregado Areno. Ele anunciou que, além da pericia da polícia, pedirá outra da Geotécnica para saber se as medidas de precaução no serviço tinham sido efetivamente tomadas.

Informe Econômico

O presidente da Vasp, Sidney Franco Rocha, informou a um grupo de jornalistas em Recife que as três empresas aéreas brasileiras têm juntas um débito de mais de US\$ 2 bilhões e, se não forem tomadas providências, poderão entrar em falência até o final do século.

Franco Rocha disse que a Vasp começou a adotar precauções que vão desde o racionamento dos serviços de bordo — algumas bebidas deixarão de ser servidas a partir de 1º de fevereiro — até um acordo formal com a Transbrasil para operação dos vãos da ponte aérea Rio—São Paulo e dos charters para Orlando, nos EUA. A Vasp pretende ainda se livrar do Airbus, que dá um grande prejuízo, mas não tem encontrado interesse por este avião no mercado internacional.

Fonte de crédito

No ano passado, com a retração dos bancos privados, o Banco Mundial transformou-se na principal fonte de créditos para os países latino-americanos, concedendo um total de 5 bilhões de dólares enquanto sua afiliada — a Associação Internacional de Desenvolvimento (AIF) — liberou outros US\$ 165,4 milhões.

O principal tomador de empréstimos foi o México, com US\$ 1.560 milhões; o Brasil ficou em segundo lugar com US\$ 1.071 milhões; e a Argentina, em terceiro, com US\$ 951 milhões. O governo brasileiro conseguiu acertar 11 empréstimos com o Bird entre janeiro e dezembro de 87.

IPVA

Cerca de 40% dos 1 milhão e 400 mil veículos cadastrados no Rio Grande do Sul deixaram de pagar o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) em 1986 e 1987. Para tentar recuperar os tributos, calculados em CZ\$ 1 bilhão só em 1987, a Secretaria da Fazenda iniciou a "operação pente-fino", com blitz em Porto Alegre e no interior, para verificar a documentação dos veículos, até dia 31 de janeiro, para regularização. Em fevereiro, o contribuinte terá até o dia 29 para pagar o IPVA sem multa, juros e correção monetária. No dia 1º, a multa será de 60%.

Déficit

Os Estados Unidos fecharam o mês de dezembro com um rombo de 23,9 bilhões de dólares no orçamento. Foram arrecadados 85,5 bilhões e gastos 109,4 bilhões nos três primeiros meses do ano fiscal que vai de outubro a outubro. Para todo o ano fiscal de 87/88, especialistas calculam que o déficit orçamentário chegará a 170 bilhões ou mais, especialmente se houver redução do índice de crescimento e cortes na arrecadação.

Seminário

A Confederação das Associações Comerciais, a Associação Comercial de São Paulo e a Fiesp, em colaboração com as câmaras de comércio internacionais do Brasil, promovem hoje em Brasília um seminário sobre investimentos para a retomada da expansão econômica. Participarão os economistas Inácio Rangel, Eduardo Modiano e Paulo Rabello de Castro.

Agricultura

O presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon/RJ), Tito Riff, está preocupado com o setor agrícola e adverte que em 1988 ele deverá ter um crescimento inferior ao do ano anterior. Riff, no entanto, ressalta que somente em julho, quando se estabelecerá a política de plantio para as regiões Centro e Sul, é que se terá um quadro mais claro da agricultura brasileira.

Preço mínimo

O Conselho Monetário Nacional aprova hoje o novo preço mínimo da uva — CZ\$ 9,70 o quilo. Segundo a Companhia de Financiamento da Produção (CPF), a safra deste ano é a maior da história do país, com uma produção de 500 milhões de quilos, equivalentes a 373 milhões de litros de vinho.

Exclusividade

A Pepsi-Cola ganhou mais uma. Assinou contrato com a Vasp e será o único refrigerante de sabor cola a ser servido nos aviões da empresa aérea paulista.

Bens de capital

A diretoria da Associação Brasileira de Desenvolvimento das Indústrias de Base (Abdib) reúne-se hoje cedo com a direção da Petrobrás para analisar as consequências para o setor de bens de capital da redução do nível de investimentos da estatal. Para a Abdib, tais cortes serão prejudiciais ao desenvolvimento do país e para o setor, que convive com 40% de ociosidade.

Fraude

Onze marcas de café produzidas no interior do Rio Grande do Sul foram adulteradas com caramelo, segundo análises da Divisão de Vigilância da Secretaria de Saúde, que está recolhendo os estoques dos supermercados. Em algumas, como a Eldorado, fabricada em Caxias do Sul, foram detectados 71% de caramelo. Os industriais responsáveis pela torrefação destas marcas serão multados e responderão a inquérito.

Liderança

O Citicorp — o maior credor do Brasil — investiu fundo na intermediação de operações de *underwriting* de ações no mercado de capitais do Brasil. A Corretora FNC, pertencente ao grupo, foi a líder absoluta dessas operações com CZ\$ 4,3 bilhões ou 28,6% do total de CZ\$ 15,3 bilhões. De acordo com dados da CVM, o segundo lugar ficou com o Bradesco com CZ\$ 2,5 bilhões (16,3% do total).

Turismo oficial

Dia 30, o Grupo de Trabalho Interministerial, formado por usineiros nordestinos e técnicos dos ministérios da Indústria e do Comércio e da Fazenda, inicia viagem à África do Sul, Austrália e países da Comunidade Econômica Europeia (CEE), para aprender como funciona o mercado de exportação de açúcar sem a interferência governamental. O grupo tem até o final de abril para apresentar relatório final ao MIC.

Interino

Pólo Petroquímico não vai para Itaguaí

O Pólo Petroquímico do Rio de Janeiro dificilmente irá para Itaguaí como desejava o governador Moreira Franco. Alta fonte do Ministério da Indústria e do Comércio garantiu que os estudos de microlocalização realizados pela Engevix apontando aquela região como a mais indicada não são definitivos e que a decisão final será tomada pelo ministro José Hugo Castelo Branco dentro de poucos dias. O Norte Fluminense poderá ser o local definitivo do pólo, especificamente o município de Macaé, onde já existe uma planta de gasolina natural da Petrobrás.

Os estudos que indicavam a região de Sepetiba no município de Itaguaí como local definitivo para o complexo petroquímico fluminense já estão com o ministro José Hugo Castelo Branco. Como o programa nacional de petroquímica, assinado pelo presidente Sarney no ano passado, especifica que a última palavra deve ser tomada pelo governo federal, a decisão caberá ao ministro José Hugo. Atualmente o governador Moreira Franco está com as relações estremitadas com Brasília por causa da defesa dos quatro anos de mandato para o presidente Sarney.

A justificativa do governo estadual de que o município de Itaguaí foi escolhido por critérios técnicos e econômicos não foi levada em consideração pelos técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio. Alto funcionário do MIC lembrou que "se o critério econômico fosse prioritário o pólo iria para São Paulo, onde o mercado consumidor é bem maior".

Segundo a mesma fonte, a realocação do pólo petroquímico para o Norte Fluminense foi favorecida pela disputa entre a Companhia do Pólo Petroquímico do Rio de Janeiro (Copperj) e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). O local escolhido a partir dos estudos da Engevix tinha

sido destinado por decreto presidencial à siderúrgica, que pretendia utilizar o espaço para construir uma usina de laminados frios. "Temos informações de que a Copperj e a CSN já estavam próximas de um acordo, mas a decisão será mesmo do ministro José Hugo", explica o técnico do MIC.

Retaliação — A possibilidade de retaliação do governo federal contra o Rio de Janeiro não foi considerada pelos técnicos do Copperj. Mesmo admitindo que a decisão final caberia ao governo federal aqueles executivos lembraram que a mudança do pólo para o Norte Fluminense significará "altíssimos custos de implantação", o que poderá desestimular o empresariado. Haveria necessidade, por exemplo, de construir um porto de águas profundas na região o que poderá duplicar o custo inicial do projeto.

□ **Ciceroneado pelo deputado Ronaldo Cezar Coelho, que reivindica a instalação do Pólo Petroquímico no Norte-Fluminense, o prefeito de Campos, José Carlos Barbosa — Zezé Barbosa — defensor intransigente dos cinco anos de mandato, esteve ontem em Brasília conversando com o presidente José Sarney, o secretário particular da presidência, Jorge Murad e o ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco. Zezé Barbosa garantiu não ter falado com Sarney sobre o Pólo Petroquímico mas sabe-se que ele vai deixar Brasília convencido de que a decisão do governo federal a respeito da localização do pólo será política. Segundo comenta-se em Brasília, a ideia do governo federal é utilizar a questão do Pólo como alavanca para mover o governador Moreira Franco da sua atual posição de defensor do mandato de quatro anos.**

Victorio Cabral acha estranho

O secretário da Indústria e do Comércio, Victório Cabral, considerou "estranho" que se volte a falar em levar o Pólo Petroquímico do Rio para o município de Campos. "depois de uma comissão de técnicos, nomeada pelo próprio Ministério da Indústria e Comércio, gastar seis meses de estudo e 650 páginas de relatório mostrando que a melhor localização técnica é a região de Itaguaí".

Ele diz não acreditar que o governo federal vá inviabilizar a instalação do Pólo por questões políticas: "O Palácio do Planalto tem grandeza suficiente para não entrar em um processo que comprometa irremediavelmente o pólo. Se Campos ou o norte fluminense fosse viável, teria sido indicado pelo estudo feito", explicou, acrescentando que o governo federal "não vai transferir para 13 milhões de habitantes as idiossincrasias políticas com uma pessoa". O governador Moreira Franco vem defendendo os 4 anos para o mandato do presidente.

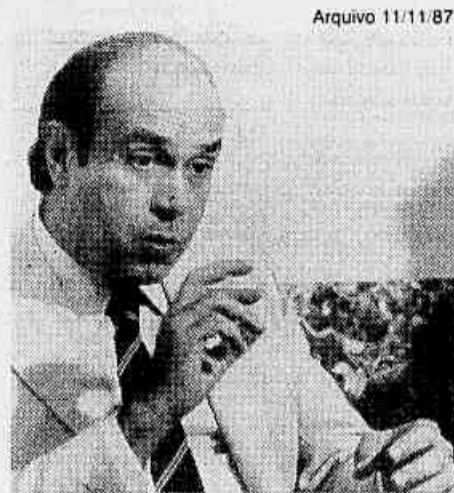
Segundo Victório Cabral, o ministro José Hugo Castelo Branco foi informado ontem de que técnicos das sete empresas estatais envolvidas com a questão do terreno para instalação do Pólo chegaram a um acordo e conseguiram desenhar o *layout* do Pólo e da Unidade II da Companhia Siderúrgica Nacional, em Itaguaí. José Hugo teria pedido o desenho da planta prometendo homologar o acordo. Este *layout* estaria com a CSN para desenhar a planta definitiva.

Os técnicos das sete empresas — Companhia do Pólo Petroquímico, CSN, Petroquisa, Petrobrás, Portobrás, Companhia das Docas e BNDES —, nas explicações de Cabral, chegaram à definição por meio da permuta de um terreno entre a Companhia das Docas e a CSN. Um dos participantes da reunião, porém, diz que Docas ainda não aceitou definitivamente o acordo.

O secretário da Indústria e Comércio espera conseguir fechar o encaminhamento da questão da localização ainda esta semana, o que, segundo ele, não comprometeria o cronograma oficial do Pólo. Dificilmente, porém, o Ministério da Indústria e do Comércio irá decidir a questão em prazo tão curto, acabando por atrasar o cronograma do Pólo.

Para que uma demora na homologação do acordo por parte de Brasília não comprometa ainda mais o cronograma do Pólo — que já deveria estar tendo a infra-estrutura do terreno preparada —, segundo Victório Cabral, os técnicos das sete empresas estatais teriam preparado um "protocolo de intenções" para permitir o início das obras na região de Itaguaí.

Victório Cabral, depois de lembrar a importância do Pólo, não apenas para o desenvolvimento econômico do Rio mas do país, no campo da petroquímica, classificou de "impatriotismo" qualquer medida que proteja a sua instalação. Disse.



Victório Cabral

Maior credor está otimista quanto a um acordo

Roberto Garcia
Correspondente

WASHINGTON — John Reed, presidente do Citicorp, o maior credor do Brasil, está otimista quanto à possibilidade de o país retomar o pagamento de juros, mas o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, afastou a hipótese de que isso venha a ocorrer ainda esta semana.

O otimismo de Reed ficou claro durante reunião entre a diretoria do Citicorp e analistas do mercado financeiro. Na ocasião ele admitiu contudo que, se por alguma razão, as negociações com o governo Sarney fracassarem e a moratória brasileira continuar, cada ação do Citibank perderá US\$ 1,20 já no fim do primeiro trimestre de 1988.

Segundo um membro do comitê coordenador dos bancos credores, o governo Sarney tem demonstrado empenho em amarrar um acordo a curto prazo, abandonando algumas exigências que impediam um avanço nas negociações. "Aparentemente eles querem o melhor acordo que conseguirem fechar em poucos dias", afirmou o banqueiro.

Necessariamente, a busca de um acordo rápido não sacrificaria algumas das principais metas anunciadas pelo governo no ano passado, como reescalonamento por 20 anos da dívida vencida e a vencer no período 1986 a 1989, bem como refinanciamento de metade dos juros de 1988 e 1989.

O Brasil teria que abandonar, contudo, sua reivindicação de taxa de risco (*spread*) igual a zero ou inclusão dos termos de conversão de parte da dívida em títulos a longo prazo. "A desistência do *spread* zero não é uma concessão aos bancos. Isso nunca foi uma reivindicação séria. Ela constava das propostas brasileiras apenas para abrir as negociações", disse um banqueiro. Países que nunca fizeram moratória, que assinaram acordo prévio com o Fundo Monetário e que têm um melhor diálogo com os

credores conseguiram apenas reduzir o *spread* para 0,81% acima da taxa Libor.

A vantagem de um acordo mais rápido seria a eliminação das incertezas ligadas a negociações intermináveis e inconclusivas. "Ninguém ganha com a continuação de todas essas tensões", observou um banqueiro.

Apesar do ritmo mais acelerado das negociações em Nova Iorque, todas as partes admitem o surgimento de novos impasses. "É impossível determinar nesta altura o grau de autoridade de que Nóbrega usufrui, atualmente. Mas temos certeza que o prestígio dele aumentará muito se conseguir fechar um acordo", acrescentou o mesmo banqueiro.

Três antecessores de Milliet da Nóbrega tiveram que renunciar sem concluir as negociações em virtude de impasses políticos e econômicos no Brasil. Mesmo que a atual equipe de negociadores aceite os termos de um acordo com o comitê de 14 bancos, que representa todos os credores, nas próximas semanas seriam necessários alguns meses para que ele entrasse em vigor.

□ **O Citibank não pretende converter 10% de seu crédito de US\$ 2,9 bilhões com o México em bônus com 20 anos de prazo garantidos pelo Tesouro dos Estados Unidos. "Somos credores a longo prazo e estamos satisfeitos com nossa carteira", disse John Reed, presidente da holding Citicorp, em entrevista a The New York Times. Para Reed, a proposta mexicana de conversão em bônus de longo prazo é uma boa ideia para aqueles bancos que pretendem deixar de emprestar à América Latina, pois oferece uma boa oportunidade de reduzir seus compromissos com a região. Reed, porém, admitiu que embora o Citibank não pretenda converter parte de seu crédito, não se negará a participar de um consórcio se o deságio da dívida mexicana oscilar entre 30% e 50%.**

Sodré desconsidera condenação americana sobre vendas à Líbia

BRASÍLIA — O ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, considera que "não tem efeito" a condenação dos Estados Unidos à venda de armamentos brasileiros à Líbia. Ele argumentou que o material bélico negociado com a Líbia é formado por "armas defensivas", embora os mísseis incluídos no negócio tenham alcance de 600 quilômetros.

Depois do subsecretário de Estado John Whitehead ter transmitido ao embaixador brasileiro em Washington, Marcellio Marques Moreira, a apreensão da Casa Branca, a embaixada norte-americana no Brasil divulgou nota do Departamento de Estado que também condena o negócio. De acordo com a nota, o governo brasileiro está ciente de que o regime do coronel Muamar Khadafi compra armas no mercado internacional para dar apoio ao terrorismo.

O ministro Abreu Sodré não levou em conta as críticas norte-americanas, afirmando que "o Brasil tem uma linha de conduta de não vender armas a nações em guerra". Disse ainda que o Brasil não tem conhecimento de que a Líbia repasse armas ao Iraque, em guerra com o Iraque. E fez questão de assinalar que os mísseis pretendidos pela Líbia "são de pequeno alcance, são armas defensivas".

Segundo Abreu Sodré, que na semana passada recebeu a missão de 12 coronéis líbios que veio comprar da Engesa e suas subsidiárias tanques Osório e mísseis Léo e Piranha, o contrato de venda pode chegar a 2 bilhões de dólares.

Oficialmente o Itamarati desconhece a reclamação feita pelo subsecretário norte-americano ao embaixador Marcellio Marques Moreira. Também a nota do Departamento de Estado divulgada pela embaixada não foi comentada pelo governo brasileiro. Na nota, o governo dos Estados Unidos diz que "é evidente que Khadafi não deixou de dar apoio à subversão e à agressão. A evidência mais recente está na apreensão pela polícia francesa de armas líbias para o Exército Republicano Irlandês (IRA) e nos ataques aos dissidentes líbios em Roma, Viena e Atenas".

"Os Estados Unidos", continua a nota, "Acreditam que a resposta apropriada é a manutenção de pressões econômicas e diplomáticas para limitar a capacidade de Khadafi de praticar ações prejudiciais, encorajando os países civilizados a negarem a Khadafi meios que lhe permitam levar a termo suas políticas repressivas".

- **Dívida** — Representantes de organizações não governamentais da Europa e América Latina reunidos em Lima para uma conferência sobre a dívida externa divulgaram documento alertando que os efeitos negativos da dívida pesam cada dia com maior força sobre a vida dos povos e as economias dos países do Terceiro Mundo.
- **FMI** — O gerente-geral do FMI, Michel Camdessus, voltou a alertar que a queda do dólar prejudica não só os Estados Unidos como o resto do mundo. "Há interesse em se criar um

sistema menos frágil no qual algum tipo de institucionalização deve ser adotado", disse Camdessus, após encontro com o presidente da Indonésia, Suharto, em Jacarta.

Bolívia — A Bolívia poderá recomprar 50% de sua dívida com os bancos credores, estimada em US\$ 700 milhões, anunciou em La Paz, o ministro da Energia, Fernando Illanes. A data limite para as negociações é 7 de março e a dívida será recomprada com o doação de fundos destinados exclusivamente para este fim por países amigos.

CONTRA
ESPIONAGEM INDUSTRIAL
Proteja sua empresa contra este INIMIGO INVISÍVEL
CONSULTE NOSSOS ESPECIALISTAS
Tels.: 253-0988 — 253-0994

ALFA COD
SISTEMAS DE SEGURANÇA

A NOTÍCIA RÁPIDA.
LEVE, GOSTOSA,
IMPORTANTE.
INFORME JB

JORNAL DO BRASIL

IPTU
Pague em qualquer agência Sudameris

BANCO SUDAMERIS BRASIL

QUALIDADE PELO MENOR PREÇO

CPU com 704 K, 8 Mhz, 20" monitor
220 cps, 122 cps
Cobra COMPUTADORES
Emula PC
INFORMÁTICA EMPRESARIAL
R. J. Sete de Setembro, 998/1º andar
Tel. (021) 224-7007
SP: R. Haddock Lobo, 337/1º andar
Tel. (011) 231-0799 - Telex: (11) 37075 PNL

O JEITO DO KQUE. O TRAÇO DO LAN.

FLAVIO RANGEL AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA

JORNAL DO BRASIL HUMOR NO JB

QUANDO VOCÊ SE ASSOCIA A UMA EMPRESA DE PREVIDÊNCIA, TÃO IMPORTANTE QUANTO CONHECER O SEU PASSADO É SABER SE ELA TEM FUTURO.

GBOEX PREVIDÊNCIA PRIVADA

75 anos de um grande passado e um futuro muito maior pela frente.



COC 42.150.391/0001-70 SOCIEDADE ABERTA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 1987

PANORAMA DO PERÍODO

A apreciação dos resultados obtidos pela COPENE em 1987 põe em evidência que a atividade econômica dos setores de base da economia brasileira vem obtendo, nos últimos anos, resultados quase que independentes dos desdobramentos operacionais em termos de taxa de ocupação da capacidade instalada e produtividade física do capital e de mão-de-obra.

A ação do Governo, ao fixar preços e rentabilidades, geralmente por conta dos inúmeros mecanismos de controle à inflação, tem afetado sucessivamente os preços relativos na economia e a geração de recursos próprios das empresas, afetando as suas rentabilidades de maneira aliás contrastante com o cenário econômico e social do país.

Dessa forma, foi a política mais racional de controle de preços adotada a partir de fevereiro de 1987 que permitiu melhorar a rentabilidade da Companhia no presente exercício e, conseqüentemente, a retomada do processo de consolidação financeira que havia praticamente se estagnado a partir de março de 1985.

A COPENE, em seu Balanço de 1987, apresenta um índice de liquidez de 1,71 (contra 0,70 em 1986) e um índice de capitalização de 85,1%. Por outro lado, alguns indicadores de uso mais geral situam-se ainda em níveis insatisfatórios. É o caso da relação lucro líquido depois do imposto de renda sobre patrimônio líquido, passando-se em somente 8,9%. É fundamental que o processo de recuperação de margens para a indústria petroquímica, iniciado em 1987, tenha prosseguimento em 1988, para poder dar sustentação aos empreendimentos do plano de expansão do setor em dois pontos que são aliás elevadamente rentáveis: investimentos no país.

Esse plano de expansão decorre de uma análise do cenário e mercado petroquímico, e dos longos prazos de implantação exigidos por esse tipo de indústria, que levaram a Administração da Companhia a propor ao Conselho de Desenvolvimento Industrial do MEC a ampliação de suas instalações em Camaçari, objetivando aumentar a oferta de petroquímicos básicos.

Em agosto deste ano o projeto da COPENE foi incluído no rol de empreendimentos constantes do Projeto Nacional de Petroquímica e, desde esse momento, as ações da Companhia voltaram-se para esse valioso empreendimento, cujo custo de execução está estimado em US\$ 550 milhões equivalentes.

As razões que determinaram a decisão da COPENE de se engajar num empreendimento de tamanha envergadura foram: a) o comprometimento de que o Brasil caminhará para um processo de desenvolvimento menos controlado e melhor remunerado, sob pena de desestímulo do setor privado em relação aos investimentos no país;

b) a convicção de que a expansão da indústria petroquímica brasileira se constitui em empreendimento viável, oportuno e necessário à retomada do desenvolvimento nacional e às suas conseqüências sociais e políticas. A COPENE, como empresa líder do setor, não poderia perder essa oportunidade de ampliação e de fazer jus a esse benefício manifestando confiança no futuro do País, com esta importante decisão de investimento.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Produção A produção de petroquímicos em 1987 atingiu a 1.352.000 toneladas, constituindo-se em recorde nos registros operacionais da COPENE. Da mesma forma, foram recordes as produções de eteno, propeno, butano e para-xileno, este com 116.000 toneladas, 31% acima da capacidade nominal da unidade.

Não somente elevou-se a produção, mas também obtiveram-se melhorias de eficiência, especialmente no setor operacional da unidade de pirólise (99,8% e historicamente 98,5%) e no setor de destilação de eteno (99,8% e historicamente 98,5%). O melhor desempenho de consumo de energia elétrica por tonelada de produtos petroquímicos e o menor consumo de água potável por tonelada de produtos petroquímicos, incluem uma taxa de utilização por um ano de geração, mais adequada à produção de hidrocarbonetos aromáticos.

Durante 1987 os diversos projetos de desengarramento das unidades de processo foram concluídos. Assim é que entraram em operação o novo fracionamento de aromáticos, o desengarramento da unidade de hidrocarbonetos de pirólise, um forno adicional de pirólise e a outra torre de orto-xileno, estando prevista a operação da nova "solfeira" de xileno, uma das maiores torres de destilação já feitas no país, para janeiro de 1988. O ano findo marca, também, o início do projeto de controle avançado e otimização da planta de olefinas. Esse projeto, primeiro no gênero na América Latina, permitirá que a produção de olefinas da COPENE seja feita dentro de condições tecnológicas de controle de processo idênticas às mais modernas do gênero no mundo.

No tocante à utilização, apesar da crise de energia no Nordeste, que provocou um racionamento que variou de 10 a 15% ao longo do ano, as empresas abastecidas pela COPENE não foram afetadas, graças aos sistemas de geração própria, tendo ainda a Companhia colado com os sistemas públicos, colocando 44 MW à disposição da CIESP durante todo o ano.

Vendas

O mercado interno de produtos petroquímicos, que em 1986 alcançou taxas de crescimento elevadas, manteve-se estável em 1987. Os setores de termoplásticos, elastômeros e fibras sintéticas, em especial, responsáveis por cerca de 75% do consumo de petroquímicos, apresentaram níveis de vendas em 1987 muito inferiores aos verificadas no ano anterior, exceção feita às fibras sintéticas, que tiveram um discreto crescimento de 3%.

A média mensal das vendas totais da COPENE foi 6,7% superior à do exercício passado. Observou-se ainda que as vendas da COPENE para o mercado interno cresceram 3,6% e que as exportações diretas de empresa, arquivadas das realizadas via produtos controlados nas exportações dos clientes, cresceram 14,3%.

O faturamento bruto do ano totalizou Cr\$ 48.745 milhões (em moeda de dez. 87), sendo a média mensal superior em 10% à do exercício anterior, em bases reais. As exportações diretas foram de 187 mil toneladas, no montante de US\$ 44,7 milhões, com preços médios 7% inferiores aos obtidos no exercício passado, em função de condições menos favoráveis no mercado internacional.

PRODUÇÃO E VENDAS DE UTILIDADES

Table with columns: Produtos, Produção (Nov/85-Dez/86, Jan/87-Dez/87), Vendas (Nov/85-Dez/86, Jan/87-Dez/87). Rows include Vapor (1.000 m³), Água Tratada (1.000 m³), Ar Condicionado (1.000 m³), Nitrogênio (1.000 m³), Oxigênio (1.000 m³), Energia Elétrica (MWh).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Principais Destaques O ano de 1987 marcou uma recuperação da posição econômico-financeira da Companhia, se comparado ao desempenho dos dois exercícios anteriores.

O lucro depois do imposto de renda atingiu Cr\$ 5.568 milhões, relativamente a um Patrimônio Líquido de Cr\$ 62.802 milhões, em 31/12/87. A melhor geração de caixa permitiu que a Companhia superasse a situação de baixa liquidez que a tinha levado a recorrer a empréstimos de curto prazo nos últimos três anos.

O índice de endividamento reduziu-se para 14,9% (20,7% em 1986), apresentando o atrelado um perfil mais alongado. Deve-se destacar que a respectiva a dívidas em moeda estrangeira é praticamente insignificante, uma vez que 94% do respectivo valor estão depositados no Banco Central, que assume o risco cambial. O quadro a seguir expõe os principais destaques financeiros da COPENE no período sob exame.

Table with columns: Discriminação, Em moeda de dez. 87 (em milhares de cruzeiros), 1987 (12 meses), 1986 (12 meses). Rows include Vendas brutas, Vendas brutas (indústria mensal), Resultado antes do imp. renda, Resultado líquido, Dividendos pagos e propostos, Lucro por ação (com isenção do I.R.), Valor patrimonial por ação, Ativo Total, Ativo Permanente, Imobilizado, Investimentos, Financiamentos, Patrimônio Líquido.

Destinação dos Resultados

A última Assembleia Geral de Acionistas, a ser convocada para o mês de fevereiro, apreciará a proposta da Administração no sentido de destinar Cr\$ 278 milhões para a Reserva Legal e Cr\$ 4.727 milhões para a Reserva de Aumento de Capital, para fazer face aos investimentos do projeto de ampliação da COPENE. Com relação a dividendos, será proposto o pagamento de um dividendo complementar de Cr\$ 1,04 por ação preferencial "A" e ordinária, e Cr\$ 0,104 por ação preferencial "B", totalizando Cr\$ 984 milhões. Esse montante, acrescido aos valores, corrigidos monetariamente, já antecipados no exercício, representa 43,7% do lucro líquido de 1987.

MERCADO DE CAPITAIS

De um modo geral, o ano de 1987 não apresentou resultados satisfatórios para os investidores no mercado de ações. Não obstante, as ações preferenciais classe "A", do portador, da COPENE foram das mais negociadas e das poucas que se mostraram com lucratividade real no período. Com efeito, essas ações ficaram em terceiro lugar entre as mais negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, superadas apenas pela PETROBRAS PP e PARANAPANEMA PP. A lucratividade das ações da COPENE na Bolsa de São Paulo alcançou 549,2%, contra o IBOVESPA de 34,8% e a inflação oficial de 365,9%. A COPENE foi a décima terceira ação que registrou lucratividade acima da taxa de inflação. Destaque-se, também, o grande aumento de liquidez das ações "A" da COPENE na Bolsa do Rio de Janeiro que passou a constituir 20,0% do total de negócios havidos com essas ações nas bolsas do país contra 2,6% em 1986.

A política de divulgação, mantida tradicionalmente pela Companhia, mereceu a mesma análise, dela dando testemunho a participação em reuniões das diversas ABAMEC - Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais, a publicação trimestral do "Informe ao Acionista" e o intenso atendimento a analistas, com informações as mais atualizadas possíveis.

Ademais, através de seus diretores e especialistas, a Companhia sempre procurou estar presente em diversos eventos promovidos por entidades ligadas ao setor, dentre elas com destaque a ABRAMCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas. O quadro a seguir documenta o volume dos negócios à vista com ações da COPENE (preferenciais na primeira classe "A"), nas diversas Bolsas de Valores:

Table with columns: Bolsas de Valores, Em moeda de dezembro (em milhares de cruzeiros), 1986, %, 1987, %. Rows include São Paulo, Rio de Janeiro, Minas-Expilho-Santo-Brasília, Extremo Sul, Demais Bolsas de Valores, Total.

PROJETO DE AMPLIAÇÃO

O Governo Federal promulgou, em 30/07, após intensos debates em que se envolveram empresários, representantes de diversos órgãos do poder público federal e dos Estados, imprensa e interessados no setor, o "Projeto Nacional de Petroquímica" que visa a fazer diretrizes para a expansão da oferta de produtos petroquímicos no país, no adiantamento para a próxima década.

Dentro desse Programa, foi aprovada uma expansão da capacidade de produção da COPENE, tendo como referência uma capacidade adicional de 350.000 t/a de eteno. O projeto será implantado em quatro anos, programando-se a obra a partir de 1991.

Por conta dessa expansão, as seguintes providências foram ultimadas pela COPENE: a) criação da Diretoria de Projetos Especiais, encarregada da execução do empreendimento cujo investimento está estimado em US\$ 450 milhões equivalentes;

b) aprovação do projeto pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) do MEC, outida em 29/10/87;

c) assinatura, em setembro de 1987, do contrato de engenharia básica de "área quente" (lona de pirólise) da unidade de olefinas, que se constitui, em linguagem simbólica, no coração do projeto;

d) contratação, em dezembro, com o CEPES/PETROBRAS, da engenharia básica de compressão e recuperação ("área fria"), que corresponde a 60% da engenharia básica da unidade de olefinas e que será, pois, executada com tecnologia nacional;

e) aprovação preliminar do pedido de financiamento de US\$ 45 milhões pelo a International Finance Corporation (IFC), cuja análise encontra-se em fase avançada;

f) o programa de trabalho para 1988 contempla o início das atividades de engenharia de detalhe em março, o das obras civis ao fim do primeiro semestre.

DESTINO DAS VENDAS

Table with columns: Produtos, Nov 85 - Dez 86, Jan 87 - Dez 87. Rows include Eteno, Propeno, Butadieno, Butano, Tolueno, Orto-xileno, Para-xileno, Xileno misto, Solvente C9, Resíduo aromático, Subtotal, MTBE, Outros, Total.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

O investimento em pesquisa e desenvolvimento no período foi de cerca de Cr\$ 200 milhões (em moeda de dez. 87), equivalentes a 0,5% da receita líquida da Companhia. Tive início a execução da engenharia básica das unidades de Hidrogenação de Gasolina da Pirólise, Extração de Butadieno e Extração de Aromáticos, todas com escopo próprio, visando a construção das novas unidades deste tipo integrantes do Projeto de Ampliação.

No exercício findo, a COPENE desenvolveu intercâmbio com centros universitários, resultando no lançamento de 11 projetos de pesquisa. Será iniciada em janeiro de 1988 a construção do prédio do centro de pesquisa e desenvolvimento da COPENE. O centro permitirá a realização de atividades que envolvam desde trabalhos experimentais em laboratório até a modelagem e simulação de processos em computador.

RECURSOS HUMANOS

É importante que a Companhia confira a seus recursos humanos evidência de ser o conjunto dos diversos programas de desenvolvimento, de melhoria das relações chefe-subordinado e de adoção de métodos participativos de administração. Merecem destaque, em 1987, os seguintes programas:

Pesquisa Social - aplicação das medidas recomendadas por grupo tarefa de alimentação e de transporte, que resultaram em construção do refeitório de campo para o pessoal da área operacional, elevação do padrão de alimentação fornecida aos empregados e racionalização de rotas de transporte.

Planejamento e Revisão do Trabalho - foram revisados e criados de aplicação e revisão do programa, buscando fortalecer o relacionamento chefe e subordinado, e identificação de necessidades de treinamento e avaliação.

Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal - foram investidos Cr\$ 31 milhões na realização de 368 atividades de treinamento com 54.458 horas de treinamento. No decorrer do período houve um significativo aumento que levaram a cerca de 100 novos cargos, 108 empregados e 47% das vagas no quadro de pessoal foram preenchidas internamente.

A Política de Estágios, orientada para uma maior integração entre Empresa/Escola e aproveitamento nos quadros da Empresa, possibilitou a concessão de 151 estágios e aproveitamento de 30 ex-estagiários da Empresa.

Relações Trabalhistas - aplicação de programas visando maior integração dos empregados à Empresa, elevando o nível e padrão das comunicações, flexibilizando o relacionamento na esfera sindical, dando transparência às políticas de Recursos Humanos, na busca de um permanente equilíbrio entre capital e trabalho.

No âmbito social a Empresa investiu Cr\$ 160,6 milhões convertidos em benefícios de Assistência Médica Supletiva, Auxílio Creche, Salário Educação, Complementação Salarial e Seguridade Social (PETROS).

CONTROLADAS E COLIGADAS

COPENER - Copene Energética S.A. - A empresa deu continuidade, no exercício de 1987, ao programa de implantação de 86.000 ha de florestas de eucalipto, com vistas agora ao atendimento das demandas do projeto industrial de celulose, que prevê a produção de 340.000 t/ano de celulose branqueada.

No decorrer do exercício de 1987 foram implantadas 7.563 ha de florestas, totalizando 50.589 ha acumuladas. O projeto Celuloso, pela sua magnitude, vem sendo objeto da maior atenção da Administração da COPENE, particularmente em aspectos relativos ao equacionamento do quadro financeiro do empreendimento e à conveniência de associação com interessados no setor.

CEMAN - Central de Manutenção de Camaçari S.A. - A CEMAN, em 1987, incorreu em elevado prejuízo (Cr\$ 656 milhões) essencialmente devido às perdas apuradas em função de sua decisão de descontinuar a produção de cimento.

Dentro de uma nova filosofia mercadológica, a CEMAN buscará, a partir de 1988, selecionar mercados que possibilitem margens mais atraentes e as perspectivas atuais indicam que ela deverá apresentar boa recuperação no próximo exercício.

FISIBA - Fibras Sintéticas da Bahia S.A. - A Companhia tomou a decisão de alienar o controle acionário da FISIBA, tendo em vista que a atuação dessa empresa não se alinhava com os planos estratégicos da COPENE. Em 31 de agosto de 1987, firmou-se um contrato concedendo uma opção de compra das ações da FISIBA a CEBRAS - Indústria Química e Têxtil S.A., em conseqüência da qual foi constituída uma "provisão para perda provável na alienação de investimento", no valor de Cr\$ 1.476 milhões. Com isso, as ações foram perdidas por equívocos patrimoniais, comuns nos últimos balanços da COPENE, deixando de se registrar.

SALGEMA Indústria Química S.A. - Esta empresa apresentou um crescimento real no faturamento de cerca de 46% em relação a igual período do ano anterior, quando seus preços haviam sido sensivelmente reduzidos pelo CIP.

No plano industrial ocorreu quase em sua plenitude, produzindo no exercício 248.000 t de soda e 317.000 t de dicloreto, cuja colocação no mercado deu-se em condições favoráveis. Foram exportadas 130.000 t de dicloreto em 1987.

Estão sendo iniciadas em janeiro de 1988 as obras de ampliação da fábrica de Macê, que prevê o aumento da capacidade de produção de soda em mais 135.000 t/ano e de dicloreto em mais 120.000 t/ano, totalizando investimento da ordem de US\$ 130 milhões. Na sua controlada COR, em Camaçari, estão previstos investimentos da ordem de US\$ 175 milhões com o aumento de sua capacidade de produção de soda de 92.000 t/ano para 192.000 t/ano e implantação de uma fábrica de dicloreto com produção de 50.000 t/ano.

MITROCARBONO S.A. - O ano de 1987 apresentou significativas avanços para a MITROCARBONO. O lucro líquido antes do imposto de renda teve um crescimento real de 38%, devido à redução dos custos financeiros e à melhor performance da planta pelo desengarramento da produção e ao bom desempenho das vendas no decorrer do exercício.

O faturamento cresceu 21% em termos reais e a planta operou acima de sua capacidade nominal, superando em 23% a produção de caprolactam conseqüente ao ano anterior.

Em 1987 a MITROCARBONO adquiriu o controle acionário da SULFAB (58% do capital votante e 30% do capital total), investimento realizado com fim estratégico, pois que a SULFAB se constitui na única produtora de "oleum" para a MITROCARBONO.

A COPENE teve sua participação no capital votante da MITROCARBONO reduzida de 62,29% para 40,35%, por força de acordo celebrado em 1982 com outros acionistas, permitindo-lhes a compra de ações.

TEQUIMAR - Terminal Químico de Aratu S.A. - O terminal de Aratu registrou um nível médio de ocupação de 9% de sua capacidade total de lançamento, correspondendo a um crescimento de 12% sobre o período anterior. Foram movimentadas no exercício 705.557 t de produtos, superando em 9% os números de 1986.

A receita bruta, comparada aos 12 meses anteriores, sofreu uma redução de cerca de 18%, enquanto o resultado líquido do período, antes do imposto de renda, manteve os mesmos níveis de 1986 em termos reais.

Foi concluída em junho de 1987 a implantação do terminal de grandes líquidos no porto de Suape (PE), totalizando investimentos da ordem de US\$ 3 milhões. Espera-se, já em 1988, que esse terminal atinja 75% de sua capacidade total de estocagem.

Estão programados novos investimentos para 1988 no total de US\$ 15 milhões, sendo US\$ 2 milhões para a ampliação da capacidade do terminal de Aratu (mais 12.000 m³), US\$ 11 milhões para construção de um conjunto de linhas interligando o Polo Petroquímico de Camaçari ao porto de Aratu, e US\$ 2 milhões para a construção de instalações para recebimento de produtos via marítima para a Coporbo, no porto de Suape (PE).

ACRIMOR - Acrilato de Nordeste S.A. - A lucratividade do exercício continua prejudicada pelo rigoroso controle de preços exercido pelo CIP no decorrer do ano, não obtendo o crescimento de cerca de 20% em termos reais, em relação ao ano anterior, do faturamento da empresa. A ACRIMOR solicitou sua situação econômico-financeira, encerrando o exercício com um grau de endividamento de apenas 16% e um índice de liquidez geral de 62.

A unidade industrial operou a 100% de capacidade, produzindo, aproximadamente, 74.000 t de acrilato e 9.500 t de ácido clorídrico, semelhante ao desempenho de 1986.

COMSIP Engenharia S.A. - O ano de 1987 foi muito difícil para a quase totalidade das empresas do setor. O desaquecimento nos investimentos em automação, tanto no segmento industrial quanto na atividade comercial, criou um descompasso na economia da COMSIP como um todo.

A análise em 1987 foi no sentido de reordenar sua estrutura econômico-financeira, equilibrando o perfil de endividamento, reforçando sua caixa com aporte de recursos dos acionistas e buscando manter a empresa com boa liquidez.

Para 1988 a empresa já dispõe de uma carteira de encomendas estimada em Cr\$ 807 milhões, equivalente a 8 meses de operações, e suas perspectivas para esse ano são bastante mais favoráveis.

COPENE Monómeros Especialista S.A. - Essa empresa foi criada com a finalidade de executar e operar o projeto de produção de isopreno (18.000 t/a), a partir da corrente C5 do CEMAF. O empreendimento, orçado em US\$ 30 milhões equivalentes, acha-se em execução, dentro do programa, tendo-se concluído 80% da fase de engenharia. Prevê-se o início da montagem da planta para meados de 1988 e a respectiva pré-operação e início de produção para o ano seguinte.

TEGAL - Terminal de Gases Líquidos - Trata-se, como se sabe, de uma empresa destinada a atuar, sob o regime de condomínio com a POLITENO, POLIALDEN, CPC, OXITENO e ESTIRENO, os produtos eteno, propeno e butadieno no terminal de Aratu. Operou normalmente em 1987.

PN - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Mantive a mesma situação dos anos anteriores, a saber, praticamente sem operar no mercado financeiro.

PERSPECTIVAS

No visão da COPENE, terão continuidade em 1988 as pressões de importantes segmentos da sociedade brasileira, propugnando, com relativo êxito, uma menor ingerência do governo na economia, que se refletirá numa política de preços capaz de assegurar adequada rentabilidade ao setor petroquímico.

A análise de maior interesse reside no comportamento do mercado interno. As previsões da Companhia são de que ele se situará em torno dos níveis de 1987 sem grandes variações. O mercado externo, cuja estimativa são mais firmes no sentido de que se manterá ainda demandado e nos atuais patamares de preços, atenuará o efeito de uma eventual retração do mercado interno.

Em síntese, a expectativa da Companhia é no sentido de serem obtidos resultados operacionais mais favoráveis em 1988. O resultado final do próximo exercício, além disso, deverá refletir uma melhoria de desempenho da controladas e coligadas, com reflexos positivos na equivalência patrimonial, em razão de decisões tomadas em 1987 relacionadas à alienação de participações em empresas não rentáveis.

Apesar de o ano de 1987 não ter sido excepcionalmente favorável, não se prevê, no entanto, qualquer alteração na política de distribuição de dividendos da Companhia neste próximo exercício.

Camaçari, 25 de janeiro de 1988

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E DE 1986

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

(Em milhares de cruzeiros)

Table with columns: Ativo, Passivo, Circulante, Realizável a longo prazo, Permanente. Rows include Caixa e bancos, Aplicações financeiras, Contas a receber, Títulos e valores mobiliários, Depósito no Banco Central, Dividendos propostos a receber, Outros contos a receber, Despesas pagas antecipadamente, Fornecedores, Financiamentos, Depósitos, Sociedades controladas e coligadas, Adiantamentos para aumento de capital, Obrigações de depósitos compulsórios - ELETRÓBRAS, Outros, Total do realizável a longo prazo, Investimentos, Sociedades controladas e coligadas, Outros, Total dos investimentos, Imobilizado, Diferido, Total do permanente, TOTAL.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

João José Bezerra Neto Diretor Presidente, Fernando de C. Pais de Andrade Diretor Superintendente, Nelson Romano Diretor Industrial, Wang K. Shin Gerente Financeiro.

Table with columns: Passivo, Circulante, Realizável a longo prazo, Patrimônio líquido. Rows include Fornecedores, Financiamentos, Depósitos, Sociedades controladas e coligadas, Total do exigível a longo prazo, Capital Social, Autuizado, A subreter, Substituído e integralizado, Correção monetária do capital, Capital realizado atualizado, Reservas de capital, Reservas de reavaliação, Reservas de lucros, Total do patrimônio líquido, TOTAL.

Luiz Carlos Borges Fortes Diretor Financeiro, Juan José Aguiar Moisés Diretor de Projetos Especiais, Marcos Gomes de Melo Diretor Comercial, Ricardo Moreira Fortes Contador - CRC-BA 11.381.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

(Em milhares de cruzeiros)

Table with columns: Receita operacional bruta, Receita operacional líquida, Custo dos produtos vendidos, Lucro líquido, Receitas (despesas) operacionais, Receitas não operacionais, Resultado líquido por ação. Rows include Receita operacional bruta, Receita operacional líquida, Custo dos produtos vendidos, Lucro líquido, Receitas (despesas) operacionais, Receitas não operacionais, Resultado líquido por ação.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

(Em milhares de cruzeiros)

Table with columns: Origens de recursos, Aplicações de recursos. Rows include Origens de recursos, Aplicações de recursos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CGC 42.150.391/0001-70 SOCIEDADE ABERTA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

Table showing financial statements for COPENE, including capital, reserves, and profits for 1987 and 1986. Columns include Capital, Reservas de capital, Reservas de reavaliação, Reservas de lucros, and Lucros acumulados.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PELA CORREÇÃO INTEGRAL (EM MOEDA DE 31 DE DEZEMBRO DE 1987) PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

Table showing financial statements for COPENE with integral correction for 1987. Columns include Capital, Reservas de capital, Reservas de reavaliação, Reservas de lucros, and Lucros acumulados.

10. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS (Em milhares)

8. AJUSTES DOS PLANOS ECONÔMICOS - DL 2335/87 E DL 2264/85 (Em milhares)

Table showing adjustments of economic plans for 1987 and 1986. Columns include 1987, 1986, and Total.

9. ESTOQUES (Em milhares)

Table showing inventory values for 1987 and 1986. Columns include 1987, 1986, and Total.

11. MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (Em milhares)

Table showing investment movements for 1987 and 1986. Columns include 1987, 1986, and Total.

Table showing investment movements for 1987 and 1986, including a section for 1987.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objetivo a fabricação, comércio, importação e exportação de produtos químicos e petroquímicos...

2. MUDANÇA DO EXERCÍCIO SOCIAL

O exercício social da companhia foi alterado de 31 de outubro para 31 de dezembro...

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E EFEITOS INFLACIONÁRIOS

As demonstrações financeiras são reconhecidas através da correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido...

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Ativos e passivos monetários são avaliados pelo método da equivalência patrimonial...

5. MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBEIS

A partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 1987, a Companhia passou a não mais transferir pelo resultado a realização da reserva de reavaliação...

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 1986 (Em milhares)

As demonstrações financeiras do exercício de 1986, que anteriormente foram publicadas contendo a legislação das operações e dos eventos ocorridos até e após 23 de fevereiro...

7. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

8. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

9. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

10. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

11. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

12. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

13. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

14. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

15. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

16. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

17. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

18. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

19. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

20. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

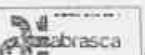
21. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

22. GANHOS (PERDAS) NOS ITENS MONETÁRIOS NÃO REMUNERADOS (Em milhares)

Table showing gains/losses on non-remunerated monetary items for 1987 and 1986.

ACÇÃO NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES





14. FINANCIAMENTOS (Em milhares)

Table with columns for 'Pela Correção Integral e Legislação Societária' and 'Pela Legislação Societária'. Rows include 'Moeda estrangeira - juros variáveis de 0,75% a 0,875% ao ano' and 'Moeda nacional - juros fixos de 5% a 18% ao ano'.

Table showing 'Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:' with columns for years 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993 and 'Total'.

Table titled 'Em garantia dos financiamentos foram oferecidos:' listing 'Bens do ativo imobilizado', 'Estoques', and 'Dependências em rescalda'.

Nos casos em que o valor contido nos bens do ativo imobilizado é substancialmente superior ao saldo da obrigação, o montante informado em garantia está limitado ao valor da dívida.

15. DEBENTURES (Em milhares)

Table with columns for 'Vencimento', 'Emissão', 'Série', and 'Registros no CVM'. Rows list years from 1990 to 1991.

Direitos assegurados: Correção monetária de acordo com os índices de variação do valor da NTN capitalizada.

Opção de venda das debêntures à companhia: Em maio, junho e agosto de cada ano, correspondente a 1%, 2% e 3% das debêntures, respectivamente.

Prêmio a ser deliberado, anual ou semestral pelo Conselho de Administração, de forma a ajustar a sua rentabilidade às condições de mercado no momento.

Garantia flutuante: A 4ª emissão é destinada a ser substituída integralmente pelo FINOR.

16. CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado é composto de R\$ 4.162.400 mil em ações ordinárias nominativas (C/S 2.134.200 mil em 31 de dezembro de 1986) e R\$ 5.034.084 mil em ações preferenciais classe "A" (C/S 2.562.382 mil em 31 de dezembro de 1986) e R\$ 1.966.400 mil em ações preferenciais classe "B" (C/S 1.000.752 mil em 31 de dezembro de 1986).

Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR são obrigatoriamente nominativas e intransferíveis pelo prazo de quatro anos, a partir da data em que foram permitidas por adquirente.

17. RESERVA DE LUCROS A REALIZAR

A Companhia constituiu reserva de lucros a realizar, em 1986 com base no resultado líquido de correção monetária apurado no exercício.

23. SOCIEDADES CONTROLADAS, COLIGADAS, ACIONISTAS E PARTES RELACIONADAS (Em milhares)

Large table with multiple columns: 'Ativo circulante', 'Dividendos propostos a receber', 'Repassos de financiamentos', 'Ativo circulante', 'Dividendos propostos a receber', 'Repassos de financiamentos', 'Ativo circulante', 'Dividendos propostos a receber', 'Repassos de financiamentos'.

(a) Prestação de serviços. (b) Compras de matérias-primas. As vendas de produtos petroquímicos e utilidades e as compras de matérias-primas são efetuadas a preços administrados por órgãos governamentais (Conselho Interministerial de Preços - CIP e Conselho Nacional de Petróleo - CNP).

18. RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL

A proposta de constituição dessa reserva visa fazer face às necessidades de capital prévias no plano de expansão em andamento.

19. DIVIDENDOS (Em milhares)

Table with columns for 'Lucro líquido do exercício', 'Menos apropriações', 'Reserva legal', 'Lucro líquido ajustado', 'Dividendo mínimo obrigatório (25%)', 'Dividendos', 'Pagos antecipadamente', 'Propostos', 'Total (42%)'.

20. RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A reavaliação da reserva de reavaliação não é computada nos cálculos do dividendo mínimo obrigatório e das participações. O imposto de renda sobre essa reserva é reconhecido quando da sua realização.

21. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

A Companhia concedeu avais a operações de suas controladas e coligadas. Essas garantias montam em Cr\$ 2.791.360 mil em 31 de dezembro de 1987.

22. SEGUROS (Em milhares)

Table with columns for 'Descrição', 'Tipo de seguro', and 'Valor segurado'. Rows include 'Incêndio, raio, explosão e imolação', 'Interesses', and 'Responsabilidades'.

Table titled 'Saldo pela Correção Integral e Legislação Societária' with columns for 'Ativo circulante', 'Dividendos propostos a receber', 'Repassos de financiamentos', 'Ativo circulante', 'Dividendos propostos a receber', 'Repassos de financiamentos'.

Table titled 'Transações' with columns for 'Vendas petroquímicas e utilidades', 'Compras de matérias-primas e serviços', 'Receitas financeiras auferidas', 'Despesas financeiras incorridas', and 'Pela correção integral'.

PARECER DOS AUDITORES

Srs. Acionistas, Conselheiros e Diretores da COPENE - Petroquímica do Nordeste S.A. Camaçari - BA. Examinamos as contas patrimoniais da COPENE - Petroquímica do Nordeste S.A. levantadas em 31 de dezembro de 1987 e de 1986, apresentadas sob título de "Pela Legislação Societária" e as respectivas demonstrações de resultado, das mudanças do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos relativos aos exercícios findos naquela data.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da COPENE - PETROQUÍMICA DO NORDESTE S.A., tendo examinado o Relatório e as Contas da Diretoria da Sociedade referentes ao exercício social findo em 31.12.87, com abstenção do voto do Conselheiro José Júlio Bezerra Neto, por ser também membro da Diretoria, resolveu manifestar-se favoravelmente à sua aprovação, bem como à proposta de destinação do lucro líquido do exercício, recomendando seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária.

AGIÃO

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

Bancos cobram dívida e 46% das microempresas não podem pagar

BRASILIA — No final desta semana termina o prazo dado pelo governo aos microempresários para rolagem das dívidas bancárias. Durante os últimos seis meses eles conseguiram respirar, mas começam a sofrer pressões dos bancos, que, segundo orientação do Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Cebrae), devem ser denunciados ao Banco Central. De acordo com o resultado de pesquisa feita pelo Cebrae, de 14 de dezembro do ano passado a 8 de janeiro deste ano, 46% dos 200 empresários consultados, em todo o país, não poderão saldar os compromissos. O refinanciamento atinge Cr\$ 174 milhões 792 mil 307.



Lourival: "Lamento ter acreditado no Plano Cruzado"

Pequeno empresário pede doações

Dono de uma lavanderia na cidade-satélite do Guarã, Lourival Pereira da Costa está publicando anúncios, nos jornais de Brasília, em que pede ajuda para os microempresários, advogando, também, em causa própria. Ele indica o número da sua conta bancária para o recebimento de doações. "Além de lutar pela classe, tenho de brigar pela minha sobrevivência. Qualquer doação de Cr\$ 10 milhões será bem vinda."

Reynolds vai fabricar latas de alumínio

SÃO PAULO — Começaram a ser desembarrados segunda-feira, no porto de Santos, os equipamentos para a primeira fábrica brasileira de latas de alumínio, a ser construída pela Reynolds Alumínio do Brasil — subsidiária da Reynolds Metals Company dos Estados Unidos — na cidade mineira de Pouso Alegre.

Aureliano adia contrato entre Petrobrás e Texaco

BELO HORIZONTE — Por determinação do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, a Petrobrás suspendeu as negociações com a Texaco para assinatura de contratos de risco para pesquisa e exploração de petróleo nas bacias da Ilha de Marajó, no Pará. O ministro decidiu que o Congresso precisa ser ouvido e, enquanto o presidente da Petrobrás, Osiris Silva, que está no exterior, não for à Câmara e ao Senado, as negociações não serão retomadas.

Fornecedor só vende à vista

A indústria petrolífera não tem condições de financiar a Petrobrás através do parcelamento dos pagamentos, reagiu ontem o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Equipamentos Petroliíferos, Antônio Didier, que calcula uma redução de 50% este ano nas atividades dos fornecedores em função da queda das encomendas devido ao corte dos investimentos da estatal.

Abreu quer política restritiva para conter inflação

BRASÍLIA — O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, defende a aplicação transitória de uma política monetária restritiva para conter a inflação. Abreu afirma que isso precisa ser feito até que o pacote fiscal, decretado pelo governo no fim do ano passado, comece a dar resultados. Ele não teme nem a elevação das taxas de juros que uma política monetária apertada provocaria. "É preferível uma elevação das taxas de juros do que o crescimento da inflação, que acarretará mais prejuízos à iniciativa privada e aos investimentos", argumenta o novo chefe da Seplan.

João Batista de Abreu diz que o momento é válido para a utilização de qualquer instrumento que impeça o crescimento das taxas inflacionárias, "inclusive um controle transitório dos preços". O ministro concorda que o orçamento unificado é o instrumento mais adequado para controlar o déficit público.

Por isso, o orçamento é o melhor instrumento de controle dos gastos públicos. Nesse sentido, a execução orçamentária deve estar subordinada às metas de execução dos gastos públicos. A redução do déficit público é a única forma de gerar excedentes que vão ser responsáveis pela desaceleração do crescimento da dívida interna, disse o ministro.

Abreu contou que a participação dos estados ao déficit público caiu 0,1 ponto percentual este ano — a previsão era de uma participação de 1,6 e ficou em 1,5 — e disse que há condições de continuar esse saneamento. O ministro do Planejamento disse que ainda não tem idéia formada sobre a URP, mas afirmou que a política salarial não pode "ser coeficiente de atrito na queda inflacionária".

Mudanças — Tudo o que foi feito, administrativamente, no Ministério do Planejamento durante a gestão de Aníbal Teixeira, vai ser desfeito. O novo chefe da Seplan, João Batista de Abreu, quer de volta a Sest, que controla um orçamento de CZ\$ 7 trilhões das empresas estatais e está no Ministério da Fazenda desde a gestão Dilson Funaro, que tomou a secretaria quando Aníbal assumiu o Planejamento. Por outro lado, Abreu está abrindo mão da Seac — Secretaria de Ação Comunitária — que pertencia ao gabinete do presidente da República e foi levada para a Seplan, com recursos de CZ\$ 170 bilhões até 1991 só para os programas de distribuição de alimentos e construção de casas populares, pelas mãos de Aníbal Teixeira.

João Batista de Abreu conversou, ontem, com Sarney sobre essas alterações no Ministério do Planejamento. O novo ministro quer a Seplan de volta às suas origens de órgão responsável pela execução orçamentária e planejador de políticas de médio e longo prazos. Abreu não vê sentido em manter a Seplan com atribuição executiva das políticas governamentais.

Mailson critica aumento de salário de estatais

BRASÍLIA — A recuperação de 20% dos salários nas estatais em 1987 representou acréscimo de CZ\$ 49,2 bilhões à folha de pagamentos, correspondente a 25% do déficit dessas empresas, estimado em CZ\$ 196,1 bilhões. Além de pesar no déficit, o aumento não era compatível com as condições da economia, uma vez que os salários do setor privado tiveram queda real em 87.

Esse é o principal problema do governo — encontrar critérios de política salarial que sejam efetivamente seguidos pelos dirigentes das estatais. Na última tentativa, o presidente José Sarney assinou decreto, em dezembro, sujeitando a julgamento pelo Tribunal de Contas da União o diretor de estatal que contrariar as decisões do Cise. Caso seja condenado, esse dirigente pode ser proibido de exercer cargos de confiança na administração pública e ser obrigado a ressarcir a despesa realizada sem autorização.

Segundo dados preliminares divulgados ontem por Colombi, as principais empresas estatais produtivas gastaram CZ\$ 284 bilhões 266 milhões com o pagamento de pessoal e encargos sociais em 1987. Foram autorizados 25 mil novas contratações, o que levou o total de empregados a 642 mil 746. Desde 1980 os salários dessas empresas (que correspondem a cerca de 75% da folha de pagamento de todas as estatais federais) cresceram 22%, com expressiva recuperação de 19,8% no ano passado.

Além de pressionar o déficit das estatais, diz Colombi, tal recuperação salarial tem efeitos indiretos sobre a inflação, porque as estatais fazem pressão para o aumento de tarifas, com repercussão sobre o nível geral de preços.

Empresários defendem URP

SÃO PAULO — A queda do poder aquisitivo e o pouco tempo de aplicação da política salarial não recomendam alterações no momento, como a eliminação da Unidade de Referência de Preços — URP —, na opinião da maioria dos presidentes de entidades patronais, agrupados no Fórum Informal, que participaram ontem do almoço em homenagem ao governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, na Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

Com a estabilização da inflação, mesmo no patamar elevado de 15%, segundo Abram Szajman, presidente da Federação do Comércio a URP é o mecanismo mais justo de correção salarial. "Devemos aplicá-la para melhorar os salários e equilibrar o mercado interno", observou. O presidente da Federação das Indústrias, Mário Amato, vai além e manifesta o descredito em relação a qualquer política salarial saída de gabinetes.

Sem harmonia entre capital e trabalho o Brasil não progride — afirma. "Acabo de voltar do Japão e estou mais convicto da necessidade dessa harmonia para o Brasil, onde temos disparidades de até 20 vezes entre salários na mesma empresa, quando no Japão não passa de cinco vezes".

Ao contrário de Szajman, Amato acredita em queda da inflação, devido à recessão, que já detecta de forma "suave e até estabilizadora, podendo provocar equilíbrio entre o setor produtivo e os salários". Ambos concordam com os sinais de recessão, que Szajman classifica de dificuldades para a indústria e o comércio. Por isso, insistem na inutilidade da volta do controle de preços.

Para Szajman, o ministro, ao falar em controle, apenas alertou oligopólios e monopólios, pois os setores competitivos estão fixando preços abaixo do custo, devido à queda do poder de compra.

Somente daqui a dez dias, a Embraer terá condições de avaliar até que ponto sua linha de produção foi afetada pela operação tartaruga, recurso usado pelos metalúrgicos da empresa para pressioná-la a conceder aumento salarial de 52%, mais antecipação de 15%, a partir de 1º de abril. Até ontem, segundo fonte ligada à direção da empresa, não havia indícios de que o ritmo de montagem dos aviões estivesse sendo prejudicado. — Como os aviões são montados um a um e os equipamentos, número de funcionários e ritmo de trabalho são diferentes para cada modelo, é impossível avaliar se a produção está sofrendo os efeitos do movimento dos trabalhadores — afirmou a mesma fonte.

BNDES apressa privatização de 8 empresas

Em um ano o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social espera privatizar todas as empresas que estão sob seu controle. Ao todo são oito empresas, pelas quais o presidente do BNDES, Marcio Fortes, pretende obter aproximadamente 1 bilhão de dólares. Além dessas empresas, duas minas de cobre serão negociadas com a Companhia estatal Vale do Rio Doce para formação de uma empresa nacional de mineração de cobre, reunindo as minas do BNDES e a de Salobo (sob controle da Vale), que são as únicas existentes no país.

A primeira empresa da lista de privatização do BNDES é a Sibra (Eletro-Siderúrgica Brasileira), cujo edital de habilitação dos candidatos já foi publicado. O BNDES estima um valor de US\$ 50 milhões de dólares para a Sibra, que detém 50% do mercado nacional de ferro-liga. Entre os candidatos à compra da empresa estão o grupo Monteiro Aranha, Gerda, Cotia, Companhia Paulista de Ferro-liga (que detém 25% do mercado) e a associação do empresário Ivan Botelho (grupo Cataguazes-Leopoldina) com a Prometal.

A Caraba Metais também está na lista. A empresa está economicamente saneada, porque o BNDES reconheceu em seu balanço de 86 um prejuízo de US\$ 700 milhões, assumindo como perda a dívida da Caraba.

As demais empresas privatizáveis são a Usimec, a Companhia de Celulose da Bahia, a Cosinor, Celpag, Mafersa e a Companhia Brasileira de Cobre.

Parada cardíaca mata presidente do grupo Fischer em Cingapura

O empresário Carl Fischer, presidente de um dos maiores grupos privados, com 40 empresas, morreu ontem de parada cardíaca no hotel Hyatt, em Cingapura, onde chegou a bordo do transatlântico Europa, em cruzeiro marítimo com sua mulher, Lili. O corpo de Carl Fischer é esperado no Rio sexta-feira, para o enterro no cemitério São João Batista. Seu filho, Carlos Fischer, que assume a presidência do grupo, disse que o pai estava a caminho da China, onde pretendia abrir mercados.

Um dos últimos mercados abertos por Carl Fischer foi o da União Soviética, onde montou joint-venture com a Cargill e o grupo Cutrale para a fabricação de suco de maçã, a ser exportado para a Europa, gerando divisas que pagariam a importação de suco de laranja do Brasil. Carlos Fischer nega que o "velho guerreiro" — como chama o pai — estivesse buscando mercados alternativos por temer os efeitos da retaliação norte-americana contra produtos brasileiros.

Antes de sair do Brasil para embarcar em Gênova, no transatlântico Europa, da armadora alemã Hapag Lloyd (a viagem previa paradas na Turquia, Israel, Índia, Tailândia, Cingapura e Hong-Kong), o empresário Carl Fischer consultou seu cardiologista — há 15 anos ele implantou uma ponte-safena — porque estava com uma tosse comum nos cardíacos. Depois da consulta disse aos amigos: "Vocês vão ter que me aturar por muito tempo ainda." Em Cingapura, foi às compras com a mulher (estavam casados há mais de 50 anos) e chegou a encomendar um termo, porque gostou do preço. De volta ao hotel, sofreu a parada cardíaca.

O grupo Fischer é formado por 40 empresas, das quais as mais conhecidas são a Citrosuco Paulista SA (exportação de suco de laranja), Empresa de Navegação Aliança (navios) e Fischer SA Comércio Indústria e Agricultura (fazendas). Com 15 mil empregados, o grupo tem a expectativa de faturar este ano entre US\$ 700 milhões e US\$ 1 bilhão, segundo seus dirigentes. O patrimônio líquido em 1986 era de CZ\$ 1 bilhão 668 milhões, e a receita de CZ\$ 5 bilhões 847 milhões.

Carl Fischer, 79 anos, nasceu em Bentheim, na Alemanha Ocidental, deixa viúva, Lili, e dois filhos, Carlos, 49 anos, e Pedro, 48 anos.

Da Alemanha em crise ao sucesso empresarial

"Em lugar de pegar conjuntivamente em Ipanema, os jovens deviam marchar para Rondônia. Os que querem ser um dia empresários, independentes, seus próprios patrões na vida, devem arriscar-se agora, abandonando as tentações da praia e partindo para o interior do país, onde está surgindo uma nova Califórnia" — afirmou Carl Fischer ao JORNAL DO BRASIL, quando estava comemorando 50 anos de atividades empresariais, em 1982.



Carl Fischer

Ele praticamente fez isso aos 19 anos, trocando a crise em que vivia a Alemanha depois da 1ª Guerra Mundial pela esperança de fortuna na América. Sua história, contada por ele sempre com bom humor, ia da viagem de terceira classe num navio de passageiros à abertura de uma firma para a venda de frutas no Rio, passando pelo serviço de oleiro (fabricante de tijolos) em Santos e por um emprego na seção de câmbio do Banco Alemânico.

Dois ramos deram a Carl Fischer a maior parte da fortuna que lhe permitiu construir um império de 40 empresas: a produção e exportação de suco de laranja e o transporte marítimo. No setor marítimo associou-se, para crescer, a Paulo Ferraz, industrial da construção naval e seu concorrente através de outras duas empresas: a Mercantil e a Companhia Brasileira de Transporte de Grãos; no suco de laranja repetiu a fórmula, associando-se ao grupo Cutrale, seu maior concorrente, numa fábrica de embalagens e na joint-venture para fazer suco de maçã na União Soviética.

Administração se opõe e Fazenda revê lei que proíbe contratações

Sérgio Léo

BRASÍLIA — O Ministério da Fazenda teve de refazer o decreto com que pretendia proibir as contratações no serviço público, limitar horas extras, cancelar o preenchimento de vagas existentes e suspender os concursos que não fossem destinados à regularização dos sistemas de carreiras da administração federal. O decreto enfrentou oposição do ministro da Administração, Aluísio Alves, que discordou de parte das medidas sugeridas pela Fazenda e pretende propor acréscimos ao Pacote de cortes nas despesas de pessoal.

Aluísio Alves, que toma o café da manhã hoje com o presidente José Sarney, no Palácio do Alvorada, considera a proibição das contratações por decreto inútil e redundante: "o decreto-lei que criou o sistema de carreiras na administração pública, em dezembro, já proíbe novas contratações. Só há agora nomeações por concurso", comenta. Em encontro com o secretário-geral do Ministério da Fazenda, Mário Berard, Alves contestou a avaliação feita pela Secretaria do Tesouro de CZ\$ 93 bilhões para os gastos com pessoal em janeiro.

O Ministério da Administração prevê CZ\$ 60 bilhões, e não CZ\$ 93 bilhões com gastos de pessoal, em janeiro. É com base nesse número que o Ministério da Fazenda deveria avaliar a evolução das despesas com pessoal e propor os cortes necessários, argumentou Aluísio Alves.

A diferença entre os dois números, segundo um categorizado-funcionário do Ministério da Fazenda, pode ter pelo menos duas explicações: além da Administração não ter computado, entre os CZ\$ 60 bilhões, os CZ\$ 6 bilhões a CZ\$ 10 bilhões que serão pagos às universidades para cobrir atrasados devidos em função da isonomia salarial, a Secretaria do Tesouro descobriu que alguns ministérios encaminharam pedidos até 15% maiores que suas necessidades de pagamento de pessoal.

Essa irregularidade, conhecida também no Ministério da Administração foi reação ao anúncio do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, de que seriam contidas todas as liberações de recursos que não fossem para despesas inadiáveis ou pagamento de pessoal. "Eles incharam a folha de pagamento para garantir uma sobra de caixa", comenta um dos assessores de Nóbrega. Só até o final da semana, o Ministério da Fazenda reavaliava quanto foi efetivamente o gasto de pessoal na administração pública.

O Ministério da Administração admite que, em janeiro, a folha de pagamento teve um aumento involuntário, devido à criação de novas carreiras (duas das quais no Ministério da Fazenda; para os quadros da Secretaria do Tesouro Nacional), ao pagamento atrasado da isonomia salarial nas universidades e aos aumentos concedidos no ano passado ao funcionalismo civil e militar. Ele discorda, porém, da ênfase colocada nas despesas de pessoal como principal ponto de ajuste para a diminuição do déficit público.

— O governo quer cortar na área de pessoal porque é mais fácil do que cortar subsídios e diminuir os juros — critica Aluísio Alves. "O mais fácil mesmo, para conter o déficit, seria reduzir os subsídios e combater a evasão fiscal através da fiscalização", diz ele.

MINISTÉRIO DA IRRIGAÇÃO
CODEVASF
Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco

EDITAL Nº 2/88

OBJETO: Fornecimento de tubulações de aço e peças especiais para o Projeto Formoso "A", no Município de Bom Jesus da Lapa, Bahia.

CONDIÇÕES: Empresas nacionais e estrangeiras estabelecidas em países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD, na Suíça e em Taiwan e que possuam o capital social mínimo de CZ\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzados), integralizado até a data de publicação deste Aviso.

LOCAL E DATA DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Edifício-Sede da CODEVASF — Auditório, Setor de Grandes áreas Norte — SGAN — Quadra 601 — bloco I, Brasília/DF. Dia 15 de março de 1988, até 15 horas, quando as propostas serão abertas. O Edital poderá ser adquirido na sala 202 do endereço acima, no horário comercial, mediante o recolhimento à CODEVASF de CZ\$ 30.000,00 (trinta mil cruzados).

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
RFFSA

C.G.C. Nº 33.613.332/0001-09

EXTRATO da ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 13 de maio de 1987. Acionistas presentes: União Federal, titular da totalidade do capital votante, representada pelo Procurador da Fazenda Nacional, Dr. Ramiro Afonso de Miranda Guerreiro. Mesa da Assembleia: Presidente, Eng. Osiris Stenghel Guimarães, Secretário, Dr. Edilson Gonçalves Deliberações: 1) — Aprovou, sem reserva, as contas dos administradores e, em consequência, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1986; 2) — Aprovou a correção da expressão monetária do capital e promoveu a capitalização da respectiva reserva, obtendo, em consequência, o capital social para CZ\$ 92.144.863.381,03, sem modificação do número de ações, e dando a seguinte redação ao art. 5.º do Estatuto Social: "Art. 5.º — O capital social é de CZ\$ 92.144.863.381,03 (noventa e três bilhões, cento e quarenta e quatro milhões, quinhentos e sessenta e três mil, trezentos e cinquenta e um cruzados e três centavos), representado por 163.277.318 (cento e sessenta e três bilhões, duzentas e setenta e sete milhões, duzentas e setenta e nove mil, trezentas e doze ações nominativas, sem valor nominal, sendo 157.386.974.545 (cento e cinquenta e sete bilhões, trezentas e noventa e seis milhões, novecentas e setenta e quatro mil, quinhentas e quarenta e cinco ações ordinárias e 5.890.304.773 (cinco bilhões, oitocentas e oitenta milhões, trezentas e quatro mil, setecentas e setenta e três) preferenciais"; 3) — Elegeu para membros do Conselho Fiscal, como efetivos, Geraldo José de Oliveira, Helena Zuma e Maia e Divino da Costa Vaz e, como suplentes, Julio Domingues, Alvaro Pereira Filho e Lício Silva de Almeida Grangeiro; 4) — Aceitou a renúncia do Sr. Aurelio Lúcio Nono Valença ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração elegendo para substituí-lo o Sr. Amury Pio Cunha; 5) Fixou para a Administração e o Conselho Fiscal da Sociedade a seguinte remuneração: I — Conselho de Administração: para o Presidente, 15% (quinze por cento) da remuneração mensal do Presidente da Sociedade e, para cada membro em exercício, 15% (quinze por cento) da remuneração mensal atribuída a Diretor da Sociedade; II — Diretoria Executiva: para o Presidente, 10% (dez por cento) da remuneração mensal fixada para o Presidente da Sociedade e aos demais membros quando em exercício, um décimo da que, em média, for atribuída a cada membro da Diretoria Executiva, nos termos do art. 162, parágrafo 3.º, da Lei nº 6.404, de 15.12.76; IV — Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal receberão, quando em exercício, a remuneração do membro efetivo que substituírem; V — A Diretoria Executiva da Empresa fica autorizada a reajustar e atualizar a remuneração dos Administradores e integrantes do Conselho Fiscal, de acordo com os índices e a orientação dos órgãos competentes do Governo Federal; 6) Deliberou, no tocante à destinação de lucro, que, após a destinação do percentual de 5% para a constituição da reserva legal no valor de CZ\$ 192.919.850,15, fosse o saldo à disposição da Assembleia no valor de CZ\$ 3.466.523.847,02 levado a uma conta de "Reserva Especial", por força do art. 21 da Lei nº 3.115, de 16.03.57; 7) Incluiu no capítulo das "Despesas Gerais" do Estatuto Social dois artigos com a seguinte redação: "Art. 40 — A RFFSA terá em sua estrutura organizacional uma unidade de auditoria interna sob a responsabilidade de chefe que somente será admitido ou dispensado por proposta da Diretoria Executiva aprovada pelo Conselho de Administração"; "Art. 41 — Os órgãos da Administração e do Conselho Fiscal da RFFSA, no âmbito de suas respectivas atribuições, observarão as determinações do decreto nº 93.216, de 03 de setembro de 1986"; Certidão de arquivamento na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. "SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Certifico que a presente é cópia autêntica do original arquivado sob o número 167.555 por decisão de 30/10/87. Itamar Tavares, Secretário Geral."

VANTAGENS COMO AS DA CLAPPY VOCÊ CONTA NOS DEDOS

Calculadora Eletrônica de Mesa Dismac

De CZ\$ 8.300, Por CZ\$ 6.890, ATÉ: 30.01.88

- 12 dígitos
- Visor e fita impressora
- Memória para armazenar fórmulas com até 32 passos
- Buffer para até 7 comandos

Some a qualidade Dismac com a economia da CLAPPY: você vai gostar do resultado.

dismac Clappy

Utilize o CLAPPHONE a forma econômica de comprar

264-2096 222-5721

Centro: Rua Sete de Setembro, 88 - Loja Q (galeria) Av. Rio Branco, 12 - Loja

São Cristóvão: Rua Antunes Maciel, 25 / 2º andar

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
RFFSA

C.G.C. Nº 33.613.332/0001-09

EXTRATO da ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de agosto de 1987. Acionistas presentes: União Federal, titular da totalidade do capital votante, representada pelo Procurador da Fazenda Nacional, Dr. Ramiro Afonso de Miranda Guerreiro. Mesa da Assembleia: Presidente, Eng. Osiris Stenghel Guimarães, Secretário, Dr. Edilson Gonçalves Deliberações: Aceitou a renúncia do Sr. Fernando Jorge Fagundes Netto ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração elegendo para substituí-lo o Sr. Amury Pio Cunha; 2) Nomeou na qualidade de membro suplente o Sr. Fernando Jorge Fagundes Netto como o seu suplente. Certidão de arquivamento na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. "SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Certifico que a presente é cópia autêntica do original arquivado sob o número 168.185 por decisão de 24/11/87. Itamar Tavares, Secretário Geral."

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
RFFSA

C.G.C. Nº 33.613.332/0001-09

EXTRATO da ata da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de julho de 1987. Acionistas presentes: União Federal, titular da totalidade do capital votante, representada pelo Procurador da Fazenda Nacional, Dr. Ramiro Afonso de Miranda Guerreiro. Mesa da Assembleia: Presidente, Eng. Osiris Stenghel Guimarães, Secretário, Dr. Edilson Gonçalves Deliberações: Aceitou a renúncia do Sr. Fernando Jorge Fagundes Netto ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração elegendo para substituí-lo o Sr. Amury Pio Cunha; 2) Nomeou na qualidade de membro suplente o Sr. Fernando Jorge Fagundes Netto como o seu suplente. Certidão de arquivamento na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. "SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Certifico que a presente é cópia autêntica do original arquivado sob o número 167.555 por decisão de 30/10/87. Itamar Tavares, Secretário Geral."

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
RFFSA

C.G.C. Nº 33.613.332/0001-09

EXTRATO da ata da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de agosto de 1987. Acionistas presentes: União Federal, titular da totalidade do capital votante, representada pelo Procurador da Fazenda Nacional, Dr. Ramiro Afonso de Miranda Guerreiro. Mesa da Assembleia: Presidente, Eng. Osiris Stenghel Guimarães, Secretário, Dr. Edilson Gonçalves Deliberações: Aceitou a renúncia do Sr. Fernando Jorge Fagundes Netto ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração elegendo para substituí-lo o Sr. Amury Pio Cunha; 2) Nomeou na qualidade de membro suplente o Sr. Fernando Jorge Fagundes Netto como o seu suplente. Certidão de arquivamento na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. "SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Certifico que a presente é cópia autêntica do original arquivado sob o número 167.555 por decisão de 30/10/87. Itamar Tavares, Secretário Geral."

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
RFFSA

C.G.C. Nº 33.613.332/0001-09

EXTRATO da ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de maio de 1987. Acionistas presentes: União Federal, titular da totalidade do capital votante, representada pelo Procurador da Fazenda Nacional, Dr. Ramiro Afonso de Miranda Guerreiro. Mesa da Assembleia: Presidente, Eng. Osiris Stenghel Guimarães, Secretário, Dr. Edilson Gonçalves Deliberações: Aceitou a renúncia do Sr. Fernando Jorge Fagundes Netto ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração elegendo para substituí-lo o Sr. Amury Pio Cunha; 2) Nomeou na qualidade de membro suplente o Sr. Fernando Jorge Fagundes Netto como o seu suplente. Certidão de arquivamento na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. "SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Certifico que a presente é cópia autêntica do original arquivado sob o número 167.555 por decisão de 30/10/87. Itamar Tavares, Secretário Geral."

Notícias de hora em hora nos 99.7 MHz da JB FM.

Diariamente a partir das 7 horas

Um serviço do **CITIBANK**

ESTATE JORNAL DO BRASIL FM 99.7 MHz

Mercado de opções não será mais taxado na fonte, informa CVM

O mercado de opções não será mais taxado com imposto de 6% na fonte. A notícia foi divulgada ontem pelo diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Nelson Eizerik.

Em São Paulo, o presidente da CVM, Arnoldo Wald, se encontrou com representantes do mercado de capitais e das bolsas paulistas e informou que os estudos que estão sendo realizados pela CVM visam mostrar para a Receita que é necessário encontrar uma alternativa que concilie a arrecadação de impostos com a sobrevivência dos mercados acionários e de índices.

Ontem, os técnicos das bolsas apresentaram à CVM a sugestão de que o carnê-leão seja substituído por uma alíquota de imposto único para cada mercado. A tabela estipulando os impostos só vai estar definida no fim da semana.

Bolsas caem apesar de expectativa de mudança no projeto de conversão

A bolsa anda tão misteriosa. Está acontecendo alguma coisa, mas a maioria dos participantes do mercado não sabe o que é. A declaração, do gerente da Corretora Fator, João Evangelista, retrata a opinião de muitos operadores sobre o pregão, onde a lógica deixou há tempo de determinar a tendência de alta ou de baixa.

Realização de lucro foi a justificativa dos operadores para a queda de ontem. No Rio, o índice IBV fechou cotado em 7.010, com destaques para Cibran (+16,67%) e Cataguases Leopoldina (-9,62%).

Table with 3 columns: Ações do IBV, Ações fora do IBV, and Malores Baixas. Lists various stocks and their prices.

“Overnight” dá rendimento líquido de 16,25% este mês

O Banco Central não deve alterar a taxa do overnight nesses três últimos dias úteis até o fechamento do mês de janeiro. Segundo fontes do Banco Central, a diretoria da Dívida Pública recebeu ontem dados precisos do IBGE a respeito da inflação de janeiro.

No overnight, a taxa da Letra Financeira do Tesouro (LFT) ou da Letra do Banco Central (LBC) — as duas servem de lastro para as aplicações no over com títulos públicos — ficou estabilizada, apresentando uma variação mínima de dois pontos percentuais em relação ao dia anterior.

Como as operações no curtíssimo prazo (até 28 dias) feitas no overnight com títulos públicos estão sendo tributadas em 3% sobre o ganho total, se a rentabilidade bruta ficar em 16,75% o aplicador terá um rendimento líquido de 16,25% em janeiro.

Leilão — Ontem, o Banco Central realizou o último leilão do mês de Letras Financeiras do Tesouro (LFT). Ao todo, a autoridade monetária vendeu ao mercado CZ\$ 55 bilhões de títulos.

As taxas de juros do leilão subiram em relação aos últimos realizados pelo Banco Central: a taxa média dos CZ\$ 25 bilhões de títulos vendidos para resgate em 182 dias foi de 0,28% ao ano.

Boavista logo and text: Viaje pelo mundo com a garantia do Boavista. Banco Boavista Rua Visconde de Inhaúma, 77 — 6º andar — Tel.: 233-3637 — Telex 31001. Banco Boavista

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Resumo das Operações

Table with 4 columns: Lote, Qtde (mil), Vol. (Cz\$ mil), and various market indicators.

Das 69 ações do IBV, 35 subiram, 18 apresentaram queda, onze permaneceram estáveis e cinco não foram negociadas.

Mercado à vista

Table with 10 columns: Qtd, Abt, Min, Med, Max, Fech, Osc, L. Ano, No Neg. Lists various market data.

Table with 10 columns: Qtd, Abt, Min, Med, Max, Fech, Osc, L. Ano, No Neg. Lists various market data.

Table with 10 columns: Qtd, Abt, Min, Med, Max, Fech, Osc, L. Ano, No Neg. Lists various market data.

Câmbio

Table with 4 columns: Moedas, Comprado, Vendido, Cruzados. Lists exchange rates for various currencies.

Table with 10 columns: Qtd, Abt, Min, Med, Max, Fech, Osc, L. Ano, No Neg. Lists various market data.

Table with 10 columns: Qtd, Abt, Min, Med, Max, Fech, Osc, L. Ano, No Neg. Lists various market data.

Table with 10 columns: Qtd, Abt, Min, Med, Max, Fech, Osc, L. Ano, No Neg. Lists various market data.

Table with 10 columns: Qtd, Abt, Min, Med, Max, Fech, Osc, L. Ano, No Neg. Lists various market data.

Table with 10 columns: Qtd, Abt, Min, Med, Max, Fech, Osc, L. Ano, No Neg. Lists various market data.

Table with 10 columns: Qtd, Abt, Min, Med, Max, Fech, Osc, L. Ano, No Neg. Lists various market data.

Table with 10 columns: Qtd, Abt, Min, Med, Max, Fech, Osc, L. Ano, No Neg. Lists various market data.

Indicadores diários

Table with 3 columns: Overnight LBC, OTN, Taxa referencial de CDB. Lists daily indicators.

Indicadores

Table with 4 columns: Ago, Set, Out, Nov, Dez. Lists various indicators.

Mercados Futuros

Table with 3 columns: IBV, OTN, BMEF. Lists futures market data.

Fundo de Ações

Table with 3 columns: Valor de Cota, Rendimento No Mês, Rendimento No Ano. Lists fund performance.

CHASE INFORMA advertisement with Super Savings, FlexPar, and FlexInvest offers.

Contribuinte

A proposta do professor Paulo Ribeiro de Castro de instituir uma alíquota única, de 10% do Imposto de Renda, para todos os contribuintes tem dois equívocos fundamentais, na opinião de um assessor da Receita Federal. O primeiro é que, para manter a mesma arrecadação atual, com a nova alíquota, o governo deveria ampliar a sua base tributária, aumentando o número de contribuintes de 8,5 milhões, para cerca de 43 milhões de pessoas, que compõem a população economicamente ativa no Brasil. Ou seja, os 35 milhões mais pobres que são isentos passariam a pagar imposto.

O segundo equívoco, segundo esse assessor, é que o conceito de progressividade — paga mais imposto quem ganha mais — não é questionado, porque o Imposto de Renda deve ser um instrumento de distribuição de renda. A discussão deve estar em como o governo emprega o dinheiro do contribuinte e não que aqueles mais ricos devem pagar mais. "O dízimo foi abolida na Inglaterra no século XV e a proposta de Rabello de Castro, nesse sentido, tem um ranço medieval", lembra o assessor.

Bolsas

O presidente da Comissão de Valores Mobiliários, Arnold Wald, apresenta hoje, ao secretário da Receita Federal, Reinaldo Mustafa, duas reivindicações. Ele quer a isenção de Imposto de Renda para as operações de financiamento no mercado a termo e que os lucros obtidos em Bolsas de Valores não sejam somados à renda do contribuinte, para cálculo do recolhimento trimestral de IR na fonte. Os técnicos da Receita acham difícil que essas reivin-



dicações sejam atendidas, porque dependem de alteração no decreto-lei 2.394, de dezembro de 87, um dos que integraram o pacote fiscal.

Dois pesos

A Secretaria da Receita Federal ainda não concluiu a entrega das restituições do Imposto de Renda, relativas à declaração de 87, apesar do cheque estar sendo emitido em cruzados, sem qualquer correção. No entanto, os contribuintes que — por erro ou qualquer outro motivo — têm uma diferença de imposto a pagar estão recebendo notificação da Receita somente agora, e a cobrança vem com correção monetária desde 29 de abril — último prazo para pagamento da primeira parcela do IR vencido —, multa de 20% e juros de mora de 1% ao mês. Alguns técnicos reconhecem que, se algum contribuinte se sentir lesado e decidir entrar com ação judicial, tem chances de ganhar e pagar pelo valor nominal, como o Leão está restituindo.

FGTS

O assalariado que — por demissão ou casamento, ou qualquer outro motivo — sacar seu Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) não tem qualquer imposto a pagar sobre esse ganho. Até o ano passado, o contribuinte deveria incluir o valor do FGTS recebido na declaração de renda, para comprovar variações patrimoniais, caso tivesse sacado para aquisição de casa própria. Na declaração de 88, no entanto, a obrigação de incluir o FGTS entre os rendimentos recebidos se aplica em todos os casos, sob pena de o contribuinte ter que pagar multa de 20% sobre o valor não declarado. Essa modificação foi instituída pelo pacote fiscal e tornou obrigatória a declaração de todos os pagamentos recebidos de terceiros, mesmo aqueles isentos de tributação.

Microempresas

O sócio ou proprietário de uma microempresa deve apresentar a declaração de rendimento de 10% sobre o faturamento da microempresa para tributação através do IR, observando os limites de isenção, as faixas de renda e alíquotas da tabela progressiva do IR — aquela que acompanha o formulário verde ou manual do formulário azul.



Abatimento

A pessoa que, para trabalhar, necessita usar carro ou qualquer outro meio de transporte, poderá abater até 5% de sua renda bruta de despesas com locomoção, desde que elas não sejam reembolsadas. No entanto, esses contribuintes devem ter como comprovar as despesas com transporte, caso a Receita Federal coloque em dúvida a sua declaração e os chame para tratar do assunto. No caso de empregados, basta uma declaração da empresa afirmando que a pessoa realmente necessita de meio de transporte para exercer sua função e não é paga por isso. Em casos de autônomos, o critério é comprovar o tipo de trabalho e a inexistência de qualquer compensação do gasto com transporte.

Maria Luíza Abbott

Governo pune preços abusivos com volta ao CIP

BRASÍLIA — O novo titular da Secretaria Especial da Administração de Preços (Seap), Edgar Abreu Cardoso, que toma posse hoje ou amanhã, disse que a Sunab entregará em breve uma lista de preços que tenham "escapado" da faixa de crescimento da inflação, no período de 1º a 20 de janeiro. A punição aos abusos se dará não com retabelamento, mas com a volta dos preços industriais ao controle do CIP e dos preços no varejo à fórmula CLD (Custo, Lucro, Despesas), que fixa a margem de comercialização.

A intenção do governo é evitar uma explosão dos preços dos produtos alimentícios, de higiene e limpeza, que compõem a cesta básica. Cardoso pretende convocar empresários para um esforço conjunto de administração de preços e inflação, punir os que praticarem preços abusivos sem uma explicação satisfatória, após a volta do controle pelo governo, e estudar o comportamento dos salários e contratações das estatais antes de fixar reajustes de tarifas.

Hoje, logo após a reunião do Conselho Monetário Nacional, terá início a primeira rodada de conversações com empresários. Por volta das 17h30min, o ministro Mailson da Nóbrega, o secretário-geral Mário Berard, um representante do Ministério da Agricultura e o assessor da Seplan, Gil Passos, além de Cardoso, receberão a Associação Brasileira dos Supermercados (Abrá), Associação Brasileira da Indústria de Alimentos, Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza, o Sindicato do Comércio Atacadista, as cooperativas Cotia e Sulbrasil e a Bolsa de Cereais de São Paulo.

Na reunião, os empresários ouvirão um pedido para que não haja queda na oferta de produtos e uma explicação sobre as metas do governo a médio prazo. Mas serão, principalmente, convocados a participar do esforço de contenção do processo inflacionário, por uma via a ser negociada durante o encontro. Serão comunicados ainda sobre a decisão do governo de punir quem abuse dos reajustes de preços.



Edgar Abreu Cardoso

Apesar de não ter sido convidado para uma reunião, que seria realizada hoje, em Brasília, entre representantes de supermercados de todo o país e o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, com o objetivo de firmar um novo acordo de cavalheiros para segurar a alta dos preços, William Eid, presidente da Associação Paulista de Supermercados (Apas), descartou a possibilidade de seu setor realizar mais sacrifícios. "Já estamos com os custos operacionais mais elevados do que o resultado das vendas", afirmou Eid.

Automóveis serão reajustados em 20% até sexta

SÃO PAULO — Os preços dos veículos aumentam cerca de 20% até a próxima sexta-feira, segundo previsão das montadoras e dos revendedores autorizados. Com o reajuste, confirmado ontem no Rio pelo secretário adjunto para Preços Industriais da Seap, Wenceslau Magalhães, o carro mais barato do país, o Chevette SL, motor 1.6, de duas portas, versão a álcool, passa de CZ\$ 541 mil 063,96 para CZ\$ 649 mil 275,60.

O último reajuste autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP) ocorreu no dia 28 de dezembro, com percentual de 23,86% em média. O primeiro reajuste de 1988, segundo o acordo verbal entre a indústria automobilística e o governo, será anunciado pelo CIP, hoje ou amanhã.

Defasagem zerada — Com o primeiro reajuste do ano, o CIP estará repassando à indústria automobilística a variação dos custos de produção do mês de dezembro, além de uma

parcela residual de 2,77%, referente à perda acumulada pelo setor no período de maio a outubro de 1987. Essa defasagem, que chegou a superar os 12%, foi paga com parcelas mensais nos últimos reajustes. O resíduo a ser incluído no reajuste de janeiro proporcionará às montadoras zerar a defasagem acumulada.

O próximo reajuste do CIP, a exemplo dos últimos meses, só não é válido para os veículos da Autolatina, holding que controla a Volkswagen e a Ford e continua praticando seus próprios preços, amparada por liminar do Tribunal Federal de Recursos (TFR). O próximo reajuste dos veículos da Autolatina está previsto para o dia 5 de fevereiro. A holding, ao invés de reajustar seus preços no dia 28 de dezembro, como as demais montadoras, anunciou seus aumentos no dia 5 de janeiro.

O reajuste acumulado do CIP, nos últimos três meses, atingiu 74,03%. No caso da Autolatina, os carros da Volkswagen aumentaram 73,34% e os da Ford, 70,23%.

SFH aumenta o limite para os empréstimos subsidiados

O ministro de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Prisco Viana, anunciou mais uma alteração no SFH: o limite dos empréstimos subsidiados (juro zero) passará de 300 OTNs (CZ\$ 179.082,00) para 600 OTNs (CZ\$ 358.164,00). Defendendo a criação de novas fontes de captação, para programas de habitação para a população de baixa renda, ele admitiu a hipótese de os recursos do Finsocial serem transferidos para o seu ministério nos próximos dias. "Queremos construir cerca de 500 mil casas populares em 1988", enfatizou.

De acordo com o ministro, os CZ\$ 130 bilhões correspondentes ao orçamento inicial da Caixa Econômica Federal para 1988 e os CZ\$ 240 bilhões acumulados em 1987 no Banco Central, equivalentes aos depósitos voluntários dos agentes financeiros particulares, serão colocados em giro para beneficiar esses programas. Ele insistiu na importância da adesão da iniciativa privada, mostrando que há várias maneiras de o governo induzi-la a isso. Entre elas, a CEF pode se apropriar do dinheiro não aplicado pelos agentes através de cédulas hipotecárias. Referiu-se ainda à possibilidade de obter mais dinheiro para a habitação pela conversão de dívida.

No Rio de Janeiro para um seminário, Prisco Viana viu com simpatia a proposta do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Luiz Chor, referente à criação de um

estímulo (por meio de abatimento no Imposto de Renda) para a construção de imóveis de locação. Mas não fixou posição sobre a sugestão do presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), Carlos Firme, referente ao aumento de teto de financiamento de 5 mil OTNs para 7 mil OTNs. Embora, pelos cálculos de Firme, o aumento de teto possa beneficiar mais de 2 milhões e meio de famílias, ao ministro esse tipo de mudança ainda é preocupante. "A dilatação de teto poderia transferir renda para as classes mais altas", observou.

A equivalência salarial — estabelece que a prestação da casa própria pode ser corrigida apenas pelo índice de correção do salário correspondente a cada categoria — pode ser substituída, segundo o presidente da Caixa Econômica Federal, Maurício Viotti, por um índice único de correção, mantendo-se, no entanto, a data-base de cada mutuário. A intenção, segundo Viotti, é aplicar nos contratos a média dos diversos índices de correção salarial. Ele explicou que não haverá perda para os mutuários e será reduzido o número de situações a serem analisadas. Atualmente, a Caixa trabalha com 35 mil versões de contratos, o que causa problemas de administração.

SOCIEDADE PAULISTA DE ARTEFATOS METALÚRGICOS S.A.
SOCIEDADE PAULISTA DE ARTEFATOS METALÚRGICOS S/A,
 situada à RUA OLÍMPIA SEMERARO, 211 - VILA LIVIERO
 KM 12,5 da VIA ANCHIETA - S. PAULO,
 comunica a mudança de telefone a partir do dia 25
 de janeiro de 1988.
(011) 946-8844

COMUNICADO
INFORMIDIA
 Comunicamos aos nossos Clientes e Fornecedores que a partir de HOJE
 27 DE JANEIRO, estaremos atendendo em nosso
NOVO ENDEREÇO
 AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 11º ANDAR
NOVOS TELEFONES
 (021) 252-4150 — MICROINFORMÁTICA
 (021) 252-2052 — BIRO DE SERVIÇOS

FLÁVIO RANGEL.
AFFONSO ROMANO
DE SANT'ANNA.
 JORNAL DO BRASIL
 PROSA & VERSO

"Acordo" começa a reduzir preços

O secretário adjunto para preços industriais da Seap, Wenceslau Magalhães, afirmou que, a pedido do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, foi adiada a liberação do preço dos cerca de 5 mil e 800 medicamentos, prevista para sexta-feira. O setor de medicamentos receberá no mesmo dia um aumento "em torno da inflação, mas a liberação só depois", explicou. O secretário anunciou ainda que dos três setores que "abusaram" nos aumentos — lâmpadas, pilhas e explosivos — os dois primeiros terão os preços reduzidos, como resultado do acordo entre o CIP e a indústria, enquanto o preço dos explosivos ficará congelado nos próximos meses.

— Vamos aceitar a proposta do setor de lâmpadas e de pilhas, que admitiram o exagero nos aumentos e se dispuseram a voltar atrás. A partir daí a Sunab tomará as medidas necessárias

para que o preço também seja reduzido no varejo para o consumidor", disse Magalhães. Nas negociações com o setor de lâmpadas, a Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo) participou como intermediária e a indústria encaminha nos próximos dias sua proposta de redução de preços. "São cerca de cinco fabricantes de lâmpadas no mercado e admito que, após a liberação, eles se uniram para aumentarem juntos", disse o secretário.

As indústrias fabricantes de pilhas estiveram em férias coletivas, o que, segundo Magalhães, atrasou as negociações, mas as propostas também deverão ser entregues nas próximas semanas. Outro setor em estudos no CIP é o de eletrodomésticos. "Estamos recebendo algumas denúncias de aumentos abusivos", explicou Magalhães.

Conselho regerá abastecimento

BRASÍLIA — A reunião-almoo entre os ministros Mailson Nóbrega, da Fazenda, e Iris Rezende, da Agricultura, que marcou o início do processo de transferência do setor de abastecimento para a pasta agrícola, foi mais simbólica — no sentido de afirmar a vontade política de se efetuar a reestruturação do setor — do que técnica. Dentro de aproximadamente uma semana, será formado um grupo de trabalho para elaboração de um projeto, prevendo-se a criação de um conselho de abastecimento, com assento dos ministérios que tenham alguma afinidade com a área, como Transportes e Seplan, além da Fazenda e Agricultura.

Nóbrega abriu a reunião fazendo uma exposição sobre as disponibilidades orçamentárias para o setor e ressaltou a necessidade de um trabalho integrado dos dois ministérios. Rezen-

de manifestou preocupação quanto à presumível morosidade do processo de decisão, principalmente em caso de emergência, neste ano em que o orçamento da União está unificado. Exemplo disso ocorreu no final do ano passado, quando o Ministério da Agricultura decidiu a compra de cebola do Vale do São Francisco e não havia recursos.

Nóbrega disse que "o que está em jogo é um trabalho de equipe que concilie os interesses dos agricultores, de uma importante parcela da população brasileira, do abastecimento e do controle de preços". Seus assessores informaram que a intenção do ministro da Fazenda é realizar um período de transição, deixando-se futuramente o abastecimento sob controle exclusivo do Ministério da Agricultura. Por enquanto, a preocupação é que a administração dos preços agrícolas não atropela a política de controle da inflação.

Banco do Brasil aplica CZ\$ 707 bilhões no campo

BRASÍLIA — O Banco do Brasil deverá aplicar cerca de CZ\$ 707 bilhões em crédito rural durante o primeiro semestre deste ano. A caderneta de poupança rural deverá elevar sua destinação no mesmo período, para aproximadamente CZ\$ 250 bilhões, contra os CZ\$ 104 bilhões liberados no ano passado. As informações são da divisão de orçamento e controle do banco.

O ministro Mailson da Nóbrega, da Fazenda, anunciou ontem que a União tem de CZ\$ 30 bilhões a CZ\$ 35 bilhões para subsidiar o crédito agrícola, no tocante a investimentos e custeio. Mas não terá acesso a essa linha de crédito subsidiada a região centro-sul.

Segundo Mailson, só será beneficiado o Nordeste, havendo estudos para estendê-lo ao Norte de Minas, Espírito Santo, região Norte e o Centro Oeste compreendido pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) — ou seja, norte de Goiás e Mato Grosso.

Em 1987, o Banco do Brasil aplicou CZ\$ 411 bilhões 572 milhões em crédito rural. Deste total, CZ\$ 307 bilhões 572 milhões destinaram-se ao financiamento das operações de investimentos, comercialização (Aquisições do Governo Federal e Empréstimos do Governo Federal) e custeio pecuário e agrícola.

O maior volume de recurso foi aplicado em custeio (CZ\$ 227 bilhões 513 milhões), enquanto CZ\$ 19 bilhões 152 milhões foram para custeio pecuário; CZ\$ 37 bilhões 148 milhões foram aplicados em investimentos e CZ\$ 23 bilhões 759 milhões foram destinados aos EGF. Além disso, CZ\$ 54 bilhões foram alocados pela caderneta rural para financiar investimentos e CZ\$ 50 bilhões para outras operações.

CMN — Em sua reunião de hoje, o Conselho Monetário Nacional (CMN) deve aprovar os novos Valores Básicos de Custeio para o alho, amendoim, batata-semente, feijão, girassol, sorgo e trigo do cerrado.

WHITE MARTINS
 S. A. White Martins
 C.G.C. nº 33.000.571/0001-85 - Companhia Aberta
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 1988
SUMÁRIO

LOCAL, DATA E HORA - Sede social da Empresa, à Rua Mayrink Veiga nº 9, 27º andar, Rio de Janeiro, dia 05 de janeiro de 1988, às quinze horas. ACIONISTAS PRESENTES - Encontraram-se presentes acionistas portadores de 2.921.081.137 ações, sendo 1.658.286.177 nominativas e 1.262.794.960 ao portador. MESA - Presidente: Dr. Felix de Bulhões; Secretário: Dr. Julio Cesar Cassano. CONVOCACÕES - Feitas através de Edições de Convocação publicadas no Diário Oficial do Estado dos dias 24, 29 e 30 de dezembro de 1987, Jornal do Brasil, o Globo e Jornal do Comércio dos dias 26, 28 e 29 de dezembro de 1987 e Gazeta Mercantil (SP) dos dias 28, 29 e 30 de dezembro de 1987. DELIBERAÇÕES - Foram aprovadas, por unanimidade, as propostas apresentadas sobre os seguintes assuntos: a) Aproveitamento, para pagamento de dividendos, de parte da "Reserva para Futuros Investimentos" constituída por deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 1987 e não utilizada em sua totalidade no decorrer do exercício; b) Distribuição de um dividendo de Cz\$0,13 (treze centavos de cruzado) por ação do capital de Cz\$3.303.460.000,00, dividendo esse a ser pago com a utilização da verba citada no item "a" supra; c) Alteração dos limites de competência da Diretoria e do Conselho de Administração para a prática dos atos previstos nas letras "a" e "b" do artigo 14 dos Estatutos Sociais. Foram aprovados os seguintes períodos e limites, para a aprovação, pelo Conselho de Administração, dos seguintes atos: **Item X - Letra "a"** - 1) Contratos de arrendamento mercantil cujos valores se situem entre o mínimo de 20% (vinte por cento) e máximo de 30% (trinta por cento) do patrimônio líquido da Companhia, 2) Outros contratos, excetuados os contratos de empréstimos, cujos valores sejam superiores ao equivalente a 1.500.000 OTN's ou tenham prazo de duração superior a 10 anos **Item X - Letra "b"** - Contratação de empréstimos (curto e longo prazo) de valores entre o mínimo de 20% (vinte por cento) e máximo de 30% (trinta por cento) do patrimônio líquido da Companhia. Será de competência da Diretoria a aprovação dos atos previstos nos dispositivos referidos, quando forem os mesmos de valores ou períodos inferiores aos limites mínimos citados e, da Assembleia Geral a sua aprovação, quando seus valores ou períodos se situem acima dos limites máximos de competência do Conselho de Administração. DOCUMENTOS - Ficam arquivados na Companhia, numerados seguidamente e autenticados pela mesa, os seguintes documentos: 1) Editais publicados pela Imprensa; e, 2) Propostas submetidas aos Srs. Acionistas, ATA - A presente ata, redigida nos termos do artigo 130 da Lei nº 6.404/76, foi lida, aprovada e assinada pelos acionistas presentes e transcrita no Livro de Atas de Assembleias Gerais. FELIX DE BULHÕES, JULIO CESAR CASSANO, JOSE LUIZ DE SOUSA TRAVASSOS, PAULO MARTINS, JOSE LUIS SCHIS, UNION CARBIDE CORPORATION, pp ELCY DE ASSIS, LÉTRIC FURNACE PRODUCTS CO. LTD., pp ELCY DE ASSIS, JOÃO BAPTISTA CATALDO, IVAN FERREIRA GARCIA, F. MATA, PAULO REQUIÃO COIMBRA, JOSE AUGUSTO COELHO NOVAES, DEROSSE ARAUJO DE FIGUEIREDO, MAURICIO COSTA DE SOUZA, FDO. MUTUO DE AÇÕES LAR BRASILEIRO E FLEXPAR, pp DIO JAIME M. ALMEIDA, EDUARDO DE A. MARTINS, JOERGIO MENDES GRECA, JAYME BASTIAN PINTO, ABRAM FLIKIER, ALDEMAR C. SILVA, FDO. BRADESCO DE AÇÕES, pp RICARDO COMES PINTO, LUCIA VENTURA, DARCY G. KNUFF, BRAZILIAN ASSETS S.A., pp MILTON DE MEDEIROS SPERANZI, MARGARIDA MARIA LEMES DE ANDRADE, SUSAN MARTINS, Rio de Janeiro, 05 de janeiro de 1988. FELIX DE BULHÕES - Diretor, Presidente, SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Certificado que a presente é cópia autêntica do original arquivado sob o número 168.386 por decisão de 13/01/88. Seção de Sociedades Anônimas, Itamar Tavares - Secretário-Geral.

Taça Brasil — Vasco x AAB-B-Tijuca, às 19h, e Flamengo x Monte Líbano, às 20h30min, abrem amanhã a semifinal da Taça Brasil de Basquete, no ginásio do Tijuca. A segunda rodada, sexta-feira, mesmo local e mesmo horário, será entre Flamengo x AAB-B e Vasco x Monte Líbano. Sábado, a rodada final começa às 18h, no Maracanãzinho, com AAB-B x Monte Líbano, seguido de Vasco x Flamengo, às 19h30min. Desse grupo saem dois classificados para as finais, contra os dois que vêm da chave de Rio Claro, onde jogam o time da casa, Corinthians, Sírio e Francana.

Piquet — O tricampeão mundial de Fórmula-1, Nelson Piquet, terá o autódromo de Jacarepaguá à sua disposição entre os dias 1 a 5 de março, uma semana antes dos treinos oficiais de pneus para todas as equipes. O presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, Piero Gancia, atendeu a solicitação da Lotus, feita pelo próprio Piquet, e com isso o piloto brasileiro terá mais tempo para acertar seu carro para o Grande Prêmio do Brasil, dia 3 de abril.

Mundial — A dupla brasileira Torben Graef/ Nelson Barros Falcão é a quarta colocada no Mundial da classe Star, após a terceira regata, realizada na enseada de Olivos, Buenos Aires. Os líderes do campeonato são os norte-americanos Paul Cayard/ Steve Erickson, seguidos dos alemães ocidentais Alexander Hagen/ Fritz Gurr e de Mark Reynolds/ Hal Hagen, também dos Estados Unidos.

Oceânico — O veleiro Carro Chefe, comandado por Lauritz Lechmann, venceu também a segunda regata, de longo percurso, e disparou na liderança do Circuito Oceânico de Santa Catarina, seguido do Saga, Tucano e Xerife seus adversários diretos. A regata teve 24 horas de duração, com ocorrência de calmarias, o que prejudicou os barcos retardatários. O Carro Chefe ganhou a segunda regata no tempo real e no corrigido, enquanto o Saga foi terceiro no tempo real e caiu para quinto no corrigido. A terceira regata, triangular, será hoje.

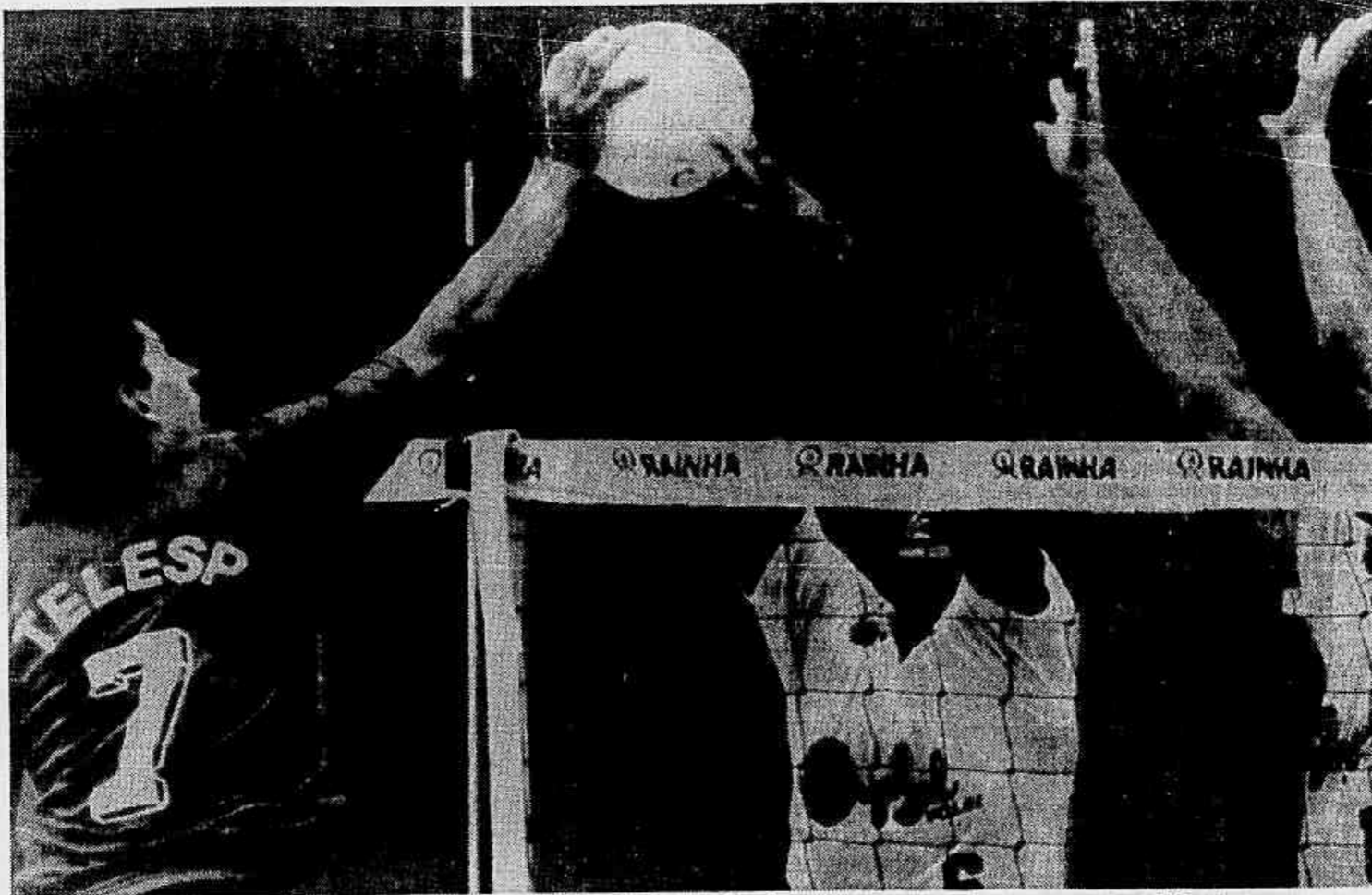
Eletrônica — Um sistema que eliminasse os juizes de linha, seus maiores adversários, defendido há anos por John McEnroe, acabou se virando contra o tenista. Na primeira partida entre jogadores de alto nível numa quadra equipada com sensores eletrônicos, McEnroe acabou derrotado pelo soviético Andrei Chesnokov, por 6/3 e 6/4, e reclamou do sistema, pois não havia juizes de linha, suas costumeiras vítimas: "Ainda existe algo de humano no sistema e a quadra é muito escorregadia". A quadra, desenvolvida pela empresa Canadian Tennis Technology, é equipada com sensores nas linhas, ativados por uma camada especial das bolas de tênis. Para as bolas em jogo, acendem-se luzes verdes, e para as fora de jogo luzes amarelas.

Taça Olímpica — O presidente do Comitê Olímpico Internacional, Juan Antonio Samaranch, entregou ontem a Taça Olímpica 87 ao diário esportivo francês L'Equipe, na nova redação do jornal, em Issy Les Moulineaux, perto de Paris. É a primeira vez que o COI confere a Taça Olímpica, na América Latina só ganha pelo Fluminense, a um órgão de imprensa. Samaranch justificou a escolha "pela ação contínua do L'Equipe a favor do olimpismo".

Patrocínio — Mais uma patrocinadora está investindo no esporte, a Fundação Brascan, que terá seu logotipo usado pelo nadador Marcos Gurgel Fernandes, atualmente nos Estados Unidos, onde faz curso de Física. Marcos pretende uma vaga na delegação que disputará os Jogos Olímpicos de Seul. Várias vezes campeão carioca e brasileiro juvenil, e sul-americano em 79 e 81, Marcos é especialista nos 200m medley e 100m costas.

Final — A última etapa do Hollywood Supercross será realizada neste final de semana, na praia de Itaipua, em Saquarema. Alvaro Cândido Filho, o Paraguaio, tentará manter a liderança, que obteve ao vencer as três baterias da primeira etapa, em Cabo Frio, dia 17, totalizando 45 pontos, 15 a mais do que o segundo colocado, Marçal Barcelos. Na categoria para motos nacionais até 250cc, o primeiro lugar é de Marcus Vinicius Pereira, o Quinho, que tem apenas um ponto de vantagem sobre Virgínio Correa.

"Open" — O bicampeão mundial, Bruno Hermanny, o campeão carioca, Edmundo Souto do II Isetisan Open de Caça Submarina, que será disputado sábado, a partir das 9h30min, no Clube Marimbá. Cada clube será representado por dois mergulhadores (um sênior e outro junior). O vencedor da competição passada foi o Icará, com 15 peças (26,7 quilos).



Na sua terceira partida, contra o Frangosul, a Telesp finalmente conseguiu vencer no Master

No surfe de peito, chance brasileira é do "Casal 20"

Depois da primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Surfe, no último fim de semana no Quebra-mar, chegou a vez do International Bliss Competition, primeiro campeonato internacional de bodyboarding no Brasil, que será realizado de hoje a domingo em frente ao número 3.300 da Avenida Sernambetiba, na Barra da Tijuca. A partir de 8h, 39 bodyboardings, divididos em 13 baterias de três, disputam classificação para as oitavas de final de amanhã à tarde. A bateria mais esperada é a penúltima, na qual está inscrita a campeã mundial na categoria amador, a brasileira Glenda Kozlowsky. Entre os homens, a maior esperança brasileira é Alexandre de Pontes, o Xandinho. A categoria profissional começa sexta-feira.

Há cinco anos, nenhum estrangeiro se classificava entre os seis primeiros do Campeonato Internacional do Havaí. Na última edição, no início deste mês, Xandinho surpreendeu o mundo do bodyboarding — este surfe de peito que já foi chamado por aqui de Jacaré — ao ficar em quarto lugar. Forma o Casal 20 do bodyboarding brasileiro com Glenda, de apenas 13 anos, que conquistou seu título no mesmo Havaí, vencendo a primeira competição entre mulheres de vários países.

Prancha estranha — A fama entre os bodyboarders veio rápida para o garoto louro e magro que frequentava as praias do Rio com uma estranha prancha sob o braço. Há seis anos, o bodyboarding era um esporte desconhecido e Xandinho nem imaginava que um dia enfrentaria — na base do Jacaré — as gigantes ondas de Pipeline, praia havaiana conhecida por seus perigosos corais. Ano passado, Xandinho foi oitavo colocado no Internacional do Havaí, mesmo sofrendo a maior queda do campeonato. Agora, a surpresa: um brasileiro chegava à final.

— Na última bateria ficam seis bodyboarders e, pela primeira vez, um estrangeiro chegou à final. Mike Stewart, tricampeão mundial, veio me dar os parabéns e afirmou que acreditava que um brasileiro chegaria à final — lembra Xandinho, que depois do quarto lugar foi assediado por vários repórteres de televisões americanas.

Pão de Açúcar — Aos 19 anos, Xandinho é patrocinado por Redley e Tico, mas lamenta não ter boa ajuda de custo. Mesmo assim, não vive de mesada, o que chega a ser surpreendente, por causa dos altos custos de pranchas, acessórios e viagens. A equipe brasileira mostra outros bons competidores, como Kiko Herbert e Hugo Corte, respectivamente sétimo e nono no Internacional do Havaí. Mas a maior força é a vitoriosa Glenda.

Entre as conquistas desta jovem bodyboarder está ainda o Campeonato Nacional Americano, do qual por pouco não participava. Glenda acusa boicote:

— A havaiana Chris Kim e a americana Regina Monetti lideraram movimento contra mim. Perceberam meu potencial no Havaí e não queriam que eu participasse do Nacional Americano. Não adiantou e venci.

A bela lourinha, que aparenta ter mais do que os seus 13 anos, repudia qualquer tipo de reação contra as estrangeiras.

— A briga será dentro d'água e não fora. Temos que tratá-las bem, levá-las ao Pão de Açúcar e mostrar uma imagem positiva do brasileiro. Além disso, minhas maiores adversárias serão as cariocas Mariana Nogueira, Isabela Nogueira e Stephanie Petersen — proclama, com o apoio de Xandinho, para quem o nível feminino brasileiro é o melhor do mundo.

Duelo de levantadores abre rodada no Master

Paulo César Vasconcelos

SÃO PAULO — De um lado, Helder, titular absoluto da Seleção Brasileira desde os Jogos Pan-Americanos. Do outro, Maurício, a revelação do campeonato, maior ameaça à tranquila posição que Helder tinha como levantador. Na primeira partida da quarta rodada do Master masculino de vôlei, hoje às 17h no Ibirapuera, Helder, pelo Minas, e Maurício, na Telesp, travarão um duelo à parte.

Remanescente da equipe tricampeã brasileira junto com Elbert, Helder disputou o Master no mesmo estilo do time: com discrição. Nos dois primeiros jogos — contra Sadia e Pirelli —, o Minas mostrou que ainda lhe falta muita coisa para voltar

a ser um grupo ganhador. O Minas é muito jovem e ainda não conseguiu acertar o fundamento pelo qual o técnico, Sohn tem declarada obsessão: o bloqueio.

Enquanto o Minas surpreende por fazer campanha tão discreta, a Telesp empolga. Incentivados por reduzida e barulhenta torcida — a maioria é de parentes —, os jogadores já deixaram tensos e preocupados dois times que vieram para o Master pensando apenas em decidir o título com a Pirelli: Banespa e Sadia.

A Telesp perdeu os dois jogos por 3 a 2, mas sempre deixou a quadra sob elogios. A rodada terá mais duas partidas: Sadia x Frangosul, às 18h30min, e Banespa x Pirelli, às 20h30min.

Maurício tem todos os elogios

Os elogios vêm de todas as direções. Desde a primeira rodada do Master, o levantador Maurício, da Telesp, passou a conviver com aplausos e olhares de admiração. Foi assim na estreia contra o Banespa e na partida com a Sadia. Mas nos dois jogos Maurício não saiu da quadra totalmente feliz: teve de suportar a incômoda situação de derrotado, sempre pelo traumático e desgastante placar de 3 a 2. Ontem à noite, finalmente, pôde comemorar a vitória de seu time sobre o Frangosul por 15/13, 15/10 e 15/6.

A Telesp divide com a Pirelli a favorável condição de time mais jovem da competição, com média de 20 anos. Maurício reparte com William o privilégio de conceder tantos autógrafos quanto o antigo titular da Seleção Brasileira. As semelhanças não param nessa agradável situação. Um e outro não se cansam de falar dentro da quadra e, enquanto William ainda mostra seu talento nas bolas de segundo toque, Maurício não fica para trás, enganando muitos adversários com um toque sutil.

Aquariano — completa 20 anos hoje — Maurício (1,84m) admite que William é um dos seus ídolos. Mas não aceita que seu estilo tenha total identificação com o do levantador da Pirelli. Muito pelo contrário, não se sente preso a um modelo para a posição. Desde que joga vôlei — há mais de 10 anos —, Maurício procurou sempre observar. Observar com atenção cada um dos especialistas que o atraíram a jogar como levantador.

— De cada um, tirei alguma coisa — diz, gesticulando muito. — Por isso, acho que não tenho estilo parecido com o de nenhum deles. Fico contente quando me estimulam, mas não me deixo guiar pelos elogios.

Na relação de fãs que os três dias de Master conseguiram formar para Maurício, o mais ilustre é o coreano Yong Wan Soh, técnico do Minas e da Seleção Brasileira. Na primeira rodada do Master, domingo, a partida entre Telesp e Banespa antecedeu ao jogo do Minas. Sohn pôde assistir a quatro sets do jogo e acompanhou detalhadamente cada movimento, cada toque de Maurício.

— É muito bom — afirmam com aquele eterno ar meio distante, dando a impressão de que não está observando muita coisa. — E vai crescer muito ainda. Tem que treinar, mas talento não lhe falta.

República — Paulista de Campinas, Maurício iniciou a carreira no Clube da Fonte local.

Minas contesta os pontos de Michelena e conquista do Fla

BELO HORIZONTE — A diretoria do Minas Tênis Clube decidiu esgotar todos os recursos na área esportiva, antes de entrar com ação na Justiça comum para exigir que o Flamengo perca os 100 pontos conquistados individualmente pelo nadador Cristiano Michelena e que lhe garantiram o nono título consecutivo no Troféu Brasil de natação. O Minas acredita que a Confederação Brasileira de Natação acatará os recursos impetrados antes do término e o proclamará campeão.

O Minas considera irregular a situação de Michelena, que se transferiu do Clube Golfinho, do Paraná, para o Flamengo, em outubro último, e não cumpriu o período de estágio de seis meses previsto pela legislação. Entende o Minas que até abril, quando terminaria o estágio, Michelena não poderia competir pelo Flamengo oficialmente.

O presidente do Minas, Urbano Brochado Santiago, enviou telex a Manuel Tubino protestando contra a omissão do CND, que "desconheceu todos os recursos anteriores do clube para impedir a participação de um atleta em situação totalmente irregular".

O diretor do departamento de natação Rodrigo Mineiro lembrou que há 13 dias o Minas entrou com recursos na CBN, CND e STJD contra a participação de Michelena.

Posição do Fla — No Rio, o técnico de natação do Flamengo, Daltely Guimarães, disse que o clube tem documento da CBN, liberando Cristiano Michelena para participar de competições a partir de novembro. Acrescentou que "o recurso, nem à Justiça comum, nem à Justiça esportiva, dará ao Minas um título perdido na piscina".

Só um acordo hoje garante corrida de amanhã no Jôquei

O tempo continua quente entre o Jôquei Clube e seus funcionários em greve. Após a paralisação da corrida de anteontem à noite, o sindicato dos empregados hípicas, através de seu vice-presidente, Rossini Nascimento Seixas, prometeu nova interrupção na corrida de amanhã caso o Jôquei Clube demita algum funcionário e afirmou que a greve continua até que o clube apresente proposta salarial superior a 60%.

Sem manter qualquer contato oficial com os funcionários, o Jôquei Clube reuniu seu Conselho Administrativo ontem à tarde e sob a presidência de Adary Eiras conseguiu a antecipação para hoje da audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, marcada anteriormente para o dia 2 de fevereiro. A entidade tenta com isso, segundo uma fonte do Conselho Administrativo, evitar nova paralisação através de um acordo rápido com os funcionários perante à Justiça.

A reunião do Conselho durou cerca de 40 minutos e no término da sessão Adary Eiras foi lacônico nas declarações. Considerou lastimável ato de força dos funcionários a invasão da ruína e a consequente paralisação dos páreos de anteontem na Gávea. Do outro lado, em nome dos funcionários, Rossini admitiu o diálogo e achou boa a antecipação da data de conciliação.

— O Jôquei Clube deve apresentar uma proposta mais decente aos empregados do que a mantida até agora. Mas a greve continua até ouvirmos o índice a ser oferecido hoje pela entidade.

Devolução de apostas — Todas as agências oficiais do Jôquei Clube funcionaram normalmente no trabalho de devolução de apostas feitas anteontem. O maior número de devoluções foi de apostas no concurso de sete pontos, acumulado para a corrida de anteontem com um inicial de CZ\$ 900 mil, que foi realizado integralmente.

O maior movimento de público foi nas agências de Niterói, Copacabana e Centro, com muitos turistas que acertaram o primeiro páreo do concurso, segundo do programa, esperançosos de receber o prêmio. Mas o regulamento estabelece que, em caso de cancelamento da corrida, o racionamento do concurso só é feito se tiverem sido realizadas pelo menos duas provas.

Fora as reclamações de apostadores que começaram acumuladas no primeiro ou segundo páreos de anteontem e tiveram de receber o dinheiro de volta, não houve tumulto nas agências oficiais nem credenciadas pela entidade na tarde de ontem. Alguns funcionários dessas agências rejeitaram a greve, comentando ser ela patrocinada e organizada somente por uma minoria liderada pela diretoria do sindicato dos hípicas.

FLAVIO RANGEL AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA
PROSA & VERSO, JORNAL DO BRASIL

JOCKEY CLUB BRASILEIRO AO PÚBLICO TURFISTA

Surpreendido com o inusitado movimento grevista ontem desencadeado por um grupo de seus funcionários, a despeito dos entendimentos que estavam em curso, o JOCKEY CLUB BRASILEIRO deseja esclarecer:

1. No decorrer do ano de 1987, a Sociedade concedeu um aumento de 185% a seus funcionários. Um novo aumento de 60% corresponderá a um percentual de 356% num ano, bem próximo do índice inflacionário dos últimos 12 meses, de 365%. Poucas classes no Brasil obtiveram este nível. Esclareça-se que o Jockey Club Brasileiro paga 14 salários por ano a seus empregados.
2. O JOCKEY CLUB BRASILEIRO acaba de ser atingido, como o turfe em geral em todo o Brasil, com uma tributação de Imposto Sobre Serviços, incidente sobre o rendimento bruto das apostas, assunto que está entregue ao Departamento Jurídico da Entidade.
3. Outras questões fiscais em discussão pairam ainda sobre nós.
4. Todas as despesas de manutenção aumentaram assustadoramente, enquanto o movimento de apostas não vem correspondendo ao que era de se esperar, atingindo um percentual de 170%, no ano, apesar de todos os esforços despendidos para melhorá-lo.
5. A ser dado o aumento solicitado pelo Sindicato, a Sociedade entraria em grave crise financeira, de consequências imprevisíveis, com reais prejuízos, não só para profissionais do turfe, como também para os próprios funcionários.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rio, 26.01.88.

O BALANÇO DE SUA EMPRESA É MAIS TRANSPARENT E NAS PÁGINAS DO J. J.

O Balanço reflete o desempenho de sua empresa. E principalmente o seu resultado final, que vai ser analisado por acionistas e especialistas em mercado.

Publicar seu balanço anual, semestral ou trimestral, nas páginas do Jornal do Brasil, é matéria legal e obrigatória para sua empresa. Vai ser lido por gente importante que

mais do que ninguém dá valor a quem tem valor.

Na hora de escolher o veículo, contabilize sua transparência.

JORNAL DO BRASIL

São Paulo/Zeca Feitosa

Taça Brasil — Vasco x AABT-Tijuca, às 19h, e Flamengo x Monte Libano, às 20h30min, abrem amanhã a semifinal da Taça Brasil de Basquete, no ginásio do Tijuca. A segunda rodada, sexta-feira, mesmo local e mesmo horário, será entre Flamengo x AABT e Vasco x Monte Libano. Sábado, a rodada final começa às 18h, no Maracanãzinho, com AABT x Monte Libano, seguido de Vasco x Flamengo, às 19h30min. Desse grupo saem dois classificados para as finais, contra os dois que vêm da chave de Rio Claro, onde jogam o time da casa, Corinthians, Sírio e Francana.

Piquet — O tricampeão mundial de Fórmula-1, Nelson Piquet, terá o autódromo de Jacarepaguá à sua disposição entre os dias 1 a 5 de março, uma semana antes dos treinos oficiais de pneus para todas as equipes. O presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, Piero Gancia, atendeu a solicitação da Lotus, feita pelo próprio Piquet, e com isso o piloto brasileiro terá mais tempo para acertar seu carro para o Grande Prêmio do Brasil, dia 3 de abril.

Mundial — A dupla brasileira Torben Graef/ Nelson Barros Falcão é a quarta colocada no Mundial da classe Star, após a terceira regata, realizada na enseada de Olivos, Buenos Aires. Os líderes do campeonato são os norte-americanos Paul Cayard/ Steve Erickson, seguidos dos alemães ocidentais Alexander Hagen/ Fritz Gurr e de Mark Reynolds/ Hal Hagnel, também dos Estados Unidos.

Oceânico — O veleiro Carro Chefe, comandado por Lauritz Lechmann, venceu também a segunda regata, de longo percurso, e disparou na liderança do Circuito Oceânico de Santa Catarina, seguido do Saga, Tucano e Xenê/ seus adversários diretos. A regata teve 24 horas de duração, com ocorrência de calmarias, o que prejudicou os barcos retardatários. O Carro Chefe ganhou a segunda regata no tempo real e no corrigido, enquanto o Saga foi terceiro no tempo real e caiu para quinto no corrigido. A terceira regata, triangular, será hoje.

Eletrônica — Um sistema que elimina os juizes de linha, seus maiores adversários, defendido há anos por John McEnroe, acabou se virando contra o tenista. Na primeira partida entre jogadores de alto nível numa quadra equipada com sensores eletrônicos, McEnroe acabou derrotado pelo soviético Andrei Chesnokov, por 6/3 e 6/4, e reclamou do sistema, pois não havia juizes de linha, suas costumeadas vítimas: "Ainda existe algo de humano no sistema e a quadra é muito escorregadia". A quadra, desenvolvida pela empresa Canadian Tennis Technology, é equipada com sensores nas linhas, ativados por uma camada especial das bolas de tênis. Para as bolas em jogo, acendem-se luzes verdes, e para as fora de jogo luzes amarelas.

Taça Olímpica — O presidente do Comitê Olímpico Internacional, Juan Antonio Samaranch, entregou ontem a Taça Olímpica 87 ao diário esportivo francês L'Equipe, na nova redação do jornal, em Issy Les Moulineaux, perto de Paris. É a primeira vez que o COI confere a Taça Olímpica, na América Latina só ganha pelo Fluminense, a um órgão de imprensa. Samaranch justificou a escolha "pela ação contínua do L'Equipe a favor do olimpismo".

Patrocínio — Mais uma patrocinadora está investindo no esporte, a Fundação Brascan, que terá seu logotipo usado pelo nadador Marcos Gurgel Fernandes, atualmente nos Estados Unidos, onde faz curso de Física. Marcos pretende uma vaga na delegação que disputará os Jogos Olímpicos de Seul. Várias vezes campeão carioca e brasileiro juvenil, e sul-americano em 79 e 81, Marcos é especialista nos 200m medley e 100m costas.

Final — A última etapa do Hollywood Supercross será realizada neste final de semana, na praia de Itaúna, em Saquarema. Alvaro Cândido Filho, o Paraguaio, tentará manter a liderança, que obteve ao vencer as três baterias da primeira etapa, em Cabo Frio, dia 17, totalizando 45 pontos, 15 a mais do que o segundo colocado, Marçal Barcelos. Na categoria para motos nacionais até 250cc, o primeiro lugar é de Marcus Vinicius Pereira, o Quinho, que tem apenas um ponto de vantagem sobre Virgínia Correa.

"Open" — O bicampeão mundial, Bruno Hermany, e o campeão carioca, Edmundo Souto Maior, são algumas das atrações do II Isetisan Open de Caça Submarina, que será disputado sábado, a partir das 9h30min, no Clube Marimbá. Cada clube será representado por dois mergulhadores (um sênior e outro júnior). O vencedor da competição passada foi o Icará, com 15 peças (26,7 quilos).



Na sua terceira partida, contra o Frangosul, a Telesp finalmente conseguiu vencer no Master

No surfe de peito, chance brasileira é do "Casal 20"

Depois da primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Surfe, no último fim de semana no Quebra-mar, chegou a vez do International Bliss Competition, primeiro campeonato internacional de bodyboarding no Brasil, que será realizado de hoje a domingo em frente ao número 3.300 da Avenida Sernambetiba, na Barra da Tijuca. A partir de 8h, 39 bodyboarders, divididos em 13 baterias de três, disputam classificação para as oitavas de final de amanhã à tarde. A bateria mais esperada é a penúltima, na qual está inscrita a campeã mundial na categoria amador, a brasileira Glenda Kozlowsky. Entre os homens, a maior esperança brasileira é Alexandre de Pontes, o Xandinho. A categoria profissional começa sexta-feira.

Há cinco anos, nenhum estrangeiro se classificava entre os seis primeiros do Campeonato Internacional do Havaí. Na última edição, no início deste mês, Xandinho surpreendeu o mundo do bodyboarding — este surfe de peito que já foi chamado por aqui de Jacaré — ao ficar em quarto lugar. Forma o Casal 20 do bodyboarding brasileiro com Glenda, de apenas 13 anos, que conquistou seu título no mesmo Havaí, vencendo a primeira competição entre mulheres de vários países.

Prancha estranha — A fama entre os bodyboarders veio rápida para o garoto louro e magro que frequentava as praias do Rio com uma estranha prancha sob o braço. Há seis anos, o bodyboarding era um esporte desconhecido e Xandinho nem imaginava que um dia enfrentaria — na base do Jacaré — as gigantes ondas de Pipeline, praia havaiana conhecida por seus perigosos corais. Ano passado, Xandinho foi oitavo colocado no Internacional do Havaí, mesmo sofrendo a maior queda do campeonato. Agora, a surpresa: um brasileiro chegava à final.

— Na última bateria ficam seis bodyboarders e, pela primeira vez, um estrangeiro chegou à final. Mike Stewart, tricampeão mundial, veio me dar os parabéns e afirmou que acreditava que um brasileiro chegaria à final — lembra Xandinho, que depois do quarto lugar foi assediado por vários repórteres de televisão americanas.

Pão de Açúcar — Aos 19 anos, Xandinho é patrocinado por Redley e Tico, mas lamenta não ter boa ajuda de custo. Mesmo assim, não vive de mesada, o que chega a ser surpreendente, por causa dos altos custos de pranchas, acessórios e viagens. A equipe brasileira mostra outros bons competidores, como Kiko Herbert e Hugo Corte, respectivamente sétimo e nono no Internacional do Havaí. Mas a maior força é a vitoriosa Glenda.

Entre as conquistas desta jovem bodyboarder está ainda o Campeonato Nacional Americano, do qual por pouco não participava. Glenda acusa boicote:

— A havaiana Chris Kim e a americana Regina Monetti lideraram movimento contra mim. Perceberam meu potencial no Havaí e não queriam que eu participasse do Nacional Americano. Não adiantou e venci.

A bela lourinha, que aparenta ter mais do que os seus 13 anos, repudia qualquer tipo de reação contra as estrangeiras.

— A briga será dentro d'água e não fora. Temos que tratá-las bem, levá-las ao Pão de Açúcar e mostrar uma imagem positiva do brasileiro. Além disso, minhas maiores adversárias serão as cariocas Mariana Nogueira, Isabela Nogueira e Stephanie Petersen — proclama, com o apoio de Xandinho, para quem o nível feminino brasileiro é o melhor do mundo.

Duelo de levantadores abre rodada no Master

Paulo César Vasconcelos

SÃO PAULO — De um lado, Helder, titular absoluto da Seleção Brasileira desde os Jogos Pan-Americanos. Do outro, Maurício, a revelação do campeonato, maior ameaça à tranqüila posição que Helder tinha como levantador. Na primeira partida da quarta rodada do Master masculino de vôlei, hoje às 17h no Ibirapuera, Helder, pelo Minas, e Maurício, na Telesp, travarão um duelo à parte.

Remanescente da equipe tricampeã brasileira junto com Elbert, Helder disputa o Master no mesmo estilo do time: com discrição. Nos dois primeiros jogos — contra Sadia e Pirelli —, o Minas mostrou que ainda lhe falta muita coisa para voltar

a ser um grupo ganhador. O Minas é muito jovem e ainda não conseguiu acertar o fundamento pelo qual o técnico, Sohn tem declarada obsessão: o bloqueio.

Enquanto o Minas surpreende por fazer campanha tão discreta, a Telesp empolga. Incentivados por reduzida e barulhenta torcida — a maioria é de parentes —, os jogadores já deixaram tensos e preocupados dois times que vieram para o Master pensando apenas em decidir o título com a Pirelli: Banespa e Sadia.

A Telesp perdeu os dois jogos por 3 a 2, mas sempre deixou a quadra sob elogios. A rodada terá mais duas partidas: Sadia x Frangosul, às 18h30min, e Banespa x Pirelli, às 20h30min.

Maurício tem todos os elogios

Os elogios vêm de todas as direções. Desde a primeira rodada do Master, o levantador Maurício, da Telesp, passou a conviver com aplausos e olhares de admiração. Foi assim na estréia contra o Banespa e na partida com a Sadia. Mas nos dois jogos Maurício não saiu da quadra totalmente feliz: teve de suportar a incômoda situação de derrotado, sempre pelo traumático e desgastante placar de 3 a 2. Ontem à noite, finalmente, pôde comemorar a vitória de seu time sobre o Frangosul por 15/13, 15/10 e 15/6.

A Telesp divide com a Pirelli a favorável condição de time mais jovem da competição, com média de 20 anos. Maurício reparte com William o privilégio de conceder tantos autógrafos quanto o antigo titular da Seleção Brasileira. As semelhanças não param nessa agradável situação. Um e outro não se cansam de falar dentro da quadra e, enquanto William ainda mostra seu talento nas bolas de segundo toque, Maurício não fica para trás, enganando muitos adversários com um toque sutil.

Aquariano — completa 20 anos hoje — Maurício (1,84m) admite que William é um dos seus ídolos. Mas não aceita que seu estilo tenha total identificação com o do levantador da Pirelli. Muito pelo contrário, não se sente preso a um modelo para a posição. Desde que joga vôlei — há mais de 10 anos —, Maurício procurou sempre observar. Observar com atenção cada um dos especialistas que o atraíram a jogar como levantador.

— De cada um, tirei alguma coisa — diz, gesticulando muito. — Por isso, acho que não tenho estilo parecido com o de nenhum deles. Fico contente quando me estimulam, mas não me deixo guiar pelos elogios.

Na relação de fãs que os três dias de Master conseguiram formar para Maurício, o mais ilustre é o coreano Yong Wan Soh, técnico do Minas e da Seleção Brasileira. Na primeira rodada do Master, domingo, a partida entre Telesp e Banespa antecedeu ao jogo do Minas. Sohn pôde assistir a quatro sets do jogo e acompanhou detalhadamente cada movimento, cada toque de Maurício.

— É muito bom — afirmou com aquele eterno ar meio distante, dando a impressão de que não está observando muita coisa. — E vai crescer muito ainda. Tem que treinar, mas talento não lhe falta.

República — Paulista de Campinas, Maurício iniciou a carreira no Clube da Fonte local.

Depois foi para a Lojiced e veio parar na Telesp, a convite do técnico Murilo Amazonas, junto com dois amigos de infância: Ronaldo e Pompeu. Inseparáveis, eles formam o RPM e dividem, com mais quatro jogadores da equipe (Vaguinho, Márcio, Lula e Benjamin) um apartamento no Booklin. No outro bloco moram Fernando, Galina, Nilson e Antônio Sérgio, que trouxe a mulher e o filho para assistirem ao Master.

— Estamos sempre juntos — conta, divertido, Maurício. — O único problema é que temos o mesmo telefone para os dois apartamentos e ele está sempre ocupado. No mais, a convivência é ótima, com um sempre ajudando o outro. (P.C.V.)

Resultados

Telesp 3 x 0 Frangosul (15/13, 15/10 e 15/6)
Pirelli 3 x 0 Sadia (15/5, 15/10 e 15/12)
Banespa 3 x 2 Fiat-Minas (12/15, 5/15, 15/12, 15/12, 15/5)

Regras — A Federação Internacional de Vôlei definiu novas mudanças nas regras do esporte. Depois dos Jogos Olímpicos de Seul, as partidas passarão a ser disputadas no seguinte sistema: quatro sets de no máximo 17 pontos e um quinto set, que será decidido no tie break, com a extinção da vantagem, até atingir os 15 pontos.

Pré-Olimpico — A realização de um Pré-Olimpico de vôlei feminino no Brasil está praticamente descartada. O presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, Carlos Arthur Nuzman, voltou da Suíça, onde se reuniu a Confederação Internacional, e revelou que a vaga deixada pela ausência de Cuba nos Jogos Olímpicos de Seul deve ser preenchida pela equipe vice-campeã do Pré-Olimpico de maio, na Itália. Já no masculino, que realizará ainda dois torneios classificatórios para os Jogos, haverá um play off entre os vice-campeões para decidir quem ficará com a terceira vaga, também pertencente a Cuba, que fazia parte da chave do Brasil, já classificado.

Mundial — O Campeonato Mundial Masculino de Vôlei, que será disputado no Brasil em 90, já tem confirmadas suas seis sedes: três no Rio e três em São Paulo. As fluminenses serão Rio, Niterói e Teresopolis, e as paulistas, a capital, Campinas e Guarujá ou Santos.

Minas contesta os pontos de Michelena e conquista do Fla

BELO HORIZONTE — A diretoria do Minas Tênis Clube decidiu esgotar todos os recursos na área esportiva, antes de entrar com ação na Justiça comum para exigir que o Flamengo pague os 100 pontos conquistados individualmente pelo nadador Cristiano Michelena e que lhe garantiram o nono título consecutivo no Troféu Brasil de natação. O Minas acredita que a Confederação Brasileira de Natação acatará os recursos impetrados antes do torneio e o proclamará campeão.

O Minas considera irregular a situação de Michelena, que se transferiu do Clube Golfinho, do Paraná, para o Flamengo, em outubro último, e não cumpriu o período de estágio de seis meses previsto pela legislação. Entende o Minas que até abril, quando terminaria o estágio, Michelena não poderia competir pelo Flamengo oficialmente.

O presidente do Minas, Urbano Brochado Santiago, enviou telex a Manuel Tubino protestando contra a omissão do CND, que "desconheceu todos os recursos anteriores do clube para impedir a participação de um atleta em situação totalmente irregular".

O diretor do departamento de natação Rodrigo Mineiro lembrou que há 13 dias o Minas entrou com recursos na CBN, CND e STJD contra a participação de Michelena.

Posição do Fla — No Rio, o técnico de natação do Flamengo, Daltely Guimarães, disse que o clube tem documento da CBN, liberando Cristiano Michelena para participar de competições a partir de novembro. Acrescentou que "o recurso, nem à Justiça comum, nem à Justiça esportiva, dará ao Minas um título perdido na piscina".

Só um acordo hoje garante corrida de amanhã no Jôquei

O tempo continua quente entre o Jôquei Clube e seus funcionários em greve. Após a paralisação da corrida de anteontem à noite, o sindicato dos empregados hípicas, através de seu vice-presidente, Rossini Nascimento Seixas, prometeu nova interrupção na corrida de amanhã caso o Jôquei Clube demita algum funcionário e afirmou que a greve continua até que o clube apresente proposta salarial superior a 60%.

Sem manter qualquer contato oficial com os funcionários, o Jôquei Clube reuniu seu Conselho Administrativo ontem à tarde e sob a presidência de Adair Eiras conseguiu a antecipação para hoje da audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, marcada anteriormente para o dia 2 de fevereiro. A entidade tenta com isso, segundo uma fonte do Conselho Administrativo, evitar nova paralisação através de um acordo rápido com os funcionários perante a Justiça.

A reunião do Conselho durou cerca de 40 minutos e no término da sessão Adair Eiras foi lacônico nas declarações. Considerou lastimável ato de força dos funcionários a invasão da raia e a consequente paralisação dos páreos de anteontem na Gávea. Do outro lado, em nome dos funcionários, Rossini admitiu o diálogo e achou boa a antecipação da data de conciliação.

— O Jôquei Clube deve apresentar uma proposta mais decente aos empregados do que a mantida até agora. Mas a greve continua até ouvirmos o índice a ser oferecido hoje pela entidade.

Devolução de apostas — Todas as agências oficiais do Jôquei Clube funcionaram normalmente no trabalho de devolução de apostas feitas anteontem. O maior número de devoluções foi de apostas no concurso de sete pontos, acumulado para a corrida de anteontem com um inicial de CZ\$ 900 mil, que foi realizado integralmente.

O maior movimento de público foi nas agências de Niterói, Copacabana e Centro, com muitos turfistas que acertaram o primeiro páreo do concurso, segundo do programa, esperanças de receber o prêmio. Mas o regulamento estabelece que, em caso de cancelamento da corrida, o rateio do concurso só é feito se tiverem sido realizadas pelo menos duas provas.

Fora as reclamações de apostadores que começaram acumuladas no primeiro ou segundo páreos de anteontem e tiveram de receber o dinheiro de volta, não houve tumulto nas agências oficiais nem credenciadas pela entidade na tarde de ontem. Alguns funcionários dessas agências rejeitaram a greve, comentando ser ela patrocinada e organizada somente por uma minoria liderada pela diretoria do sindicato dos hípicas.

FLÁVIO RANGEL AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA.
PROSA & VERSO JORNAL DO BRASIL

JOCKEY CLUB BRASILEIRO AO PÚBLICO TURFISTA

Surpreendido com o inusitado movimento grevista ontem desencadeado por um grupo de seus funcionários, a despeito dos entendimentos que estavam em curso, o JOCKEY CLUB BRASILEIRO deseja esclarecer:

1. No decorrer do ano de 1987, a Sociedade concedeu um aumento de 185% a seus funcionários. Um novo aumento de 60% corresponderá a um percentual de 356% num ano, bem próximo do índice inflacionário dos últimos 12 meses, de 365%. Poucas classes no Brasil obtiveram este nível. Esclareça-se que o Jockey Club Brasileiro paga 14 salários por ano a seus empregados.
2. O JOCKEY CLUB BRASILEIRO acaba de ser atingido, como o turfe em geral em todo o Brasil, com uma tributação de Imposto Sobre Serviços, incidente sobre o rendimento bruto das apostas, assunto que está entregue ao Departamento Jurídico da Entidade.
3. Outras questões fiscais em discussão pairam ainda sobre nós.
4. Todas as despesas de manutenção aumentaram assustadoramente, enquanto o movimento de apostas não vem correspondendo ao que era de se esperar, atingindo um percentual de 170%, no ano, apesar de todos os esforços despendidos para melhorá-lo.
5. A ser dado o aumento solicitado pelo Sindicato, a Sociedade entraria em grave crise financeira, de consequências imprevisíveis, com reais prejuízos, não só para profissionais do turfe, como também para os próprios funcionários.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rio, 26.01.88.

O BALANÇO DE SUA EMPRESA É MAIS TRAZER PARA FRENTE NAS PÁGINAS DO JB.

O Balanço reflete o desempenho de sua empresa. E principalmente o seu resultado final, que vai ser analisado por acionistas e especialistas em mercado.

Publicar seu balanço anual, semestral ou trimestral, nas páginas do Jornal do Brasil, é matéria legal e obrigatória para sua empresa. Vai ser lido por gente importante que mais do que ninguém dá valor a quem tem valor.

Na hora de escolher o veículo, contabilize sua transparência.

JORNAL DO BRASIL

Mattar salva o dia em que Kley não arrisca

Marcelo França

GUARUJÁ, São Paulo — Brasil e Estados Unidos protagonizaram ontem na continuação da primeira rodada do Chevrolet Classic — o primeiro GP brasileiro da temporada de tênis de 1988 — dois duelos que concentraram todas as atenções do bom público presente no Hotel Jequitimar, local da competição.

Sob calor de 38 graus, o americano Eliot Teltscher, cabeça-de-chave um e 21º tenista do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), derrotou calor, humildade e o gaúcho Ivan Kley por 7/5 e 6/2, numa partida em que o brasileiro teve a vitória nas mãos no primeiro e decisivo set mas não arriscou, como o adversário, e não encontrou pernas para virar o jogo.

Mas a *vendetta* veio com o sexto brasileiro a passar às oitavas-de-final, Luiz Mattar, cabeça dois, 38º da ATP e principal tenista do país. Ele entrou na quadra central e mostrou muita vontade contra o americano David Kass, primeiro jogador do *qualifying* a se habilitar à chave principal. Sacando bem e passando melhor ainda, Mattar segurou o ímpeto do jovem (17 anos) Kass e quebrou seu serviço no sétimo game. Antes, deu um susto na torcida — que, definitivamente, o trata como ídolo —, ao tentar rebater uma bola e cair no chão sentindo dores no ombro esquerdo.

Senti muita dor. Quando tentei levantar-me, a primeira coisa em que pensei foi que o torneio tinha acabado para mim — comentou o brasileiro na sala de imprensa. — Mas logo veio o médico e me passou aquela água mágica que tudo cura. As coisas voltaram ao normal e retomei o ritmo da partida.

Retomou mesmo. Recebeu aplausos frenéticos da torcida, pareceu sentir isso e voltou a quebrar o serviço de Kass. Fechou em 6/3 um set em que fez três aces.

Meio caminho andado, Mattar aproveitou-se do jogo pouco ofensivo de Kass (que, ironia à parte, alegou problemas no ombro direito antes da partida) e quebrou-lhe mais um serviço. Festa nas arquibancadas e tranquilidade na quadra. O brasileiro cozinhou o jogo, não se arriscou mais e, de quebra, mostrou talento no saque com aces desconcertantes, vitória final com outro 6/3.

Teltscher — Misturando pressa com bom humor, Eliot Teltscher disse na coletiva que a umidade, e não o calor, foi seu maior problema na primeira partida contra Kley. Tenista de fundo de quadra, assim ele explicou a mudança de tática que caracterizou seu jogo com o gaúcho: — Subi à rede porque estou ficando mais cansado, mais velho.

Não satisfeito, tentou alegrar a tarde dos jornalistas com outra piadinha mais ianque do que *hamburger*. Quis explicar por que chamou o médico no meio do primeiro set: — Estava me sentindo sozinho. Estava era quase sem ar. Recebeu massagens e venceu o set que, em última análise, tirou o ânimo de Kley para tentar a vitória.

Brasileiros — Dos 16 tenistas que passaram às oitavas-de-final do Chevrolet Classic, seis são brasileiros. Ontem, Ricardo Acioly, Givaldo Barbosa, Otávio Della e Mattar venceram suas partidas. Segunda-feira, Cássio Motta e Danilo Marcelino haviam feito o mesmo. A boa performance nacional já deu resultado. Pelo cruzamento das chaves, pelo menos um desses nomes chegará, no mínimo, às semifinais: Mattar, Della, Acioly ou Motta.

Fla se sente mais experiente

Art Gomes

O Flamengo que vai estrear no Campeonato Estadual, domingo, com o Vasco, não é muito diferente do time campeão do módulo verde do Campeonato Brasileiro do ano passado. Há apenas uma mudança: Flávio no lugar de Zico. Mas o técnico Carlinhos e o preparador físico Carlos Alberto Lancetta apontam a grande arma: a experiência.

Entre os vários argumentos usados por Carlinhos e Lancetta para considerar o Flamengo de 1988 superior ao de 87, está a constatação de que até os mais novos já têm grande bagagem, adquirida com a conquista do módulo verde.

Leonardo, Flávio, Zinho e Ailton são os melhores exemplos de que o Flamengo deste ano será ainda mais maduro. Leonardo, 18 anos, não é mais o lateral sem confiança que apareceu em 87. A prova é que já conversa com os ídolos sem timidez ou constrangimentos, e, ontem, foi escolhido pelos próprios companheiros para presidir a *caixinha*. Ele vai cobrar de Leandro, Edinho, Zico, Renato e Bebeto o valor das multas por atraso, atitudes inconvenientes e qualquer outra infração.

Flávio, 22 anos, também está mais seguro. Se antes era considerado na Gávea apenas um jogador em experiência, depois que recebeu da diretoria do Flamengo a certeza de sua contratação junto ao Olaria, mudou de comportamento. Vai substituir Zico, consciente de que pode ter vez na equipe titular.

Quanto a Zinho e Ailton, Carlinhos e Lancetta têm pouco para acrescentar. Os dois acham que eles estão entre os que "não sentem o peso da camisa".

Preparo Físico — Por mais estranho que possa parecer, Lancetta diz que teve que iniciar de maneira "moderada" a preparação física do Flamengo. Argumenta que o time foi o último dos cariocas a entrar de férias e, por isso, tem de aliviar um pouco o trabalho, "para evitar que os jogadores cheguem à exaustão antes dos adversários". Dentro dessa linha de raciocínio, a equipe entrará em campo, domingo no mesmo nível do Vasco.

Lancetta acha que a torcida não deve esperar um jogo muito movimentado. Reclama do calor, da preguiça das férias e do fato de a partida ser a primeira do ano.

Alguns jogadores também fazem esse apelo aos torcedores. Renato, por exemplo, diz que só entrará com 40 por cento da sua melhor condição. E vai além: afirma que só entra no ritmo depois da quarta partida. Renato só tem certeza de que não faltará sua tradicional garra.

Estrutura — A diretoria do Flamengo não quer ficar atrás em organização. Como a filosofia é dar todas as condições possíveis para que o time faça uma boa campanha no estadual, ela conseguiu que três renovações de contrato aparentemente difíceis se resolvessem rapidamente. Ontem, Zé Carlos, Cantarale e Zinho garantiram suas presenças no clube por mais um ano.

Depois desses acertos, o Flamengo não tem mais problemas para resolver. Seu único desfale no momento é Zico, que está participando de todas as atividades físicas, mas só volta ao time na terceira rodada do campeonato, contra o Bangu.

Toda essa estrutura e a confiança nos jogadores, porém, precisam de uma disciplina. Ontem, os valores das contribuições para a *caixinha* foram determinados: por jogo, cada um terá de depositar CZ\$ 500 em caso de vitória, CZ\$ 200 por empate e CZ\$ 100 por derrotas. Os que se atrasarem para os treinos pagarão CZ\$ 50 e mais CZ\$ 10 por minuto. O preço por cartão amarelo será CZ\$ 150 e o cartão vermelho CZ\$ 450. Quem faltar vai desembolsar CZ\$ 1 mil e quem cometer indisciplina paga CZ\$ 3 mil.



O contrato já não é mais obstáculo para a permanência de Zé Carlos

Resultados

Eliot Teltscher (EUA)	7/5, 6/2	Ivan Kley (Bra)
Luiz Mattar (Bra)	6/3, 6/3	David Kass (EUA)
Lawson Duncan (EUA)	6/3, 6/1	Alexandre Hocevar (Bra)
Bud Cox (EUA)	6/2, 6/4	Cesar Kist (Bra)
Givaldo Barbosa (Bra)	7/5, 6/4	Roberto Saad (Arg.)
Martin Wostenholme (Can)	6/4, 6/1	Nelson Aerts (Bra)
Ricardo Acioly (Bra)	6/3, 6/2	Daniel Montes Oca (Uru)
Otávio Della (Bra)	6/4, 3/6, 6/2	Ronnie Bathmann (Sue)

Hoje

Eliot Teltscher (EUA)	x	Patrick Baur (RFA)
Javier Frana (Arg)	x	Daniilo Marcelino (Bra)
Diego Perez (Uru)	x	Givaldo Barbosa (Bra)
Marcelo Filipini (Uru)	x	Martin Wostenholme (Can)
Lawson Duncan (EUA)	x	Roberto Arguello (Arg)
Cássio Motta (Bra)	x	Ricardo Acioly (Bra)
Luiz Mattar (Bra)	x	Otávio Della (Bra)
Pablo Arraya (Per)	x	Bud Cox (EUA)

SÓ QUEM TEM 25 MIL AMORTECEDORES EM ESTOQUE PODE VENDER COM 60% DE DESCONTO.

A partir de hoje, as seis lojas da Ok Benfica Pneus estarão vendendo amortecedores Randazzo fabricados pela Cofap, para todos os carros nacionais, com 60% de desconto à vista.

Com esta promoção, a Ok Benfica pretende zerar o seu estoque de 25 mil amortecedores. O objetivo da Ok Benfica é continuar oferecendo a seus clientes *vantagens reais*, seja em descontos nas compras à vista ou através de melhores condições de pagamento.

OK BENFICA PNEUS
O MAIOR REVENDEDOR Firestone DO BRASIL

BOTAFOGO: Rua da Passagem, 108 • **BONSUCESSO:** Av. Brasil, 6281 (Pista de descida) • **CAXIAS:** Av. Brigadeiro Lima e Silva, 998 (Próximo à Praça Humaitá) • **NITERÓI:** Alameda São Boaventura, 426 (Pista de subida) • **VILA ISABEL:** Av. 28 de Setembro, 173 (Esquina c/Pereira Nunes) • **NOVA IGUAÇU:** Av. Getúlio de Moura, 532 (Próximo ao DETRAN) • **PETRÓPOLIS:** Rua Coronel Veiga, 1330 (Em frente à Fábrica Patrone)

Vasco reencontra no programa rotineiro a força de vencedor

Tadeu de Aguiar

PARAÍBA DO SUL — O contato com a natureza é agradável, animador e alivia qualquer tensão. O clima fértil em oxigênio, a boa alimentação e o repouso adequado repõem as energias para nova carga de exaustivos exercícios físicos, técnicos e táticos. É a rotina do Vasco nestes dez dias de treinamentos de ritmo intenso e puxado. Se corresse em linha reta e se revezasse um a um, os jogadores teriam percorrido duas vezes, ida e volta, a distância entre Paraíba do Sul e o Rio de Janeiro (quase 150 quilômetros).

— Vamos entrar mais bem preparados fisicamente do que o Flamengo.

Esta afirmação correu a boca de quase todos os jogadores do Vasco, numa clara demonstração de que, pelo menos, a estada em Paraíba do Sul contribuiu para devolver o ânimo e a confiança ao grupo, abalados no final da temporada passada. É também o reflexo do trabalho de conscientização feito pela comissão técnica. Com trabalho psicológico, os jogadores ouvem palestras (em alguns casos até numa conversa descontraída) mostrando a importância de o time estar preparado, e bem, para a estreia no Campeonato Estadual.

— Nosso time já teria condição de jogar hoje, se fosse preciso — afirmou Donato. — Mas podemos melhorar mais, para vencermos o Flamengo e ficarmos em posição cômoda para a disputa do título.

Tri é a meta — Vencer o Flamengo parece ser a chave que o Vasco tem para embalar seu ritmo na Taça Guanabara. Todo esforço neste sentido é feito. Por isto, os jogadores somente seguirão sábado para o Rio, indo direto para a concentração. "Imagine se depois de todo este trabalho iríamos liberá-los na sexta-feira e pôr tudo a perder", exclamou o médico Clovis Munhoz.

— Temos de jogar tudo na Taça Guanabara para garantirmos a vaga na final. Sem contar que estaremos disputando o tri na Taça — acrescentou.

O ânimo dos jogadores é dos melhores. São poucos os que preferiam estrear contra time de menor expressão. Isso tem a ver com a boa forma física e técnica que acreditam ostentar a menos de uma semana do jogo.

O Vasco foi o time que mais se preparou. Todos estão em bom estágio. No jogo com a Seleção de Paraíba do Sul, apesar da fragilidade do adversário, a equipe correu bem, preparou jogadas. Estamos bem para começar com um clássico. A vitória nos dará mais moral ainda — revelou Paulo Roberto, mesmo enfatizado não haver favoritismo no jogo com o Flamengo.

O técnico Sebastião Lazaroni considerou, num rápido balanço desses dias de preparação, que o Vasco atingiu bom estágio técnico e físico. Salientou que na primeira semana dividiu a carga de trabalho com 50 por cento de atividade física, 25 por cento técnica e 25 por cento tática. Apenas nos dois últimos dias, aumentou a intensidade dos treinamentos com a bola, ensaiando ultrapassagens, passes, cruzamentos, finalizações e a colocação dos zagueiros. Mais comedido que os jogadores, Lazaroni reconheceu que o Flamengo também deverá estar bem preparado.

— Nós vamos estar bem neste jogo. Mas o Flamengo também. Não me iludo — disse.

Manchete transmite jogos do Campeonato com exclusividade

A TV Manchete acertou ontem com os representantes dos clubes que vão disputar o Campeonato Estadual um contrato de exclusividade para transmitir os jogos da competição. O acordo prevê a transmissão de partidas aos sábados e domingos, às 17 horas, e, às segundas-feiras, às 21h30min. A Manchete pagou 1,6 milhão de dólares (cerca de CZ\$160 milhões), que serão distribuídos entre os clubes.

O primeiro jogo a ser transmitido será Flamengo e Vasco, domingo, no Maracanã, para todo o Brasil, com exceção do Rio.

Aos sábados, a Manchete mostrará um jogo do interior. Aos domingos, uma partida no Maracanã — que não será transmitida para o Rio — e nas segundas-feiras mais um jogo do Maracanã, com transmissão inclusive para o Rio.

Cruzeiro — O veterano lateral-esquerdo Vladimir é o reforço que o Cruzeiro contratou ontem para as disputas do Campeonato Mineiro e da Taça dos Campeões da Libertadores. Vladimir, 33 anos, foi indicado pelo técnico Formiga, com quem trabalhou no último Campeonato Brasileiro, no Corinthians. Ele já acertou com o Cruzeiro, alugando seu passe. O outro reforço do clube, o meia Osvaldo, ainda não se apresentou para acertar contrato, desde que teve o passe comprado ao Vasco.

Vasco — Roberto voltou a sentir ontem as dores na perna direita e está praticamente afastado do jogo com o Flamengo. O médico Clóvis Munhoz não escondeu seu pessimismo, embora prefira dar a palavra final no decorrer da semana. Roberto continua fazendo trabalho especial na piscina e tratamento na Clínica L'Ermitage. Acácio também está com problemas musculares, mas não preocupa. Hoje, Dirceu deve se apresentar à delegação e será avaliado fisicamente, provavelmente entrando no coletivo que os titulares farão à tarde contra um time de juniores do Vasco. Se estiver bem, joga contra o Flamengo.

Fluminense — Torres acertou ontem à tarde a renovação do seu contrato com o Fluminense por mais um ano e deve ser o titular no jogo de domingo contra o Goitacás. Vica está reintegrado ao grupo, mas sua permanência no Fluminense não é certa pois tem propostas de dois clubes paulistas. O amistoso desta tarde com o Aarau, da Suíça, começa às 16 horas no campo do Várzea Clube. O Torino manifestou interesse em contratar Washington, segundo o seu procurador, Mafuz Abraão. Os dirigentes do Fluminense, no entanto, negam qualquer proposta e afirmam que trata-se apenas de uma manobra para valorizar o jogador.

Botafogo — A venda de Josimar para o Dundee United está confirmada — preço do passe estipulado em US\$ 700 mil —, mas é provável que o lateral-direito renove com o Botafogo por mais seis meses e, em consequência, só se apresente ao time escocês no meio do ano. Zé Carlos já decidiu que Jefferson será o ponta-esquerda na estreia do Botafogo no Campeonato Estadual, sábado, em São João del-Rei, com o Volta Redonda. Eder terá que se contentar com a reserva. Já a estreia de Marinho pode ser adiada, caso ele não se recupere do problema no tornozelo. Sobre as contratações de Valdo e Jorginho, nenhuma novidade.

Bangu — O que seria um amistoso com a Seleção da Costa do Marfim acabou sendo uma sessão de sopapos e pontapés. A lência dos jogadores africanos, dirigidos por Antônio Lopes, era tanta, que Zagalo resolveu dar chance aos 25 jogadores do elenco. Depois do jogatino, que terminou com a vitória da Costa do Marfim por 1 a 0, Zagalo disse que não pôde observar nada em sua equipe, pois só viu violência em campo.

América — O técnico Edu começa a definir o time que estreia domingo no Campeonato Estadual, contra o Porto Alegre, em Caio Martins, num coletivo hoje à tarde, no campo da Funabem, em Quintino. Edu tem problemas para escalar algumas posições e até ontem ainda não tinha conhecimento da regulamentação dos novos reforços contratados pelo vice-presidente Rui Menezes. Por causa desses problemas, o América recusou convite para representar o Rio no campeonato de seleções estaduais. Outro contratempo encontrado por Edu é sobre a utilização de um campo enquanto durarem as obras de reforma do gramado do Andaraí.

Empate — Somente 30 torcedores — recorde negativo na história do Caio Martins — compareceram a Niterói ontem à tarde para assistir ao jogo entre Seleções do Rio de Janeiro, representada pelo Americano, e Minas Gerais, formada pelo time do Vila Nova. O jogo valeu pelo Campeonato Brasileiro de Seleções e o resultado final mostra bem o que houve em campo. 0 a 0, após partida fraca e sem emoções.

Cedae importa carros-pipa

Secretário procura mais caminhões em outros estados

Com apenas três carros-pipa para situações de emergência, a Cedae precisou contratar o serviço de 12 caminhões particulares e está agora em entendimentos com empresas de São Paulo para suprir as necessidades de alguns bairros cariocas, que continuam sem água. "Já nos oferecemos carros-pipa até do Maranhão, mas achamos um exagero aceitar", explicou o secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano, Haroldo Matos de Lemos.

Com preços variando de CZ\$ 10 a CZ\$ 15 mil, os carros-pipa cariocas fazem uma espécie de pool em épocas de falta d'água.

Para tentar sensibilizar os proprietários desses veículos, que não pagam nada em troca da água retirada das duas bicas existentes na cidade — uma na Rua Francisco Bicalho no Centro e outra na Gávea — o secretário de Desenvolvimento Urbano tentará reverter essa situação fazendo um acordo de cavalheiros.

Entre as obras feitas pela secretária, estão a instalação de novas bombas de recalque e a recuperação de filtros e decantadores no Guandu. Isso tudo, explicou Haroldo, começou a ser feito desde julho do

ano passado e deverá estar concluído até o final de fevereiro, quando mais 100 milhões de litros estarão sendo bombeados nas tubulações subterrâneas.

Os bairros de final de linha, como Leme e Urca, receberão até o final desta semana o reforço de pressão em seu abastecimento com a interligação de seus dutos a outros de maior potência. "Fizemos isso na Praia de Botafogo e na Rua São Clemente e agora os moradores não terão mais problemas crônicos de abastecimento", disse Haroldo Matos de Lemos.



As placas de sinalização foram cobertas na Marquês de Olinda

Em Friburgo, bairros enfrentam problemas

FRIBURGO — Um calor de 33 graus e uma estiagem que já dura quase 15 dias, agravados pela falta d'água em bairros periféricos — com doenças que os moradores atribuem à qualidade da água —, vêm causando grande irritação entre a população do município, que, mesmo pagando 80% mais caro pelo fornecimento, é obrigada a recorrer à água de poço para o consumo diário.

Este é o quadro de 800 moradores do parque residencial Maria Tereza, que desde dezembro têm o fornecimento de água irregular, com casos de diarreia, infecção intestinal e pequenas erupções na pele.

Na tarde de ontem, uma comissão de 40 moradores do bairro pediu providências à direção da Emhisa, empresa de habitação e saneamento, responsável pelo tratamento da água de Friburgo. Eles levaram amostras da água que é consumida

no bairro e que apresentavam coloração marrom escura.

Segundo Ilma Soares da Silva, moradora do parque Maria Tereza, sua filha de 3 anos foi levada às pressas ao Prontil, onde ficou constatado que a menina estava com infecção intestinal, atribuída à qualidade da água.

Além da irregularidade no fornecimento e na qualidade, os moradores ainda tiveram este mês um aumento de 80% da taxa da água. Eles prometeram fazer manifestação pública em frente da prefeitura de Friburgo.

Para o superintendente da Emhisa, engenheiro Henrique Villarino, "a água é um negócio muito misterioso em Friburgo", não se podendo precisar quando ou onde poderá faltar ou não. Para Villarino, no verão o consumo aumenta, ocasionando problemas dessas natureza, "mas

posso garantir que a água de Friburgo é de boa qualidade", acrescentou.

Joel Sanches de Araújo, que representava os moradores do parque Maria Tereza, estava bastante revoltado com as desculpas da Emhisa. Ele entregou as duas amostras para serem analisadas pela empresa e disse que, se não for cumprida a promessa de fornecimento de água no bairro, os moradores, além de não pagarem as "contas absurdas impostas pela prefeitura", irão entregá-las, em ato público de repúdio, ao prefeito Herodoto Bento de Mello.

Além do bairro Maria Tereza, o morro do Ruy, Duas Pedras, Conselheiro Paulino, Baixada da Lagoa Seca e Jardim Califórnia têm o abastecimento prejudicado desde dezembro do ano passado e reclamam da péssima qualidade da água que consomem.

Pane deixa Centro sem luz por quase 3 horas

Um defeito em um dos 10 cabos do sistema (NET-1) de distribuição de energia elétrica fez com que 18 ruas do Centro da cidade permanecessem sem luz durante duas horas e 42 minutos. A luz começou a faltar às 16h18min e às 19h a Light, mesmo não tendo conseguido detectar o local do defeito, resolveu religar o sistema porque, naquele momento, o consumo de energia já era bem menor e os demais cabos suportariam a demanda do horário noturno.

Hoje pela manhã, como garantiu o chefe da Comunicação Social da Light, Leonídio Barros, as cinco equipes de técnicos da empresa já devem ter localizado o ponto onde ocorreu a pane. Segundo

ele, quando a falta de luz é provocada por um curto-circuito, com explosão ou fumaça, é mais fácil a localização do ponto defeituoso. Ontem, porém, as equipes da Light tiveram muito trabalho para detectar a parte danificada do cabo subterrâneo por não ter havido nenhum sinal externo da causa da pane no sistema.

Devido à falta de energia elétrica, o Serviço de Meteorologia não forneceu o mapa de temperaturas máximas e mínimas das capitais. As informações da Meteorologia com relação a outros estados limitaram-se à previsão do tempo, por regiões: Norte, nublado; Nordeste, nublado; Centro-Oeste, parcialmente nublado, e Sul, nublado.

SPHAN veta por unanimidade a Chácara da Gávea

O conselho consultivo da SPHAN (Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) rejeitou, por unanimidade de seus 15 integrantes, o projeto de Construção do conjunto residencial Chácara da Gávea, ao considerar que o empreendimento "comprometeria gravemente a visibilidade e a ambiência do Parque Nacional da Tijuca e sua floresta de proteção, monumento natural de excepcional valor".

O projeto, em discussão judicial desde 1972, previa quatro edifícios de 25 andares cada em terreno de 27 mil metros quadrados na Estrada da Gávea, área muito próxima à Floresta da Tijuca. O diretor-superintendente da construtora do condomínio, a Companhia Brasileira de Participações de Investimentos (Ex-Veplan), Alberto Mendes Tepedino, 37, disse estranhar a decisão da SPHAN, porque a instituição já havia aprovado a construção do conjunto residencial em 72.

— Ainda não sei o que significa este veto, mas estranho que a SPHAN reexamine este processo 15 anos depois de aprová-lo. Que motivo eles tiveram para mudar de decisão?

Em nota divulgada ontem sobre a decisão do conselho consultivo, a SPHAN garante que "o referido projeto já fora repellido, em 72, pelo então Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em decisão prestigiada pelo ministro da Educação e Cultura e pela Procuradoria-Geral da República". Tepedino desmente esta informação da nota assinada pelo secretário nacional da SPHAN, Angelo Osvaldo Melo, e garante que o processo aprovou a construção do condomínio, em 72, sendo assinado pelo secretário nacional da SPHAN, na época, Renato Socoro.

— Considero este caso como matéria julgada e transitada, porque tenho todos os documentos mostrando que a SPHAN já se pronunciara sobre isso — completa o diretor da CBPI.

No momento, segundo ele, a construtora só não reiniciará a construção dos edifícios porque ainda depende da expedição de uma licença atualizada da Prefeitura. Desde que foi embargado pelo governo do Estado, em 72, o conjunto Chácara da Gávea enfrentou longa batalha judicial que a CBPI garante ter se encerrado em 82, quando o Supremo Tribunal Federal concordou com o projeto. Ficou definido, então, que a construtora não estava invadindo área do Parque Nacional da Tijuca.

Depois disso, a 1ª Vara Cível do Rio embargou a construção, concedendo liminar ao curador de Justiça do Meio Ambiente, João Batista Petersen Mendes. A liminar foi cassada em dezembro passado pela 2ª Câmara Cível, mas a ação civil pública do curador ainda está pendente.

Novo órgão do trânsito já atua em Botafogo

O prefeito Saturnino Braga assinou a liberação de crédito para a criação da Companhia de Engenharia de Tráfego da cidade, cujo projeto de melhorias do trânsito de Botafogo — a ser inaugurado em fevereiro — está sendo considerado pelo secretário municipal de Transportes, Miguel Bahury, como o embrião do novo órgão. A companhia será uma sociedade anônima e em um trabalho de co-gestão com a Polícia Militar e o Detran absorverá gradativamente os serviços desse departamento.

O projeto elaborado pela Diretoria do Sistema Viário da secretaria visa a desafogar o tráfego no início do bairro, próxima a praia, e é uma reivindicação antiga dos moradores. Assinado pelas arquitetas Karla Ferrari e Sheila Kaufmann, as principais mudanças são: acesso direto à pista do meio da Praia de Botafogo, em direção ao Centro, pela Rua Professor Alfredo Gomes, ao

lado da Loja Sears; a Rua Marquês de Olinda passará a ter mão dupla entre as Ruas Muniz Barreto e Bambina; e a Rua Marechal Niemeyer também terá duas mãos entre as Ruas Bambina e Assunção, ao lado do hospital Samaritano.

Miguel Bahury acredita que isso facilitará o trânsito para quem deseja seguir para o Centro, pois ao sair na Praia de Botafogo não precisará mais passar no início da Avenida São Clemente e fazer o retorno embaixo do viaduto. O sinal foi recuado e seu ciclo mudará, de forma a dar tempo para a passagem dos veículos. A mão dupla nas Ruas Marechal Niemeyer e Marquês de Olinda desafogará a Rua Bambina e facilitará o acesso para quem deseja ir para Laranjeiras. Do lado direito dessas duas ruas será proibido estacionar e haverá um sinal de tempo nos cruzamentos da Bambina com Marquês de Olinda e Marechal Niemeyer com Assunção.

Famerj abre luta para manter área do Forte

Foi dada a partida na luta da Famerj contra a venda dos 13 mil metros quadrados — 15% da área — do Forte de Copacabana, em fase de desativação, visando obter recursos para a execução de um projeto que engloba as construções de um Museu Histórico do Exército, auditório, restaurante, concha acústica, heliporto e quadras de jogos.

Segundo o presidente da entidade, Almir Paulo de Lima, "o Exército não tem direito de colocar à venda um bem público, o único espaço verde em uma área tomada pela selva de concreto de Copacabana. Somos contra essa venda e exigimos que o prefeito Saturnino Braga crie um projeto transformando o terreno em área não edificante, para impedir o aparecimento no local de um complexo hoteleiro ou residencial de luxo".

Almir participou ontem de uma reunião com os presidentes da Amaleme, Napoleão Cavalcanti, da Associação de Moradores do Arpoador e Posto 6, Ivan Dhom, e moradores de Copacabana, que se mostraram dispostos a iniciar uma ampla campanha contra a venda.

No ano passado, o comandante do Forte de Copacabana, coronel Romeu Antônio Ferreira,

comunicou que, com a extinção do 3º Grupamento de Artilharia da Costa, o Ministério do Exército havia decidido transformar o forte em um Museu Histórico do Exército, necessitando, para isso, de 85% da área total, que vai da Avenida Atlântica ao Arpoador. Para a concretização desse projeto, mais a criação de um complexo turístico e de lazer, foi anunciado que 15% do terreno da orla marítima vizinha ao Parque Garota de Ipanema — continuação natural desse parque e da praia do Diabo — seria vendido.

Para impedir a negociação da área, a Câmara Municipal aprovou projeto do vereador Túlio Simões, considerando o local *nun aedificandi*. Surpreendentemente, o prefeito Saturnino Braga vetou esse projeto, apresentando alegações não convincentes, e elaborou um decreto suspendendo por 90 dias — termina em 5/4/88 — o licenciamento de construções na área. Essa atitude do prefeito foi considerada lamentável pelo presidente da Famerj.

A reforma no Parque Garota de Ipanema está na página 4

Uma tarde de calor e confusão

Dilmar Cavalher

A tarde foi literalmente negra para as centenas de pessoas que estavam ontem no Edifício Cândido Mendes, na Rua da Assembléia, 10, no Centro. Com a falta de luz por quase três horas, a brigada de incêndio do prédio entrou em ação, mas foram inevitáveis os atropelos em uma das escadas — a única usada para o escoamento — e os momentos difíceis nos elevadores onde muitos ficaram presos. O calor insuportável colocou abaixo a formalidade dos paletós e gravatas dispensados durante a penosa peregrinação na descida dos 42 andares do prédio.

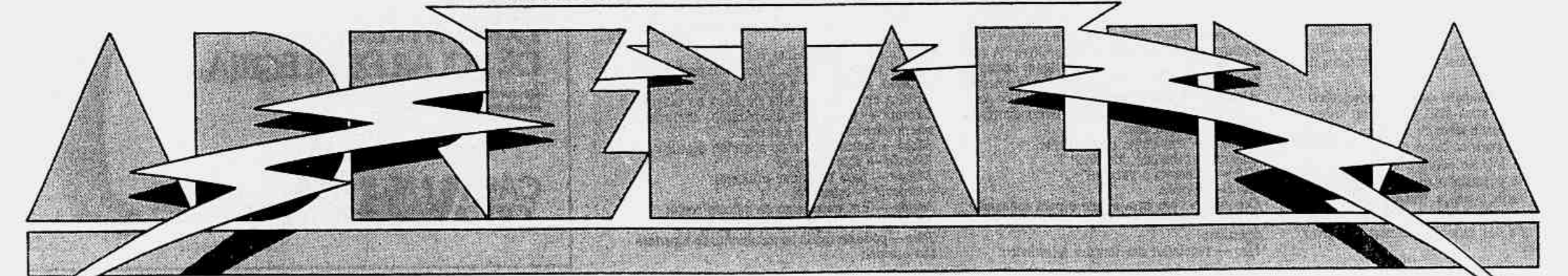
Não houve quem não ficasse inteiramente molhado de suor e com as pernas bambas depois do exercício que exigia antes de tudo muita atenção para que fossem evitados tombos na escada escura. O ex-governador Chagas Freitas preferiu adotar o lema "devargar e sempre" ao sair de seu escritório no 26º andar. Tirou o paletó branco e enfrentou a multidão que se apertava nos corredores, que só foram beneficiados pelo sistema alternativo de luz — a iluminação da bateria é fraca — por apenas uma hora e 40 minutos. Muito suado, o ex-governador chegou ao hall bem humorado e disse não se lembrar de ter vivido episódio semelhante ao de ontem.

O hall do prédio ficou superlotado porque além dos que ali trabalham vários estudantes aguardavam ansiosos a volta da luz para conferirem os resultados do vestibular da Faculdade Cândido Mendes. Também agitado era o pelotão de office-boys que insistia em subir as escadas mesmo no escuro e se verem livres das encomendas e documentos. Alguns ainda conseguiram cumprir o compromisso da entrega num sistema improvisado pelos funcionários dos escritórios que jogavam cordas e içavam os pacotes amarrados nas pontas.



Chagas enfrentou a escadaria

ESTÁ NO AR O VERÃO ELETRIZANTE DA CIDADE.



É pra beber pelos ouvidos. Um pássaro? Um ministro dos tecidos? Um índice inflacionário? Um canguru de cartola? Quem sabe? Só provando o som. E aí você vai querer

sempre, sempre mais. Afinal, são 102,9 watts de adrenalina pura. Com muita música on the rocks. Você e Adriana na linha. E teu riso explícito, voando no ar de raro efeito da

Cidade. Venha refrescar as idéias. Faça e aconteça tudo o que lhe der na cabeça. Porque a Rádio Cidade enlouqueceu legal de tanta adrenalina.

SEGUNDA A SEXTA, DE 12 AS 14 HORAS.



Faltas na UFF revelam o descrédito no vestibular

O descrédito dos estudantes com o vestibular, devido às recentes fraudes em vários exames no país, traduziu-se ontem, primeiro dia do concurso para a UFF (Universidade Federal Fluminense), no mais alto índice de ausência já verificado em vestibulares do Estado do Rio, 22,79% (5 mil 187 candidatos). A UFF acredita que, dos 17 mil 577 que fizeram as provas — a fase eliminatória termina amanhã — só 12 mil cheguem à segunda etapa.

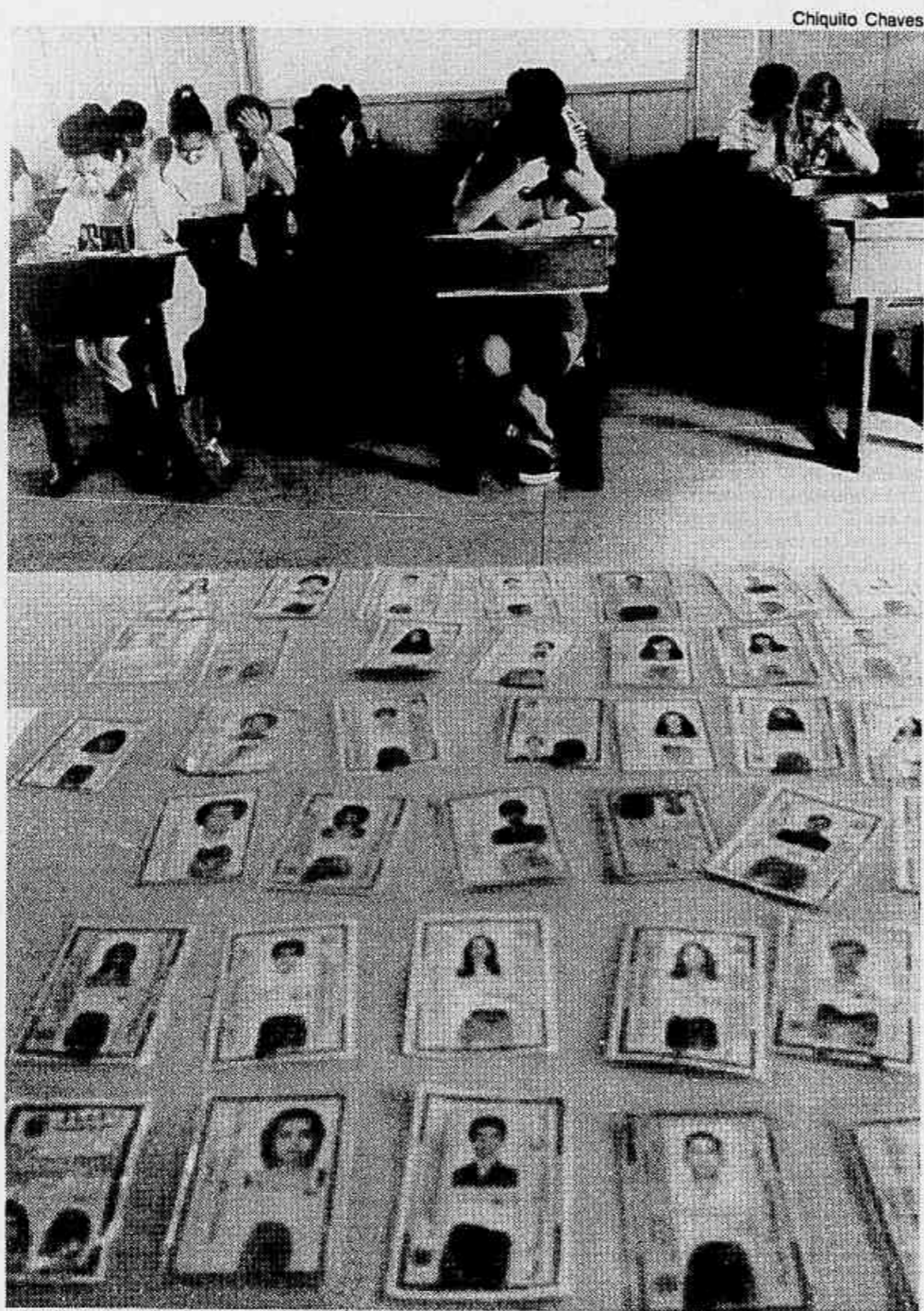
Autores não convencionais em exames vestibulares, Pagu (Patrícia Galvão), Paulo Freire, Cora Coralina e Miguel Paiva tiveram textos e um cartum seus como base para questões de português e literatura. Seis agentes da Polícia Federal acompanharam a distribuição das provas mas não fizeram, como a UFF vinha anunciando, o rastreamento dos locais de prova com mais concentração de candidatos, para localizar possíveis fraudes eletrônicas.

A primeira surpresa para os estudantes nas provas de ontem da UFF — português, literatura, língua estrangeira, física e química — foi que, ao contrário das informações divulgadas, segundo as quais haveria testes de quatro cores para dificultar a cola, houve uma prova única para todos os candidatos. Para desestimular o estudante a ajudar colegas, havia o aviso de que todos os candidatos de uma sala disputavam vagas na mesma carreira.

Os candidatos sem carteira de identidade (cerca de 100) preencheram uma ficha e só poderiam sair do local de exame depois de sua confrontação com as fotocópias de seus documentos, em poder da coordenação do vestibular, providência que não vingou por falta de funcionários.

O vestibular isolado da UFF tem dois critérios de aprovação: ou o candidato acerta pelo menos 25% das questões de cada uma das disciplinas ou é obrigado a acertar 60% do total de questões de todas as provas de múltipla escolha. José Leonardo Machado admite que a prova de física poderá definir a eliminação do candidato, pois é nela que os vestibulandos têm, tradicionalmente, o pior desempenho.

Ele afirmou que as provas de matemática e biologia, marcadas para amanhã, a partir das 8h, não exigirão do candidato memorização de fórmulas ou conceitos. As de história e geografia, também amanhã, terão oito questões de OSPB. O resultado da primeira fase será divulgado até 4 de fevereiro.



No cuidado com a identidade, a prevenção contra a fraude

Os gabaritos

Este é o gabarito oficial das provas do vestibular isolado da Universidade Federal Fluminense (UFF) realizadas ontem:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

1 — C; 2 — A; 3 — A; 4 — B; 5 — A; 6 — A; 7 — B; 8 — E; 9 — D; 10 — B; 11 — D; 12 — D; 13 — D; 14 — E; 15 — E; 16 — C; 17 — C; 18 — E; 19 — B; 20 — C.

Língua Espanhola

21 — A; 22 — C; 23 — B; 24 — E; 25 — A; 26 — D; 27 — E; 28 — B; 29 — C; 30 — E; 31 — A; 32 — C; 33 — D; 34 — D; 35 — B; 36 — C; 37 — B; 38 — E; 39 — C; 40 — E.

Língua Francesa

21 — B; 22 — D; 23 — E; 24 — C; 25 — A; 26 — E; 27 — B; 28 — A; 29 — D; 30 — C; 31 — E; 32 — B;

33 — C; 34 — A; 35 — C; 36 — D; 37 — B; 38 — E; 39 — D; 40 — A.

Língua Inglesa

21 — B; 22 — A; 23 — C; 24 — D; 25 — E; 26 — E; 27 — B; 28 — A; 29 — A; 30 — A; 31 — A; 32 — B; 33 — E; 34 — D; 35 — B; 36 — C; 37 — A; 38 — C; 39 — E; 40 — A.

Física

41 — E; 42 — D; 43 — D; 44 — C; 45 — A; 46 — B; 47 — E; 48 — C; 49 — A; 50 — A; 51 — C; 52 — D; 53 — B; 54 — D; 55 — B; 56 — E; 57 — A; 58 — E; 59 — B; 60 — C.

Química

61 — A; 62 — D; 63 — A; 64 — C; 65 — A; 66 — E; 67 — D; 68 — B; 69 — E; 70 — B; 71 — D; 72 — D; 73 — C; 74 — C; 75 — B; 76 — C; 77 — A; 78 — E; 79 — B; 80 — E.

Excesso de zelo atrasa o exame

No primeiro vestibular isolado da UFF (Universidade Federal Fluminense), após seu desligamento do Cesgranrio, a inexperience da fiscalização e o extremo cuidado com a segurança acabaram retardando em até 30 minutos o início da primeira prova, ontem, em algumas salas do ICHF (Instituto de Ciências Humanas e Filosofia). Na sala 212, por exemplo, um aviso no quadro negro indicava o início da prova para 8h30min e término pra 12h15min.

Por orientação da Copeve (Comissão Permanente do Vestibular), o coordenador do local, Francisco Palharini, por volta das 10h, retificou todos os avisos, permitindo que os candidatos contassem com as quatro horas oficiais da prova. Palharini explicou que todo o material chegou ao ICHF às 6h, mas só começou a ser distribuído a partir das 7h30min, por medida de segurança. Alguns envelopes estavam com falta de material, o que foi providenciado em cima da hora.

O vice-presidente da Copeve, Dálgo Roberto de Carvalho, que esteve em vários locais de prova acompanhando o reitor Hildiberto Albuquerque Júnior e o vice-reitor Aloísio Tortelli Costa, esclareceu que o atraso ocorreu internamente, com os portões fechados pontualmente às 8h. Nenhum candidato, afirmou, foi beneficiado com a entrada após esta hora.

Segundo Dálgo, o esquema de segurança provocou certa lentidão na entrada dos candidatos. A fiscalização verificava se cada um portava a identidade junto com o cartão. O candidato que não apresentasse o mesmo documento precisava preencher uma identificação especial para checkagem na coordenação geral.

No Instituto Abel, com uma das maiores concentrações — quase dois mil inscritos em odontologia —, havia grande aglomeração ainda às 7h45min, pois os candidatos tinham que ultrapassar dois portões até serem identificados pelos fiscais. Para este local ainda se dirigiu um grande número de candidatos a odontologia, que fariam provas a quase dois quilômetros dali.

Rosa Salette e Rute, como os outros enganados, chegaram a entrar no Abel, mas saíram poucos minutos após as 8h reclamando que os jornais haviam publicado a relação errada. Mesmo alertadas de que não haviam lido com atenção nem o jornal nem o cartão de inscrição, elas saíram esbravejando contra a organização do concurso.



Provas começaram tarde

Foi grande o número de atrasados que perderam a prova, principalmente devido à condução. Adalto de Almeida Oliveira, 27, e Eduardo Costa Freitas, 18, vieram de Nova Iguaçu junto com outros dez vestibulandos em um ônibus da Empresa Rio Minho, que só saiu daquele município às 6h40min, apesar de o horário estar previsto para 6h10min. Eles saltaram na rodoviária de Niterói por volta das 7h30min e, por causa do trânsito, só conseguiram chegar ao local de provas dois minutos após o fechamento do portão.

Com as confusões todas dos últimos vestibulares, Romildo Vieira Bonfim, 27, professor de educação física que quer ser médico, não confiou no cartão de inscrição e foi parar em outro local de prova. Quando chegou no Instituto de Matemática já não havia mais tempo. Henrique Cunha, 26, que mora em Maricá, reclamou da empresa de ônibus Nossa Senhora do Amparo, que o fez perder o segundo vestibular para medicina.

Português, prova mais elogiada

A prova de português de ontem foi a que recebeu mais elogios dos candidatos da UFF, sendo classificada pela maioria de atual e de fácil compreensão. Química parece que continua a ser a pior matéria do vestibular, exceto para os que optam por carreiras ligadas a essa disciplina, como química industrial e engenharia química. Para alguns, a prova de ontem exigiu mais conhecimentos do que as do unificado do Cesgranrio, estas, segundo eles, com maior objetividade.

Leticia Xavier, 18, estudante de farmácia e que ano passado fez vestibular unificado e agora tenta uma vaga para química industrial, garante que as provas do Cesgranrio podem ser respondidas por eliminação de quesitos. Ela considerou a de ontem bastante elaborada "para se botar a cabeça para funcionar". Eduardo Amir de Azevedo, 22, achou a prova fácil e diz que toda a sua preocupação é com a segunda fase. E até arrisca dois temas para a redação: cem anos da Abolição e dez anos da morte de Clarice Lispector.

Abrajante, criativa, original: assim foi a prova de português do vestibular da UFF, no entender dos professores Ozanir Roberti, Marceio de Jesus e Nina Henriques, dos colégios da

Rede MV-1. "Uma bela prova", comentaram Andree, que vai de Pagu a Carlos Drummond de Andrade, de Adélia Prado a Cora Coralina, passando por Alcântara Machado, Bilac, Quintana, Paulo Freire, Chico, Caetano e um cartum de Miguel Paiva.

A prova de física mereceu críticas dos professores José Carlos Portugal e Jayran Uchoa Saraiwa, que acharam os enunciados das questões pouco criativos, sem referências a situações cotidianas e por não cobrarem do candidato senso de observação e experimentação. Eles acreditam que a média desta prova será uma das mais baixas do concurso.

A prova de química apresentou algumas questões fáceis, ficando abaixo das expectativas dos professores e em nada inovou em relação à prova do vestibular unificado, deixando a desejar em termos de distribuição do programa e criatividade das questões", comentaram os professores Wanda Casas, Antônio Palma Ribeiro e Sebastião Batista Júnior, também dos colégios da rede MV-1. "Uma prova sem muita originalidade, embora clara e objetiva" foi a de inglês, segundo a professora Theresinha Bonfim.

Errata — A Fesp (Fundação Escola de Serviço Público) informou que a banca examinadora da prova de Geografia do concurso para o magistério público estadual e municipal mudou a alternativa certa para a questão nº 31 da parte de conhecimentos específicos. A resposta certa divulgada ontem era C mas a banca decidiu, após a revisão, que a alternativa correta era A. O resto do gabarito divulgado ontem pelos jornais foi mantido após a revisão.

Santa Úrsula — O curador de Justiça dos Consumidores, Hélio Gama, considerou insustentável o aumento de 266% nas mensalidades da Universidade Santa Úrsula e entrará em contato com a reitoria na próxima semana, para encaminhar as reivindicações dos alunos. Dos 10 mil estudantes, cerca de oito mil ainda não pagaram a taxa de matrícula, cujo prazo se esgota nesta sexta-feira. Dentro deste período, eles poderão recorrer até ao trancamento coletivo. Da reunião de ontem com o curador Hélio Gama participaram o coordenador do DCE da universidade, William Alberto Campos, e o vice-presidente da União Estadual dos Estudantes, Júlio Aurélio.

Rattes pode ter mandato cassado por vereadores

A Câmara Municipal de Petrópolis vota hoje em pedido de cassação do mandato do prefeito Paulo Rattes, encaminhado pela seccional da FAB com a assinatura de 50 eleitores. O pedido do presidente da entidade, o advogado Fernando Ayres da Motta, "na infração político-administrativa cometida pelo prefeito no final do ano passado, quando viajou para passar as festas em Paris, com a família toda, e não pediu licença à Câmara e nem passou o governo ao vice, deixando o município sem governo por 12 dias".

O presidente da OAB petropolitana — que foi secretário Municipal de Administração da gestão anterior — não acredita que a Câmara de Vereadores casse o mandato de Paulo Rattes, "uma vez que o PMDB detém 70% de bancada". A OAB também denunciou irregularidades na Câmara ao Ministério Público: "ela recebeu do prefeito uma suplementação de verba de CZ\$ 1 milhão 900 mil para que os vereadores fossem a um congresso nacional em Natal. Cinco vereadores receberam sua parte e comprovadamente não viajaram e não devolveram a verba. Além disso a Câmara diz ter recebido CZ\$ 950 mil. Quem ficou com a diferença?", pergunta Ayres da Motta.

Saúde afirma que é irreversível a saída de diretor

Os motivos da demissão do diretor-geral do Centro Psiquiátrico Pedro II, Manuel da Paixão Santos Faustino, foram puramente administrativos, segundo o secretário nacional de Programas Especiais, Celso Fetter Hilgert. Insensível ao abaixo-assinado dos funcionários pedindo a volta do diretor e ao protesto de 18 diretores e chefes de serviço, que colocaram seus cargos à disposição, o representante do ministro da Saúde, Borges da Silveira, afirmou que a demissão de Faustino é irreversível.

Depois de se oferecer como intermediário na negociação da greve dos 300 funcionários do Ministério da Saúde, que reivindicam isonomia salarial com o Inamps, Celso Hilgert declarou que a decisão do diretor não tem a menor correlação com a greve. "Assim como não existiu nenhuma exigência para que ele punisse os grevistas, como ele chegou a afirmar", acrescentou.

Hilgert contou que a demissão já estava sendo planejada há um mês, com base nos índices negativos dos relatórios administrativos. "Estava claro que o centro funcionava mal. Qualquer um poderia perceber que estava havendo um desleixo no atendimento e na conservação do prédio", comentou.

Indústria de seringas aumentará sua produção

A Becton & Dickson's, uma das três maiores indústrias que abastecem o país de seringas, investiu 22 milhões de dólares para ampliação, até junho, de seu parque industrial em 50%. Até lá, a empresa espera conseguir, através de autorização da Cacex, a importação do produto dos Estados Unidos, para suprir as necessidades do momento.

A crise, na verdade, não é um privilégio da rede pública, tampouco das comunidades carentes do Rio. Ela atinge outros estados e diversos países. É, em última análise, uma consequência negativa da campanha de prevenção contra Aids, que criou um novo hábito social: o de estocar seringas. No caso específico do Rio, o problema é tão sério que redes de grande abastecimento, como a Casa Granada e as drogarias populares, estão com falta do produto há pelo menos um mês.

Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Produtos Farmacêuticos, Rômulo Franco, o consumo de seringas aumentou em quase 100%: "As pessoas deixaram de reutilizar o material e passaram a estocá-lo com medo de ficar sem o produto", explicou, acrescentando que até março o mercado já estará normalizado. "Na verdade, não está faltando seringa, apenas não está sobrando", comentou.

Quem resolver procurar vai precisar de uma boa dose de paciência. Somente na cidade as farmácias e drogarias somam 1.150 estabelecimentos, e, no estado, 3.256. Segundo o gerente da filial da Casa Granada na Tijuca, José Joaquim Cunha, a procura é muito grande: "Eu trabalho aqui há 35 anos e nunca vi uma crise tão séria. Estamos há mais de um mês sem seringas de qualquer tipo", disse.

Na rede de Farmácias e Drogarias Popular e do Povo, com 45 lojas, o fornecimento se restringe a dois tipos do produto: de 5mm e de 3mm. As subcutâneas — que são as mais procuradas — praticamente desapareceram das prateleiras. Na farmácia do Leme, o gerente de compras, Paulo Assis Gomes, explicou que não há material para fornecimento ao público: "Só temos estoque para aplicação". Segundo ele, a última remessa de seringas para aplicação de insulina que receberam já tem 3 meses e a procura é cada vez maior. "Até acabar, vendimos uma

média de 100 unidades por dia", explicou, acrescentando que a crise no abastecimento não tem relação com o preço defasado: "Em dezembro, o produto custava CZ\$ 23. Hoje custa CZ\$ 45 e continua faltando."

A farmácia Piauí, no Leblon, segue a mesma linha. Só tem estoque para aplicação, o que revolta a argentina Mariana Lewin de Feibelmann, antiga cliente da casa. "É um absurdo. Tenho problemas de enxaqueca e preciso tomar plasil injetável. No entanto, no Brasil não vendem seringas. Se quiser, tem que chamar o enfermeiro também. Há pouco tempo vim da Espanha e trouxe uma mala cheia para suprir minhas necessidades", contou.

A crise no fornecimento atinge principalmente a rede municipal de saúde. Segundo o diretor Waldir Nogueira, o estoque de seringas é de 403.600 unidades de 10mm e 20mm e de agulhas. As seringas de 1 mm e de 3 mm são as que apresentam maior problema. "Se faltar uma seringa de 5mm, nós podemos substituir por uma de 10mm. No caso das seringas subcutâneas, usadas no teste de tuberculina e para aplicação de insulina, é muito difícil fazer uma substituição, porque há medidas inferiores a 1 mm", explicou. Waldir Nogueira contou que uma outra medida adotada no município para administrar a carência de material é a permuta entre os diversos postos de saúde.

— Nós fizemos diversas compras de material. Estamos, por exemplo, aguardando a chegada de 480 mil agulhas e 150 mil seringas de 10 mm e 20 mm. O problema é que, se pedimos 200 mil unidades, os fornecedores entregam apenas 30 mil, que não dão para nada — disse. Para agravar a situação, o diretor lembra que a rede municipal está em franco desenvolvimento e que só no ano passado foram abertos mais 18 postos de saúde, ampliando os serviços em 20%.

O diretor para Assuntos Legais da multinacional Becton & Dickson's, Ivan Saad, disse que as empresas do gênero estão trabalhando no limite máximo de sua produção e mesmo assim não conseguem suprir as necessidades do mercado. Segundo ele, a BD está ampliando seu parque industrial e até o final desse ano estará produzindo o dobro: "Até dezembro teremos ampliado nossa produção em 100%, e no final de 89, esperamos estar produzindo 200% mais", explicou.

Greve de 68 dias na Uerj termina com acordo no TRT

Os professores e funcionários da Uerj, depois de 68 dias de greve, retornaram ontem ao trabalho. Eles decidiram em assembleia acatar o acordo feito entre seus sindicatos, a reitoria e o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) na mesa de conciliação. Proposto pelo reitor Ivo Barbieri, o acordo obriga a universidade a pagar os 41,99% reivindicados a partir de 1º de abril e não aplicar nenhuma sanção aos grevistas. O pagamento retroativo a janeiro de 1987, segundo o reitor, ainda está por ser decidido pela Justiça. As aulas recomeçaram ontem à noite e os alunos querem um prazo maior para rever a matéria antes dos exames finais.

A presidente da Associação dos Servidores, Maria Celina Muniz Barreto, avisa que a mobilização vai continuar com vista à formação de comissões, conforme compromisso do reitor eleito, para estudar os planos de cargos e salários e

discutir o acordo salarial coletivo a partir de abril. "Aproveitaremos a mobilização para continuar a luta pela democratização da universidade. Saímos desta greve com a certeza de que a democratização não passa só pela eleição mas também pela participação da comunidade."

Os alunos — os mais prejudicados com a greve, principalmente os formandos, que ainda não fizeram as provas finais — se reuniram ontem e decidiram realizar uma assembleia na sexta-feira às 18h. Formaram também uma comissão para negociar com a sub-reitoria de graduação a realização das provas depois de uma semana de aula, pelos menos. O sub-reitor de graduação, Isaac João de Vasconcellos, que se reunirá hoje com os diretores de faculdades para discutir o fim do ano letivo de 87, acha que as provas devem começar na próxima segunda-feira.

Quem está por dentro das coisas, tem idéias.

TODOS OS SÁBADOS NO

Idéias

JORNAL DO BRASIL

Jardim da Saudade

O Jardim da Saudade não é um simples cemitério mas um verdadeiro Jardim de Saudades.

Não ignore o inevitável mas evite as suas desagradáveis consequências

ADQUIRA UM JAZIGO PERPÉTUO PLANOS DE FINANCIAMENTO EM ATÉ 12 MESES

Basta um simples telefonema e providenciaremos todos os serviços necessários como:

CERTIDÃO DE ÓBITO - REGISTRO EM CARTÓRIO - ENCOMENDA DE CAIXÃO OU URNA - ENCOMENDA DE ARMAÇÃO DE ESSA-COROAS - FLORES - OFÍCIO RELIGIOSO - TRANSPORTE FUNERÁRIO

ÚLTIMAS UNIDADES

Informações e vendas:

Escritório: Av. Rio Branco, 177 — 8º andar

Tels.: 210-2120 e 220-1406

Cemitério Parque: Av. Carlos Ponie, nº 500

(Sulacap) Jacarepaguá

Tels.: 332-2544 e 332-0377

Medicina em Transe

O erro de diagnóstico no Hospital Souza Aguiar, em que problemas cardiovasculares, encefalite e edema pulmonar foram interpretados como sendo uma epidemia de meningite, levanta sérias dúvidas sobre o preparo das equipes médicas para lidar com situações de emergência.

Mas depois do susto, que espalhou pânico não só entre os doentes mas também entre os próprios funcionários e, por extensão, a toda a população da cidade, o que se observa é a lentidão com que esta falha médica é apurada.

A população já conhece de sobra esta situação. Erros médicos, omissão de socorro e outras características do nosso sistema médico são cometidos à vista de todos, mas na hora de apurar as responsabilidades dá-se uma reversão de expectativa que faz com que qualquer investigação caminhe em ritmo interminável e acabe em nada.

Na hora do pânico, no Souza Aguiar, todo mundo ficou de máscaras e luvas; muitos falavam em fugir, abandonar o trabalho. Na hora da apuração, ninguém sabe nada. Acontece que sobre a equipe médica de plantão naquele momento pesa a suspeição de que poderia ter ocorrido uma falha médica em relação aos sete pacientes mortos de outras doenças, mas não de meningite.

Se os pacientes, idosos, numa faixa etária em que dificilmente ocorre a meningite, fossem medicados a tempo de suas doenças — e não tratados como casos de uma epidemia imaginária — talvez alguns deles tivessem

sobrevivido. É pelo menos o que afirma o filho de uma senhora cuja necropsia indicou ter ela morrido de enfarte. "Será que se tivessem feito um exame, se constatassem a verdadeira doença, ela estaria viva?", pergunta-se o filho, disposto a entrar na Justiça.

O Conselho Regional de Medicina mandou abrir sindicância para apurar se houve negligência médica. Acontece que o CRE, em toda sua história, jamais condenou publicamente nenhum médico, seja por negligência, omissão, incompetência ou qualquer das acusações que lhe foram dirigidas. Isto faz supor que qualquer acusação contra um médico esbarra logo no fantástico *esprit de corps* que torna a classe médica imune a qualquer devassa.

No caso de um hospital público, a acusação de negligência é extremamente grave. Para a população, o perigo não é apenas ser atingida por alguma doença, mas também o risco de entrar num destes hospitais públicos, onde acontece de tudo — desde a negligência ao abandono total. São divulgadíssimos casos de pacientes que desapareceram em hospitais, de outros que apesar de extremamente doentes não conseguiram internação, de salas de operação invadidas por ratos de famílias que reclamam da rispidez com que foram tratadas por médicos insensíveis, e assim por diante.

Tantas são as reclamações e os casos — comprovados — de incompetência que é o caso de concluir que os hospitais públicos estão mais doentes do que os seus pacientes.

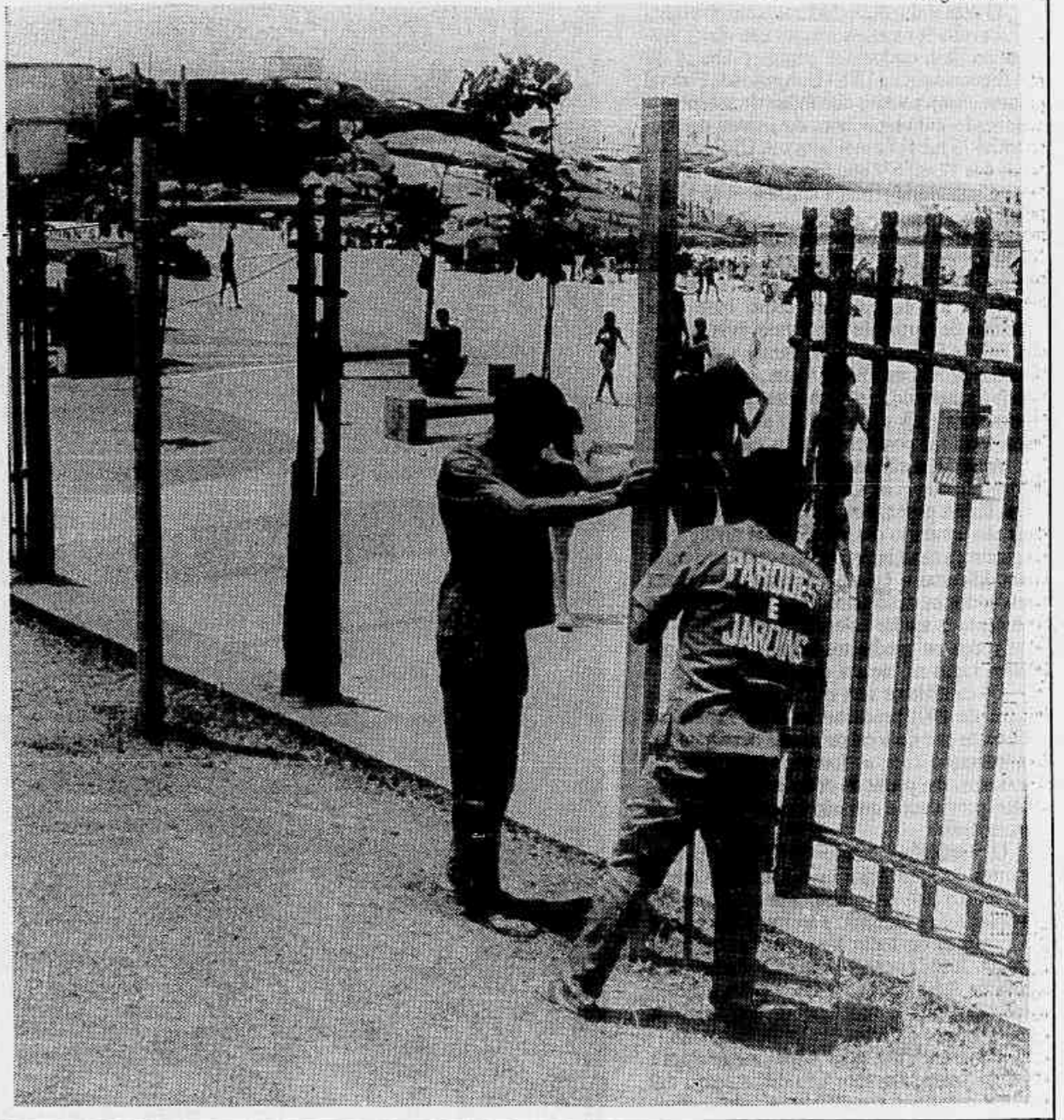
Obras começam no Parque de Ipanema

Jorge Mendes

Com mais de dez anos de inauguração, o parque Garota de Ipanema finalmente passará pela primeira reforma geral, que custará à Prefeitura CZ\$ 5 milhões. As obras foram iniciadas na semana passada com a presença do diretor do Departamento Geral de Parques e Jardins, Sérgio Tabet, que citou como prioridades a substituição de 140 metros do gradil danificado e a mudança da entrada de água da Rua Francisco Bhering para a Rua Francisco Otaviano, para abastecer as cisternas que reativarão os sanitários do parque. As obras estarão concluídas dentro de cinco meses. Para isto 12 homens trabalham, sem prejudicar o funcionamento do parque. Com os gradis danificados pela ação corrosiva da maresia, o parque passou a ter diversas entradas, dificultando a ação dos seis vigias que fazem a segurança; tornou-se então refúgio de mendigos, assaltantes e homossexuais. — Este era um dos poucos parques bons do Rio. Agora está péssimo. As crianças não podem brincar livremente — queixou-se a babá Fátima Farias. Segundo o engenheiro-chefe da 2ª divisão de obras do DGPI, Gérson Lins Albuquerque Filho, há muito tempo a Associação de Moradores de Ipanema reclama do abandono do parque, "mas só agora a Prefeitura liberou a verba para a reforma".

Além dos vigias, a segurança do parque é feita por um sargento e três soldados da PM, pertencentes ao Posto de Policiamento Comunitário (PPC), inaugurado dia 19 e que funciona as 24 horas do dia. O coronel Calheiros, do 19º Batalhão, revelou que, mesmo com a presença do PPC, o policiamento será intensificado, pois "até estupros ocorreram no parque". Sérgio Tabet informou que o prédio da administração, dentro do parque, será dotado de despensas a fim de que a comunidade possa guardar o material de suas festinhas ao ar livre. "Existe algo semelhante na Barra, com lotação freqüente. No Garota de Ipanema acredito que haverá maior sucesso, pois Ipanema é mais populosa", disse Tabet.

Vera Araújo



Serviço

Dia e Noite

Farmácias — Zona Sul — Farmácia Flamengo (Praia do Flamengo, 224); Leme — Farmácia do Leme (Rua Ministro Viveiros de Castro, 32); Leblon — Farmácia Piauí (Av. Ataulfo de Paiva, 1283); Barra da Tijuca — Drogaria Atlas (Estr. da Barra da Tijuca, 18); Copacabana — Drogaria Cruzeiro (Av. Copacabana, 1212);

Zona Norte — Cascadura — Farmácia Cardoso (Rua Sidônio Paes, 19); Realengo — Farmácia Capitólio (Rua Marechal Soares Andrea, 282); Bonsucesso — Farmácia Vitória (Praça das Nações, 160); Méier — Farmácia Mackenzie (Rua Dias da Cruz, 616); Campo Grande — Drogaria Chega Mais (Rua Aurélio de Figueiredo, 15); Drogaria Chega Mais (Rua Barcelos Domingos, 14); Farmácia Comari (Rua Augusto Vasconcelos, 76); Jacarepaguá — Farmácia Carollo (Estr. de Jacarepaguá, 7912); Tijuca — Casa Granado Laboratórios Farmácias e Drogarias (Rua Conde de Bonfim, 300); Ilha do Governador — Drogaria Coutinho da Ilha (Est. Cacuia, 98); Farmácia Supersônica (Aeroporto Internacional); Pavuna — Farmácia N. S. de Guadalupe (Av. Brasil, 23.390); Drogaria Central de Anchieta (Av. Nazaré, 2.635); Farmácia Jarsan (Rua Leocádio Figueiredo, 331); Zona Centro — Central do Brasil — Farmácia Pedro II (Edifício da Central do Brasil).

Emergências — Prontos-Socorros Cardíacos — Lagoa — Prontocor — 286-4142 (Professor Saldanha, 26); Laranjeiras — Uticor — 265-6612 (Rua Soares Cabral, 36); Ilha do Governador — Centro-Cor — 393-9676 (Rua Cambaúba, 167 — Jardim Guanabara). Prontos-Socorros Dentários — Botafogo — Clínica de Urgência — 226-0083 (Rua Marquês de Abrantes, 27); Méier — Clínica Odontológica Censo — 594-4899 (Rua José Bonifácio, 281); Prontos-Socorros Infantis — Tijuca — Prontobaby — 264-5350 (Rua Adolfo Motta, 81); Clínica Infantil Mário Novais — 284-2312 (Rua Bom Pastor, 295); Ilha do Governador — Prosilha — 393-0766 (Rua Cambaúba, 151); Ortopedia — Leblon — Cotrauma — 294-8080 (Av. Ataulfo de Paiva, 355); Cortrel — 274-9595 (Av. Ataulfo de Paiva, 658); Otorrino — Copacabana — Cota — 236-0333 (Rua Tonelero, 152); Policlínicas Urgências — Gávea — Clínica São Vicente — UTI Móvel — 274-4422 (Rua João Borges, 204).

Tomografia — Niterói — Centro de Tomografia Computadorizada de Niterói (CTCON) — 714-2540, 711-9555 e 266-4545 BIP 4JM2; Radiologia — Copacabana — Clínica Radiológica 24 horas Ltda. — 237-7226 (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 492/202).

Reumatologia — Botafogo — Centro de Reumatologia Botafogo — 266-5998, 226-7651 e 246-5443 (Rua Voluntários da Pátria, 445, grupos 1306/7).

Flores — Mercado das Flores de

Botafogo — Rua General Polidoro, 238 — Tel.: 226-5844; Carlinhos das Flores — Av. Geremário Dantas, 71 — Jacarepaguá — Tel.: 392-0037; Roberto das Flores — Av. Automóvel Clube, 1661 — Inhaúma — Tel.: 593-8749.

Borracheiro — Avenida Princesa Isabel, 272 — Copacabana — Tel.: 541-7996; Rua Mem de Sá, 45, Lapa (junto aos Arcos) com serviços de mecânico, eletricitista e reboque. Telefone 224-2446.

Reboques — Auto-Socorro Botelho — Rua Sá Freire, 127 — São Cristóvão — Tel.: 580-9079; Auto-Socorro Galanhoto — Rua Aristides Lobo, 156 — Rio Comprido — Tel.: 273-5495; Avenida das Américas, 1577 — Barra da Tijuca — Tel.: 399-2192.

Chaveiros — Trancauto — Estrada Vicente de Carvalho, 270 — Vaz Lobo — Tel.: 391-0770 e Av. 28 de Setembro, 295 — Tel.: 288-2099 e 268-5827, em Vila Isabel; Chaveiro Império — Rua Correa Dutra, 76 — Catete — Tel.: 245-5860, 265-8444 e 285-7443.

Supermercados — Casas da Banha — Rua Siqueira Campos, 69 — Copacabana.

Baneo do Brasil (Agência) — Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro — Ilha do Governador.

Baby-sitter — Castelinho de Ipanema Creche Maternal Ltda (Rua Barão da Torre, 468 — Ipanema — tel.: 287-5397). A solicitação de baby-sitter deve ser feita

das 7h às 19h, de segunda à sexta-feira e os pedidos para fins de semana com antecedência.

Impostos

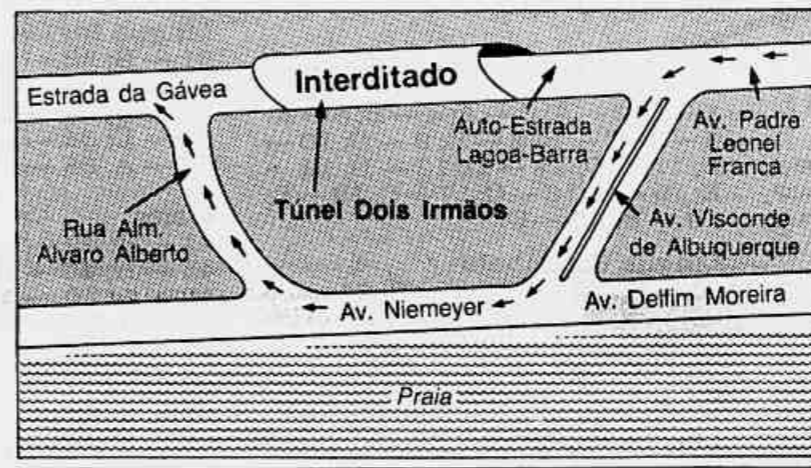
ISS — A Secretaria Municipal de Fazenda avisa que o contribuinte do Imposto Sobre Serviço com final de inscrição municipal número um tem até o dia 11 de fevereiro para o pagamento do tributo, referente à apuração do mês de janeiro.

Cotações — UNIF: CZ\$991,65 para IPTU e CZ\$1394,45 para ISS e alvará; taxa de expediente, CZ\$134,44. UFER: CZ\$1394,45.

Correios

Os Correios mantêm um serviço de Documentos Achados e Perdidos, em sua agência Central, na Rua Primeiro de Março, 64, 1º andar, para onde são encaminhados os documentos entregues nas demais agências do Rio ou colocados nas caixas de coletas da empresa em toda a cidade. Os documentos ficam à disposição de seus donos durante 60 dias, e podem ser procurados na agência central, no horário das 8h às 17h. Pelo telefone 159, a ECT informa sobre a listagem geral dos documentos extraviados e recolhidos nos últimos dois meses, além de outras informações sobre os serviços da empresa.

Tráfego para São Conrado



Obras

O DER informa que o túnel Dois Irmãos será interditado, no sentido Gávea-Rocinha, das 24h de hoje às 5h de amanhã, para conservação e manutenção dos sistemas. O tráfego deverá ser feito pela Avenida Niemeyer.

Luz — A Light irá interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes bairros, ruas e horários para serviços de manutenção da rede:

Jardim Botânico (entre 8h e 16h) - Ruas Pacheco Leão (entre os nºs 915 e 1943, lado ímpar e os nºs 984 e 2040, lado par); Barão de Oliveira Castro; Marquês de Sabará; Modesto Brocos; Othon Bezerra de Melo; Horto Florestal; Vicente Mateus; Nelson Tinoco; Liberato Barros; Evangelista da Rosa e Pedro Martions; Estradas da Castorina (entre os nºs 65 e 131, lado ímpar e entre os nºs 10 e 120, lado par) e do Grótão.

Ilha do Governador (entre 8h e 16h) - Ruas A; B; C; D; E; F; 87; 88; 89; 90; 92; 94; 95; 96.

Cursos

Auditoria — Começa dia 1º de fevereiro, no Cepad, o Curso intensivo de preparação ao concurso de auditor fiscal, do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda (262-4658).

Cinema e Televisão — Criação e produção de minisséries e longas; direção; iluminação; figurino; roteiro; e processos de gravação e pós-produção, no curso prático Produção de cinema e televisão, com José Antonio Tauli, a partir do dia 1º, na Escola de Arte Girassol (239-9811).

Educação ambiental — Oficina que acontecerá de 1º a 5, para adultos e adolescentes a partir de 16 anos, sob coordenação do grupo Catiucó (234-7343; Dido ou 278-1800; Felipe, à noite).

Tributação — Terá início dia 1º, no Cefibra, um Curso de ICM, com o contador Vanderlei Guedes da Rocha (270-7495 e 290-2548).

Baby-sitter — Abordar a relação da

do cinco dias de palestras e debates, contando com a participação de algumas personalidades do mundo ocultista. Maiores informações pelo telefone 245-5879.

Congressos

Latifúndio no Brasil — No dia 3 de fevereiro, às 18h, na OAB (Rua Marechal Câmara, 210, 6º andar, na sala do plenário), será realizado um debate sobre os crimes do latifúndio no Brasil: justiça e impunidade, e a atuação do advogado no meio rural. O debate terá a participação de Cláudio Thomás Bornstein e do coordenador do Instituto de Apoio Jurídico Popular, Miguel Pressburger.

Concursos

Piano — Prosseguem, até o dia 20 de abril, as inscrições para o 3º Concurso Internacional de Piano Villa-Lobos. As provas eliminatórias serão realizadas em maio, através de fitas e as semifinais e finais em agosto, na sala Cecília Meireles. Maiores informações no Museu Villa-Lobos, à Rua Sorocaba, 200, Botafogo, telefones 266-3845 e 266-3894.

RUA ARNALDO QUINTELA

Em 1874, com o desmembramento da chácara Isabelópolis, que pertencia a Fernandes Guimarães, foi aberta a Rua Dona Polixena, que a partir do dia 10 de abril de 1923 recebeu, oficialmente, o nome de Arnaldo Quintela. A nova denominação veio homenagear Arnaldo Tertuliano de Oliveira Quintela, nascido em Recife no dia 27 de abril de 1880.

Em 1902, Arnaldo Quintela formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina. Foi inspetor sanitário do Departamento Nacional de Saúde Pública. Mais tarde ocupou a função de subchefe do Hospital Nossa Senhora da Gamboa, onde era ainda chefe dos serviços de Ginecologia e Cirurgia. Foi também médico da Maternidade de Laranjeiras e da Policlínica de Botafogo.

Quintela foi livre-docente de Clínica da Obstetrícia da Faculdade de Medicina e membro da Academia Nacional de Medicina, onde foi orador. Autor de vários trabalhos médicos, morreu assassinado, a tiros, por uma cliente louca, em seu consultório, no dia nove de março de 1922. Rua Arnaldo Quintela — Botafogo. Começa na Rua da Passagem e termina na Rua Assis Bueno.

QUANTO, QUANDO E ONDE.
OS CAMINHOS DO DINHEIRO.

Seu Bolso

TODAS AS SEGUNDAS.

JORNAL DO BRASIL

Estatística revela aumento da criminalidade no Rio

Bartolomeu Brito

Na primeira estatística do Governo Moreira Franco — nove meses depois da promessa, em campanha eleitoral, de acabar com a criminalidade no Estado em seis meses —, a Secretaria de Polícia Civil revela que, em relação a 1986, aumentaram no ano passado os homicídios, estupro, roubos a bancos e residências com morte e furtos de carros. Ao todo, foram 181 mil 276 ocorrências. Só caiu o número de roubo de automóveis (ação violenta).

O medo e a insegurança pública são hoje uma constante na vida da população, e os dados divulgados comprovam que o Estado do Rio é um dos mais violentos do mundo, "vivendo sua população uma neurose de temor dos assaltos e dos atentados sexuais", segundo um delegado.

Conforme os números da Secretaria de Polícia Civil, fornecidos pela assessoria de estatística, a maior incidência de casos refere-se a pequenos furtos (carteiras roubadas, sem auxílio de armas de fogo), que chegou a um total de 57 mil 501. Depois, vem a agressão a pau, pedra, barra de ferro, faca ou tiro, com 36 mil 523 casos. No ano que passou, 27 mil 725 pessoas foram atropeladas.

Com relação ao furto de veículos (sem emprego de violência), houve 21 mil 696. Uma modalidade de delito que já estava fora de moda e ressurgiu é o

estelionato: foram registrados 12 mil 457 casos de cheques sem fundos, golpe do pau e outros. O roubo de carro com o emprego de arma de fogo teve um índice alarmante, muito embora tenha sido registrado um índice menor do que em 86. Foram roubados 9 mil 95 carros.

Em 1987, ocorreram 5 mil 483 assassinatos, o que dá uma média de 456 crimes por mês, ou quase 16 por dia. No ano que passou, foram assaltadas 2 mil 374 casas e apartamentos, e 1 mil 393 mulheres se queixaram de estupro. Os assaltos a bancos chegaram a 248, e 134 pessoas acabaram assassinadas durante assaltos.

Houve 487 homicídios a mais no ano que passou em relação a 86. Foram registrados, também 1 mil 134 atropelamentos com morte a mais do que no ano anterior. Os assaltos a residências registram um aumento de 324 casos. Na área bancária, assaltou-se mais 132 bancos do que em 1986. Os furtos de carros aumentaram em 1 mil 771, mas os roubos a mão armada a carros desceram em 3 mil e 4. Em 1987, foram estupradas 1 mil 393 mulheres — 15 a mais do que em 86.

O ano de 1987 se encerrou com três crimes importantes, que a polícia não conseguiu desvendar: as mortes do cantor Cláudio Barreto, do conjunto *Espirito da Coisa*, ocorrido em Resende, da líder comunitária Maria Helena Pereira da Silva, na Rocinha, e do presidente da Mangueira, Carlos Dória.

PM faz festa para Elysio

Em meio à crise na Polícia Militar, quando oficiais e soldados se empenham em conseguir soldos iguais aos militares federais, 98 coronéis e tenentes-coronéis com cargos de comando, chefia e direção na corporação vão homenagear hoje o coronel Manuel Elysio dos Santos Filho, comandante da PM, com um grande churrasco na Fazenda Marambaia, em Campo Grande, pela passagem de seu aniversário, que foi ontem (também ontem fez aniversário o Secretário de Polícia Civil Hélio Saboya, mas nenhuma festa foi programada).

Para realizar a festa, os coronéis e tenentes-coronéis contribuíram com CZ\$ 1 mil cada um para a compra de carne, lingüiça, bebida e uma churrasqueira. Todas as unidades da Polícia Militar vão

ceder soldados para servir de cozinheiros, garçons, copeiros, motoristas, ordenanças e faxineiros. A festa começa às 14h e não tem horário para terminar.

Durante o churrasco, músicos da Banda da PM tocam peças clássicas em um órgão. A festa foi marcada para hoje à tarde, porque, como é tradição na Polícia Militar há muitos anos, nas quartas-feiras o expediente começa às 8h e termina ao meio-dia. Ontem, no Quartel-geral da PM, na Rua Evaristo da Veiga, havia descontentamento entre a tropa, pela festa que será oferecida hoje ao coronel Manuel Elysio dos Santos Filho. Alguns soldados, ao saberem do churrasco, disseram que, "enquanto eles estão morrendo de fome, os coronéis continuam comendo bem".

Carlos Hungria



Apesar da vigilância, as interferências continuam

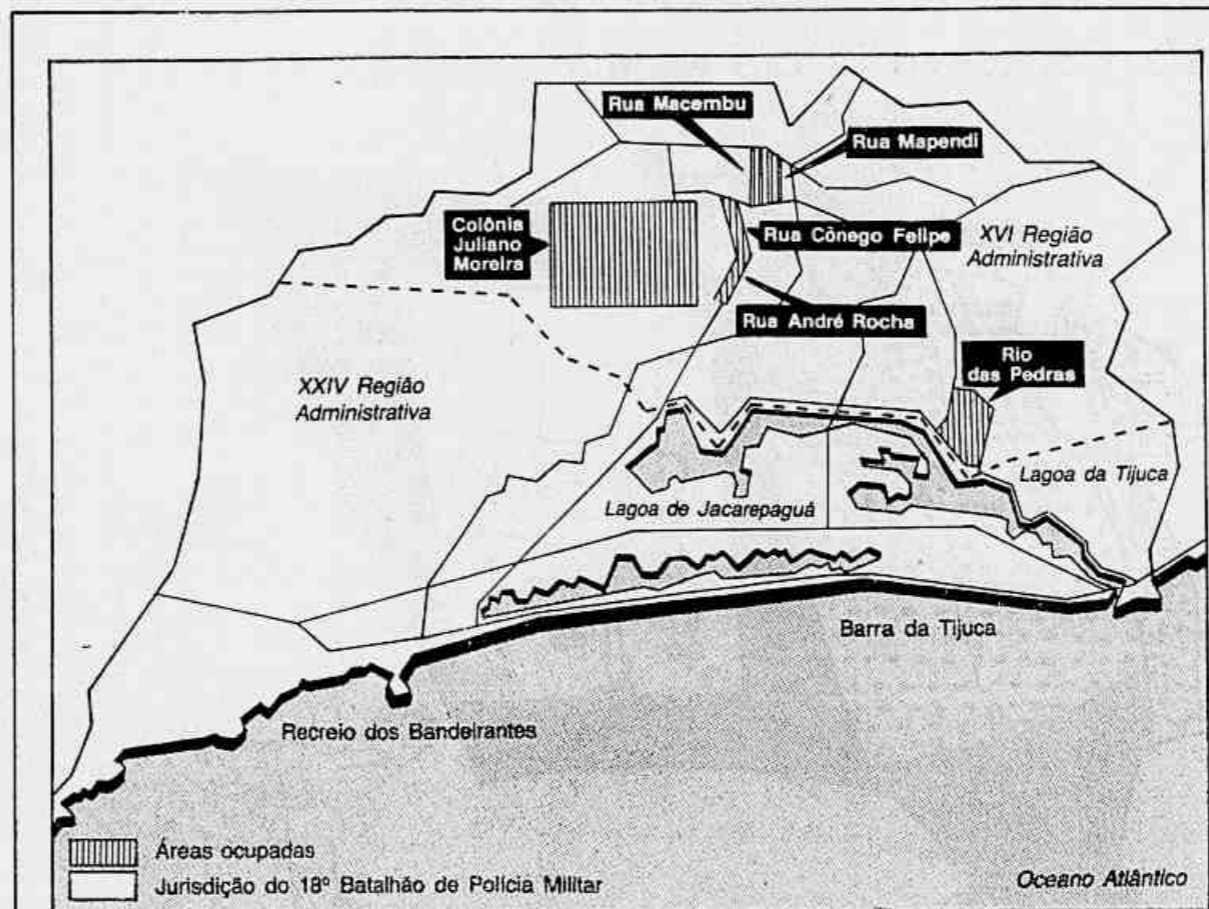
Volta de rádios fracassa

A tentativa feita, ontem, pela Polícia Militar, de voltar a realizar o patrulhamento de ruas com o atendimento de ocorrências através de rádio, acabou num grande fracasso. Tão logo os carros do 3º BPM no Méier voltaram a operar em sua faixa — a Maré 3 —, voltou a haver interferência, com mensagens ofensivas do alto comando da corporação, e até ameaças de bomba em quartéis, como já havia acontecido segunda-feira, no 13º BPM. O relações públicas da Polícia Militar, major Lenine, disse que acredita, realmente, que uma "radiopirata" esteja interferindo nas faixas de rádio da PM, instalando o caos no policiamento da cidade.

O comandante do 3º BPM, coronel João Leite Barreto, explicou que seu batalhão estava conseguindo operar sem interferências os rádios de seus carros, através de um esquema alternativo de envio e retorno de mensagens, uma única e nova faixa. Mas, uma ordem do Copcom (Centro de Operações da Polícia Militar), que está investigando a existência de uma "radiopirata", determinou que, a partir das 10 horas, o 3º BPM voltasse a operar em sua faixa normal. A experiência foi um fracasso, com a volta imediata das interferências e mensagens agressivas ao alto comando da PM.

Com o fracasso da tentativa, o 3º BPM voltou, então, a operar somente com a metade de seus carros nas ruas. A outra metade permaneceu no batalhão, só saindo após o recebimento de pedido de atendimento por telefone. Segundo o comandante do 3º BPM, é muito difícil que algum subordinado estivesse interferindo nas faixas de rádio, já que está havendo uma vigilância muito grande em todos os carros nas ruas por oficiais do batalhão do Méier.

Além do 3º BPM, também voltaram a operar o rádio, com problemas, os batalhões da Praça Tiradentes, Ilha do Governador e Niterói. Nos oito quartéis restantes do Grande Rio, o telefone continuava a ser, ontem, o meio de comunicação entre os comandos e as rádio-patrolhas, que tiveram reduzido em 6% o número de atendimentos à população. A estatística foi divulgada pela própria PM ao atribuir a queda na média de ocorrência registradas — 800 por dia, na capital — à morosidade da telefonia e à suspensão temporária da movimentação constante de veículos (50% da frota fica no quartel). A PM pensa, ainda, em trocar todo o seu sistema de comunicação, comprando equipamentos mais modernos. Duas firmas já foram consultadas e a polícia deve gastar com isso cerca de 150 mil dólares, (mais de CZ\$ 12 milhões).



Invasões agitam Jacarepaguá

Rio das Pedras é apenas uma das seis últimas

A invasão do terreno de cinco mil metros quadrados — em Rio das Pedras, Jacarepaguá — por 3 mil 800 pessoas, no último sábado, não é a única na região. Na mesma época mais cinco terrenos foram ocupados de forma ilegal por quase 900 famílias. Para o comando do 18º BPM, mais do que coincidência, trata-se na verdade de ação orquestrada, que a Pastoral da Terra justifica como ação legítima, de cunho social, originado no descaso das autoridades em relação à política habitacional.

Em um dos locais invadidos, a Colônia Psiquiátrica Juliano Moreira, cerca de 200 pessoas ocuparam quatro mil dos seus sete milhões de metros quadrados. O administrador Cláudio D'Ávila reconhece o mau aproveitamento da terra e o problema de quem não tem onde morar, mas foi obrigado a comunicar o fato ao Ministério da Saúde, ao qual está cedida a área. O ministério acionou a Polícia Federal para tratar do assunto, pois o terreno é de propriedade da União.

Na Rua André Rocha, onde um terreno de 3 mil metros quadrados também está ocupado, a palavra de ordem é paciência. Nem mesmo a tentativa de soldados do 18º BPM de expulsarem os 510 pessoas — instaladas de forma precária desde 19h de sexta-feira — demoveu os invasores. Desta vez, segundo eles, não houve muita violência policial, apenas ameaças e

destruição de tendas e barracas, que não chegaram a intimidá-los.

— Não há jeito. Daqui não sairemos sem que uma autoridade tente resolver nosso caso. Eles (soldados do 18º BPM) nos deram 10 minutos para sair, mas só sairemos daqui mortos, pois não temos para onde ir — afirmou Jackson, 26 anos, casado, uma filha. Desde sexta-feira sem comparecer ao trabalho, para assegurar seu pedaço de terra, ele ganha CZ\$ 6 mil mensais e paga CZ\$ 1 mil 400 por um apartamento de quarto e sala próximo ao local da invasão.

Sem banho há dias nem alimentação, muitos disseram ter recebido notificação de despejo, outros não têm meios de pagar a correção exigida no aluguel. O auxiliar técnico de computação Cláudio tomou a iniciativa de ir à Faferj tentar descobrir o proprietário do terreno, mas até agora não o conseguiu. Segundo ele, a terra foi cedida ao Estado pela fábrica de elevadores Schindler.

A situação se repete dobrando a esquina, na Rua Cônego Felipe, onde desde quinta-feira, às 11h, soldados do 18º BPM se desdobram para impedir a invasão de 143 famílias em outro terreno de 2 mil metros quadrados. Sua propriedade é reclamada, segundo os invasores, pelo diretor do orfanato Lar de Daniel, Arclamada, segundo os invasores, pelo diretor do orfanato Lar de Daniel, Artur Domingues, que alega ter arrematado a terra em 1977, durante um leilão. Impedidos pelos soldados de continuarem a ocupar a área — na segunda-feira tiveram as demarcações desfeitas e os barracos destruídos —, as famílias se alojaram à margem da rua, na parte de baixo do terreno, e esperam uma solução.

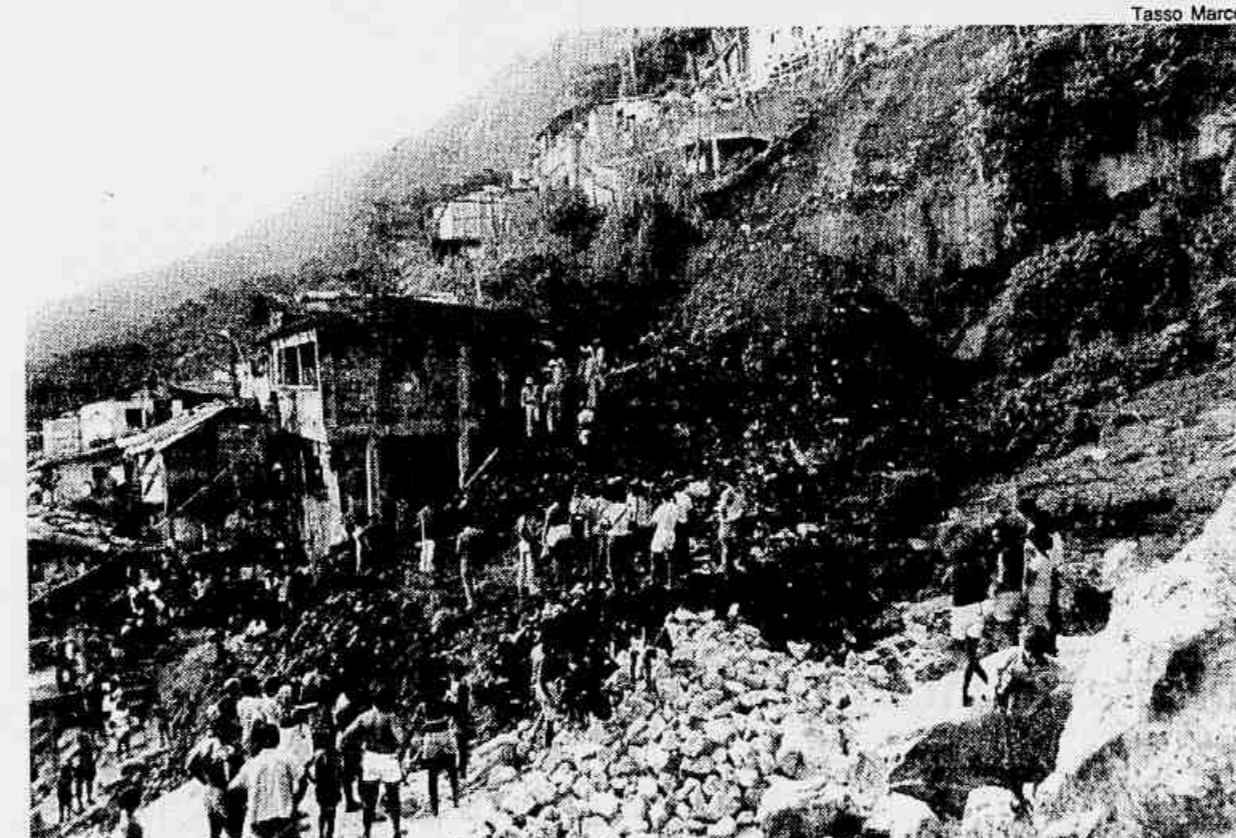
— Moramos aqui nas proximidades. Há 15 anos o terreno está abandonado, sem que ninguém o utilize ou reclame. Isso não é justo, tanta terra parada e nós sem um lugar para morar — queixou-se Solange Rodrigues, 33, dois filhos, que lidera a ocupação.

Na Colônia Juliano Moreira, as invasões se repetem há alguns anos, e a mais recente começou na terça-feira da semana passada. O administrador Cláudio D'Ávila solicitou inicialmente ajuda do 18º BPM, mas a desocupação foi feita pela Polícia Federal. Para ele, a solução poderá ser encontrada a médio e longo prazos, com a construção de uma estrada de terra em torno dos limites da colônia, facilitando assim o policiamento dos 32 homens da segurança particular. Outra solução poderia ser a construção de casas populares para funcionários da Juliano Moreira, de um parque esportivo e de muros em torno do terreno.

Além dessas áreas invadidas, o batalhão luta ainda para desalojar famílias invasoras nas Ruas Mapendi (número 821) e Macembu, também na Taquara. O caso, porém, não é tão simples assim, considera o assessor educacional da Pastoral da Terra, Fernando Moura:

— As ocupações surgem de um problema social e a solução não é apenas expulsar. Elas têm de ser observadas dentro da política de habitação do solo urbano — disse ele.

Para ele, considerar a invasão como "ação orquestrada", conforme a definiu o comando do 18º BPM, é descaracterizar a questão. "Esta gente tem que se organizar. Se o Estado é organizado, por que não a população?" concluiu Fernando Moura.



Após a tragédia, moradores e bombeiros fazem o trabalho de assentamento do solo

Polícia prende estuprador de Ana Cristina

CABO FRIO — Agentes do serviço reservado da PM prenderam à tarde, na loja Ecia Construções, no centro de Búzios, Luís Severiano José Rodrigues, 23, que confessou o rapto de Ana Cristina Gomes Curi, 18, ocorrido sábado, num trecho deserto da Praia do Peró.

À noite, acompanhada por sua mãe, Heloisa Gomes Curi, Ana Cristina compareceu à 133ª DP com um pano azul enrolado no rosto e reconheceu na sala de manjamento o suspeito. Isso pôs fim a uma das maiores operações policiais do município, com o emprego, durante quatro dias, de 60 policiais, dois helicópteros, carros da polícia e moradores do Peró.

Aluna do terceiro ano do segundo grau do Opção, em Petrópolis, e filha do comerciante João Amin Curi, dono da loja Parque Real, Ana Cristina foi perseguida e arrastada para o mato, quando ia para a praia com a amiga F.L.B., de 17, que fugiu e pediu ajuda. Ana Cristina ficou cerca de 15 horas sob o domínio do raptor — das 15h de sábado até domingo de manhã —, quando conseguiu fugir e voltar ao condomínio Oásis, no Peró, onde seus pais haviam alugado a cabana 43.

Ela foi conduzida pela PM ao Instituto Médico-Legal, onde fez exame de lesões corporais e conjugação carnal. Depois ficou no Hospital Santa Isabel, de onde recebeu alta ontem de manhã. O que possibilitou a prisão de Luís Severiano foi a informação dada ao capitão da 1ª Companhia Independente da Polícia Militar, Francisco Arantes Guimarães, de que no período em que ficou com o raptor, em mata espessa do Peró, ela foi alimentada com pedaços de cana, conseguidos por Luís numa casa distante. O capitão e o tenente Francisco Matias chegaram até o casal Nicodemos-Eunice, que trabalhava com cana e descobriu que dos quatro filhos do casal, um, Luís Severiano, estava desaparecido há dias. Um agente da 1ª CIPM foi mantido próximo à Ecia Construções, onde Luís havia trabalhado e fez a prisão quando o suspeito apareceu no antigo emprego.

O preso só chegou à 133ª DP para o reconhecimento às 20h30min, porque Ana Cristina se recusava a vê-lo. O capitão teve de convencê-la a ir à delegacia, explicando que Luís era perigoso e, se ficasse em liberdade, poderia fazer mal a outras moças como ela. O promotor Sebastião Faddó assistiu ao reconhecimento, mas não fez comentário.

Luís Severiano foi autuado em flagrante por rapto, embora com mais de 72 horas após o crime, porque não houve interrupção nas investigações, explicou o capitão Guimarães.

Avalanche na favela mata um e fere três

Uma avalanche de lixo causou a morte de um operário e ferimento em três pessoas — um adulto e duas crianças —, ontem, no Morro Dona Marta, em Botafogo, durante um serviço de escoramento de encosta que era feito ali por funcionários da Tecnosolo, empreiteira da Geotécnica, que tem 74 pontos de obras naquela favela.

O operário morto, Antônio Lacerda Teles Filho, 41, ficou soterrado durante cerca de 25 minutos até ser retirado por moradores do morro e pelo encarregado da obra, Areno Tinoco da Silva. Outro operário, José Luis Mendes da Silva, ficou gravemente ferido. As crianças são Márcio Roberto dos Santos Reginaldo, 8, e Luis Rodrigo Francisco, 7.

O secretário de Desenvolvimento Social, Sérgio André, esteve no local e ouviu o relato do encarregado Areno. Ele anunciou que, além da pericia da polícia, pedirá outra da Geotécnica para saber se as medidas de precaução no serviço tinham sido efetivamente tomadas.

Saboya indica Jalsedyr Pinto para gabinete

A Secretaria de Polícia Civil já tem novo chefe de gabinete: para ocupar o cargo deixado por Ana Teresa Lins e Silva, que pediu demissão em caráter irrevogável, foi designado o advogado, professor e administrador Jalsedyr Pinto Telles, 54 anos, amigo pessoal de Hélio Saboya e ex-superintendente da OABRJ.

A data da sua posse ainda não está marcada, mas o novo chefe de gabinete do secretário de Polícia Civil já esteve ontem na secretaria, conversou com Ana Teresa Lins e Silva e depois se reuniu com Hélio Saboya. Com relação à saída da chefe de gabinete, Hélio Saboya disse que ela saiu para ser assessora jurídica da Federação das Indústrias "e ganhar mais do que ganha no Estado". O novo chefe de gabinete tem curso da Escola Superior de Guerra e foi assessor-chefe de planejamento da Secretaria de Trabalho.

CIDADE DÁ DE DEZ



E FAZ A FESTA.

De 2ª a sexta, às 10, 15, 17 e 21 horas, sábado às 10, 14, 16 e 21 h, quem se liga na Cidade dá de dez.

São 10 músicas de sucesso tocadas uma atrás da outra,

sem intervalos comerciais. E às 6ª e sábados, das 22 às 24 horas, você curte o programa mais quente do fim-de-semana: Festa da Cidade, com mixagens exclusivas, para você dançar pra valer.

Na Rádio Cidade, a festa da música todo dia é um grande festival.



O último conto da malandragem

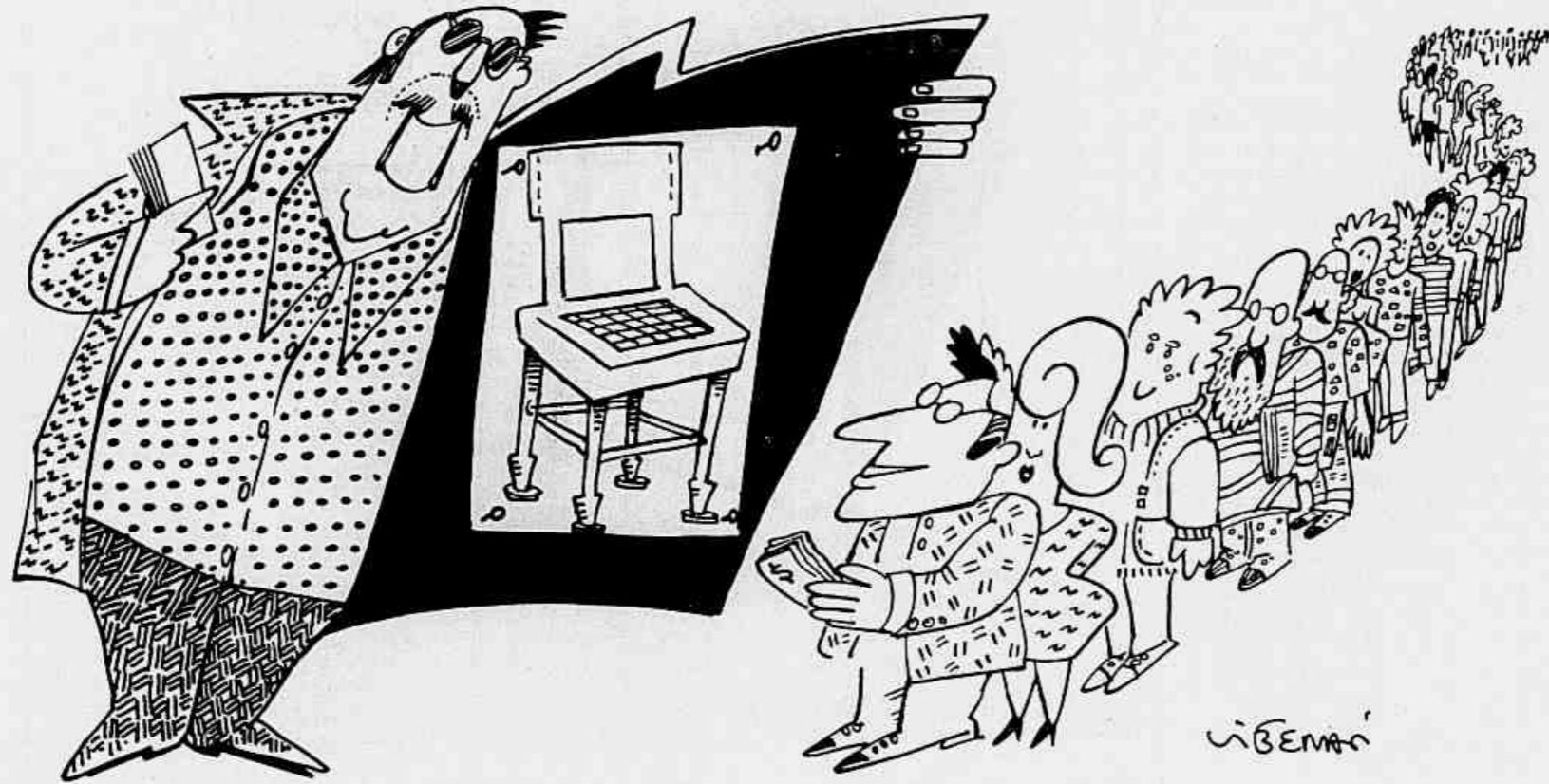
O sucesso de "Francisco" é tão grande que cambistas estão vendendo até lugar na fila

Marcelo Rollemberg

Elas param na contramão, atrapalhando o trânsito. A polícia fica na janela, vendo a banda passar. E apesar deles, o público acredita que amanhã há de ser outro dia. E entra na fila. Chico Buarque não tem nada a ver com isso. Mas o show que ele está fazendo, no Canecão — maior acontecimento musical do verão carioca — virou o principal espetáculo para os cambistas do Rio que, aproveitando o sucesso de "Francisco", lançaram um novo número nesse show de exploração: além de ingressos, que a bilheteria nunca tem, eles estão vendendo, agora, os melhores lugares nas filas que crescem todas as manhãs na porta do Canecão.

É mais uma tática para se ganhar dinheiro fácil. E que vem se somar aos últimos lançamentos do mercado. Há entrega a domicílio — você pode encomendar qualquer ingresso de qualquer show que o cambista entrega diretamente em sua casa ou no escritório. Há uma taxa extra para turistas — o ingresso sobe até 400% "porque nós cobramos também a assessoria turística que damos a eles", confessa o cambista João Dias de Abreu, há cinco anos na profissão. E há, também, a dificuldade de sempre em se conseguir bons lugares em shows de sucesso como o de Chico Buarque no Canecão, que termina agora dia 31.

Logo ao chegar no Canecão — ou em qualquer outra casa de shows, dependendo da época — o contraste entre bilheteria e cambistas é logo notado. Enquanto numa se encontra apenas os piores lugares, os melhores, sempre esgotados na bilheteria, estão nas mãos dos cambistas. Para isso, eles contam com uma tática simples, mas que sempre surte efeito: como já são *manjados* pelas bilheteiras, eles *contratam* amigos, parentes ou simples desocupados para entrar na fila e comprar alguns ingressos, amehalhando, aos poucos, seus lotes. No caso do show do Chico, a tática é essa e os preços são variáveis. Um lugar para mesa central, que custa CZ\$ 1 mil por pessoa, o cambista adquire por CZ\$ 1 mil 300, revendendo-o por CZ\$ 2 mil 500. Os CZ\$ 300 de diferença na primeira compra de ingresso são pa-



ra pagar os serviços de seu piloto, aquele que encara mais de duas horas na fila para comprar as entradas.

Um *habituê* desse artifício é João Bolonha, 32. Casado, pai de dois filhos e morando em Bonsucesso, Bolonha chega ao Canecão — que ele prefere chamar de "escritório" — por volta das 9h, só saindo quando o show está prestes a começar, às 22h. Durante esse período, ele arrebanha seus fregueses, adoçando-lhes a boca com os melhores lugares, a opção de entrega a domicílio e até com vaga na fila da bilheteria, se nenhuma das duas outras tentativas derem resultado.

— Olha meu amigo, por dinheiro eu subo até em morro, vou onde puder lucrar. Se o freguês não tem dinheiro na hora, não há problema. É só deixar o endereço e o telefone que eu vou entregar. Mas tem que deixar o telefone também, que eu não vou entrar em *furada* — confessa ele, que admite ganhar em torno de CZ\$ 60 mil por mês só com a venda de ingressos no *black*. No entanto, alguns colegas garantem

que ele ganha "muito mais do que isso", como todos eles. Bolonha chega a seu "escritório" todo dia numa reluzente Brasília prateada.

Mas o que tem gerado discussão entre cambistas e compradores é a venda de vagas na fila. A razão é simples: aproveitando-se da intensa procura, os cambistas — ou seus *pilotos* — logo cedo se colocam no começo da fila, antes da bilheteria abrir. Quando a fila começa a crescer, eles passam a oferecer seus lugares a quem não quiseram comprar seus ingressos, a CZ\$ 1 mil. Só que esses lugares são vendidos a mais de uma pessoa e quando chega a hora de comprar o bilhete, começa a confusão.

Isso aconteceu várias vezes, de manhã, na frente do Canecão. Na última segunda-feira, no começo da tarde, três pessoas discutiam na fila disputando de quem era o lugar que haviam comprado e um cambista "mulato, magro e de uns 20 anos mais ou menos", como disse Jair Correa Damasceno. Segundo ele, o cambista lhe ofereceu seu lugar na fila em troca de "um barão", ficando

de guardá-lo enquanto Jair, que é economista, ia ao Rio-Sul. Quando voltou, encontrou duas mulheres discutindo pelo lugar. "Assim não dá. A gente tenta ganhar tempo, se dar bem, e acaba se estrepando. Isso é bem feito para eu deixar de ser bobo", afirmou ele, enquanto se dirigia para o final de uma fila de 20 pessoas.

O cambista que gerou toda a confusão é Evandro Lima, o *Barreto* 22, que mora com a família em Cascadura. Ele diz que "dá para tirar um troco legal com as vendas, uns CZ\$ 50 mil líquidos por mês", mas prefere ser chamado de "agenciador de ingressos". Quanto aos lugares na fila, não se desculpa. "Olha, eu ofereço, eles compram porque querem. Se é para um, dois ou três, aí já é outra história. Meu negócio é ganhar dinheiro, me sustentar. O resto é com eles". Evandro é considerado "um dos melhores cambistas da área", por seus próprios colegas, por ter sempre "ingresso quente na mão".

A estudante de comunicação Paola Bonelli, 24, é uma que já

lançou mão de seus serviços, embora afirme ser "virtualmente contra eles". "No show do Momix e do Sting, ele me arrumou lugares ótimos. Já no da Tina Turner eu quase chorei. Não achava o *Barreto* em lugar algum e acabei comprando um lugar ruim, na mão de outro cambista, quase em cima da hora".

Mas há também os que preferem lutar contra o tempo e chegar na frente dos cambistas na bilheteria antes que eles levem todos os bons lugares. A psicóloga Cláudia Lúcia de Sousa, 28, foi uma que tentou ser mais rápida do que os cambistas, mas não conseguiu.

Para ver o show de Chico Buarque, ela chegou às 7h30min à bilheteria do Canecão e esperou quase duas horas para ser atendida. Quando a bilheteria abriu os melhores lugares já estavam vendidos e vários cambistas *atacavam* fregueses ao mesmo tempo. "Eu sei que não posso provar, mas que há algum tipo de conchavo entre as bilheteiras e os cambistas, isso há. Antes mesmo de começar a venda os melhores ingressos já estão com os cambistas", diz ela.

Para polícia, cambista não é criminoso

Se para a administração do Canecão e de outras casas de espetáculos é difícil conter a ação dos cambistas, na polícia isso não é nem cogitado. Baseado num parecer da Assessoria Jurídica da Secretaria de Polícia Civil, definiu-se que o cambista, ao revender seus ingressos por preços muito superiores aos reais, não comete nenhum crime. Segundo o parecer da Assessoria Jurídica, o que há é apenas um ilícito "administrativo".

Segundo o chefe da seção de fiscalização da delegacia de Diversões Públicas, Humberto de Matos, o cambista hoje é uma "indústria" e está muito difícil coibir seu trabalho. "No tempo em que a delegacia cuidava disso, a situação era mais tranquila. A gente prendia o cambista, tomava os ingressos e os devolvia. Agora não podemos fazer mais nada. O camarada compra uma mesa no Canecão por CZ\$ 4 mil e vende por CZ\$ 10 mil e nada acontece. Assim, dá até vontade de ser cambista também", afirmou.

Segundo o parecer, a repressão aos cambistas fica por conta da delegacia da área e da PM, caso haja alguma reclamação. Para o delegado José Carlos da Silva, titular da 10ª DP, em Botafogo, "não há o que fazer contra o cambista".

— O cambista não representa ilícito penal ou criminal, apenas administrativo. Pela lei, ele não é criminoso nem pratica contravenção alguma. No seu caso, o máximo que poderíamos fazer seria cobrar um ISS, mais nada. O cambista, na verdade, é apenas um chato, um camarada incômodo que perturba as pessoas, sendo às vezes agressivo. Mas não é um criminoso — afirmou o delegado, que completou dizendo que qualquer atitude contra cambistas se mostrará improdutiva. O destino do processo será, invariavelmente, o arquivo da delegacia.

Governo-Comunidade

Computador moderniza e descentraliza gestão do município

Até o ano passado, quem não recebia em casa seu carnê de pagamento de IPTU, em razão de um cadastro incompleto ou desatualizado, era obrigado a enfrentar uma verdadeira *crucis* para obter a segunda via. O contribuinte devia dirigir-se até a Secretaria Municipal de Fazenda, fazer uma solicitação, que era então encaminhada para o computador central. Até receber seu carnê novo, o longo processo desgastava ambas as partes: Prefeitura e contribuinte.

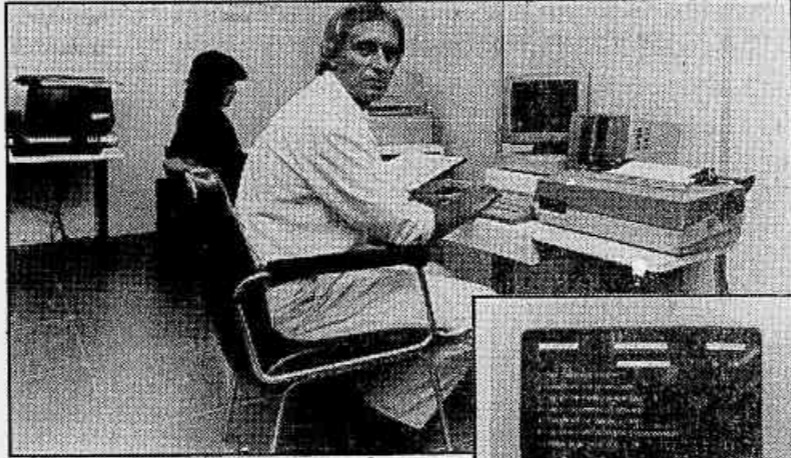
Neste ano, contudo, o avanço da informatização municipal foi capaz de levar, até a própria Região Administrativa da maioria dos contribuintes, terminais de computadores e impressoras capazes de, em instantes, produzirem uma segunda via do carnê de IPTU. Mas esta é apenas uma das aplicações da melhoria da eficiência da máquina de administração municipal implementada pelo prefeito Saturnino Braga.

Tendo à frente o secretário de Governo e vice-prefeito Jô Rezende, é o Conselho Municipal de Informática (composto pelos secretários de Planejamento, Fazenda, Administração, Desenvolvimento Econômico e pelo Instituto de Planejamento Municipal — Iplan-Rio) que está responsável pelo avanço da informatização e consequente modernização e descentralização da máquina administrativa do Rio de Janeiro.

Somente no caso do IPTU, 17 regiões administrativas ganharam sistemas interligados com um computador central, permitindo à comunidade obter informações, atualizar seu cadastro e obter uma eventual segunda via do carnê sem maiores deslocamentos e burocracia. A Prefeitura está aguardando linhas da Embratel e criando a infraestrutura necessária para informatizar também as demais R.A.'s.

Mais receita — Antes disso, porém, a Prefeitura realizou um amplo recadastramento, que resultou em 40 mil novos lançamentos, corrigindo distorções como a que assinalava ser o prédio da Petrobrás um imóvel de 140 metros quadrados. Ou seja: além de proporcionar uma melhoria no atendimento à população, a informatização ainda contribuiu para um incremento na arrecadação. As R.A.'s estão aptas, ainda, para atender o contribuinte que estiver em atraso com o IPTU, recalculando e atualizando o valor de sua dívida, conforme lembra o presidente do Iplan-Rio, Salomão Jacob Roffé Levy.

Da mesma forma, o sistema de arrecadação de ISS foi informatizado e as inspetorias de licenciamento e fiscalização estão sendo preparadas para fornecerem, através da Secretaria de Fazenda, informações sobre o imposto. Até o meio deste ano, um amplo recadastramento será realizado, e o chama-



Levy: IPTU comanda modernização administrativa

do Sistema de Atividades Econômicas (Sinae) poderá entrar em plena operação.

A informatização da administração também tem sido muito positiva do ponto de vista do controle de despesas. Além da elaboração orçamentária e da contabilidade municipal, os sistemas vêm ganhando ampla utilização em variadas áreas. Através de um controle

de custos da merenda escolar, que representa parcela substancial do orçamento — 8% —, as despesas puderam ser reduzidas. Hoje a merenda equivale a 6% do total do orçamento municipal, e as quase 1 mil escolas do município ganharam um controle mais eficaz. Isso funcionou, também, para o controle de estoques da merenda. Outros dois sistemas que estão sendo implementados na área são o de censo escolar e o de

remoção de professores das escolas municipais.

Na área da saúde, os benefícios da modernização administrativa também são palpáveis. Já funciona um sistema de controle do material hospitalar e está em início a informatização nos hospitais da cidade, que deverá estar completa em seis a oito meses. Ao mesmo tempo, entra em operação um outro sistema de controle de custos hospitalares.

Além destes exemplos, a Prefeitura carioca inovou na maneira de realizar o censo de seu funcionalismo. Ao invés de providenciar um longo e nem sem-

pre eficaz formulário de recadastramento, Salomão Levy partiu da premissa de que todo funcionário recebe contracheque. E, a partir desta relação, que retirou do próprio computador, o Iplan montou um sistema de gerenciamento de pessoal incomum para administrações municipais.

A política de informatização não pára por aí. Fora aplicações específicas de âmbito das várias secretarias, está sendo implantado na Procuradoria da Dívida Ativa um teste-piloto para controle de processos pelo computador. É o caminho para, afinal, o serviço público se desburocratizar de vez.

Informatização das Regiões Administrativas

II RA — Centro — com terminal e impressora
III RA — Rio Comprido — com terminal e impressora
IV RA — Botafogo — com terminal e impressora
VII RA — São Cristóvão — com terminal e impressora
IX RA — Vila Isabel — com terminal e impressora
X RA — Ramos — com terminal e impressora
XII RA — Inhaúma — com terminal e impressora
VIII RA — Tijuca — com terminal e impressora

XIII RA — Méier — com terminal e impressora
XIV RA — Irajá — com terminal e impressora
XVI RA — Jacarepaguá — com terminal e impressora
XVII RA — Bangu — com terminal e impressora
XXIII RA — Santa Teresa — com terminal e impressora
XVIII RA — Campo Grande — com terminal e impressora
XV RA — Madureira — com terminal e impressora
XX RA — Ilha do Governador — com terminal e impressora

Obras da comunidade avançam em Sta. Tereza

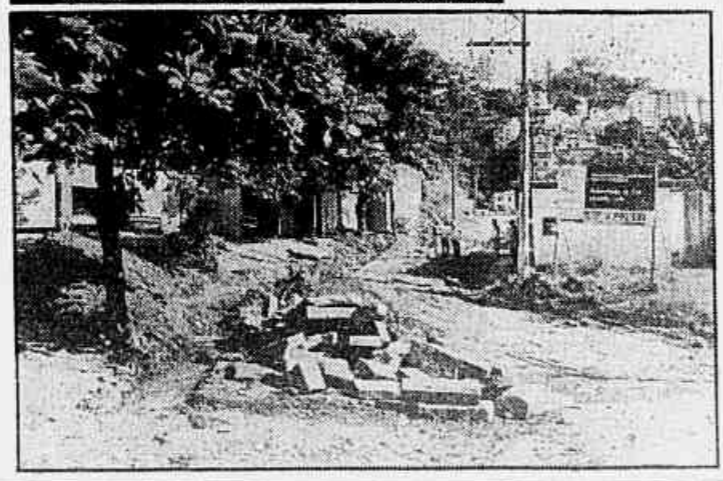
O Programa de Prioridades das Comunidades (Pricom) começa a dar seus resultados práticos para as 29 Regiões Administrativas: CZ\$ 1 bilhão estão sendo aplicados na realização de 66 obras listadas como prioritárias pelos Conselhos Governo-Comunidade.

Tomando-se como exemplo a 23ª R.A., do bairro de Santa Tereza, o Programa de Prioridades das Comunidades resultará na aplicação de cerca de CZ\$ 60 milhões em diversas obras que o administrador Carlos Henrique garante serem exatamente aquelas selecionadas como prioritárias pela comunidade.

Quem visitar o tradicional bairro encontrará três ruas em pavimentação: a Solidônio Leite, Escagnole Dória e a Gomes Lopes — nestas duas últimas com realização, também, de drenagem. Só aí estão sendo investidos CZ\$ 45 milhões. Além disso, estão ainda em andamento a drenagem do Canal da Saudade, no Morro do Fogueteiro e obras de geotécnica na rua Almirante Alexandrino e no Beco do Congo. Mas os trabalhos em Santa Tereza prevêm, também, a ligação de quase 200 pontos de luz distribuídos pelas ruas Navarro, Ocidental, Santa Isabel, Andrés Bello, Santa Cristina, Fialho, Santo Amaro, Benjamin Constant, Muratori, Silvio Romero, Santo Alfredo, D. Pedro Mascarenhas, Z. Araújo Reis, e ladeiras do Vianna e Frei Orlando.



A pavimentação da Rua Solidônio Leite e a colocação de pés-de-moleque na Ladeira do Vianna são duas obras reivindicadas pela comunidade de Santa Tereza



Urca terá administração regional

A Urca será o primeiro bairro-experiência para a criação das Sub-Regiões Administrativas pela Prefeitura do Rio. Em razão de sua reduzida área geográfica, o bairro está integrado à 4ª Região Administrativa, que abrange também parte de Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Catele, parte da Glória, Humaitá e Cosme Velho. A idéia é a de que, no futuro, cada bairro da cidade ganhe sua própria Região Administrativa. Mas, a criação das Sub-R.A.'s é o passo inicial para tornar ainda mais efetiva a filosofia administrativa do Governo-Comunidade.

E a Urca, com certeza, ficou satisfeita de ter sido escolhida para esta nova experiência, que foi acertada após a conversa que o vice-prefeito Jô Rezende teve com as associações de moradores locais. Na verdade, e isso ficou bem claro na reunião, a Sub-Região, do ponto de vista efetivo, funcionará exatamente como uma R.A., porém, sem o status destas, conforme explicou o coordenador das R.A.'s, James Lewis.

Para o presidente da Associação dos Moradores da Urca, Paulo Mello, não é de status que a Urca

necessita. "Teremos uma infraestrutura mais reduzida, mas mesmo assim a Sub-Região contará com corpo funcional próprio, sede e autonomia completa, utilizando a máquina administrativa da 4ª R.A. Nossa cúpula é independente" — explica ele.

A criação de uma R.A. na Urca é uma antiga reivindicação dos moradores locais, representados pela AMUR, ALMA (da Lauro Muller), Associação da Vila Benjamin Constant, Lyons da Urca e Síndicos do Rio-Sul. A questão vinha sendo debatida mas, em razão da reduzida comunidade, a Urca não satisfazia os requisitos necessários para a criação de uma R.A. Chegou-se a pensar em integrar ao bairro a microrregião de Lauro Muller e do Rio-Sul. Mas a idéia foi inviabilizada porque acarretaria em aumento do IPTU, cujo valor relativo é maior na Urca do que em Botafogo, bairro ao qual pertencem estas duas microrregiões.

Com a Sub-Região, o problema parece ter sido resolvido, e Paulo Mello espera que a principal reivindicação do bairro — a de se preservar suas características, com fiscalização mais efetiva — possa ser

ainda melhor atendida. No momento estuda-se a oferta de moradores para a instalação da sede da Sub-Região.

Cassino — Uma das opções para instalação da sede da Sub-Região é no antigo cassino da Urca, que será trocado por terrenos da Prefeitura de valor equivalente e terá seu prédio, que já abrigou a TV Tupi, transformado num teatro. A autorização para a permuta de terrenos foi comunicada pelo prefeito Saturnino Braga a uma comissão formada pelo diretor do Museu do Teatro do Rio de Janeiro, ator Ricardo Petraglia; superintendente de Museus da Fundação de Artes do Estado do Rio, Magali Cabral; e ao presidente da Associação dos Moradores da Urca, Paulo Mello.

Atualmente, o Museu do Teatro funciona precariamente num pequeno prédio da Rua São João Batista, em Botafogo. A idéia da comissão que se reuniu com o prefeito é a de instalar, numa das dependências do antigo cassino, um teatro, onde ficaria em permanente exposição o acervo contando a trajetória do teatro no Rio de Janeiro, além de um arquivo, biblioteca e um espaço livre para eventos culturais, servindo para reativar a vida cultural da Urca.

B

Decepção com "Os Intocáveis" não impede a volta na TV das boas e velhas séries dos 50 e 60



Uma viagem no tempo

Do filme Cidade nua, de Jules Dassin, nasceu a série de TV do mesmo nome, que com outras como Rota 66 e Perdidos no espaço tinha público cativo entre os adolescentes (e mesmo adultos) dos anos 50 e 60, e que agora estarão de volta na TV-Rio, depois de relançadas com sucesso em São Paulo



Fernando Zamith

REVER uma grande paixão dos anos dourados pode ser, às vezes, desconcertante, ensina o verso de Chico Buarque para o belo bolero de Tom Jobim. E quem assiste, domingo à noite, à volta dos Intocáveis sente na pele esse efeito: a Rede Globo mutila os créditos de abertura desse seriado famoso nos anos 60, fragmentando seu tema musical, e impõe um narrador sem o pique do veterano Murilo Neri. Mas os fanáticos pelos velhos seriados de TV podem preparar uma doce vingança para as águas de março, quando a TV-Rio voltar a ser sintonizada no Canal 13. A emissora exibirá uma série com sabor de cult, inteiramente com a dublagem original, a elogiada Cidade nua.

Enquanto a TV-Rio não vem, o jeito é esperar ou, então, viajar pela ponte aérea para São Paulo. Lá, a TV-Gazeta canal 11, uma emissora local, está estreando nesta semana um pacote de dar água na boca: além da mesma Cidade nua, o cardápio nostálgico inclui Além da imaginação, Judd, Rota 66 e Perdidos no espaço, sempre às 21h30min. São seriados dos anos de ouro da televisão americana, num revival que poderá trazer surpresa aos jovens que nunca os viram e prazer aos de mais de 30 que os curtiram. As dublagens são originais e os créditos de abertura e no final respeitados.

A volta desses seriados na TV-Gazeta tem muito em comum com a TV-Rio. Ou melhor, com Walter Clark (ex-TV-Rio; ex-Rede Globo). Foi Clark quem lembrou de Cidade nua, quando preparava com a equipe coordenada por Marcelo Machado os lances de uma nova programação. O trabalho conjunto acabou. Machado foi para a TV-Gazeta, onde é o responsável pela programação e a idéia de relançamento das velhas séries germinou em São Paulo, em maior escala.

O passado, alguém já disse, é uma espécie de país estrangeiro, onde as coisas são muito diferentes. Não há quem tenha mais de 30 anos que não sinta saudade desses seriados. É certo, pode haver alguma decepção nestes tempos de efeitos especiais avançados no cinema, mas o pacote que a TV-Gazeta está exibindo terá o dom de confirmar que, em televisão, criatividade e talento não faltavam nos anos dourados.

Além da imaginação (Twilight zone), produzida entre 1959 e 1963, é uma criação de Rod Sterling, um roteirista visto sob suspeita do macartistas, que na TV bebeu na fonte do insólito. Twilight zone quer dizer em inglês "zona do crepúsculo", quando ainda não é noite, mas o dia já se foi. Com duração de meia hora, bela fotografia em preto e branco que realçava ainda mais o lado fantástico dos pequenos contos. Além da imaginação cercou-se de gente talentosa. Sua trilha sonora, por exemplo, é de Bernard Hermann, que já trabalhou com Orson Welles no programa Mercury theater, da rádio da CBS (aquele da radifonização, de A guerra dos mundos, que arrepiou a América em 1938). Hermann foi depois o músico preferido de Hitchcock e teve um seguidor na segunda temporada: nada menos que Jerry Goldsmith, hoje famoso por suas trilhas no cinema (Jornada nas estrelas, Chinatown, Alien, o oitavo passageiro).

Quem revir agora Além da imaginação, pode

comparar com o remake exibido pela Rede Globo e tirar a limpo: o original Twilight zone era muito melhor. A TV Gazeta exibiu segunda-feira os dois primeiros episódios de 1959: Aonde estão todos? (um piloto da Força Aérea encontra-se numa cidade subitamente esvaziada de gente) e Um negócio para os anjos (a Morte avisa um camelo que sua vida se extinguirá à meia-noite, com tempo ainda de dar um grande golpe).

Outro seriado da TV Gazeta é Judd, produção 1967-1969, a cores, que revive um gênero popular na televisão da época: o drama de tribunal, sobre dois advogados texanos em batalhas judiciais. Judd dura 60 minutos e teve sua primeira exibição na TV brasileira pela hoje extinta TV Tupi.

As quartas-feiras, em São Paulo, estão reservadas para outra série em preto e branco: Rota 66 (Route 66), com argumento de Stirling Silliphant (Oscar em 1967 pelo filme no Calor da noite). Martin Milner e George Maharis formam uma dupla inspirada nas andanças de personagens beatniks revelados por Jack Kerouac em On the road. Milner é de uma família rica e Maharis um quase outsider, e viajam num Corvete pela paisagem do Meio-Oeste americano, vivendo aventura e drama num cenário onde convivem personagens do que se chamaria depois de "maioria silenciosa", aquele conservador caldeirão da classe média americana. Atenção para a trilha sonora de Nelson Riddle, com toques jazzísticos.

Para as quintas-feiras, a TV Gazeta exibirá o famoso Cidade nua. Produzido entre 1958 e 1963, é lembrado pela abertura em off: "Há oito milhões de histórias na cidade nua. Esta é apenas uma delas." Também com trilha sonora de Nelson Riddle (atenção saudosistas: no Brasil, Cauby Peixoto gravou uma versão do seu tema principal, que foi grande sucesso nas rádios), Cidade nua é um filme policial ao estilo de documentário, rodado em locações em Nova Iorque (fato não muito comum na época).

Ninguém é herói. Os detetives do 67º Distrito se mostram como gente comum sujeita a erros e conflitos, o que alterou o perfil dos filmes do gênero então em voga na televisão. Com produção e argumento do mesmo Stirling Silliphant (de Rota 66), Naked city foi fotografado em preto e branco e se inspirou integralmente num filme de 1948, com o mesmo título, dirigido por Jules Dassin.

O último filme do lote da TV Gazeta talvez seja aquele que provoque alguma decepção. Perdidos no espaço envelheceu no tempo diante dos estufantes efeitos especiais de Guerra nas estrelas. Produção 1965-1968, a série recicla Robinson Crusoe, lançando uma família a bordo de uma astronave lost in space e tem como marcas principais o robô "...perigo, perigo... rota de colisão" — e um cientista Dr Smith, engraçadamente vilão, interpretado pelo ator Jonathan Harris. Aliás, o sucesso na época foi tanto que Harris visitou o Brasil, atraindo pequenas multidões de fãs. Perdidos no espaço foi produzida por Irwin Allen (posteriormente, o mentor dos filmes-catastrofes Terremoto, Destino do Poseidon, Inferno na torre) e teve como responsável por sua trilha sonora o então chamado Johnny Williams, hoje conhecido como John Williams, o genial criador das músicas de ET, Caçadores da arca perdida, Tubarão e Guerra nas estrelas.

A.C. PRODUÇÕES APRESENTA

Tinha que ser Você

"IT HAD TO BE YOU"

com

Stela Freitas e Flavio Galvão

Direção: Marília Pêra

TEATRO BARRASHOPPING

4ª e 6ª 21:30 H

Sábado 20:00 e 22:15 H

Domingo 20:00 H

CENTRO DE ESTUDO DO MOVIMENTO E ARTES

CURSO PROFISSIONALIZANTE EM DANÇA CONTEMPORÂNEA

Inscrições Abertas até 27/01 Seleção Dias 29 e 30/01

Rua Jornalista Orlando Dias, nº 2 Botafogo, Rio, RJ Tel. 551-0099

Direção: ANGEL VIANNA

Patrocinado Shell

AGERMONIA DO ADEUS

de Mauro Rasi

5 INDICAÇÕES - PRÊMIO MAMBEMBE

Autor: Mauro Rasi • Atriz: Yara Amaral • Ator: Sérgio Brito

Inscrições Abertas até 27/01 Seleção Dias 29 e 30/01

Atriz Coadjuvante: Nathalia Timberg • Cenografia: Paulo Mamede

Teatro dos 4 Shopping da Gávea 239-1095

O JEITO DO QUEJE. O TRAÇO DO LAN.

JORNAL DO BRASIL HUMOR NO JB

DINERS CLUB apresenta

NAMÍBIA

ENTRE O DESERTO VIVO E O SANTUÁRIO SELVAGEM (África do Sudoeste)

Um documentário audiovisual computadorizado de

PETER MILKO e AMYR KLUNK

22 DE JANEIRO A 7 DE FEVEREIRO DE 88

CENTRO EMPRESARIAL RIO - PRAIA DO BOTAFOGO, 228

QUINTAS E SEXTAS ÀS 20:00 HS E 21:30 HS

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 18:30 HS, 20:00 HS E 21:30 HS

APÓIO CULTURAL

HORIZONTE JORNAL DO BRASIL

FLÁVIO RANGEL

AFFONSO ROMANO

DE SANT'ANNA.

PROSA & VERSO

JORNAL DO BRASIL

3ª LIQUIDACÃO DE TECIDOS PARA DECORAÇÃO.

TECIDOS A PARTIR DE Cz\$ 200,00 METRO.

ENTREGA IMEDIATA

ARTEFACTO - TESSUTO 28/01 A 13/02 SHOW ROOM 3º PISO

REDESIGNCENTER O ESTILO MORA AQUI.

AV. ATALUFO DE PAIVA, 270 LEBLON

B

Decepção com "Os Intocáveis" não impede a volta na TV das boas e velhas séries dos 50 e 60



Uma viagem no tempo

Do filme Cidade nua, de Jules Dassin, nasceu a série de TV do mesmo nome, que com outras como Rota 66 e Perdidos no espaço tinha público cativo entre os adolescentes (e mesmo adultos) dos anos 50 e 60, e que agora estarão de volta na TV-Rio, depois de relançadas com sucesso em São Paulo



Fernando Zamith

REVER uma grande paixão dos anos dourados pode ser, às vezes, desconcertante, ensina o verso de Chico Buarque para o belo bolero de Tom Jobim. E quem assiste, domingo à noite, à volta dos Intocáveis sente na pele esse efeito: a Rede Globo mutila os créditos de abertura desse seriado famoso nos anos 60, fragmentando seu tema musical, e impõe um narrador sem o pique do veterano Murilo Néri. Mas os fanáticos pelos velhos seriados de TV podem preparar uma doce vingança para as águas de março, quando a TV-Rio voltar a ser sintonizada no Canal 13. A emissora exibirá uma série com sabor de cult, inteiramente com a dublagem original, a elogiada Cidade nua.

Enquanto a TV-Rio não vem, o jeito é esperar ou, então, viajar pela ponte aérea para São Paulo. Lá, a TV-Gazeta canal 11, uma emissora local, está estreando nesta semana um pacote de dar água na boca: além da mesma Cidade nua, o cardápio nostálgico inclui Além da imaginação, Judd, Rota 66 e Perdidos no espaço, sempre às 21h30min. São seriados dos anos de ouro da televisão americana, num revival que poderá trazer surpresa aos jovens que nunca os viram e prazer aos de mais de 30 que os curtiram. As dublagens são originais e os créditos de abertura e no final respeitados.

A volta desses seriados na TV-Gazeta tem muito em comum com a TV-Rio. Ou melhor, com Walter Clark (ex-TV-Rio; ex-Rede Globo). Foi Clark quem lembrou de Cidade nua, quando preparava com a equipe coordenada por Marcelo Machado os lances de uma nova programação. O trabalho conjunto acabou. Machado foi para a TV-Gazeta, onde é o responsável pela programação e a idéia de relançamento das velhas séries germinou em São Paulo, em maior escala.

O passado, alguém já disse, é uma espécie de país estrangeiro, onde as coisas são muito diferentes. Não há quem tenha mais de 30 anos que não sinta saudade desses seriados. É certo, pode haver alguma decepção nestes tempos de feitos especiais avançados no cinema, mas o pacote que a TV-Gazeta está exibindo terá o dom de confirmar que, em televisão, criatividade e talento não faltavam nos anos dourados.

Além da imaginação (Twilight zone), produzida entre 1959 e 1963, é uma criação de Rod Sterling, um roteirista visto sob suspeita do macartistas, que na TV bebeu na fonte do insólito. Twilight zone quer dizer em inglês "zona do crepúsculo", quando ainda não é noite, mas o dia já se foi. Com duração de meia hora, bela fotografia em preto e branco que realçava ainda mais o lado fantástico dos pequenos contos, Além da imaginação cercou-se de gente talentosa. Sua trilha sonora, por exemplo, é de Bernard Hermann, que já trabalhara com Orson Welles no programa Mercury theater, da rádio da CBS (aquele da radiofonização de A guerra dos mundos, que arrepiou a América em 1938). Hermann foi depois o músico preferido de Hitchcock e teve um seguidor na segunda temporada: nada menos que Jerry Goldsmith, hoje famoso por suas trilhas no cinema (Jornada nas estrelas, Chinatown, Alien, o oitavo passageiro).

Quem revir agora Além da imaginação, pode

comparar com o remake exibido pela Rede Globo e tirar a limpo: o original Twilight zone era muito melhor. A TV Gazeta exibiu segunda-feira os dois primeiros episódios de 1959: Aonde estão todos? (um piloto da Força Aérea encontra-se numa cidade subitamente esvaziada de gente) e Um negócio para os anjos (a Morte avisa um camelo que sua vida se extinguirá à meia-noite, com tempo ainda de dar um grande golpe).

Outro seriado da TV Gazeta é Judd, produção 1967-1968, a cores, que revive um gênero popular na televisão da época: o drama de tribunal, sobre dois advogados texanos em batalhas judiciais. Judd dura 60 minutos e teve sua primeira exibição na TV brasileira pela hoje extinta TV Tupi.

As quartas-feiras, em São Paulo, estão reservadas para outra série em preto e branco: Rota 66 (Route 66), com argumento de Stirling Silliphant (Oscar em 1967 pelo filme no Calor da noite). Martin Milner e George Maharis formam uma dupla inspirada nas andanças de personagens beatniks revelados por Jack Kerouac em On the road. Milner é de uma família rica e Maharis um quase outsider, e viajam num Corvette pela paisagem do Meio-Oeste americano, vivendo aventura e drama num cenário onde convivem personagens do que se chamaria depois de "maloria silenciosa", aquele conservador caldeirão da classe média americana. Atenção para a trilha sonora de Nelson Riddle, com toques jazzísticos.

Para as quintas-feiras, a TV Gazeta exibirá o famoso Cidade nua. Produzido entre 1958 e 1963, é lembrado pela abertura em off: "Há oito milhões de histórias na cidade nua. Esta é apenas uma delas." Também com trilha sonora de Nelson Riddle (atenção saudosistas: no Brasil, Cauby Peixoto gravou uma versão do seu tema principal, que foi grande sucesso nas rádios), Cidade nua é um filme policial ao estilo de documentário, rodado em locações em Nova Iorque (fato não muito comum na época).

Ninguém é herói. Os detetives do 67º Distrito se mostram como gente comum sujeita a erros e conflitos, o que alterou o perfil dos filmes do gênero então em voga na televisão. Com produção e argumento do mesmo Stirling Silliphant (de Rota 66), Naked city foi fotografado em preto e branco e se inspirou integralmente num filme de 1948, com o mesmo título, dirigido por Jules Dassin.

O último filme do lote da TV Gazeta talvez seja aquele que provoque alguma decepção. Perdidos no espaço envelheceu no tempo diante dos esfuziantes efeitos especiais de Guerra nas estrelas. Produção 1965-1968, a série recicla Robinson Crusoe, lançando uma família a bordo de uma astronave lost in space e tem como marcas principais o robô "...perigo, perigo... rota de colisão" — e um cientista Dr Smith, engraçadamente vilão, interpretado pelo ator Jonathan Harris. Aliás, o sucesso na época foi tanto que Harris visitou o Brasil, atraído por pequenas multidões de fãs. Perdidos no espaço foi produzida por Irwin Allen (posteriormente, o mentor dos filmes-catástrofes Terremoto, Destino do Poseidon, Inferno na torre) e teve como responsável por sua trilha sonora o então chamado Johnny Williams, hoje conhecido como John Williams, o genial criador das músicas de ET, Caçadores da arca perdida, Tubarão e Guerra nas estrelas.

A.C. PRODUÇÕES APRESENTA

Tinha que ser Você

"IT HAD TO BE YOU"

com

Stela Freitas e Flavio Galvão

Direção: Marília Pêra

TEATRO BARRASHOPPING

4º a 6º
21:30 H

Sábado
20:00 e
22:15 H

Domingo
20:00 H

CENTRO DE ESTUDO DO MOVIMENTO E ARTES

Curso Profissionalizante em Dança Contemporânea

Inscrições Abertas até 27/01 Seleção às 29 e 30/01

Rua Jornalista Orlando Dentias, nº 2 Botafogo, Rio, RJ. Tel: 551-0099

Direção: ANGEL VIANNA

Patrocínio Shell

AGENCIAMENTO DO ADELIS

5 INDICAÇÕES - PRÊMIO MAMBEMBE

Autor/Mauro Rasi • Atriz/Yara Amaral • Ator/Sérgio Britto

Inscrições Abertas até 27/01 Seleção às 29 e 30/01

Atriz Coadjuvante/Nathalia Timberg • Cenografia/Paulo Mamede

Teatro dos 4 Shopping da Gávea 239-1095

O JEITO DO KQUE. O TRAÇO DO LAN.

JORNAL DO BRASIL HUMOR NO JB

DINERS CLUB

apresenta

NAMÍBIA

ENTRE O DESERTO VIVO E O SANTUÁRIO SELVAGEM

(África do Sudoeste)

Um documentário audiovisual computadorizado de

PETER MILKO e AMYR KLING

22 DE JANEIRO A 7 DE FEVEREIRO DE 88

CENTRO EMPRESARIAL RIO - PRAIA DO BOTAFOGO, 228

QUINTAS E SEXTAS ÀS 20:00 HS E 21:30 HS

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 18:30 HS, 20:00 HS E 21:30 HS

APOIO CULTURAL

JORNAL DO BRASIL

FLÁVIO RANGEL

AFFONSO ROMANO

DE SANT'ANNA.

PROSA & VERSO

JORNAL DO BRASIL

3ª LIQUIDACÃO DE TECIDOS PARA DECORAÇÃO.

TECIDOS A PARTIR DE Cz\$ 200,00 METRO.

ENTREGA IMEDIATA

ARTEFACTO - TESSUTO

28/01 A 13/02

SHOW ROOM 3º PISO

NO DESIGN CENTER

O ESTILO MORA AQUI.

AV. ATAULFO DE PAIVA, 270 LEBLON

RIO-FASHION

Os desfiles de verdade

Fotos de Geraldo Viola

As saias curtas, as estampas de rosas, os sapatos masculinos, as golas rulê e a vida do marrom como tom, sem tirar a predominância do preto, são as principais unanimidades da moda de inverno vista no evento Rio-Fashion, que reúne o melhor das etiquetas da cidade.

Estas são as inovações aparentes. Em matéria de quase invisíveis, os modelos justos revelam os tecidos com fios elásticos na trama e a volta dos saltos altos nos escarpins obriga a uma quase imperceptível — mas muito importante para o conforto — mudança nas formas, que são mais altas nas biqueiras e menos longas na frente.

Iesa Rodrigues

QUATRO estilistas deram um banho de bom senso, mostrando suas coleções em grandes desfiles no salão do Hotel Rio-Palace. Todos na mesma tarde de segunda-feira, com o público sentado, ar condicionado, intervalos com cafézinho e estacionamento fácil. Não fosse o atraso do primeiro desfile teria sido a perfeição. Uma iniciativa dessas tem resultados práticos? Vende mais roupas? Na hora, pode ser que não: afinal, ninguém monta barraquinhas no camarim. Mas a coleção bem mostrada cria mais estilo, impressiona nas mudanças vestidas. Tem também a desvantagem de arrasar com um trabalho, se a roupa não está passadinha, se as costuras franzem: é uma prova de profissionalismo geral.

Marco Rica

O grande, na melhor forma

Que Marco tem o corte de alta costura, todo mundo sabe. Que revira suas roupas pelo avesso, para conferir os acabamentos, também sabemos. E neste desfile do Rio-Palace vimos um super-Marco. As manequins com cabelos altíssimos, em coques com ondas na frente (obra da equipe de Monato), realçavam o alongamento dos tailleurs de saia de couro, paletó justo e camisas pretas. Muitas pences são marcadas com tirinhas de couro. Os cabanos têm cintos de verniz preto, sobre saletas coloridas. O primor vai até a malha, com entalhes rendados, bordados de labirintos em vestidos secos, alguns com boleros. Ao som de Cole Porter com Ella Fitzgerald (a empresa de som LR com o melhor trabalho da temporada), passaram tubos pretos, com debruns de miçangas e laços desenhados nas costas e cavas. É uma moda bem curta, detalhada mas seca. Dá vontade de ter as pernas longas da manequim Carla Barros, andar como Marcela Polo, um furacão na passarela. E de botar fora todo o guarda-roupa velho.

La Bagagerie

Dos pastéis aos tafetás

O eterno bom humor de Sônia Mureb entrou logo na série jovem da etiqueta Doze, cheia de malhas em tons pastéis, suéteres trançadas e leggings cinzentas. Garotas praticamente desconhecidas das passarelas, até sem muita prática de desfile, deram o ar de gatinha do estilo. Na La Bagagerie, as camisas brancas com cricúxio, com a assinatura de Joliet del Vecchio (que participou com os acessórios dos quatro desfiles), são complementos de casacões até os Joelhos, as melhores peças, como idéias da coleção. Fêceis são os conjuntos de tons escuros, em tecidos stretch, de camiseta longa e rulê com minissaias. Na etiqueta Sônia Mureb, ao som da ária O Patria Mia, da ópera Aida, entraram os vestidos de corpetes longos, com saias de vários tons de georgette: preto, amarelo, vermelho. Transparentes também são as minissaias de georgette: amarelas, vermelhas, usadas com o peso de paletós em lá príncipe-de-gales, uma mistura prática típica de Sônia.

Biza Vianna

Quase um figurino

Biza não resiste a fazer apenas roupa para a rua: ela sempre acrescenta um ar nostálgico, um colorido cômico, uma agressão estudada. Desde a entrada dos paletós de braços com minissaias, em combinações com xadrezes e listras, ao som de música rápida, até os longos sedosos cinzentos, com um toque de anos 30, é um inverno com mais fantasia do que tendência.

Gregorio Faganello

O lado show

Porque veste atrizes como Vera Fischer, exuberantes; porque faz a maioria das roupas de festa no Rio, Faganello tem uma aura de espetáculo. O público de mais de 400 convidados esperava indócil pela sua coleção, e deu boa acolhida à roupa masculina, uma variante na passarela, em belos manequins. Também a entrada da manequim Tereza Cristina foi uma comção, como uma estrela solitária. Gregorio aproveitou o momento e lança a linha Duo, bem jovem, com minis e jardineiras, um macacão cáqui. E inventa drapeados como echarpes, estolas, decotes assimétricos em azul-real, calças de toureador, pretas, colantes, usadas com camisas brancas. Um final de festa, revelando que as rosas vão encher os salões, penduradas nas barras dos vestidos drapeados pretos. Só uma rosa é colorida, como uma surpresa nas costas.

Uma tarde a ser imitada, ampliada, como maneira de fazer um lançamento. Na passarela, além da classe de Jacquele, Marcela, Carla, Claudia, as garotas de cabelos curtos, Adriana Graeff e Yone, que fez o que quis, valorizando cada modelo vestido.



O estilo-estola, solta ou presa à roupa, é um movimento forte no inverno (Gregorio Faganello)



Das variações do tailleur para 88: com casaco mais longo do que a saia, ou com a saia em pregas horizontais. Sempre com a gola rulê preta (Marco Rica)



A estampa de flores em fundo escuro quebra a sisudez dos tecidos em texturas masculinas ou tramas de príncipe-de-gales (Marco Rica)



Drapeados e assimetrias em comprimento curto, mesmo nos vestidos de luxo (Gregorio Faganello)



Na linha mais sofisticada, vestidos de corpete longo e saias em muitas camadas transparentes (Sônia Mureb)



Affonso Romano de Sant'Anna

A Raiz Quadrada do Absurdo (I)

Brasileiras e brasileiros! Finalmente entendi tudo. E estou com uma sensação de leveza e paz só experimentada por São Francisco quando foi à floresta e domou o lobo que ameaçava toda a aldeia. Vocês conhecem a estória: o lobo vivia atacando a aldeia e, por isto, os homens saíram para matá-lo. Mas Francisco lhes disse: deixa que eu vou com vocês, converso com o lobo. E foi. E chegou lá na floresta e disse aos homens de espingarda: fiquem por aqui. E foi se chegando junto ao lobo imenso e preto e dizendo "meu irmãozinho lobo", e etc e tal, e o lobo foi lambendo-lhe as mãos como se o esperasse canina e amestradamente. E Francisco pegou e chamou o lobo, "vem comigo, irmão lobo", e o lobo foi com ele para a aldeia festivo e brincalhão. E quando a aldeia toda viu aquilo, maravilhada, adotou o lobo. E lobo e aldeia viveram felizes para sempre. Quando o lobo morreu ergueram uma igreja para ele celebrando o pacto sempre possível entre os contrários.

Mas estaria eu em tão enlevada paz porque leio esse fascinante Os Santos

que Abalaram o Mundo de René Fulop-Miller, relançado em 9ª edição pela José Olympio? Talvez em parte. Mas em parte minha salvação neste vale de lágrimas me veio de um teorema matemático que acabo de ler e aprender para sempre. Trata-se de um estudo sobre "a raiz quadrada do absurdo" e a criação dos "números imaginários".

Agora, finalmente, estou pronto para o Brasil.

Leio no matemático italiano Antonino Zichichi esta equação: "(5 + coisa absurda) + (5 - coisa absurda) = 10".

Não se assustem. Vou explicar, é claro, o quanto se pode explicar uma "coisa absurda", que é uma categoria introduzida na matemática por Girolamo Cardano no séc. XVI.

Isto nos tranqüiliza. Pensávamos que a "coisa absurda" havia sido inventada pelo ex-Ministro do Planejamento quando não assessorado pelos economistas e matemáticos do IPEA. Estamos lendo nos jornais torrenciais acusações de malversação da verba pública e dizemos: "é uma coisa absurda. Lemos que ele distribuiu e interme-

"Sujeito muito lógico, o senhor sabe: cega qualquer nó" (Guimarães Rosa)

dou verbas para prefeituras, sobretudo de Minas, mas ele vem a público, pagando páginas inteiras nos jornais e dizendo que essa coisa absurda é uma coisa absurda.

Realmente o teorema da coisa absurda continua imbatível, e o resultado, como podem conferir, é sempre 10: "(5 + coisa absurda + (5-coisa absurda) = 10".

E o "Estadão" ainda informa que ao sair da Seplan o ex-ministro mandou imprimir, com prefácio de Sarney, um folheto de 35 páginas coloridas enviado como propaganda eleitoral aos eleitores de Minas. Tudo com dinheiro nosso. Coisa matematicamente absurda.

Mas não é disto que quero falar. Comecei a fala de coisas sublimes,

como aquela estória medieval de Francisco domando o lobo e acabei nesse desvão da pós-modernidade política. Não é por aí que quero ir. Nem irei. E a matemática vai me ajudar.

Com Gardano aprendo não apenas que "(5 + coisa absurda) + (5 - coisa absurda) = 10", mas concluo que somar e subtrair a mesma coisa absurda é como não fazer nada. Quer dizer (e me perdoem a recaída político-econômica) é como sempre ocorre aqui: descobre-se uma porção de coisas absurdas sobre um empresário e um político. Ele vem a público e diz que são absurdas aquelas coisas. Assim ele subtrai o absurdo do absurdo e o resultado é dez. Dez para ele que ele merece.

É tudo matemático. Como diz Zichichi, o passo seguinte, após demonstrar que a soma de uma coisa absurda mais a subtração de uma coisa absurda é igual a 10, é demonstrar qual o produto da coisa absurda por si mesma:

"(Coisa absurda) X (coisa absurda) = ?"

Imagino que haja algum leitor incrédulo que acha que estou brincando e inventando. Sou até capaz de meter aspas no raciocínio do matemático italiano para mostrar que apenas traduzo sua lógica. Por que não duvidam quando faço a exemplificação na política?

Diz Zichichi: "a matemática estava de acordo que multiplicando por si mesma uma coisa absurda, fica de fora o quadrado da coisa absurda. Portanto, o ponto interrogativo da fórmula precedente tem uma resposta precisa":

"? = (coisa absurda)²"

Sei que não acompanharam a delicadeza do raciocínio. Estamos acostumados a isto só na política, nunca na matemática. Mas é isto: a interrogação, a dúvida (ou a dúvida?) é igual a coisa absurda ao quadrado.

Estamos no caminho da compreensão. Na estrada da revelação matemática e política. Vou continuar no domingo e vocês verão que paz e que leveza mística e matemática tomarão conta para sempre de nossas vãs angústias temporais diante dos números e homens.

Sonia D'Almeida



"Estou ótima, mais despreocupada e mais natural"

Enfim, a voz de Gal

Cleusa Maria

GAL Costa estréia amanhã no Scala II. Depois de quatro anos sem cantar no Rio e de três adiamentos da estréia, ela chega ao palco com um espetáculo na mesma linha de seus companheiros de música e geração Caetano Veloso e Chico Buarque. É um show simples, a começar pelo nome, apenas Gal Costa, no qual ela faz um apanhado do repertório de seus 22 LPs, mais interessada em cantar o que quer do que em reviver os maiores sucessos de sua carreira.

— Acho que o momento da gente, do Chico, do Caetano, da Betânia, está coincidindo. Há uma vontade de fazer uma coisa mais pura, mais verdadeira, acho que é por aí mesmo.

— Ao contrário de Chico e Caetano, porém, Gal Costa não está nem um pouco arreida a falar de seu trabalho atual. Até porque, como ela diz, este é um espetáculo que sempre quis fazer. Para isso, reuniu uma banda nova (Julinho e Billy nos teclados, Robson Jorge e Torcuato Mariano nas guitarras, Celso Pixinga no baixo, Carlinhos Bala na bateria e Laudir de Oliveira na percussão), convidou Guto Graça Mello para a direção musical e Roberto Talma para "organizar tudo". O repertório, porém, reúne 23 músicas, pinçadas uma a uma, depois que ela ouviu todos os seus discos, desde o tropicalismo. O roteiro, armado com a ajuda de Maria Carmem Barbosa, inclui desde Divino maravilhoso, Hotel das estrelas, Volta, quatro ou cinco músicas do seu disco mais novo, Lua de mel como o diabo gosta, a algumas surpresas que Gal nunca mostrou no palco. Ela cantará o primeiro movimento das Bachianas nº 5 — que será gravado na íntegra este ano, sob regência de Diogo Pacheco — e Ciúme, de Caetano Veloso.

— Antes de gravar essa música, o Caetano me mostrou ainda uma fita cassete e disse que era a minha cara. Desde então eu sabia que um dia eu ia cantar Ciúme.

Aos 42 anos, negando que a aparência jovial seja resultado de

uma cirurgia plástica realizada em São Paulo ("é hilário dizerem que fui a São Paulo tirar as bolsinhas dos olhos"), Gal repete algumas vezes que está vivendo um grande momento.

— Estou ótima, mais despreocupada, mais relaxada diante da vida e portanto mais natural, mais generosa, mais inteira — diz ela, os pés descalços sobre a cadeira, as pernas mostradas cada vez que ajeita a saia cigana.

De fato, não é apenas nas fotografias de divulgação do show que Gal exibe um ar mais jovial, menos produzido. Nos últimos meses, também na vida real, ela resgatou o antigo estilo das saias longas, os chapéus, da época de Fatal.

— É muito chato a gente ser igual a vida inteira. Eu tenho um temperamento irrequieto. A gente muda. Eu mudei e em tudo. Saí da casa na Barra, onde vivi cinco ou seis anos e troquei o estilo rústico, aqueles móveis todos de madeira por uma coisa moderna, clean, o oposto do que era antes. Agora estou morando num apartamento em São Conrado completamente diferente da casa. Minha cabeça agora está diferente.

— E o ritmo que vai dar à sua vida também. Este ano Gal quer trabalhar menos. Pretende ir apenas aonde quiser, cantar somente o que quiser. Ela lembra que nos últimos anos viajou demais e, ainda que isto lhe desse muito prazer, a vontade hoje é outra.

— Devo ficar um tempo no Rio, quero parar um pouco por aqui.

O show atual deverá ficar em cartaz uma longa temporada, entre dois e três meses. Então, decide se embarca para Los Angeles onde gravará um disco para o mercado norte-americano ou se se prepara para uma tournée ao Japão. Tudo será resolvido a tempo e a hora dentro de seu novo ritmo mais tranqüilo e relaxado. Até lá Gal Costa poderá ser ouvida com sua voz cristalina cantando Chuva de prata. E vista, ao vivo e a cores, no seu vestido vermelho, curtinho na parte da frente.

— E com as perninhas de fora, afinal eu malho uma hora por dia. Tenho de botar as pernas de fora.

Pé da letra

- Não tem do que se arrepender o grupo de 22 testas-de-ferro reunidos pelo governador Newton Cardoso para investir à sua sombra 20 milhões de dólares no setor de telecomunicações em Minas Gerais.
- Além do ressurreto jornal Diário de Minas, o grupo tem agora pelo menos três novas empresas para administrar.
- Ganhou de mão beijada do governo federal um canal de TV, o canal 2, que já pertenceu aos Diários Associados, e duas emissoras de rádio, uma AM e outra FM.

- Nunca se levou tão ao pé da letra como agora o antigo slogan juscelinista "50 anos em 5".

Boa troca

- Quem está numa boa é o senador Álvaro Pacheco.
- Trocou a canícula brasileira por uma temporada de esqui em Courchevel, nos Alpes franceses, dos quais é velho habitué.
- Pacheco destiza como gente grande.

Paráfrase

- Ao justificar o próprio fisiologismo, o deputado Roberto Cardoso Alves invocou o santo nome de São Francisco de Assis em vão.
- O santo dizia "é dando que se recebe".
- O deputado, na verdade, defende exatamente o contrário do que prega São Francisco:
- Para Robertão, "é recebendo que se dá".

Esperança

- Apesar de estar metido numa sinuca de bico, pressionado pelas ruas e pelos quatroanistas de um lado e pelo governo e seus cincoanistas de outro, o tripresidente Ulysses Guimarães não está a fim de conselhos.
- O deputado Maurício Fruet (PMDB-PR), que arriscou-se a dar um ontem, recomendando a Ulysses "tomar uma decisão histórica" na próxima reunião do diretório nacional do PMDB, não foi ouvido.
- Disse-lhe Ulysses: — Meu caro, o meu melhor conselheiro ainda é o travesseiro.

- Espera-se agora que o travesseiro do presidente do PMDB também tenha aderido aos quatro anos.

Pouca sorte

- Ficou indelevelmente gravada na memória dos uruguaios a passagem pelo cassino de Punta del Este, no início deste mês, do empresário Mathias Machline.
- Há muito tempo não se via, ali, um jogador apostar tão alto e perder tanto numa mesa de bacará.

Má educação

- A Embratel é muito mal-educada.
- Foi extremamente indelicado da parte da empresa suspender sem qualquer explicação às seis horas da manhã de domingo a transmissão da final do torneio de tênis da Austrália entre Mats Wilander e Pat Cash.
- A partida se arrastava pela TV Bandeirantes desde a uma da madrugada e justamente quando os jogadores estavam empatados no quinto e decisivo set, em 4 a 4, a Embratel tirou o jogo do ar.
- Quem varou a noite assistindo ao jogo, ficou com cara de chuchu.
- Recomenda-se ao ministro Antônio Carlos Magalhães uma aula de boas maneiras à direção da empresa.

Zózimo

Rubens Monteiro



No badaladíssimo vernissage da exposição de Silvinha Martins na galeria GB-Arte, ontem, a pintora cercada por Kiki Garavaglia e Guide Vasconcellos

Gol da Manchete

- Depois de sofrer o chamado duro revés com a perda do carnaval, a TV Manchete pode dar uma grande respirada se assinar hoje à tarde com a Federação Fluminense de Futebol, conforme ficou combinado ontem, a transmissão com exclusividade dos jogos do campeonato estadual.

- Segundo o acordo, além dos domingos, a Manchete colocará no ar um jogo aos sábados, no horário do Chacrinha, e outro na segunda-feira, simultaneamente ao programa de Jó Soares na TVS.
- A idéia é dar o pontapé inicial já no domingo, com a transmissão para todo o Brasil do jogo Flamengo x Vasco.

Início do fim

- O alto comando da OAB e os líderes políticos favoráveis à realização de eleições este ano se reúnem hoje em Brasília.
- Começam a traçar a estratégia do movimento pró Diretas em 88 que pretendem iniciar com a grande manifestação popular marcada para o dia 4 de março em Brasília.
- A idéia da OAB, passando a liderar a mobilização como entidade, é retirar a paternidade do movimento de qualquer político opositorista.

Luto

- Os meios empresariais estão abatidos com o falecimento em Cingapura, onde fazia uma viagem de turismo, do empresário Karl Fisher.
- Pioneiro da navegação de longo curso e da exportação de laranjas, Fisher tinha como suas maiores empresas a Companhia Aliança Navegação e a Citrosucos.

Guerra total

- Não é apenas no terreno da animação de programas que a TV Globo, com seu novo contratado Gugu Liberato, pretende a partir de março concorrer com o domingo de Silvío Santos.
- Está em estudos pela emissora, também, o lançamento de um carnet para combater o Baú da Felicidade — a galinha dos ovos de ouro de Santos.
- Em moldes mais modernos, o carnet da Globo seria lançado nacionalmente envolvendo diversas cadeias de lojas, de médio e grande portes, já existentes.
- A idéia é sufocar o concorrente no vídeo e no bolso.

Olho por olho

- Do senador José Richa, sobre a possível candidatura do deputado Ulysses Guimarães à presidência da República: — Sempre apoiou o Ulysses em todas as ocasiões, coisa que ele nunca fez comigo. Desta vez, não sei se seria capaz de apoiá-lo.

Coisa de inglês

- Empenhados em popularizar o rugby, que vem perdendo jogadores e público de ano para ano, os ingleses acabam de criar um slogan para promovê-lo publicitariamente: "Violence with elegance"

Cultura

- A Sul América tem engatilhados dois grandes projetos culturais para disparar nos próximos dois meses.
- O primeiro é a edição de um álbum com a coleção completa das Bachianas Brasileiras, de Villa-Lobos, a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira regida pelo maestro Isaac Karabitschevski.
- O outro é o lançamento de uma edição de luxo do Don Quixote, de Cervantes, ilustrado com desenhos de Portinari.

Roda-Viva

- A sra Helena Gondim começará a trabalhar em março em cima da nova edição do livro Sociedade Brasileira, a bíblia do colonialismo brasileiro.
- Regina Braga e Eduardo Mascarenhas esperando a visita da cegonha.
- A cantora Maria d'Apparecida almoça hoje no Palácio Guanabara com o assessor internacional do governo estadual, Marco Moreira Alves.
- A Florália, em Petropolis, está convidando para a inauguração no dia 13 de fevereiro de uma grande exposição de orquídeas e plantas ornamentais.
- O aniversário da sra Lia Neves da Rocha foi festejado ontem com um almoço oferecido pela sra Candinha da Silveira.
- A atriz Maitê Proença é a homenageada do jantar que Reynaldo Loio oferece hoje no restaurante Valentino's.
- Maria Alice e José Hugo Celidônio recebem para um coquetel no sábado na Praia dos Ossos, em Búzios.
- Os advogados do Rio de Janeiro estão organizando um grande jantar de adesões, dia 3 de fevereiro, na churrascaria Gaúcha, em torno do secretário Helio Saboya.
- A colonista Consuelo Badra reunirá um grupo de amigos para almoçar no dia 6 no restaurante Saint-Honoré, no Rio.
- O cônsul do Chile, Roberto Ibarra, convidando para coquetel no dia 4 de fevereiro.
- Deixando o Caesar Park pelo Rio Palace o sr Fernando Castro.
- O Baile da Cremação das Tristezas, promovido no Sítio e Libanês há mais de duas décadas, irá ao ar este ano na sexta-feira seguinte ao carnaval.

Zózimo Barrozo do Amaral

Fidel e Maradona

- A farta distribuição internacional de charme e simpatia promovida de uns tempos para cá pelo presidente Fidel Castro acaba de alcançar o craque Maradona.
- Tendo como intermediário o embaixador de Cuba em Roma, Fidel conseguiu ter ao telefone o jogador do Napoli convidando-o para visitar Havana.
- Maradona aceitou e prometeu marcar a viagem para logo depois do término da temporada de futebol italiana.

- Resta agora saber se a visita será a leite de pato ou com o taxímetro ligado.
- Maradona, como se sabe, não se desloca de graça nem até a esquina.

Fanfarrão

- O possante Maguila disse aos jornais que "esse Thyson é bom, mas não é isso tudo que falam dele", acrescentando que pode derrotar o campeão americano.
- Pelo tamanho, Maguila não é nem o retrato da inconsequência nacional.
- É um poster.

Na frente

- O sr Roberto Marinho partiu na frente e é a seu convite o primeiro compromisso social incluído na agenda do prefeito de Nova Iorque Edward Koch em sua próxima visita ao Rio.
- Koch vai conhecer a Baía de Guanabara no sábado de carnaval a bordo do barco de empresário.

Quem vem

- O trompetista brasileiro Claudio Roditi, atual cartaz do night-club Blue Note, em Nova Iorque, estará em fevereiro de volta ao Rio.
- Virá em companhia do também conhecido saxofonista Paquito de Rivera para uma série de shows no Rio e em São Paulo.

Muito obrigado

- Numa reunião que teve há algum tempo com homens de negócios, com vistas a sua candidatura à presidência da República, o ex-governador Leonel Brizola convidou um conhecido empresário, famoso pela verve, a ocupar o ministério da Fazenda caso viesse a ser eleito.
- O empresário agradeceu honrado mas declinou: — Não, muito obrigado. Prefiro ser ministro de suas fazendas.

Cartaz

- A nova Gabriela, que projetou para o mundo Sônia Braga, vai ser exibida na Itália pela TV Monte Carlo.
- Com direito — se ela não pedir muito — a presença no lançamento da própria atriz.

De 4ª a Sábado **Nouvelle Cuisine no People**
Semana que vem Da. Ivonne Lara • Av. Bartolomeu Mitre, 370-A • Tel.: 294-0547 • Após 19h.

De 4ª a Sábado — 23h **Jazzmania VICTOR BIGLIONI**
Av. Rainha Elizabeth 769 Ipanema Fones: 237 2447 287 0085

ESTOFADOR PENIDO DECORAÇÕES
Rua 24 de Maio, 474/A
Tels. 281-3870 e 581-2147

A NOTÍCIA RÁPIDA. LEVE, GOSTOSA, IMPORTANTE. INFORME JB.
JORNAL DO BRASIL

A COLEGIAL... dá desconto
10% nas compras à VISTA, como promoção de janeiro. Uniformes e todas as mercadorias. APROVEITE
Vários planos de crédito. A COLEGIAL
Rua 7 de Setembro 165 e suas filiais

HAPPY HOUR CREDICARD
HOJE EM CARTAZ RICARDO SILVEIRA
A moda agora é Happy Hour no Rio Sul. Música e alegria nos fins de tarde. São dois shows diários com grandes talentos da pauta musical. Enquanto eles tocam, você toma drinks semi-covert artísticos e continua no clima do Shopping.
De segunda a sexta-feira, shows às 18 e 19 horas.
rio sul shopping center

FLÁVIO RANGEL. AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA.
PROSA & VERSO
JORNAL DO BRASIL

FILMES DA TV

Viagem rumo à loucura

Paulo A. Fortes

O charme de Ingrid Bergman, o olhar de french lover de Charles Boyer, as ruas eternamente cinzentas e enevoadas de Londres, tudo sob a direção do americano, filho de húngaros, George Cukor. Da soma de tantas influências e nacionalidades, surge um dos mais interessantes thrillers de suspense dos anos 40: A meia luz (Canal 4, 0h15min).

Londres dá o clima, realçado pela bela fotografia em preto e branco de Joseph Ruttenberg: a cor sinistra, os salões atulhados de móveis antigos e velhos lustres de cristal. As charretes, os vestidos cheios de babados. Londres viveu o auge de sua personalidade nesse distante século 19. É nessa paisagem escura que um tímido e charmoso pianista, Gregory Anton, se casa com a bela jovem que conheceu na Itália. Quando ela abandona o sol do Mediterrâneo para, a convite dele, ir viver numa velha mansão na Inglaterra, não sabe os problemas que está trazendo para si própria.

Logo Anton se mostra um homem misterioso que, de mil maneiras, quer levar a mulher à insanidade. O filme mergulha nessa viagem através da mente, cada vez mais conturbada, de frágil e bela Paula Alquist. E nos dá a oportunidade de acompanhar o esplêndido desempenho de Charles Boyer, a cada cena menos suave e mais sinistro, com seu olhar hipnótico e frio; e de Ingrid Bergman, a pobre Paula, caminhando a passos largos para a histeria e a insanidade. Dois trabalhos marcantes. Ingrid Bergman ganhou seu primeiro Oscar por este filme.

Habitualmente diretor de comédias, George Cukor se sai muito bem nesta sua primeira tentativa com o filme de suspense. Faz de A meia luz um clássico, com todo aquele charme noturno e terror sufocante, porque oculto, não explícito. Suspense, ação e tensão, num filme de mestre.



Boyer e Bergman vivem uma trama perversa em A meia luz (Canal 4, 0h15min)

A PROGRAMAÇÃO

LEGIÕES DO NILO TV Globo - 14h30min (Le legioni di Cleopatra de Vittorio Gassman. Com Georges Marshall, Linda Cristal, Ettore Manni. Itália/França/Espanha, 1959. Épico. Romano enviado a Marco Antonio (Marshall) para convencê-lo a abandonar Cleopatra (Cristal) e voltar a Roma. Acontece que o recém-chegado acaba namorando Cleopatra, sem saber de sua identidade. Cor (91min). UM GOLPE DE GÊNIO TV Corcovado - 21h30min (Money to burn) de Robert Michael Lewis. Com E. G. Marshall, Mildred Natwick. EUA. Ação. Engenhoso prisioneiro (Marshall) falsifica um milhão de dólares a, para contrabandear as notas para fora do presídio, tem a ajuda de uma guarda muito suspeito. Cor.

A MEIA LUZ TV Globo - 0h15min (Gaalight) de George Cukor. Com Charles Boyer, Ingrid Bergman, Joseph Cotten. EUA, 1944. Drama. Londres, século 19. Moça vulnerável (Bergman) conhece um rapaz (Boyer) e duas semanas após, se casa com ele. A partir daí, passa a viver um terrível pesadelo. Preço branco (113min). SABATA, O HOMEM QUE VEIO PARA MATAR TV Rede Globo - 2h (Eh, amigo, o Sabata hat ohiuso) de Frank Krumer. Com Leo Van Cleef, William Berger, Franco Ressel, Linda Veras. Itália, 1969. Western-espagnol. Sabata (Cleef) é um caçador de recompensas que prende bando que roubou 60 mil dólares do exército. O dinheiro, porém, não é encontrado e o chefe da quadrilha contrata um amigo (Berger) de Sabata para matá-lo. Cor (107min).

Em cima, Scott Mackenzie e Spank MacFarlane. Ele bisou San Francisco. Ela homenageou Mama Cass. Embaixo, Mackenzie Philips e John Philips. Ela recordou Dedicated to one I love, ele é o autor de todas as canções



HOJE NO RIO

Divulgação



O grupo paulista Nouvelle Cuisine estréia hoje, no People, para uma minitemporada até sábado. Eles acabam de receber o Prêmio Revelação 1987, concedido pela Associação Paulista de Críticos de Arte e, no repertório, os grandes temas de jazz e baladas americanas, com nova roupagem. O Nouvelle Cuisine é formado por Guga Stroeter (vibrafone), Luca Rale (clarineta), Maurício Tagliari (guitarra), Carlos Fernando (voz) e Flavio Mancini Jr. (contrabaixo)

Pery Ribeiro. De 3ª a 5ª e dom, às 23h; 6ª e sáb, às 23h30min, no Un. Deuz, Trols, Av. Bartolomeu Mitre, 193 (230-0108). Ingressos a CZ\$ 300,00 (4ª, 5ª e dom.) e a CZ\$ 400,00 (6ª e sáb.). Até sábado. BALEIA AZUL - Show do instrumentista Victor Biglione acompanhado de conjunto. Jazzmanis, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). De 4ª a sáb, às 22h30min. Covert 4ª e 5ª a CZ\$ 350,00 e 6ª e sáb a CZ\$ 450,00. Consumo a CZ\$ 300,00. Até sábado. GUILHERME VERGUEIRO ESPECIAL - Show do pianista acompanhado de conjunto. Participação especial de mudanças ocorridas no carnaval, às 23h e 0h30min. Covert 4ª e 5ª a CZ\$ 400,00 e 6ª e sáb. a CZ\$ 500,00. Consumo igual ao covert. Rua Garcia D'Ávila, 15 (267-8596). MIRA PALHETA - Show da cantora e conjunto. Às 22h, no Botafogo, Rua Pacheco Leão, 70 (274-0742). Covert a CZ\$ 200,00. NELSON FAZ - Apresentação do instrumentista acompanhado de banda Banda. Às 21h, no Paraty, Rua Presidente Domiciano, 210. Inq. Nitoró (718-7485). Covert a CZ\$ 150,00.

EDUARDO MARGUER - Apresentação do cantor e grupo. Às 21h30min, no Beco da Pimenta, Rua Real Grandeza, 176. Covert a CZ\$ 180,00. VOZES E VIOLÕES - Apresentação de Luiz Venturini, Kiko Chaves e Mag. Às 22h, no Maria Maria, Rua Barão do Bambi, 73 (551-1395). Covert a CZ\$ 80,00. AFRICANIDADES - Apresentação do cantor e violonista Momboca. Às 22h, no Viro da Piranga, Rua Piranga, 54 (225-4762). Covert a CZ\$ 150,00. RAUL MADALOZZO - Apresentação do cantor e pianista. Às 22h, no Picoadilly Pub, Av. Gen. San Martin, 1241 (289-7805). Covert a CZ\$ 120,00. Esta semana, Festival de Comida Indiana. ROSINHA DE VALENÇA - Apresentação da violonista. Participação do músico Paulinho Lemos. Todas as 3ª e 4ª, às 22h, no Bambino D'Oro, Rua Real Grandeza, 235 (266-4094). Covert a CZ\$ 150,00. Último dia. MANGA ROSA - Happy-hour com o cantor e pianista Wanderley Chagas. De 2ª a sáb, às 18h. Covert a CZ\$ 50,00. Rua 19 de Fevereiro, 94 (266-8995).

SHOW

RECOMENDAÇÃO FRANCISCO - Show do cantor e compositor Chico Buarque e banda. Direção de Naum Alves de Souza. Caneão, Av. Venâncio Braz, 215 (265-3044). 4ª, 5ª às 22h e 6ª e sáb, às 22h30min e 0h30min; dom, às 18h30min e 22h. Ingressos 4ª, 5ª e ven, dom a CZ\$ 800,00, arquibancada; a CZ\$ 900,00 mesa lateral e a CZ\$ 1 mil, mesa central; 6ª e sáb, CZ\$ 700,00, arquibancada; a CZ\$ 900,00, mesa lateral e a CZ\$ 1.200,00 mesa central. Até domingo.

A CONFERIR (*) OSOM DO MEIO-DIA - Apresentação do Quarteto em Cy. Às 12h, no Teatro João Teófilo, Rua da Assembleia, 10, subsolo. Ingressos a CZ\$ 120,00. VOZES E VIOLA - Show do grupo. Às 18h, no Centro Cultural José Bonifácio, Rua Pedro Ernesto, 80. Entrada franca. HAPPY - HOUR NO RIO-SUL - Programação: 4ª, Ricardo Silveira (guitarra); 5ª Duo Phoenix; 6ª, Rique Pantoja. Às 18h e 19h, no Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 4. Entrada franca.

PROJETO SEIS E MEIA - Show de lançamento do disco Anjo azul, do cantor Markinhos Moura. Teatro Carlos Gomes, Pra. Tiradentes, nº2 (222-7561). De 2ª a 6ª, às 18h30min. Ingressos a CZ\$ 100,00. Até sexta-feira.

CORAÇÃO ACESO - Show do cantor Wando acompanhado de conjunto. Gafisira Ana Branca, Av. Mem do Sá, 17 (252-4428). De 4ª a sáb., às 23h e dom, às 20h30min. Ingressos 4ª e 5ª a CZ\$ 500,00; 6ª e sáb a CZ\$ 700,00; dom a CZ\$ 400,00. Até dia 7 de fevereiro.

SEIS E MEIA - Show da cantora Beth Carvalho acompanhada de conjunto. Teatro João Teófilo, Rua Tiradentes, nº2 (222-7561). De 2ª a 6ª, às 18h30min. Ingressos a CZ\$ 150,00. Até sexta-feira.

PROJETO CARNAVALESCA - Show do cantor Martinho da Vila acompanhado de seus filhos Martinália, Anallimar e Martinho Alô, Alceu do Cavaco e conjunto Choro eletrônico Sala Sidney Miller, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb, às 18h30min e 21h. Ingressos a CZ\$ 150,00. Até dia 11 de fevereiro.

APENAS MÚSICA - Show do cantor e compositor Osvaldo Montenegro acompanhado de conjunto. Caneão, Av. Venâncio Braz, 215 (265-3044). De 4ª a dom., às 19h. Ingressos a CZ\$ 400,00, arquibancada, a CZ\$ 500,00, mesa lateral e a CZ\$ 900,00, mesa central. Até dia sete de fevereiro.

SHOW DO PIC-NIC - Apresentação do cantor e compositor Sérgio Coelhão. 3ª, 4ª e dom, às 18h30min, na Pça de Alimentação do Plaza Shopping, Niterói. Entrada franca.

BAIRES NOUVELLE CUISINE - Jazz e baladas com o grupo formado por Guga Stroeter (vibrafone), Luca Rale (clarineta), Maurício Tagliari (guitarra), Carlos Fernando (voz) e Flavio Mancini Jr. (contrabaixo). De 4ª a sáb, às 22h30min. À 1h, a Rambler's Traditional Jazz. Covert 4ª e 5ª a CZ\$ 450,00 e 6ª e sáb a CZ\$ 550,00. Av. Bartolomeu Mitre, 370 (264-0547). A MINHA VOZ - Show do cantor e compositor

TELEVISÃO

CANAL 2 7:00 Telecurso 1º Grau - Aula de língua portuguesa 8:00 Telecurso 2º Grau - Aula de língua portuguesa 8:30 Qualificação Profissional - Integração social 8:50 Sítio do Pica-Pau-Amarelo - Seriado infantil. Episódio: Reinação atômica 9:30 Canta Conto - Jogos sonoros. Apresentação de Bia Bezerra 9:50 Superlinha - Desenhos animados e filmes com bonecos. Apresentação de Lidiane Campos 10:30 Reino Selvagem - Documentário. A Região das lagostas 10:50 Dom Quixote - Aventura em desenho animado 11:30 Globo Ciência - Documentário. Tema: Arbovírus na Amazônia 11:50 Telecurso 1º Grau 12:00 Telecurso 2º Grau 18:00 Diário da Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso 18:30 Qualificação Profissional 19:00 Sítio do Pica-Pau-Amarelo 19:30 Canta Conto 19:40 Superlinha 19:50 Reino Selvagem 20:00 Uma pitada de sorte 20:30 Globo Ciência 20:30 Defesa do Consumidor - Programa apresentado por Nina Ribeiro 20:50 Viver - Medicina e saúde da família em debate. Apresentação de Jaiusa Barcellos 21:30 Sem Censura - Debate do assunto em evidência. Apresentação de Lúcia Leme 21:50 Expedições Século XX - Documentário. Tema: O urso 22:30 Diário da Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso 23:30 Tempo de Esporte - Noticiário 23:30 Eurovisão - Exibição da minissérie: Ana Karenina (8ª episódio) 23:30 Brasil Notícias - Noticiário com análises e comentários 23:15 1988 - Jornalismo com entrevistas. O papo, com Ziraldo. 00:15 X Campeonato Brasileiro de Clubes Maastricht Maouilino do Vólei - Jogo: Banepa x Pirrell

CANAL 4 6:30 Telecurso 2º Grau - Educativo 7:00 Bom-Dia, Brasil - Comentários políticos 7:30 Bom-Dia, Brasil - Reprise 8:00 Jornal da Xuxa - Infantil. Apresentação de Xuxa 12:20 Diário da Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso 12:25 RJ TV - Noticiário local 12:40 Globo Esporte - Noticiário 13:00 Hoje - Noticiário, agenda cultural e entrevistas 13:25 Vale a Pena Ver de Novo - Reprise da novela Amor com amor se paga 14:30 Festival de Férias - Filme Legiões do Nilo 16:20 Sessão aventura - Seriados: Rambo & She-Ha 17:20 Sessão comédia - Seriado: Carlos e Caratas. Episódio: O diplomado 17:55 Bambolê - Novela de Daniel Mas. Com Claudio Marzo, Myriam Rios, Suzana Vieira e Joana Fomm 18:20 Sassaricando - Novela de Silvio de Abreu. Com Tomá Carreiro, Eva Wilma, Irene Ravache e Marcos Faria 18:40 Diário da Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso 19:45 RJ TV - Noticiário local 20:40 Jornal Nacional - Noticiário nacional e internacional 20:30 Mandala - Novela de Dias Gomes. Com Vera Fischer, Nuno Leal Maia, Felipe Camargo e Gianfrancesco Guarnieri 21:25 Jogo de Damas - Seriado Episódio: Aconteceu num Museu 22:30 Rato de Saia - Minissérie (2º capítulo) Reprise 22:40 RJ TV - Noticiário local 23:50 Jornal da Globo - Noticiário. Comentários de Paulo Henrique Amorim 00:20 Globo Economia - Comentários de Lillian Witte Fibe 00:25 Classe A - Filme: A meia luz

CANAL 6 7:45 Programação Educativa 8:00 Repórter Manchete - Jornalístico 11:35 Bolém da Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso 12:00 Manchete Esportiva (1º Tempo) - Noticiário 12:30 Jornal da Manchete (Edição da Tarde) - Noticiário nacional e internacional 13:00 Clô para os Intimos - Programa feminino apresentado por Clodovil 14:00 Mulher 88 - Temas de interesse feminino 16:00 Clube da Criança - Infantil apresentado por Angelina e Fernyng 18:00 Romance da Tarde - Reprise da novela Tudo ou Nada 19:00 Manchete Esportiva - 2º Tempo - Noticiário esportivo 19:15 Jornal Local - Noticiário

10:30 Bolém da Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso 19:35 A Ilha da Fantasia - Seriado. Episódio: A dama dançarina 20:30 Jornal da Manchete (1ª Edição) - Noticiário 21:30 Carnem - Novela de Glória Perez. Com Lucélia Santos, Paulo Betti e Beatriz Segall 22:30 Um Toque de Classe - Musical apresentado pelo maestro Inazo Karabichevsky. Resapresentação 23:30 Momento Econômico - Comentários de Marco Antônio Rocha 23:35 Jornal da Manchete (2ª Edição) - Noticiário nacional e internacional

CANAL 7 6:15 Educativo 6:45 Jimmy Swaggart - Programa religioso 7:15 Bom-Dia, Vidal - Religioso 7:45 Brasil Hoje - Apresentação de Tamara Loffel 8:00 Flash - Reprise 9:00 Ela - Programa feminino. Com Edna Savaget 10:55 Dia Dia 11:55 Boa Vontade - Programa da Legião da Boa Vontade, com José de Paiva Netto 12:00 Jornal da Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso 12:05 Esporte Total - Noticiário esportivo 13:05 Monsieur Lima - Discomania 13:35 Formula Única - Música, entrevistas e clips 14:05 TV Fofão - Infantil 16:00 Zyb Bom - Infantil 18:00 Topo Gigio - Infantil apresentado por Ricardo Petraglia 18:15 Jeanine E um Gênio - Seriado. Episódio: O melhor marido do mundo 18:55 Jornal da Constituinte - Noticiário 19:00 Jornal do Rio - Noticiário local 19:35 Jornal Bandeirantes - Edição nacional 20:10 Dinheiro - Informativo econômico 20:15 A Feteira - Seriado. Episódio: A utilidade da feteira 20:45 Levando a Vida - Seriado. Episódio: O jardim da Condessa Natasha 21:30 Safenados e Safadinhos - Programa de variedades com Fausto Silva 22:30 Chapatada do Bugre - Minissérie 23:30 Jornal da Noite - Noticiário 23:50 Flash - Entrevistas com Amaury Jr. 00:00 Caquilha entre Amigos - Musical 1:00 Quinzena de Clássicos de Western - Filme Sabata 3:00 Esportes na Madrugada

CANAL 9 9:00 Qualificação Profissional - Educativo 9:20 A Hora da Eucaristia - Programa católico com o padre Jair Rodrigues 9:35 Igreja da Graça - Pastor R. H. Soares 10:00 Posso Crer no Amanhã - Pastor Miguel Ângelo 10:20 Um Momento com Deus - Religioso 10:35 Assim E a Vida - Seriado 11:10 Viva com Saúde - Informativo 11:20 Em Tempo - Comentários sobre moda, agenda cultural, entrevistas e informações 12:00 Record em Notícias - Noticiário 13:00 A Mod da Casa - Culinária com Ety Fraser 13:15 Comer Bem - Culinária com Silvio Lancelotti 13:30 Som na Caixa - Musical 14:30 O Gênio Maluco - Desenho 15:30 Rio Turismo - Atrações turísticas 18:30 Vibração - Programa jovem de entrevistas. Apresentação de Cosinha Chaves e Lorenna Calabria. Neste programa, especial com skate internacional. Uma matéria da pista de Del Mar Skatepark, Califórnia, é um musical Hip Hop com a banda White Boys 19:00 Programa da Noite - Utilidade pública 19:45 Os Garotinhos - Seriado 20:15 Informe Econômico - Noticiário sobre o mercado financeiro. Com Nelson Priore 20:30 Turfe Total - Esportivo 21:30 Sessão Pão de Açúcar - Filme: Um golpe de gênio 22:30 Encontro Marcado - Entrevistas com Scarlett Moon 0:00 Última Palavra - Religioso com o pastor Miguel Ângelo 0:05 Rio Turismo - Atrações turísticas

CANAL 11 7:00 Telecurso - Educativo 7:15 Patafi Patati - Educativo 7:30 Gato Felix - Desenho 8:00 Oradukapeta - Desenhos. Apresentação de Sérgio Malandro 10:30 Bozo - Infantil com desenhos e brincadeiras. Com o palhaço Bozo 14:30 Anjo Maldito - Novela 16:30 Estranho Poder - Novela 18:30 Maravilha - Desenhos e brincadeiras. Com Mara 18:12 Carrossel - Desenhos 18:45 Jornal Local - Noticiário 19:15 Jornal da Noite - Noticiário nacional e internacional 19:45 Show da Lyra - Seriado 20:15 Shazan e Ark II - Seriados 21:15 A Pantera Cor-de-Rosa - Desenho 21:30 Esquadra Classe A - Seriado 22:30 Cartão Comandado Seriado 23:30 Joe Forrester - Seriado 0:30 Jornal 24 Horas - Noticiário nacional e internacional

EXPOSIÇÕES

RECOMENDAÇÃO GUIONARD E MARCIE Pinturas. Jean Boghite Galeria, Rua Joana Angélica, 150. De 2ª a 6ª, das 14h às 21h. Sábados, das 14h às 18h. Até dia 30. Telas de dois importantes mestres do modernismo brasileiro que tiveram participação importante na pintura mineira, especialmente na paisagem. KARIN LAMBRECHT - Pinturas e esculturas. Thomas Cohn Arte Contemporânea, Rua Barão do Torre, 165-A. Último dia. Quatro trabalhos em que a artista ganha relevância pintura e escultura, que já foram mostrados na última Bienal de São Paulo sob o título geral de Ester entrou no pério interior do palácio de rel. Primeira individual de artista na cidade, mas que, aos 30 anos, já se fez respeitar bastante pelos seus colegas de geração. JOSÉ RESENDE - Esculturas. Galeria Sergio Miller, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h30min às 18h30min. Até dia 5 de fevereiro. Nova escultura em couro, feltro, papelão, tecido e parafina, representando a produção dos últimos dois anos do artista paulista pouco visto no Rio. Esta é a primeira vez que ele mostra seus trabalhos recentes em um conjunto tão coerente, que demonstra porque Resende é, hoje, um dos nomes mais respeitados da escultura contemporânea brasileira. A VISÃO DO ARTISTA - Trabalhos de nove artistas. Entre eles, curfio Benes, Daniel Senise, Vera Chaves Barcellos, Ester Grupim, Escola de Artes Visuais, Rua Jardim Botânico, 414. Diariamente, das 10h às 18h. Até dia 7 de fevereiro. Um tema ainda não suficientemente discutido pela historiografia brasileira, agora entregue a 11 artistas contemporâneos, de gerações e tendências diversas, para que apresentem sua visão das reduções jequiticas no sul do país. Destaque para a instalação de Cláudio Meirelles, as pinturas de Daniel Senise, os desenhos de Ester Grupim, as esculturas de Maurício Benes, e as gravuras de Rubem Grijo.

1º SALÃO CARIOCA DE HUMOR - Programação rica e variada que inclui vídeos, palestras, teatro, livros, shows e 700 trabalhos. Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176. De 2ª a 6ª, das 14h às 21h. Sábados, das 14h às 18h. Inauguração hoje, às 21h. Até dia 27 de fevereiro. BIJOUX RIO 88 - I Feira de Bijouterias Brasileiras com 40 expositores. Centro de Convenções do Hotel Nacional, Av. Niemeyer, 769. Diariamente, das 14h às 22h. Inauguração hoje. Até domingo. MENDES - Pinturas do caricaturista. Edifício sede da CEF, Av. Rio Branco, 174 - térreo. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h30min. Até sexta. ESCOLAS DE SAMBA - DA PRAÇA ONZE A PASSARELA - Mostra que apresenta em vários módulos as mudanças ocorridas no carnaval, desde 1933. Fotografias sobre a construção da avenida dos desfiles. Museu do Carnaval, Av. dos Desfiles, Praça da Apoteose, entrada pela Rua Frei Caneca. De 3ª a domingo, das 10h às 18h. COLONIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA - 523 peças que contam a história do Brasil desde a colonização até o século XIX. Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Âncora, nº2. De 3ª a 6ª, das 10h00min às 17h30min. Sábados, domingos e feriados, das 14h30min às 17h30min. OSCAR NIEMEYER - Alguns desenhos, um monumento e seu mais recente projeto. AM Niemeyer - Artegaléria, Shopping Center da Gávea, Rua Marquês de S. Vicente, 52 - loja 205. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sábados, das 10h às 18h. FREDERICO MORAES - Trabalhos sobre papel. Espaço Cultural Sérgio Porto, Rua Humaitá, 163. De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Até domingo. 50 ANOS DE CULTURA - Exposição de publicações do Instituto Nacional do Livro. Biblioteca Nacional, Av. Rio Branco, 219 - 3º andar. De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sábados, das 12h às 18h. Até dia 5 de fevereiro. WAKARANOMA - 12 fotografias de comunidade indígena. Museu do Índio, Rua das Palmeiras, nº2. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sábados e domingos, das 13h às 17h. Até dia 5 de fevereiro.

IMAGENS - Treze pinturas de Fernando Costa Filho. Montessanti Galeria, Estrada da Gávea, 899-104 212. De 2ª a sábado, das 10h às 22h. Até dia 9 de fevereiro. ARGUMENTURA, TECNOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA - Mostra de tecnologia e pesquisa. IAB RJ, Rua dos Fincheiros, 10. De 2ª a 6ª, das 12h às 22h. Até dia 8 de fevereiro. CARNAVAL, A NEGRA FESTA DO POVO - Fotografias. Sala Punarte, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sábado, das 10h às 18h. Até dia 11 de fevereiro. MARTINHO DA VILA - Documental. Sala Punarte, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sábado, das 10h às 18h. Até dia 11 de fevereiro. BONECOS NO CARNAVAL DE OLINDA - Fotografias documentais sobre o processo de criação dos bonecos. Sala do Artista Popular, Rua do Cateite, 179. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até dia 11 de fevereiro. LITOGRAFIAS BRASILEIRAS/NORTE-AMERICANAS - Coleção com vários artistas. Galeria de Arte Ibeu, Av. N. S. Copacabana, 990 - 2º andar. De 2ª a 6ª, das 12h às 21h. Até dia 12 de fevereiro. NATUREZA VIVA - Exposição dos melhores trabalhos que concorreram ao I Concurso Mundial de Fotografia para Universitários. Museu Histórico Nacional, Praça Mai. Âncora, nº2. De 3ª a 6ª, das 10h30min às 17h30min. Sábados, domingos e feriados, das 14h30min às 17h30min. Até dia 12 de fevereiro. LE CORBUSIER - Painéis fotográficos sobre os principais projetos do arquiteto. Espaço Hunter Douglas, Praia de Botafogo, 228. De 2ª a 6ª, das 14h às 18h. Até dia 12 de fevereiro. SYLVIA MARTINS - Pinturas. OB Arte, Av. Atlântica, 4240 - loja 129. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até dia 15 de fevereiro. RELEMBRANÇA - As melhores fantasias de todos os carnavais. Shopping Cassino Atlântico, Av. Copacabana. De 2ª a sábado, das 9h às 20h. Até dia 15 de fevereiro. ARISTIDES ALVES - Fotografia. Galeria de Fotografias da Punarte, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até dia 16 de fevereiro.

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL AM 940KHz ESTEREO JBI - Jornal do Brasil Informa - de 2ª a sáb., às 7h30min, 12h30min, 18h30min e 0h30min. Repórter JBI - de 2ª a dom. Informativo às horas certas. JBI Notícias - De 2ª a 6ª. Informativo às meias horas. Além da Notícias - Com Villas-Bôas Corrêa, às 7h55min, de 2ª a 6ª. Momento Econômico - Com Arnaldo Cesar Ricci, às 8h10min, de 2ª a 6ª. No Mundo - Com William Wasack, de 2ª a 6ª, às 8h25min. Nas Entrelinhas - Com João Máximo, de 2ª a 6ª, às 8h35min. Panorama Econômico - Informativo econômico, de 2ª a 6ª, às 8h45min. Vozes Preferidas - Com Celso Franco, às 9h10min, de 2ª a 6ª. Os Rumos da Política - Com Rogério Coelho Neto, de 2ª a 6ª, às 9h40min. Encontro com a Imprensa - de 2ª a 6ª às 13h. Arte-Final - Variedades - Com Luiz Carlos Saroldi, de 2ª a 6ª, às 22h. Música da Nova Era. Criação e apresentação de Mirna Grizich, dom, às 21h. Arte-Final Jazz - Com Maurício Figueiredo Dom, às 22h. FM ESTÉREO 99,7MHz HOJE 20h - CDs a ráio laser: Abertura da ópera La cambiale di matrimonio, de Rossini (Nat. Phil., Chailly - 5.34); Lenda do caboclo, de Villa-Lobos (Nelson Freire - 3.42); Concerto em Si bem maior, para harpa e orquestra, op. 4 nº 8, de Beethoven (Ursula Holliger, Pinnock - 13.04); Sonata nº 10, em Sol maior, para violino e piano, op. 86, de Beethoven (Perleman, Ashkenazy - 27.31); Follies et Mélisande - Suite, op. 46, de Sibelius (Fil. Berlim, Karajan - 31.24); Concerto nº 1, em D maior, para violoncelo e orquestra, de Haydn (Fujwara, Kantorow - 24.48); Dido e Eneas, de Purcell (Kirby, Nelson Thomas, Taverner Choir, Taverner Players, Farrer - 56.08); Gigas, das imagens para orquestra, de Debussy (OS Londres, Montoux - 7.15).

O êxito dos CDs

CANNES, França — As vendas de compact discs alcançaram em 1987 a cifra de 250 milhões de unidades e os especialistas prevêem para este ano um total de 400 milhões. O grande salto dos CDs foi de 1985 para 1986, quando passaram de 6 milhões para 140 milhões de cópias vendidas.

As estatísticas foram apresentadas pela Federação Internacional da Indústria Fonográfica no marco da 22ª reunião do Mídium (Mercado Internacional do Disco e da Edição Musical), que se realiza em Cannes até depois de amanhã.

De 1985 a 1986, o mercado do microsuíco (o disco tradicional) caiu de 730 milhões para 690 milhões de unidades. Mas o velho discão continua a ocupar o segundo lugar, atrás do cassete, que aumentou no mesmo período de 950 milhões para 970 milhões.

A Federação manifestou sua preocupação em relação à pirataria dos discos, cujo volume de negócios foi estimado em 1 bilhão de dólares. Em 1986 foram vendidos em todo o mundo 470 milhões de discos e cassetes pirateados.

Villa na Itália



Heitor Villa-Lobos homenageado com concertos e filmes na Itália

ROMA — Com um certo atraso, o centenário de nascimento do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos (1887/1959) será comemorado nas próximas semanas na Itália com uma série de eventos promovidos pelo Instituto Italo-latino-americano e pela Rádio e Televisão Italiana (RAI).

A programação compreende projeções de filmes produzidos pela Rede Globo, concertos, confe-

rências e 12 programas transmitidos pela Rádio Tre, especializada em temas culturais. Na próxima segunda-feira, a Orquestra Villa-Lobos, dirigida pelo maestro Enrico Egan e formada por 12 violoncelos, acompanhará a soprano Giovanna Gorniero num repertório dedicado ao compositor. A programação concluirá com um concerto da Orquestra Sinfônica da RAI, dirigida pelo maestro David Machado.

Carreras piora

BARCELONA, Espanha — O transplante de medula espinhal a que se submeteu o tenor espanhol José Carreras, a 16 de novembro passado, em Seattle (Estados Unidos), não funcionou de forma satisfatória, disse o Dr. Cyril Rozman, um dos médicos do artista.

Segundo o médico, o cantor sofre de um tipo de aplasia medular, isto é, a medula espinhal não produz células hemáticas em quantidade suficiente, e esse problema pode pôr em risco a vida de Carreras. A insuficiência na produção das células foi descoberta há duas semanas, o que obrigou a uma nova internação de Carreras no Hospital Fred Hutchinson, de Seattle.

Foi lá que o tenor se subme-

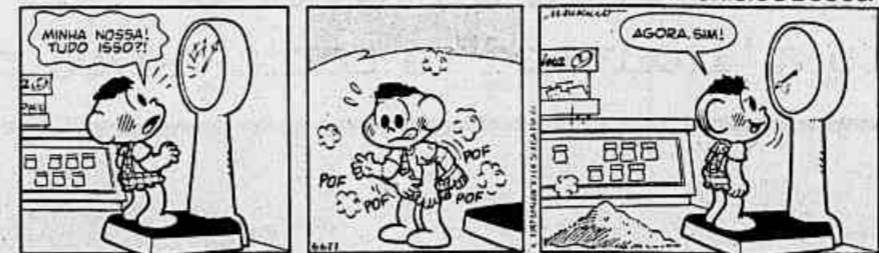
teu a um transplante de medula espinhal, seguido de uma quimioterapia intensiva, destinada a combater um processo de leucemia. Rozman, diretor do hospital de Barcelona onde Carreras esteve internado antes do tratamento em Seattle, disse que todas as análises realizadas após o tratamento, em Barcelona, demonstraram que o processo leucêmico havia desaparecido.

Carreras é um dos três maiores tenores do mundo, com Luciano Pavarotti e Plácido Domingo, e o mais jovem dos três. Este ano, tinha uma extensa programação de textos de ópera por toda a Europa. Suas apresentações, porém, foram suspensas por pelo menos um ano.

GARFIELD



CEBOLINHA



PEANUTS



CHICLETE COM BANANA



OMAGO DE ID



O CONDOMÍNIO



KID FAROFA



AS COBRAS



BELINDA



ED MORT



CRUZADAS

HORIZONTAIS — 1 — entre os antigos romanos, escrava que penteava e perfumava os cabelos de sua ama; 8 — símbolo do elemento metálico de número atômico 12 e peso atômico 24,32; 10 — fala de alguém consigo mesmo; monólogo; 12 — indivíduo de um antigo povo habitante da Ibéria; língua falada pelos antigos iberos; 13 — embarcação indígena sem quilha e sem banco, constituída por um só lenho, escavado a fogo, ou de uma casca intaiada de árvore cujas extremidades são amarradas com cipós (pl.); 14 — ave passeriforme, da família dos colímbidos, das matas da Amazônia; BA e ES, de coloração cinza, e asas e cauda tirantes ao pardo; 16 — "estereo"; 17 — o lado que se considera como frente de uma folha de papel; a página que fica à direita quando o livro está aberto; diz-se da roupa talhada simplesmente, sem fendas, sem botões, sem ornamento de estola; 25 — ate agora, 25 — ave cuculiforme. Família dos cuculídeos, caracterizada por ter bico forte, comprimido lateralmente, cauda longa e mole, dois dedos para frente e dois para trás e que nidificam coletivamente, vorazes destruidoras de insetos; 27 — diz-se do uma, ou variedade do galo levemente por origem indígena; 28 — simples, despretenso; 30 — árvore de grande porte da família das verbenáceas, nativa na Ásia e de grande importância em quase todo o mundo pela excelente madeira, clara e durável, de folhas amplas, arredondadas e membranáceas, e flores pequenas, ordenadas em grandes panículas fronsas; 31 — árvore da família das rutáceas, de ampla dispersão em terras tropicais, com preferência por terrenos alagados, comum no Brasil, e cuja madeira é acastanhada, pesada, dura e durável; 32 — monte de grãos de cereal depois de malhado ou debagado, grande porção.

VERTICAIS — 1 — diz-se dos vegetais que se desenvolvem sob temperaturas baixas, por via de terra em torno do eixo girar, aqueles que tem predileção pelas regiões frias; 2 — fila de coque, usada para a produção de gás e também para a produção de gás de iluminação; 3 — na Alemanha antiga, príncipe ou bispo que tomava parte na eleição do imperador; 4 — resto de peixe ou de carne; festa em campo para treinar o gado equino, grande encontro entre os antigos se reuniam para jogos públicos, isto em que se aposta a massa do cavalo a fim de tirar a forma e o tamanho do sono; 5 — estirpe incluída na 6ª classe, quase inteiramente em desuso, que se marca na cabeça linha do perfil; 7 — substituição porcelânica de um material, na sua forma; 8 — que se diz respeito a sistema muscular; 9 — prazer intenso; dor; 11 —

HORÓSCOPO

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril. Influências favoráveis sobre a rotina de trabalho do ariete. Você poderá hoje exercitar seus dotes de mando e gestão de negócios e pessoas, com boa chance de êxito. Comportamento versátil. Dedicção e afetuosidade. Alegrias amorosas.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio. Indicações bastante estáveis para os assuntos materiais do taurino. Você deve seguir mais a sua intuição. Há um quadro muito favorável a sua vida sentimental, com excelente posicionamento de Vênus. Romantismo e ternura a sua volta.

GÊMEOS — 21 de maio a 20 de junho. O destaque para esta quarta-feira é a sensibilidade pessoal do gêmeino que interferirá em todos os momentos de seu dia. Favorecimento nos assuntos psíquicos e religiosos. Você poderá também assumir compromissos de caráter sentimental.

CÂNCER — 21 de junho a 21 de julho. As indicações gerais favorecem hoje o canceriano para os assuntos profissionais e de negócios que demandem o uso de números ou o emprego de cálculos. Comportamento bastante afável em família. Beneficiados os compromissos no amor.

LEÃO — 22 de julho a 22 de agosto. Hoje, o leonino poderá contar com excelente disposição e um notável apoio para a realização de seus planos de caráter material. Indicações que mostram também um momento de realização em termos afetivos. Surpresas agradáveis com o passar do dia.

VIRGEM — 23 de agosto a 22 de setembro. Levado a agir de forma mais equilibrada por uma destacada influência astrológica, você poderá encontrar no apoio de amigos a solução para uma pendência. Romantismo e sensibilidade no amor. Você terá momentos de grande significado afetivo.

LIBRA — 23 de setembro a 22 de outubro. Alguns bons acontecimentos relacionados ao seu trabalho podem ser esperados para esta quarta-feira. Não se deixe levar por influências negativas de pessoas pessimistas. Quadro bom em família e instável no trato amoroso. Saúde regular.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 21 de novembro. São boas as condições para o nativo de Escorpião iniciar hoje qualquer empreendimento de caráter lucrativo. Para isso você conta com notável sorte e inegável apoio. Mudanças de bom significado no trato amoroso. Reencontro significativo.

SAGITÁRIO — 22 de novembro a 21 de dezembro. Dia que marca um posicionamento de direta influência sobre assuntos pessoais de importância. Você será surpreendido por notícia muito agradável que implicará mudanças sensíveis em seu ritmo de vida. Seja prudente nas reações.

CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro. Hoje, o capricorniano deve controlar seu gênio ao lidar com situações difíceis em seu trabalho. Não reaja a provocações e adote um posicionamento mais conciliador. Procure agir assim em todos os sentidos e superará os problemas que lhe forem apresentados.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro. Bom tino comercial governará hoje as ações do aquariano. Você poderá, acertadamente, realizar negociações de compra e venda em proveito seu. São instáveis as condições gerais de regência para sua vida íntima. Risco de problemas em família.

PEIXES — 20 de fevereiro a 20 de março. Esta quarta-feira reserva ao pisciano um quadro de excelente influência em assuntos legais relacionados ao seu trabalho. Durante todo o dia estará presente também notável influência de Vênus a fazê-lo beneficiário de um quadro de vantagens no amor.

LOGOGRIFO

PROBLEMA Nº 2784

A	I
I	A
E	O

1. abrandar (7)
2. adormecer (7)
3. adubado (8)
4. afestado (10)
5. alisar (7)
6. amante (6)
7. aquazar, lavemente (7)
8. atado (8)

9. cadafalso (7)
10. causar surpresa (7)
11. debilidade geral (8)
12. decodificar de ignoras (7)
13. domar (6)
14. enfraquecido (7)
15. fraqueza (6)
16. inclinar a embarcação (7)
17. juntar (6)
18. madrinhar (10)
19. prolar (5)
20. tolo (6)

Palavra-Chave: 13 Letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocabulário, cujas vogais já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, dá-se uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrados.

um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema Nº 2783 Palavra-Chave: OBRIGACIONISTA

Parcial: orgânico, oscilar, oron, ocasionar, oaristo, obrista, orgia, ostia; órbita; obstar; ocoso; oscio, obrig; ornato; obito; ocano; ocanista; organista; obstinar; obra.

XADREZ

RESENDE VENCE EM ANGOLA

Considerado de categoria 1 da FIDE, o VII Grande Prêmio Nocal foi disputado no período de 10 a 25 de outubro passado, pelo sistema schurding de emparelamento e contou com a participação de 14 jogadores.

O MF brasileiro, Antônio Carlos Resende, obteve o louro da vitória ao somar 10 pontos. O representante português, Luis Gallego, também obteve o mesmo número de pontos, porém perdeu pelo critério de desempate (confronto direto) e ficou com a segunda colocação. Com essa pontuação tanto Resende como Gallego conquistaram norma para o título de Mestre Internacional. No caso do MF Antônio Carlos Resende está a 2ª norma, faltando apenas mais uma para ser considerado MI.

Vejam a classificação geral do evento:

1º MF Antônio Carlos Resende (Brasil) 10 pts, 2º MF Luis Gallego (Portugal) 10 pts, 3º MI G. Labredo (Cuba) 8,5 pts, 4º MI A. Afiti (Egito) 9,0 pts, 5º MI F. Silva (Portugal) 8,5 pts, 6º MI M. Kaabi (Tunísia) 7,5 pts, 7º MF J. Guimarães (Portugal) 6,5 pts, 8º MF H. Perez (Cuba) 6,0 pts, 9º A. Nascimento (Angola) 5,5 pts, 10º A. Jorge (Angola) 5,5 pts, 11º MI M. Mateus (Angola) 5,0 pts e 12º A. Kheir (Egito) 5,0 pts.

LOYDS BANK MASTERS

O primeiro prêmio ficou para a dupla Chandler, da Inglaterra, e Wilder, dos Estados Unidos, que obtiveram o escore de 8 pontos em 10 possíveis. Para o MI Wilder foi uma dupla vitória, pois conseguiu realizar sua 1ª norma de GM!!

As demais colocações de destaque ficaram com: 3º/6º GM Joel Benjamin (USA), GM Federowicz (USA) e GM Roger (Austrália) 7,5 pts, 7º/14º Adams (Ingli), Visvanathan MI (Ind), MI Ivanov (Can.), MI Karolyi (Hungria), K Keitlinghaus (Alemanha), GM Kudrin (USA), GM J. Nunn (Ingli) e GM Plaskett (Ingli) com 7,0 pontos.

Este foi um torneio que mais ofereceu normas de MI, pois 8 jogadores — Keitlinghaus (AI), Cooper (Ingli), Hansen (Dinamarque), Large (Ingli), Lev (Israel), Sherzer (USA), Thorlindsson (Islã) e Wahls (AI) — conseguiram obter pontuação por tanto.

Na seção feminina as americanas Susan Arkol, com 6,0 pts, e Christina Flear-Leroy, com 5,5 pts, foram as primeiras colocadas.

PARTIDA DE CAPABLANCA

A viúva do ex-campeão José R. Capablanca (1888-1942) está anunciando a disposição de colocar em leilão uma partida do gênio cubano, contra S. Tartakover, jogada num hotel de Paris, em 1938.

Olga Capablanca Clark avisa que os lances não poderão ser inferiores a 10.000 dólares! Esta seria, sem dúvida, a mais cara partida não oficial da história do xadrez.

DIAGRAMA 469

A. O. Herbstmann & A. Troitski 1934
8-8-7d-8-8-2C2R2-8-1B3crl

BRANÇAS JOGAM E GANHAM
Solução do diagrama 468: 1) C4C-R4T; 2) C6B-B; 3) R3T-B; 4) T6C-B; 5) T6C-B; 6) T6C-B; 7) T6C-B; 8) T6C-B; 9) T6C-B; 10) T6C-B; 11) T6C-B; 12) T6C-B; 13) T6C-B; 14) T6C-B; 15) T6C-B; 16) T6C-B; 17) T6C-B; 18) T6C-B; 19) T6C-B; 20) T6C-B; 21) T6C-B; 22) T6C-B; 23) T6C-B; 24) T6C-B; 25) T6C-B; 26) T6C-B; 27) T6C-B; 28) T6C-B; 29) T6C-B; 30) T6C-B; 31) T6C-B; 32) T6C-B.

ELES TRAZEM O VERÃO QUEM VIVER VERA

JOÃO BATISTA PINHEIRO APRESENTA

MIGUEL GUILHERME

FALABELLA, KARAM

Sereias da Zona Sul

DIREÇÃO: JACQUELINE LAURENCE

TEATRO CLARA NUNES

Tel.: 274-9696 BILHETERIA JÁ ABERTA A PARTIR DE TERÇA-FEIRA ÀS 15 HORAS.

Patrocínio: ATLANTICER CARIO-CURSOR

ZIZPOSS!

O SUCESSO DE

ESTÁ DE VOLTA EM "AMOR E MÚSICA"

TEATRO CARLOS GOMES DE 5ª A DOMINGO

Curta Temporada (de 21 a 31/01)

Direção: José Possi Neto

APÓIO CULTURAL: PROMOÇÃO:

PREÇOS POPULARES!

MAISA

Sollar TINTAS

Discos 208 0202

Vá ao Show e compre o disco

O JEITO DO IQUE. O TRAÇO DO LAN.

JORNAL DO BRASIL HUMOR NO JB

espécie de tambor babilônico de percussão manual, 15 — arbusto ou arvoreta da família das entrelacadas, de folhas oblongas pequenas, flores pequeninas, cítrinas, e fruto dracupado rubro, e com as mesmas propriedades da coca, embora menos intensas, sendo cultivada pelos índios do Alto Amazonas; 19 — antiga moeda divisionária do Sian, equivalente a 1/64 do tical; 21 — quadro que contém algumas orações da missa e que se coloca no altar do altar do sacerdote; composição musical, cujo tema, iniciado por uma voz, ora imitado, a distância, por um ou mais compassos, por uma ou mais vozes até o fim; 23 — obra excelente, vantajosa; 27 — elemento do plasma germinativo considerado como uma pequena parte do cromossomo; 29 — divindade sumeriana. Colaboração do O.M. QUEIROZ — Rio

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — abrebe, base; xi, co, isa; abutres, log; tjupa, as, mata, sapal, iaro, roma, dor, arrevesado, unido, obi, antrax

VERTICAIS — anafesa, boto, bit, exit, breuil, assufo, de, asisa, agaçom, smi, pardo, sahar, arjar, riu, obito, acori

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 - Botafogo - CEP 22.270

O risco de ser pessoal

Hector Babenco anuncia a volta ao Brasil, fala da divisão da crítica americana quanto a "Ironweed" e conta novos projetos

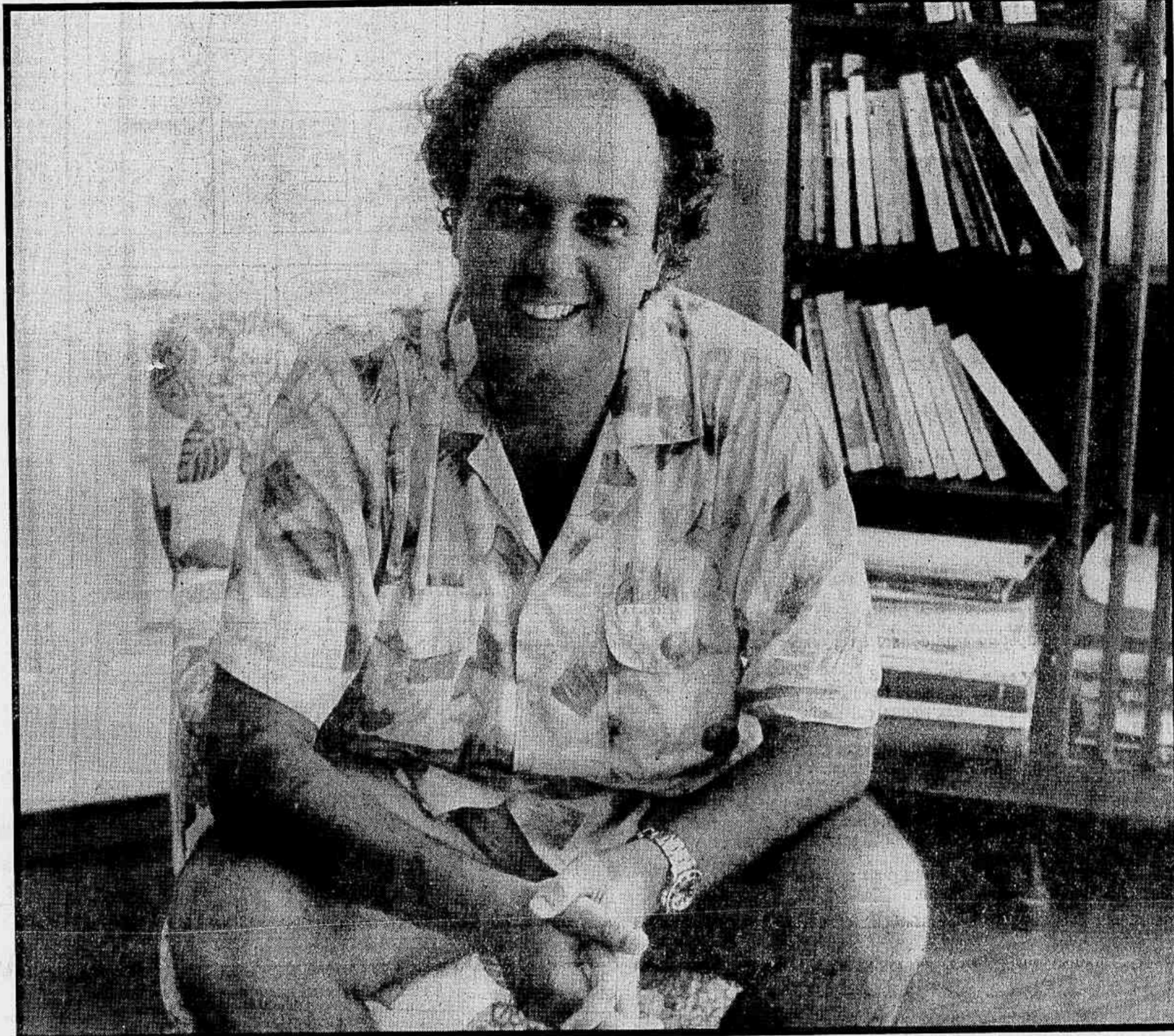
Carla Rio

Susana Schild

As vésperas da estréia de Ironweed (Vernônia) nos Estados Unidos, a 18 de dezembro, seu diretor Hector Babenco pegou um avião em Los Angeles e refugiou-se em uma casa na praia de Camburi, no litoral paulista, exercitando o remotíssimo prazer do doce far-niente. "Sempre curti doidamente não fazer nada, só que não encontrava brecha, ou quando encontrava, não sabia ocupá-la", diz. Na praia, curtindo a pele branquíssima, o diretor recebeu ecos distantes do racha da crítica americana em relação a Ironweed, que coloca em foco três tótems nacionais — as estrelas Meryl Streep e Jack Nicholson, e o Prêmio Pulitzer William Kennedy, temperados pelo outsider Tom Waits e pela antológica Carroll Baker.

No Rio, antes de embarcar novamente para Los Angeles no sábado, Babenco apresenta uma inusitada pinta de turista, de camisa florida, bermuda, pés descalços, e uma descontração e um senso de humor insuspeitáveis. Ninguém mais distante da caça ao Oscar, ao qual Ironweed é forte candidata em várias categorias. Por enquanto, o filme é exibido em dois cinemas —

um em Nova Iorque, outro em Los Angeles — e a partir de 12 de fevereiro entrará em circuito de 500 cinemas pelo país. Nesta entrevista, Babenco fala da crítica, de seus projetos, do cinema brasileiro e da morte de Pixote. Aos 41 anos, e há três convivendo com um câncer no sistema linfático, Babenco pensa em correr um risco inédito no cinema: ser pessoal, falar de seus próprios fantasmas e lembranças ao invés de alugar as emoções de personagens alheios.



JB — Como você recebeu as divisões da crítica americana?

Babenco — Tenho uma relação curiosa com a crítica — sempre leio em diagonal, arquivava-as para ler "um dia", isso com as críticas em português. Com as críticas em inglês, acontece um fenômeno: apesar de entender a palavra por palavra do que escrevem, simplesmente não consigo me relacionar com o que está escrito. Tamanho o ciúme que tenho do filme, tamanha a raiva que tenho de alguém que, após ter dedicado duas horas do seu dia a ver um filme que consumiu dois anos da minha vida, teve a ousadia, a irresponsabilidade de tentar organizar um pensamento para um veículo qualquer. Houve divisão, isso eu li por alto — a revista Time desceu uma trauletada, mas a Newsweek fala em "triumph". Não sei o que dizer, porque simplesmente não li "lendo".

JB — O New York Times fala mais

"Celso Furtado decretou a falência do cinema brasileiro. Ele odeia o cinema brasileiro. Não há filmes."

do livro que do próprio filme, e a comparação foi feita também por outros veículos. A que você atribui essa resistência à adaptação? Alguma dose de xenofobia?

Babenco — A crítica do NYT começa reproduzindo um parágrafo do livro. É lógico que o livro é melhor que o filme, isso acontece normalmente quando o livro é muito bom. William Kennedy está sendo considerado um grande prosista americano (e, digase de passagem, adorou o filme).

Vernônia foi um marco nos Estados Unidos inclusive pelo tema que aborda: personagens vagando pelas ruas em plena Depressão, sem ter o que comer, mas com uma dignidade, com uma ética que os que estão dentro da sociedade não conseguem sustentar. É óbvio que a cultura americana contemporânea reage. Aí chega um argentino crescido no Brasil que enrola Jack Nicholson e Meryl Streep e os coloca num filme desses como personagens à beira da morte onde existir é um ato olímpico e genuíno, e eles não querem aceitar

isso. Não querem aceitar também que vem um cara de fora mostrar, primeiro uma realidade histórica, a depressão dos anos 30, que teve um mini-trailer atualizado em outubro, quando milhares de pessoas perderam o emprego e o nível de vida americano caiu alguns pontos.

JB — E a corrida ao Oscar?

Babenco — Uma pesquisa do Los Angeles Times feita com votantes da Academia dá como certa a indicação de Streep e Nicholson, e fortes chances em quatro outras categorias. Jack Nicholson acaba de ganhar o prêmio da crítica de Nova Iorque como melhor ator por Ironweed e As bruxas de Eastwick. Assim como há quem torça o nariz para o filme, ele tem fortíssimos defensores. O filme estreou às vésperas do Natal, numa época normalmente congestionada, e com o circuito inundado de comédias Mac Donald's. O espectador, de cara, bota um pé atrás diante de um filme sério nesta época para ver mais adiante. Mas dos sete filmes escolhidos como grandes favoritos ao Oscar pelo Los Angeles Times, estamos nós, num país que fez 500 filmes no ano. Espero que eu possa fazer meu próximo filme, nem que eu não seja indicado para nenhuma categoria, e que o povo não saia berrando "bicha, bicha"... (risos)

JB — Você disse, depois de filmar Ironweed, que este filme encerraria um ciclo em sua vida. Esta intenção já é projeto de um novo filme?

Babenco — Não tenho mais vontade de alugar minhas emoções a personagens criados por terceiros, mas talvez mude em seis meses. Não sei se a minha competência para criar tramas e personagens pode ser tão eficiente quanto a minha capacidade de dar vida a personagens alheios. Vou tentar agora. É uma coisa de que eu gostaria neste momento da minha biografia, da minha vida. Não falar de mim de uma forma narcísica, mas está na hora de dar uma guinada. Acho que não tenho mais que procurar formas subliminares de expressar a minha dor através de personagens, porque isto também é uma forma de escape, uma forma de não dar as caras. Estou sentindo que é hora de juntar uma maturidade dos 40 com um pouco de análise, com minha caixa de memórias, que tem de tudo: aos 17 era membro de uma seita teosófica, um ano e meio depois estava de peruca de nylon pintado de apache e fazendo um banguê-banguê na Espanha. Mais um ano e meio e era pai de uma filha em Roma

e, um ano mais tarde, fotógrafo de restaurante com uma máquina Polaroid. Puro e penso: epa, este personagem parece muito mais engraçado do que os caras que eu tenho abordado. Vamos brincar comigo mesmo. Por enquanto, esse filme tem apenas um título, Foolish heart, antiga música de Bill Evans. Antes, porém, vou montar a peça Fool for love, de Sam Shepard, aqui no Rio.

JB — Por que Sam Shepard?

Babenco — Nos últimos quatro anos fui me aproximando do universo árido, selvagem, que ele retrata em seus livros, em suas peças. Uma mistura de deserto com geladeira, família, telefone, estupro, pai comendo filha. Coisas que você não imagina que ainda existam nos Estados Unidos, uma pré-história emocional tão selvagem, ainda viva e em perpétua auto-alimentação. Em conversa com a Xuxa Lopes que fará um dos papéis, ao lado de José Wilker, acho que seria interessante montar essa peça, que tem todas as vogais da literatura de Sam Shepard. Ele escreve com a simplicidade de um operário. Não há uma palavra que um estudante de segundo ano de Berlitz não entenda. Não utiliza mais que 50 palavras, tudo é muito simples, mas uma simplicidade sofisticada, rebuscada.

JB — Você pensa em filmar de novo nos Estados Unidos?

Babenco — Não, estou morando no Brasil. Eu não fui fazer a América. Eu fui à América fazer um filme. Disse e repito, com todo o respeito do mundo, que os Estados Unidos da América não passam para mim de uma locação que pertence ao passado. Daqui para frente me relaciono com as coisas que quero fazer independente de onde essas coisas take place. Não estou preocupado com essa mecânica. Estou preocupado em juntar meus pedaços, fazer minha trouxinha e ser feliz.

JB — O cinema brasileiro teve uma das bilheterias mais fracas de sua história em 1987. Como você interpreta o fato?

Babenco — Pois é, e nos Estados Unidos teve uma das maiores. Uma safra de cinema não se faz hoje, ela é resultado de alguma coisa que aconteceu pelo menos três anos antes. Veja a data em que o senhor Celso Furtado assumiu o Ministério da Cultura e você terá a resposta. Ele decretou a falência do cinema brasileiro. Ele odeia o cinema brasileiro. Em nenhum momento ele propiciou um diálogo, uma cobertura ao setor.

Ele impôs despoticamente um padrão coronelista de intervenção branca na Embrafilme, sem outras alternativas. Não há produções, não há filmes, e todos os funcionários que a Embrafilme capengamente formou ao longo dos anos estão em multinacionais ou outras empresas. Ninguém ficou na Embrafilme. Não digo que o Estado deva financiar o cinema, mas que esta situação empurra os filmes para uma desidentidade cultural. Se vive um clima stalinista a nível de memória, com uma estátua pro Galuber, uma pro Noel Rosa, outra pro Pixinguinha. Uma decepção porque se esperava de Celso Furtado uma troca inteligente de idéias, e o que se vê é uma gestão mais nefasta do que a do presidente Médici.

JB — Como você recebeu a morte do Pixote?

Babenco — Eu estava em Los Angeles montando o filme. É, ele não fugiu aquilo que o filme contava. Ele en-

"Pixote me dizia que o que sobrava do salário ele ganhava numa noite roubando dois rádios de carro."

controu uma pessoa (ou mais de uma) que não gostava dele. Ele (s) queria (m) matar o Pixote, não o Fernandinho. De início ao fim eu quis que ele fosse Fernando Ramos da Silva, mas para muita gente, e talvez até para ele, continuou Pixote. E encarnou o personagem de tal forma que nos últimos três anos não havia mais forma de diálogo. Demos a ele um caminhão para fazer ponto de carga e descarga em Diadema, mas três meses depois o caminhão não existia mais. Conseguimos empregos quando ele era menor, e ele me dizia: "Tirando o da condução e o do lanche, o que me sobra do salário é o que eu ganho numa noite roubando dois rádios de carro". O que se responde diante desta realidade? Ele está certo. A única coisa que faria ele não estar certo seria uma estrutura moral que lhe impedisse de roubar dois carros por noite. Com o meio do qual ele vinha, da família que tinha, do bairro em que morava e vivendo no país que vivia, ele estava certo. Posso até dizer que foi a estrutura social brasileira que matou o Pixote.

Bariloche

Passeio de verão para namorados da natureza

Luciana Villas-Bôas

ENGANA-SE quem pensa que Bariloche, ainda a mais popular das estações de inverno sul-americanas, é lugar só de esquiadores. Tampouco acerta quem acha que Bariloche, cidade argentina nos Andes patagônicos, é dos profissionais da lua-de-mel. Estes ficam bem em qualquer lugar, enquanto a vocação da cidade é encantar, sim, apaixonados, mas de outro tipo: são os amantes da natureza os mais habilitados a desfrutar o máximo de Bariloche. A região em torno proporciona, entre novembro e abril, centenas de passeios e caminhadas por bosques e montanhas, num cenário excepcionalmente belo e bastante preservado.

Por amante da natureza, entende-se aquela gente absolutamente convicta de que a melhor forma de se desopilar do stress de dois, três empregos (precariedade equilibrada para manter o status que, três anos atrás, se tinha com um só trabalho) é entrar em contato e se integrar a uma paisagem natural da forma menos invasiva possível. Isso, de cara, exclui motores de qualquer tipo, armas de fogo e o mau hábito de, a canivete ou spray, marcar rochas e árvores com frases do tipo "Jurandir esteve aqui".

No Brasil, essa gente é minoria, mas em Bariloche praticamente cada morador é um curtidor da natureza e um montanhista em potencial, tendo como centro social o Clube Andino da cidade, que dá toda informação necessária sobre percursos e condições de trilhas e abrigos de montanha a sócios e não-sócios, barilocheenses ou forasteiros, sem cobrar um tostão. Por isso mesmo, quem estiver em boa forma e a fim de sentir o sabor da **real thing** em Bariloche, pode deixar de lado — pelo menos por um dia ou dois — os pacotes turísticos de ônibus, barcas e funiculares para subir a pé o célebre cerro Catedral ou, melhor ainda, entrar numa das excursões dominicais de montanhistas barilocheenses, organizadas pelo Clube Andino, aos picos menos explorados da região.

Não cobrávamos qualquer taxa de quem quisesse participar das excursões, não importa se sócio ou não do Clube Andino, mas de agora em diante, como está crescendo muito o negócio, vamos estipular uma pequena quantia para o pessoal de fora — contou depois de uma magnífica subida ao cerro Los Monjes, o funcionário público dublê de montanhista e esquiador de travessia Alfredo Slipek, 55 anos, o mais ativo dos organizadores de excursões do clube, que vai montar um esquema profissional como guia pelas montanhas da região.

Conhecer a natureza do Parque Nacional Nahuel Huapi, onde está situada Bariloche, num grupo liderado por Slipek, é grande cortiço. Portenho de nascimento, ele mora há 24 anos na cidade e conhece de cor cada montanha, trilha, lago, tipo de vegetação da área em volta. Fechadão, fala pouquíssimo, mas, se requisitado, explica a paisagem em detalhes. Seu amor pelas montanhas é tal que até sua mulher e filhos participam das excursões — o grande orgulho é a filha, de 17 anos, primeira barilocheense a subir o Aconcágua, de mais de 7 mil metros de altitude, no Chile.



Fotos de Marcos Sá Corrêa

Da excursão em outubro do ano passado a Los Monjes, que fica às margens do lago Nahuel Huapi mas do lado diametralmente oposto a Bariloche, participaram 40 pessoas, 38 barilocheenses e dois brasileiros. Para garantir lugar, é bom alugar um carro, pois normalmente a base do pico fica distante (no caso de Los Monjes, a 40 quilômetros da cidade) e, ao ponto de encontro no Clube Andino, chega muita gente contendo com carona.

Nesse dia já sem um pingote de neve mas com a terra, de um marrom escuro, ainda muito fofa, a natureza parecia jamais ter sido tocada. Às 10 horas da manhã, o grupo começou a subir o cerro — de 1 mil 500 metros de altitude — disposto a percorrer uma distância de 10 quilômetros. A cada 200 metros de altitude, Slipek fazia uma curta parada para descanso, quando ele contava os participantes para ver se ninguém tinha se extraviado.

Não se pense que 40 pessoas em cima de um morro significam necessariamente algazarra. A subida foi no maior silêncio. Barilocheenses sabem qual é o espírito da coisa, e quando se fala, fala-se baixo, até porque há sempre a esperança de ver pelo menos um dos 150 mil cervos que povoam a região, mas que, muito ariscos, só se aproximam quando o clima é de completo sossego. Dessa vez, ninguém conseguiu ver o célebre veadingho que inspirou Walt Disney a criar Bambi.

Para a falta de Bambi, havia uma compensação: como os animais trocam os chifres justamente no início da primavera, disputa-se para ver quem é capaz de encontrá-los em maior número, misturados à vegetação. O jogo é difícil porque os chifres se parecem muito com os galhos secos de ciprestes, lengas e colíhuas (outra árvore do lugar) e só os olhos de conhecedores da região, como Slipek, conseguem identificá-los. Foram encontrados uns cinco ou seis exemplares e, nestes mo-

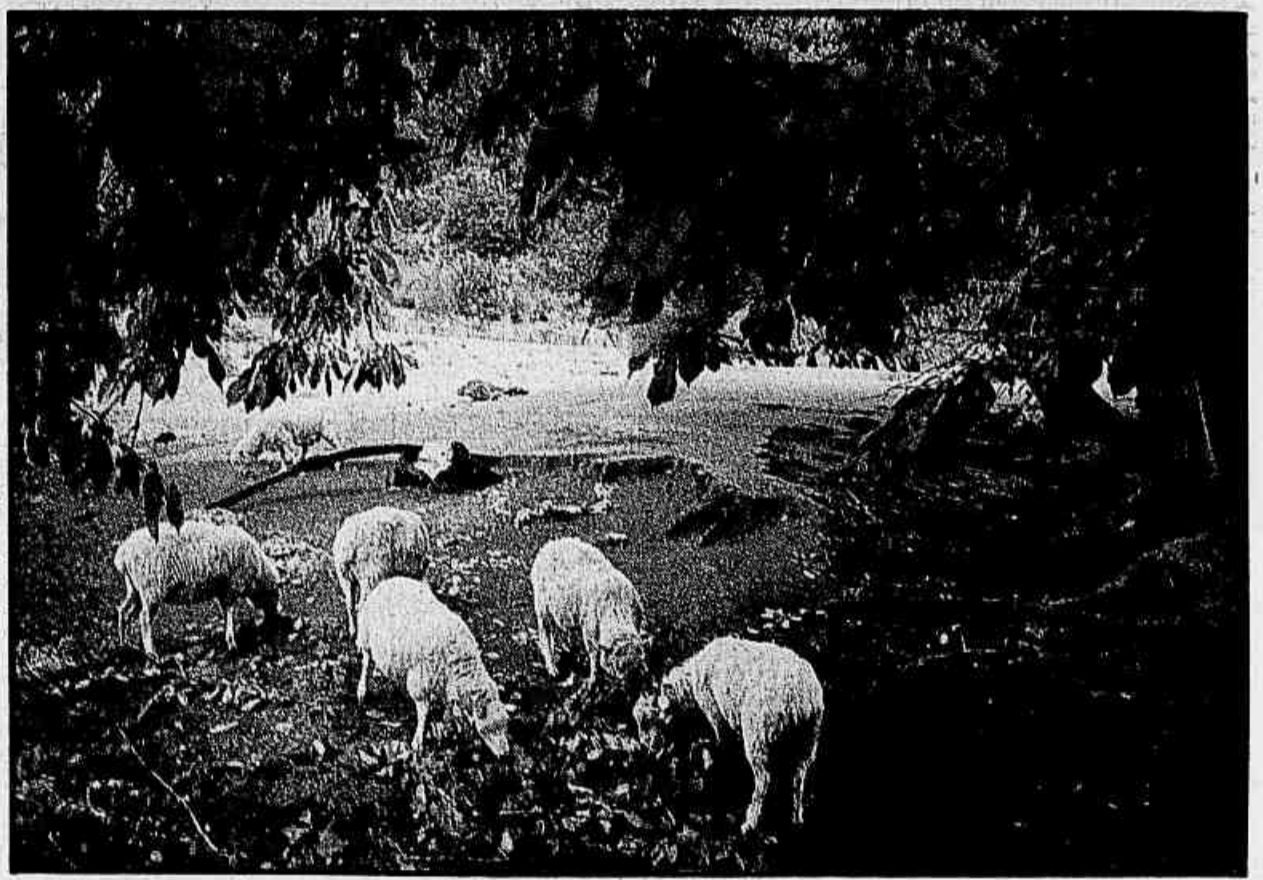
mentos, comemorava-se ruidosamente.

O almoço, que cada um levou em sua mochila, foi à uma da tarde num platô com belíssima vista. Depois, um tempo para descanso. Uma velhinha, professora primária aposentada em Bariloche, tirou uma aquarela para pintar as montanhas. Outros preferiram ler ou cochilar. Algumas poucas crianças ficaram correndo por ali. Do platô, às 14h30min, quem estivesse interessado em chegar até o topo das pedras continuaria a subida. Senão, que esperasse para descer todo mundo junto.

Alguns roteiros são por montanhas habitadas por pastores e suas ovelhas, com lagos a muitos mil metros de altitude e paisagem luminosa

Os que subiram puderam ver um panorama tão perfeitamente belo que se pensa até numa experiência mística: ninguém poderia negar que Bariloche tem a luz mais linda do mundo. Depois, a descida, que, como se sabe, todo santo ajuda. Na terra macia e úmida de Los Monjes, pode-se simplesmente deslizar, como num tobogã em pé. Num trocadilho, barilocheenses chamam a isso de **jutacross**. Delícia pura.

Lá embaixo, no finalzinho do dia (que em Bariloche, na primavera e verão, é extraordinariamente longo, facilitando qualquer caminhada), é a hora do mate, para o qual Slipek leva imensas chaleiras de ferro no seu mochilão de 50 quilos. A beira de um riacho, trocam-se impressões e planejam-se caminhadas para os domingos dos próximos seis meses. Para quem não tem o privilégio de viver em Bariloche, é o momento para a troca de endereços e uma terna despedida.



Indicação

Como chegar

A Varig e a Aerolíneas Argentinas têm vôos diários para Buenos Aires a 500 dólares, ida e volta. A Varig (tel. 292-6600) sai às 8h30min, 10h (sem escalas) e 18h15min; a Aerolíneas (Tel. 224-9242) tem horários diferentes dependendo do dia e apenas às quartas-feiras o vôo é direto.

De Buenos-Aires a Bariloche a Aerolíneas tem diversos vôos diários por 214,80 dólares, ida e volta.

O que levar para a caminhada

Botas tipo coturno do Exército e/ ou tênis bem resistentes Anorak ou qualquer casaco de náilon

quente e confortável
Pulôver grosso e gorro de lã
Calção ou biquíni (para os corajosos)
Garrafa plástica para água e caneca
Sandálias de borracha para a hora do descanso
Isqueiro para fazer fogueira
Apito para sinal, caso alguém se perca
Facão, de preferência, embaalhado
Lanche para o meio-dia com sanduíches, iogurte, sucos

Informações

Para saber de roteiros e saídas das caminhadas, basta escrever para Clube Andino, San Carlos de Bariloche, República Argentina CC 139, em nome de Helena Romer, uma brasileira que vive em Bariloche há 20 anos.

O DESAFIO AMERICANO

UM ÔNIBUS BRASILEIRO NA FLÓRIDA

Um roteiro inédito e exclusivo incluindo MIAMI, ORLANDO, DISNEYWORLD, TAMPA e os Balneários do GOLFO DO MÉXICO.

- O melhor preço para o roteiro mais completo: 16 dias, 12 opcionais incluídos.
- Café da manhã e meia pensão opcionais.
- Especialmente idealizado para adultos.
- Guia brasileiro. Inglês você só fala se quiser.
- Possível extensão a New York e Atlantic City.
- Visitas a Epcot Center, Medieval Times, Seaworld, Busch Gardens, Residência de Thomas Edison, Cape Coral, Reserva Indígena dos Miccosukee, passeio no Air Boat, Everglades National Park etc.

UM ÔNIBUS BRASILEIRO NA COSTA LESTE DE MIAMI A NOVA YORK

Do reino encantado de Walt Disney à história dos Estados Unidos: a Colonização, a Guerra Civil, a Independência, o século XX. Regresso de Nova York.

- Um roteiro pioneiro criado pela SOLETUR com enorme sucesso.
- 11 estados e 25 cidades norte-americanas.
- Café da manhã e meia-pensão opcionais.
- Guias brasileiros. Inglês você só fala se quiser.
- O mesmo padrão SOLETUR líder do turismo rodoviário no país.

Praia do Forte

História, baianidade e mar com piscinas naturais nos arredores de Salvador

Vitor Hugo Soares

Fotos de Gildo Lima

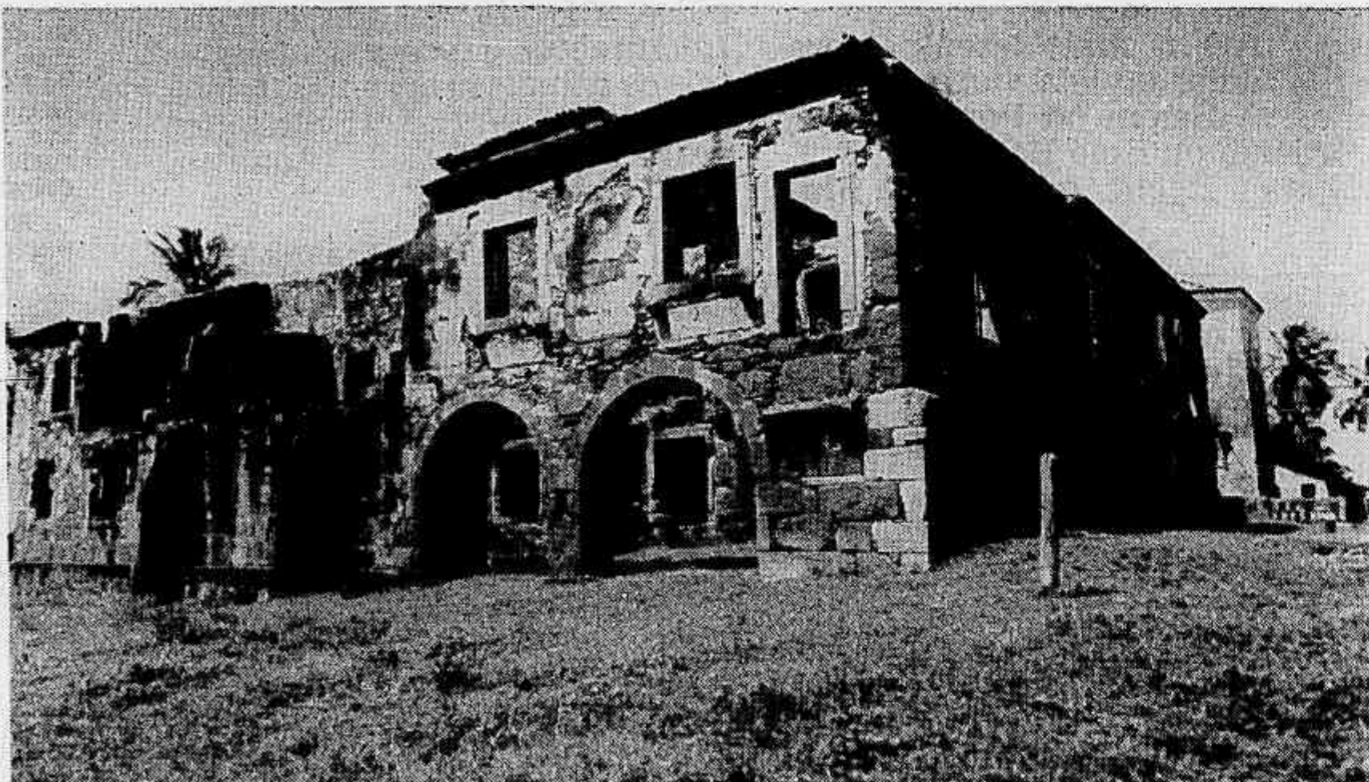
A praia do Forte pode ser definida como uma amostra do que o trópico tem de melhor: areias brancas pontilhadas por cem mil coqueiros, mar formando piscinas naturais e muito sol, a 50 quilômetros de Salvador. Tem também hotéis confortáveis, pescadores sempre prontos a conversar e lembranças da História baiana.

Ninguém sabe por que Garcia d'Ávila, o almirante de Tomé de Souza, iniciou no local uma fortaleza-castelo em 1552, já que a região nunca foi atacada por piratas. O que restou, além das ruínas do castelo, foram histórias sobre grandes festas e também dramas familiares que envolviam até a interferência do rei de Portugal para apaziguá-las.

O lugar foi transformado em reserva ecológica pelo IBDF, já que é uma das cinco regiões do país com maior incidência de desova de tartarugas. Antes de ser uma reserva, os moradores capturavam as tartarugas fêmeas, comiam ou vendiam as ovas. Agora, eles ajudam a equipe de 18 pessoas formada por biólogos e ecologistas que só em dezembro — fase de maior desova — recolheu até quatro ninhadas por noite. Assim, na primeira fase do trabalho, 30 mil filhotes puderam ser sal-



Entre os 100 mil coqueiros da reserva, o castelo de Garcia d'Ávila, construído durante o governo de Tomé de Souza



vos e soltos no mar, preservando assim um ciclo vital. O tanque onde as tartarugas são cuidadas pode ser visitado diariamente, inclusive aos sábados e domingos, das oito da manhã às seis da tarde.

Tudo isso atraiu, é claro, gente de toda parte: na praia do Forte vive durante seis meses por ano, o escritor Reinescker, o mais famoso roteirista da televisão alemã. E para lá mudou-se há dois anos um lorde inglês, Sir Kleinworth, que integrou-se à baianidade local, estilo de vida que tem por lema a tranquilidade.

Para hospedagem, há desde um camping e dois bons hotéis, um deles, o Maritim, administrado por uma cadeia

alemã. Lá não existe telefone, rádio ou televisão: segundo o empresário paulista Klaus Peters, a praia do Forte é o único lugar onde "tudo, do Brasil e do mundo, caminha muito bem, porque lá não chegam as notícias". Para quem insistir em saber do mundo, o hotel oferece uma sala de televisão com videocassete e antena parabólica. Embora a maior vontade seja de não fazer nada, o hotel mantém para os mais dispostos uma "equipe de animação" — é esse o nome — de dez pessoas, todas falando alemão e português, já que recebe muitos turistas alemães. À noite, nos bares da vila da praia do Forte, os moradores dançam a lambada — e para lá vão também os hóspedes.

Indicação

■ **Como chegar** — A passagem Rio-Salvador-Rio custa CZ\$ 19.548. A viagem demora uma hora e 50 minutos. A Varig tem vôos diários para Salvador, às 8h, 9h30min (este, com escalas), e 10h30min, 14h30min, 20h15min e 23h59min. Reservas tel. 292-6600. Do aeroporto Dois de Julho, em

Salvador, são 50 quilômetros até a Praia do Forte, em estrada asfaltada. Da Rodoviária partem ônibus diários para a praia e o tempo aproximado de viagem é de duas horas e meia, com paradas em Arembepe e Pojuca.

■ **Hotéis** — Maritim Clube: tem 132 apartamentos e durante os meses de férias, isto é, janeiro e fevereiro, só serão vendidos pacotes de uma semana por CZ\$ 84 mil o casal.

com café da manhã e jantar. Crianças de 1 a 12 anos pagam CZ\$ 2 mil 550, desde que fiquem no mesmo apartamento dos pais. Reservas no Rio à Av. Rio Branco, 156, sala 3128. Tel. 262-6337.

■ **Pousada Praia do Forte**: há 17 chalés; os de frente para o mar custam CZ\$ 5 mil 300, para casal com café da manhã e jantar; os de fundo, CZ\$ 4 mil 300, ambos com café da manhã e jantar. Crianças de 5 a 10 anos pagam CZ\$ 1 mil 360, ou CZ\$ 1 mil 220, dependendo do tipo de chalé. Reservas pelos telefones (071) 241-5653 ou (071) 241-1184.

■ **Restaurantes** — Wind especializado em frutos do mar. Ao lado de uma loja de aluguel de pranchas.

■ **Tropical** — funciona dentro do Hotel Maritim e tem cozinha baiana e internacional, servida em bufê no almoço.

■ **Cabana do Orlando** — cozinha baiana, ao som de seresta e lambada no jantar.

■ **Bocapui** — cozinha baiana. Nos fins de semana, com forró.

■ **Camping** — Arborizado e com locais para barracas e trailers, tem quiosques e quadra de vôlei.

■ **Passeios** — O Maritim Clube organiza diversos passeios, abertos também a não-hóspedes do hotel: excursões ao castelo de Garcia d'Ávila, à cachoeira do rio Pojuca, a canavieiras e plantações de coco.



O Maritim Clube tem jardins, três piscinas, praia e restaurantes

PRESERVE
○
PANTANAL

BÚZIOS
BAR E RESTAURANTE
SUÍTES À BEIRA MAR
ESTR. DO GERIBÁ, 70
RES:(021) 275-2018/275-1882

Pousada Miguel Pereira
O melhor da serra. Apartamentos e suítes, salão de jogos, piscinas, academia de ginástica e musculação, sauna, bares, playground, quadras de esportes. Cozinha deliciosa, doces caseiros.
Reservas (0244) 84-3403
(SABADOS 01) 555-26-21

búzios casa d'elas pousada
Atendimento Personalizado
a melhor vista do mar
Reservas: Búzios: Humaitá, 13 (0246) 23-1505
Praia de Armação

BAER BÚZIOS
Aluga-se flats. Confortavelmente decorados p/até 4 pessoas c/sala, quarto, banheiro, cozinha equipada, área de serviço e estacionamento. Res. hor. comercial.
(021) 222-2255/59

O Romantismo está de volta.

As Barcas do Mississippi

VOLTAM COM TODO O LUXO E ESPLendor PARA FANTÁSTICO CRUZEIRO NO LENDÁRIO RIO MISSISSIPPI que vão MOSTRAR toda a grandiosidade de uma época.

Fabulosas orquestras. Os famosos JAZZ de NEW ORLEANS - FARÃO VOCÊ VIVER UM MUNDO DE SONHO E REALISMO!

São 4 dias de CRUZEIRO pelo MISSISSIPPI e logo após O CARNAVAL na encantadora cidade de NEW ORLEANS e ainda MÉXICO com GUADALAJARA, CANCUN, ACAPULCO e a cidade do México. UMA EXCURSÃO INOLVIDÁVEL PARA PESSOAS DE BOM GOSTO. LUGARES LIMITADOS.

Não perca excelente oportunidade. RESERVE LOGO SEU LUGAR.

MUNDO TURÍSTICO
FJMI
EXCLUSIVIDADE:

Viaje tranquilo. Lá tem Coca-Cola.
Coca-Cola é isso aí!

Av. Rio Branco, 156
Gr. 2033 - ABAV 213
TEL. (021) 220-3684
262-5537/262-9830
Telex-2133372 MTTA

EMBATUR 00941-00-41-6

CARNAVAL EM ANGRA COM A MORDOMIA DOS REIS

Pacote de 12 a 22/2
10 diárias com 1/2 pensão
+ 10% de Taxa de Serviço

Aptos c/TV a cor, ar, geladeira e telefone. Saveiro, veleiro, aluguel de lanchas, lazer de praia. 2 quadras de tênis, piscina, sauna, bares e restaurante, música ao vivo e salões de convenção. Consulte seu agente de viagem.

Extra: Música ao Vivo Todos os dias + Brinde de Carnaval

Apto. Standard Casal Cz\$ 83.000,00
Apto. Superior Casal Cz\$ 93.000,00
Apto. Familiar Casal Cz\$ 93.000,00
Pessoa Adicional Cz\$ 24.000,00
Criança até 2 anos - cortesia
Criança de 3 a 6 anos Cz\$ 5.000,00
Criança de 7 a 12 anos Cz\$ 13.000,00

Informações e Reservas
RJ (021) 533-1378
533-1442
Telex (021) 36405

Angra Inn

IRRESISTÍVEL!

CARNAVAL NO CARIBE
5 dias no Caribe Mexicano - 5 noites em hotel 5 estrelas. Passagem ida e volta Rio-Miami-Rio: **US\$ 850**
US\$ 695

CHADRIS FANTASY CRUISES
Cruzeiro a bordo do transatlântico GALILEO em cinco noites inesquecíveis, visitando: KEY WEST, PLAYA DEL CARMEN E CONSUMEL.

QUEST
Hotel em Miami e Orlando
Ligue e garanta o seu lugar.

Rua do Carmo, No. 11
7º andar - RJ
Tel.: (021) 224-7843
Telex: (021) 34621

PRESERVE O PANTANAL

A NOTÍCIA RÁPIDA. LEVE GOSTOSA. IMPORTANTE.
INFORME JB
JORNAL DO BRASIL

PRESERVE
○
PANTANAL

FRANÇÊS

IMAGINE UMA PRAIA CHEIA DE GENTE BONITA ■ BARRAQUINHAS VENDENDO COMIDAS E BEBIDAS TÍPICAS ■ O MAR QUEBRANDO NA AREIA E O VENTO CORTANDO OS COQUEIROS ■ TUDO ISSO ENVOLVIDO PELO CLIMA DO NORDESTE ■ IMAGINOU? ■ AGORA, ABRA OS OLHOS E VEJA O QUE VOCE ESTÁ PERDENDO EM AINDA NÃO TERIDO A MACEIÓ ■ NÃO PERCA MAIS TEMPO PARA CONHECER A PRAIA DO FRANÇÊS EM MACEIÓ, UM DOS LUGARES MAIS BONITOS DO NORDESTE. ■ VOCE VAI SE PERDER COM TANTA BELEZA PARA DESCANSAR E APROVEITAR O SOL TROPICAL ■

Produban
MACEIÓ (RJ) - Avenida A
CENTRO PARA O NORDESTE
SECRETARIA DE INDUSTRIA E COMERCIO

Conheça 21 cidades do Brasil Total

NÃO há mais desculpa para adiar aquela viagem de férias. A Belém ou Porto Alegre, Aracaju ou Belo Horizonte, Brasília ou Recife, o programa Bra-

sil Total tem passagem, roteiro, hotéis e passeios por 21 cidades com preços válidos por três meses, pagos em até seis meses. Criado pela Varig em conjunto com a agência Agaxtur, eis os diversos preços para Salvador, a que se acrescenta a passagem aérea, CZ\$ 19.548, ida e volta. Informações e reservas sobre este e os demais programas, telefone 292-6600 (Varig) ou, discagem grátis, 011-800-8239 (Agaxtur, São Paulo).

Validade: 26/12/87 a 31/03/88

Hotéis	Solteiro	Casal	Triplo
Quatro Rodas (5 estrelas)	CZ\$ 7.500	CZ\$ 4.200	3.900
Salvador Praia (5 estrelas)	CZ\$ 4.600	CZ\$ 2.600	2.170
Méridien (5 estrelas)	CZ\$ 6.800	CZ\$ 3.450	—
Bahia Othon (5 estrelas)	CZ\$ 3.540	CZ\$ 2.200	1.750
Tropical Bahia (5 estrelas)	CZ\$ 4.700	CZ\$ 2.800	2.200
Luxor Convento do Carmo (5 estrelas)	CZ\$ 4.640	CZ\$ 2.580	2.150
Praiamar (4 estrelas)	CZ\$ 3.280	CZ\$ 1.820	1.520
Marazul (4 estrelas)	CZ\$ 3.280	CZ\$ 1.820	1.520
Bahia do Sol (3 estrelas)	CZ\$ 3.280	CZ\$ 1.820	1.520
Belmar (3 estrelas)	CZ\$ 2.840	CZ\$ 1.780	1.320
Praia da Armação (3 estrelas)	CZ\$ 1.820	CZ\$ 1.170	950
Do Farol (4 estrelas)	CZ\$ 4.480	CZ\$ 2.490	2.100

Passeios	Uma pessoa	Duas pessoas	Três pessoas
Bahia Panorâmica (dur. 3h, passando pelo Farol da Barra, morro Ipiranga, Chame-Chame, Dique do Tororó, Fonte Nova, Vale de Nazaré, igreja e colégio dos Orfãos de S. Joaquim, largo da Calçada, igreja N.S. dos Mares, Saveiro Clube, Ribeira, praia e igreja de N.S. da Penha, igreja do Bonfim (visita), forte do Monte Serrat, praia de Boa Viagem, igreja de N.S. da Boa Viagem, feira de S. Joaquim, mercado Modelo (parada para compras), regresso ao hotel)	CZ\$ 3.500	CZ\$ 1.760	CZ\$ 1.190
Bahia Histórica (dur. 3h, passando pelo porto, ladeira e igreja da Barra (marcos de fundação da cidade), largo e igreja da Vitória, museu Carlos Costa Pinto, teatro Castro Alves, forte de S. Pedro, palácio da Aclamação, colégio e igreja de N.S. das Mercês, igrejas do Rosário, São Pedro e Piedade, igreja e mosteiro de S. Bento, rua e igreja da Ajuda, terreiro de Jesus, catedral, igrejas de S. Pedro dos Clérigos, Ordem 3ª de S. Francisco e N.S. do Rosário dos Pretos, largo do Pelourinho, ladeira do Carmo, igrejas do Santíssimo Sacramento e Ordem 3a. do Carmo, igreja e museu do Carmo. (Regresso ao hotel).)	CZ\$ 3.500	CZ\$ 1.760	CZ\$ 1.190
Passeios das ilhas (escuna, com almoço, passando pelo forte de S. Marcelo, baía de Todos os Santos, ilha dos Frades (banho de mar), ilha de Itaparica (almoço), fortaleza de S. Lourenço e fonte da Bica. Regresso ao hotel).	CZ\$ 8.000	CZ\$ 5.690	CZ\$ 4.790

No Sul, em casa de colonos

LEVANTAR cedo e assistir à ordenha no curral; tomar café da manhã com pão caseiro e salame feito em casa, defumado no fogão à lenha; conversar ao redor da mesa com a família reunida. Participar da colheita da uva. Este sonho bucólico para quem vive nas grandes cidades agora é verdade: Bento Gonçalves, na serra gaúcha, aceita turistas na própria casa dos colonos.

As casas têm condições parecidas com as de um hotel simples e a diária será equivalente de um duas estrelas. Para participar deste

programa, basta reservar pelo telefone (054) 252-1088. A Secretaria de Turismo da cidade cadastrou dez famílias que se dispõem a hospedar os turistas e prometem, além da participação no trabalho do campo, oferecer galeto, macarronada e, é claro, vinho. A cidade é uma das maiores produtoras de vinhos do Brasil.

Viver no campo não é a única atividade que Bento Gonçalves oferece aos turistas durante o verão. Há passeios pelo vale do rio das Antas, em Maria Fumaça, trem que funciona só aos domingos; há restaurantes,

parques e também visita à maior Cooperativa Vinícola da América Latina, a Aurora, estruturada para receber grande número de visitantes por dia, com excursão pela fábrica e degustação dos vinhos e champans da empresa na Cave di Bacco.

O visitante pode conhecer a história da região no Museu do imigrante, com móveis e objetos dos colonos que, no final do século passado, plantaram morros e vales com parreirais e ofereceram matéria-prima para a produção de mais de 300 milhões de litros de vinho;

O Ponto de Encontro com a Natureza
 O Hotel Fazenda Caledônia Inn, localizado em Friburgo, numa área superior a 10.000m² e a 1.300m de altitude, tem tudo para transformar seus momentos de lazer, em momentos inesquecíveis: apartamentos, acorcheamentos, passeios a cavalo, piscina de água natural, cascatas de águas cristalinas, em um cenário de muito verde e muita paz. Verão, a natureza está à sua espera.
 Reservas e informações: (Rio) Company e Operadora de Turismo Rua 7 de Setembro 82, sala 701 - Tel.: 224.7050 e 242.8504. (Friburgo) - Tels.: (0245)-223775 e 223458

CITY PARK HOTEL — PENEDO
 Sauna, piscina, salão de Jogos, refeições completas 29. Chalef TV a Cores, frigobar, 2 ambientes.
 — Promoção especial p/grupos.
 — Pacote Carnaval CZ\$48.000 (casal)
 — Colônia Férias (início 23/01).
 Inf. 220-1910

O melhor de CABO FRIO
 HOTEL POUSSADA PORTO PERO
 A 400 m da Praia do Peró. Apts. e suítes clar. TV à cores, frigobar, sauna, piscina, jogos, playground, bar e restaurante.
 Av. dos Pescadores, 2002 - Peró
 Reservas para carnaval: RJ — tel.: 240-0585 — TELEX 21 32668

PRESERVE O PANTANAL

A frente do Ondina Plaza, só o mar.
 Charmoso e muito agradável, o Ondina Plaza Hotel está em frente à praia, com uma incrível panorâmica do mar e fácil acesso aos pontos-chaves da cidade.
 Extremamente confortável.
 Apartamentos com ar condicionado, geladeira, tv a cores, música ambiente, telefone.
 Serviço de copa, lavanderia, coffee shopp, bar, garagem coberta. Não deixe de lado uma opção assim, tão atraente e econômica.
 Av. Presidente Vargas, 3033
 Tel.: (071) 245-8188 - Ondina
 Telex: (071) 2881 - LBRM
 Salvador - Bahia.

OS PRATAS DA COSTA.

Depois do carnaval, o Eugenio e o Enrico Costa partem rumo a Buenos Aires para os cruzeiros no Prata.
 São as últimas viagens disponíveis desta Temporada de Verão. Uma oportunidade de ouro para você conhecer os encantos do Prata navegando em dois luxuosos navios, que são verdadeiros "pratas da casa" da LineaC, reunindo o que há de melhor em matéria de requinte e conforto de bordo. Cruzeiros Costa. Um Prata cheio de emoções.

EUGENIO COSTA

PRATA/ANGRA/SALVADOR
 Saída: Rio 18/02 - Santos 19/2
 Rio/Santos/Buenos Aires/Montevidéo
 Angra/Salvador/Rio/Santos

ENRICO COSTA

PRATA
 Saída: Santos 21/02 - Rio 22/02
 Santos/Rio/Angra/Punta del Este
 Buenos Aires/Santos/Rio

Consulte seu agente de viagens ou:

São Paulo: Av. Paulista, 1842 Torre Cetenco Norte 2. andar Cjs 25-26 - Tel.: 284-7911

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 109 gr. 1201 - Tel.: 232-4309

HOTEL PORTO AQUARUS ANGRA DOS REIS
 KM 101 • RIO SANTOS • ANGRA

CARNAVAL NO PARAÍSO DE ANGRA

PACOTE DE 12 A 22 DE FEVEREIRO

IMPORTANTE: FAÇA SUA RESERVA IMEDIATAMENTE. POUQUÍSSIMAS VAGAS AINDA DISPONÍVEIS.

INCLUINDO NO PACOTE:
 café da manhã, 1/2 pensão e passeto de savetro.

SUÍTE VISTA P/MAR • AR • TV COLOR • FRIGO
 • MÚSICA AO VIVO TODAS AS NOITES •
 PRAIA PARTICULAR • WINDSURF • LANCHAS DE ALUGUEL • 2 PISCINAS ADULTO E INFANTIL
 SAUNA • SECA E VAPOR • FILME EM VÍDEO CASSETE
 SALÃO DE JOGOS • PLAY GROUND

Janeiro Integramente esgotado. Pacotes de 4 e 7 dias disponíveis p/ fevereiro (menos de 12 a 22).

Central de reservas no Rio: (021) 294-8647

RIO ECONÔMICO
 ENTRE COPACABANA E IPANEMA (1 QUADRA DA PRAIA)
 Apts p/4 ou 6 pessoas clar, tv cor, tel., som ambiente e frigobar, opcional, garagem, lavanderia e colchão no apt.
 Cozinha equipada - Economize nas refeições
 So 25 apartamentos - Atendimento personalizado
 Apenas CZ\$ 3.500,00 casal, extra CZ\$ 850,00 berço
RESIDENCIAL APART
 Rua Francisco Otaviano, 42 - Copacabana
 Info.: e Res. PBX (021) 227-0001
 (021) 800-1543 - DISQUE GRÁTIS

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO WORLD-TUR
EXCURSÕES FERROVIÁRIAS

... SAÍDAS NOTURNAS ...

CIDADE DA CRIANÇA - Especial (3 vezes a semana)
 03 Dias - Saídas às Sextas-Feiras Play Center/Simba/Exotarium. Hotel 5 estrelas

PANTANAL MATOGROSSENSE
 14 Dias - Saídas às Sábados - meia pensão Bauri, Campo Grande, Ponta Peró, Pedro Juan Caballero, Corumbá, Porto Suarez (Bolivia), Compras no Paraguai (o melhor comércio). Saídas: 23.01 - 30.01 - 06.02 - 13.02

ECLUSA DO TIETÊ - FANTÁSTICO - 13 vezes a semana
 03 Dias - Saídas às Quinze-Feiras. Pensão completa, passeio de navio, hotel fazenda, lã, Águas de São Pedro e Lindois capasso de maria fumaça.

• DISNEYWORLD - Viagem 4 pessoas, 2 são grátis.
 • CRUZEIROS MARÍTIMOS LINHA C (todas as programações).
 • PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.
 • RESERVA DE HOTÉIS.

PREÇOS PROMOCIONAIS

WORLD-TUR "A CERTEZA DE VIAJAR BEM"
 Av. Presidente Vargas, 633/1010 - RJ - Sede Própria - Tels.: 252-3497 / 232-0668
 TELEX: 21-38832 - EMBRATUR 05974 00-410

CARNAVAL & FÉRIAS ATHOS TURISMO
 • PASSAGENS Embratur 05808.00.41.9
 • EXCURSÕES Rua da Ajuda, 35 Gr.1002
 • RESERVAS de hotéis telex: 533.3492 • 533.3041

ITAIPAVA ALBERGO DEL LEONE
 Férias - Antecipe sua reserva
 Hotel em estilo europeu, a 70 km Rio, com apartamentos suítes, salão com lareira, sala de leitura, salão de jogos, restaurante, bar inglês, piscina e sauna.
 Reservas Rio: (021) 253-7184
 Itaipava: (0242) 22-2350

LAZER CLASSE "A"
 Atendimento, conforto e diversão você encontra no Hotel Fazenda Santa Isabel. Vá curtir a exuberante natureza de nossas montanhas ao lado de um "Lazer Classe A". Faça já sua reserva!
 1200 Metros de Altura
 HOTEL FAZENDA SANTA ISABEL
 Reservas: 263-9081

PRESERVE O PANTANAL



Uma das belas lagoas do Parque Florestal Municipal Tancredo Neves

Dona Risoleta inaugura parque em Ponte Nova

Marcos Rocha Alvarenga/Jornal A Cidade

BELO HORIZONTE — Foi inaugurado dia 16 último, em Ponte Nova (MG), o Parque Florestal Municipal Tancredo Neves, um dos mais aprazíveis e bem cuidados do Estado. A solenidade foi presidida pelo prefeito José Sette de Barros e teve como convidado especial, a esposa do ex-presidente, Dona Risoleta Neves.

— Esta foi das mais justas e tocantes homenagens já prestadas ao meu marido — assinalou Dona Risoleta Neves na solenidade de inauguração. Ser patrono de um parque florestal, que representa, antes de mais nada, a liberdade, é muito mais que gratificante, por ser edificante e honroso. E se o presidente Tancredo Neves pudesse estar aqui hoje estaria, como eu, preso de grande emoção e extremamente grato a todos os habitantes de Ponte Nova, bem como ao amigo e prefeito José Sette de Barros.

Para o prefeito, o parque é uma das mais importantes reservas florestais de Minas. "E estava inteiramente abandonada, ameaçada de devastação. Aplicamos, com sacrifício, os recursos necessários e demos à população, principalmente aos mais carentes, esta que é uma das mais belas áreas de lazer".

"Além das belas florestas e do ar puro, à pequena distância do centro da cidade, eles poderão desfrutar de lagos, lagoas, piscinas e tudo o mais que pode ser proporcionado pelo perfeito equilíbrio entre a natureza e uma moderna infra-estrutura de des-

canso e entretenimento. O parque, naturalmente, é de todos. Mas é dedicado, principalmente, aos mais carentes. Até a escolha de seu patrono é uma homenagem aos humildes de Ponte Nova".

Florestas — Segundo seu diretor-geral e secretário municipal, João Paulo Domenicci de Brito, o Parque Florestal Municipal Tancredo Neves tem 300 hectares de florestas nativas, com 10% de campo sujo, é dividido em três partes: área de lazer, área de proteção integral, e área de transição (localizada entre as duas outras).

A primeira dispõe de piscina de 1 mil 400 metros quadrados com água corrente e cachoeira, parque infantil do tipo forte apache, praia artificial, pedalinhos, área de camping e conjunto poli-esportivo. Na de transição estão instalados viveiros de produção de mudas utilizadas na arborização de praças e ruas, bem como no atendimento às necessidades da população.

Na área de proteção estão resguardadas a fauna e a flora típicas da zona da mata mineira. Só têm acesso a ela a administração do parque ou pessoas devidamente autorizadas, bem como pesquisadores no exercício de trabalhos científicos.

Com referência à flora, há espécies raras, como braúna, jacarandá, caviúna, jequitibá, aroeira, peroba, anjico, além de outros típicos de florestas tropicais. Quanto à fauna, são encontrados macacos variados,

capivaras, pacas, jaguatiricas, veados, raposas, e aves como saracura, marreco selvagem, tico-tico, coleirinha e muitos outros.

Na área do parque foram encontradas e preservadas quatro nascentes de água pura, que proporcionaram a construção de cinco represas (lagoas). As lagoas fornecem água tratada para o bairro de Fátima, São Pedro e parte de Palmeiras. Os frequentadores são atendidos por restaurantes e lanchonetes, além de terem inúmeras churrasqueiras, em área arborizada, a sua disposição. Além da população de Ponte Nova, o parque florestal municipal Tancredo Neves atende também a toda microrregião, sendo também procurado por visitantes de outras áreas, como até de outros estados. É ligado ao centro da cidade (Palmeiras) por ônibus convencionais, bem como por trenzinho especial infantil.

Além de dona Risoleta Neves e do prefeito José Sette de Barros, falaram na solenidade o presidente da Câmara Municipal, José Pinto da Paixão, o diretor do Departamento de Parques e Reservas equivalentes do IEF — Instituto Estadual de Florestas, José Maria Vaz Borges, o diretor-geral do parque e secretário municipal, João Paulo Domenicci de Brito, e o secretário de Educação e Cultura, Pe. Ademir Ragazzi, que destacaram a homenagem prestada ao ex-presidente Tancredo Neves, bem como o governo de José Sette de Barros.



Dona Risoleta Neves; a primeira-dama de Ponte Nova, dona Nídia, e prefeito Sette de Barros, na inauguração do parque

Cinco anos de nova proposta administrativa

O governo do prefeito José Sette de Barros está comemorando cinco anos. Entre suas diversas realizações ele destaca duas como principais: o SAMMDU — Serviço de Assistência Médica Municipal de Urgência, por sua contribuição à prevenção de doenças e à melhoria de saúde da população, e a "modificação" dos hábitos político-sociais dos pontenovesenses, hoje mais politizados e interessados na discussão e solução dos problemas da cidade.

Quanto a este último aspecto, ele diz que "mais do que construir obras, eu construo idéias. Mais do que realizar projetos, eu contribuí para mudanças nos hábitos da população. Creio, desta forma, estar cumprindo meu papel como administrador".

Social — Investir no social foi uma importante meta alcançada pelo prefeito Sette de Barros, em 5 anos de administração, onde o homem sempre esteve como objeto principal, na sua permanente luta contra os interesses que vinham atingindo a estrutura político-social e a imagem de uma cidade-polo da importância de Ponte Nova.

Em cinco anos ele, mais que outra coisa, estabeleceu profundas mudanças na sociedade local, contribuindo também para mudar as estruturas dos demais municípios da região, que buscam como espelho o estilo e os exemplos da cidade maior e mais importante.

Após 5 anos de administração, destaca-se como demonstrativo de seu trabalho, entre outros, o desenvolvimento do setor de comunicação social: cinco canais de televisão (antes só dois), três emissoras de rádio (duas AM e uma FM), quando antes havia apenas uma AM, com 40 anos de existência. Noutro aspecto, a prefeitura se modernizou, instalando, computadores e demais aparelhagens modernas. Passou a depositar o FGTS dos seus funcionários, a recolher INPS, demonstrando uma visão administrativa moderna, em contraposição a um pensamento ultrapassado e vigente há mais de 20 anos.

A juventude ponte-novense admite que o governo Sette de Barros é um governo de profundas mudanças políticas e sociais, enquanto parte da geração mais velha não vê com bons olhos. É assim importante assinalar que o debate foi ressuscitado e a política passou a fazer parte de todas as rodas.

Criança — Numa cidade onde a principal ocupação é a cultura da cana-de-açúcar, a situação da

criança pobre, em função desta estrutura agrária, é de difícil solução. Ponte Nova é núcleo de 26 cidades que lá buscam toda sorte de recursos, gerando transtornos de toda ordem. Municípios pobres com população de cerca de 10 mil habitantes, que vão acrescentar problemas aos inúmeros já existentes lá.

A criança, como parte integrante de toda esta estrutura, é a mais prejudicada. No período do corte de cana-de-açúcar e na colheita de outras culturas, elas acompanham os pais e, depois, na entressafra, tudo se complica, com pais desempregados e centenas de crianças às portas de Ponte Nova, esmolando o mínimo para sua sobrevivência.

Diante desta situação, coube ao prefeito a tarefa de implantar a UTM — Unidade dos Trabalhadores Mirins — administrada pelo padre Ademir Ragazzi, salesiano, também diretor do departamento municipal de educação e cultura. A UTM veio modificar o panorama das ruas da cidade, retirando dos bares, lojas e sarjetas os menores pedintes, sujeitos e maltrapilhos, muitos deles já delinquentes.

Para que isto acabasse, a Unidade criou novas opções de trabalho, como sorveterias, fábrica de sabão, hortas comunitárias, estacionamento rotativo (faixa azul), além de unidades volantes infantis de catadores de papel e plástico, ajudando na limpeza das ruas e, ao mesmo tempo, gerando recursos extrafamiliares.

Hoje são mais de 700 crianças assistidas pela UTM, não só com trabalho, mas com educação, assistência médica e orientação para a vida, o mais importante. Ainda dentro desta filosofia de assistência à criança, a prefeitura mantém o CEI — Centro de Educação Integrada, que funciona nos moldes dos CIEPS criados pelo ex-governador Leonel Brizola. Nesta Unidade de Atendimento estão mais de 250 crianças, entre 4 e 14 anos, filhos de mães pobres, trabalhadores na lavoura, prestadores de serviço em casas de família ou outra ocupação encontrada.

A prefeitura assiste hoje mais de 3 mil crianças, pois mantém mais cinco creches, vários pré-escolares e, recentemente, o mais importante projeto de atendimento aos menores: Projeto Recriação.

Nesta nova unidade são assistidas 600 crianças em idade escolar, sem que elas necessitem deslocar-se do seu próprio bairro. São utilizados espaços como salas de aula, terrenos baldios, campos de futebol e casas cedidas. As crianças têm aulas práticas de convivência, aprendem

artes tais como teatro, pintura, escultura e dança, além de se alimentarem normalmente com recursos provenientes da prefeitura e ministério da Previdência Social.

A UTM, o CEI, os pré-escolares, creches e Projeto Recriação tiraram das ruas milhares de crianças e transformaram Ponte Nova numa cidade mais justa, democrática, humana, responsável, e até mais bonita.

Habitação — Desde 1956 Ponte Nova não recebia uma unidade sequer de habitação popular. Naquela época, por coincidência, as casas foram inauguradas pelo então deputado federal José Sette de Barros, em companhia do ministro do Trabalho do governo Juscelino Kubitschek, Parcial de Barros.

A especulação imobiliária, conforme informações locais, coloca Ponte Nova nos mesmos níveis de problemas que Belo Horizonte, onde o aluguel é a ameaça permanente. O Fórum local registra, em média, casos de despejo a cada semana. Para acabar em parte com este déficit habitacional, o prefeito buscou recursos da ordem de 20 milhões de cruzados, construindo unidades habitacionais em distritos rurais, com o objetivo de fixar o homem em seu próprio local de trabalho, evitando assim os desequilíbrios sócio-econômicos que muito contribuem para o descontrole social.

Até agora a prefeitura já construiu, com seus próprios recursos, sem qualquer tipo de convênio outras 46 unidades habitacionais, des-

tinadas a famílias sem qualquer tipo de moradia sobrevivendo então em salas de Grupos Escolares, albergues e asilos. Muitas destas famílias vieram de cidades vizinhas, e com filhos desamparados.

Através de convênio firmado com a Cohab-MG e Caixa Econômica Federal, a prefeitura vai construir mais 300 unidades habitacionais em local já doado e aprovado pela Câmara de Vereadores.

Em outro convênio, com o ministério do Planejamento, a prefeitura organizou mutirão que até hoje já ergueu mais de 100 casas para pessoas que ganham até três salários-referência (9 mil e poucos cruzados), e mais 100 serão construídas.

Ao final da atual administração, a cidade já terá ganho mais de 600 unidades habitacionais numa política agressiva contra o déficit habitacional, cumprindo assim as propostas feitas durante a campanha rumo à prefeitura.

Abastecimento do DAM — Departamento de Abastecimento Municipal — foi criado no início da atual administração, com o objetivo de baratear o custo dos alimentos. Em razão dos altos custos de uma cesta básica, tendo em vista os operários e cortadores de cana, o objetivo do atual governo de Ponte Nova foi subsidiar a alimentação e melhorar a saúde da população pobre.

Hoje são 16 postos de venda de alimentos abaixo custo, num programa que atende a mais de duas mil famílias. Os operários da prefeitura também compram a crédito, com prazo de um mês, sem quaisquer juros ou outros tipos de acrés-

cimo, abaixo de qualquer tabela de supermercados locais.

Os postos estão espalhados pelos três distritos rurais e bairros das periferias, sendo dois volantes e um fixo. Este, próximo ao pátio de obras da prefeitura, facilitando desta forma as atividades dos empregados municipais.

A cesta básica vendida pelo DAM consta de arroz, macarrão, feijão, açúcar, sal, massa de tomate, ovos, tomate, peixes e outros produtos. Além de vender mais barato, o DAM consome produtos produzidos pela própria comunidade e região, como o cará, verduras e ovos, possibilitando o giro de dinheiro na própria região, criando mais empregos e desenvolvendo a economia local.

Saúde — Na sua campanha à prefeitura, Sette de Barros baseou-se no trabalho que já havia executado e nos problemas percebidos quando deputado federal e estadual da região, pelo PTB, e cuja atuação custou-lhe a cassação do mandato pelo regime implantado no Brasil em 1964.

Na sua campanha, ele rememorou o SAMDU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência), do qual foi diretor-geral nacional, tendo mesmo erguido uma agência da entidade em Ponte Nova, em 1960.

Hoje, extinto o antigo SAMDU, ele, em vista dos grandes serviços prestados ao Brasil pelo antigo órgão assistencial, criou em Ponte Nova o SAMMDU — Serviço de Assistência Médica Municipal de Urgência, um mini-hospital com leitos para internamentos rápidos, sala de pequenas cirurgias, leitos infantis, salas de raios-X, laboratórios.

O que é mais importante: funcionando 24 horas por dia, inclusive sábados, domingos e feriados, "suprindo definitivamente a lacuna existente na assistência médica aos mais carentes, sem acesso aos hospitais locais. Quando obtinham o favor, não podiam adoecer aos domingos ou feriados, nem após a meia-noite, pois não havia plantão".

As palavras do prefeito demonstram a importância da construção do pronto-socorro municipal, um mini-hospital modelo que atende hoje a mais de 150 pessoas/dia, tendo ainda uma farmácia para fornecimento aos mais carentes, impossibilitados de enfrentar os preços de medicamentos nas farmácias e drogarias.

O SAMMDU mantém também importantes serviços de assistência à população, como prevenção de análises clínicas, além de outros. São 14 médicos pertencentes ao quadro clínico dirigido por Luiz Eustáquio Linhares, clínico geral e ginecologista.

De acordo com o prefeito Sette de Barros, duas obras são as mais importantes no seu governo: "O SAMMDU, por sua contribuição à prevenção de doenças e à manutenção da saúde do povo, e a "modificação" dos hábitos dos pontenovesenses, que hoje são mais politizados, discutem mais política e os problemas da cidade".

Diz ainda: "mais do que construir obras, eu construo idéias. Mais do que realizar projetos, eu contribuí para mudanças nos hábitos da população, creio, desta forma, estar cumprindo meu papel como administrador".

Além de prestar homenagem a um dos mais importantes homens públicos brasileiros, ele diz ter dado ao parque florestal o nome de Tancredo Neves, também em reconhecimento à significativa amizade que os uniu. "Conheci Tancredo e nos ligamos desde nossos primeiros tempos no Congresso Nacional. Quanto mais me aproximava dele, mais o admirava. Por isto, e com tranquilidade, é que lancei aqui mesmo, em Ponte Nova, o seu nome à presidência da República".

Afirma que a fome e a delinqüência infantil foram duas grandes preocupações na prefeitura. Esclarece, que com a criação da UTM- Unidade dos Trabalhadores Mirins, e o CEI — Centro Educacional Integrado, eliminou cerca de 96% da delinqüência, e combate a fome com eficiência.

Para isto, foi também instalada uma "vaca mecânica", com produção diária de dois mil litros de leite, distribuídos na cidade e distritos. São também distribuídos 1 mil 200 pratos de sopa por noite, principalmente a bóias-frias e desempregados.

Médico do antigo Serviço Nacional de Lepre, acredita que a política é um dom. E, como exemplo disto, lembra o ministro do governo João Goulart, Santiago Dantas que, "homem de grande inteligência, rico e realizado, alérgico a qualquer tipo de pó, respondia-me quando questionava suas insistentes incursões políticas pelas poeirentas estradas mineiras de então: a política é uma dádiva. É a única atividade que permite servir ao próximo, sem humilhá-lo".



O SAMMDU trouxe assistência constante aos carentes

Estimado pela vice-presidência de Marketing do JORNAL DO BRASIL

Penedo se projetou com a cumplicidade do Velho Chico

Fotos Gilberto Farias

Realidade e fantasia se mesclam em Penedo, cidade alagoana, remanescente do século XVI, com um dos mais importantes acervos arquitetônicos do Nordeste, em prédios e igrejas de significativo estilo barroco. Sua história e a de seu povo tem a responsabilidade e a cumplicidade do "Velho Chico" — o majestoso e dolente Rio São Francisco.

Erguida às margens de "Opara", como os índios Caetés chamavam o Grande Rio, há mais de 400 anos, Penedo tem uma presença marcante muito forte no desenrolar da história brasileira. E, sair de Maceió, percorrendo 185 km de estrada asfaltada, rasgada por entre canaviais, mangueiras, coqueiros e flamboyants permite um mergulho maior nesse mundo mágico, onde lendas e mitos misturam-se e confundem-se com a história dessa gente brava e corajosa.

Os sobradões — Percorrer as ruas e ruelas de Penedo, repleta de casarões é suficiente para se compreender que os primeiros sobradões surgiram de frente para o rio, acompanhando o impulso econômico que ganhou a vila em decorrência do comércio de exportação e importação que passou a se desenvolver no Porto da cidade, a partir do século XVII. O rio São Francisco era a via mais importante para o trânsito de pessoas e mercadorias vindas dos sertões da Bahia, Pernambuco, e Minas Gerais ou a eles destinadas. Por sua estratégica condição de caminho obrigatório do interior do Nordeste até a sede do Governo Geral, na Bahia, aliado à riqueza concentrada daqueles que se dedicavam ao comércio e à produção de açúcar para

exportação. Penedo era a preferida pelos mercadores. Foram exatamente as famílias mais abastadas — negociantes e senhores de engenho — que passaram a descobrir os terrenos mais altos, saindo da beira do rio, para ter maior domínio sobre a paisagem. Os sobradões passaram a ser construídos nos pontos mais altos (ladeiras da Quitanda, Corrente e bairro da Bela Vista). Desses sobradões imponentes, o que ganhou maior projeção histórica está situado às margens do rio, na Praça São Francisco, ao lado da Igreja da Corrente. Foi transformado em Paço Imperial para hospedar D. Pedro II, que subia o São Francisco com destino à Cachoeira de Paulo Afonso — em 14 de outubro de 1859. Dizem que D. Pedro ficou de tal forma seduzido pelo povo e pelos sobradões da cidade, que deixou escrito em seu diário de viagem "... esta deveria ser a capital da Província".

Orgulhosos, os penedenses gostam de lembrar que nessa passagem por Penedo, D. Pedro II assistiu a um Te Deum no Convento de São Francisco e à missa na Igreja de Nossa Senhora da Corrente. O imperador, que naquela época tinha 34 anos, vinha em companhia dos almirantes Barroso e Tamandaré. A imperatriz não os acompanhava. Outra visita aconteceria anos depois, em 1877, quando D. Pedro deu o título de Imperial à Sociedade Phyl' Harmônica Sete de Setembro — homenageando, assim, a Cidade.

Dois versões — Estudiosos e historiadores defendem versões diversas. Uns garantem que a primeira povoação erguida à margem esquer-

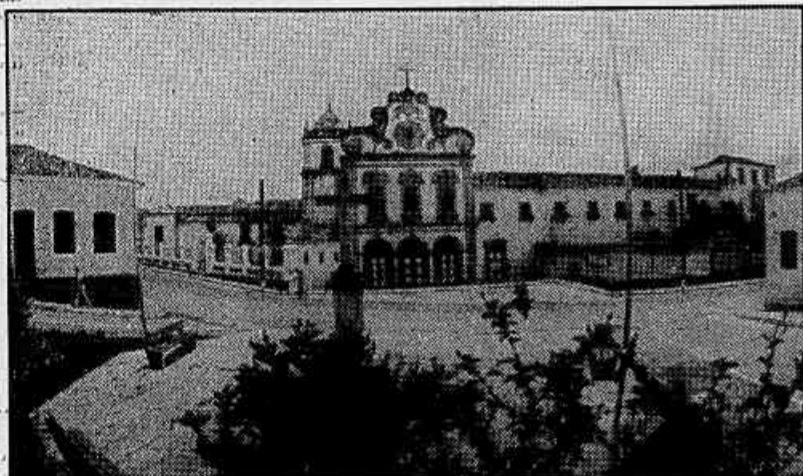
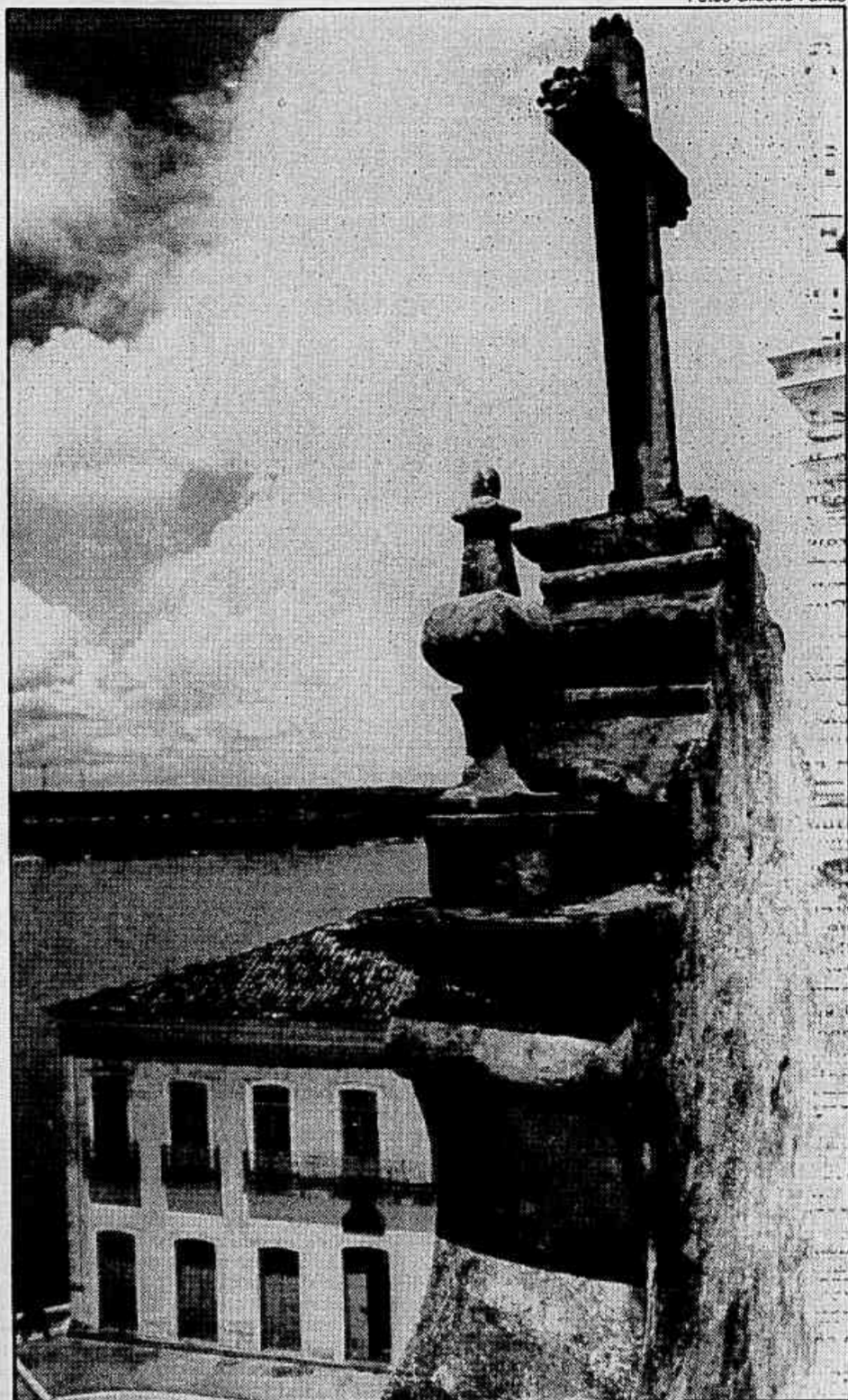
da do Rio São Francisco surgiu em 1555 — logo depois da fundação de Olinda, na Capitania de Pernambuco. Duarte Coelho Pereira, o primeiro donatário desta Capitania, após ter expulsado os franceses da Ilha de Itamaracá, organizou uma expedição para exploração das fronteiras ao sul de seu território. Subindo o São Francisco, deixou, no lugar onde havia um grande penedo (rochedo), um grupo de famílias que trouxera de Portugal. Outros estudiosos acreditam que o início da povoação está na expedição punitiva que os herdeiros de Duarte Coelho Pereira organizaram contra os índios Caetés, em 1560, pois a tribo tinha devorado Pero Fernandes Sardinha, o bispo português que julgara ter salvo a vida ao escapar de um naufrágio, no litoral alagoano.

Independente dessas versões, quase um século depois, em 1636, o núcleo de habitantes é elevado à condição de Vila, um ano antes de cair sob o domínio holandês — domínio este que durou oito anos. Logo, um forte foi ali erguido, e mantida uma força de 1 mil 600 homens armados.

A reação dos penedenses foi decisiva. Ao pressentirem a derrota, os holandeses queimaram todos os documentos e arquivos existentes — inclusive os que tratavam da vida anterior da povoação.

Penedo aderiu à Revolução Pernambucana, de 1817, e pagou caro. Sua população passou a ser perseguida. A Capitania da Bahia não aderiu ao movimento, e as represálias surgiram. Em 1842, a vila de Penedo foi elevada à categoria de cidade.

As igrejas e casarões da cidade, como a igreja da Corrente, o Paço Imperial e o Convento de Nossa Senhora dos Anjos, constituem um dos principais acervos arquitetônicos do Nordeste



Um calendário de cultura

O prefeito de Penedo, Tancredo Pereira, diz que, em função do declínio econômico da região, verificável desde duas décadas, quando se priorizou o transporte rodoviário, em detrimento do fluvial, o ritmo de vida foi afetado, "e agora com a retomada do crescimento econômico", a partir desta década, novos impulsos surgem nos diversos setores.

Surgiu a lacuna deixada pela cultura do arroz. Antes exportávamos para Rio, São Paulo e Fortaleza, mas, com o desenvolvimento dessa cultura em outras regiões, fomos perdendo terreno. Agora, com a destilaria de cana-de-açúcar, em terras consideradas estéréis, o espaço deixado pela cultura do arroz foi preenchido. A cidade voltou a crescer. Novas frentes de trabalho foram abertas. E passou a ser pelo turismo para a promoção de vários seminários. Planos e planos são delineados, mas nunca aplicados. E nós temos um grande potencial turístico, todo um folclore, artesanato e arquitetura, aliados à grande beleza bucólica da cidade e do rio.

Um rito de fé — Dinamizar o turismo tem sido a proposta do prefeito Tancredo Pereira e, para tal, todo um calendário anual permite ao visitante usufruir de um amplo leque de atrações, como a apresentação de grupos folclóricos, trabalhos artesanais, culinária regional e folguedos diversos — que vão desde jogos infantis, até gincanas por corrida de jêgues e de canoas.

A grande festa religiosa que mobiliza toda a população de Penedo e das cidades vizinhas, independentes do fluxo de turistas, acontece no segundo domingo de janeiro. É a procissão fluvial do Bom Jesus dos Navegantes, que há 352 anos vem sendo realizada. A imagem do Bom Jesus (esculpida por Cesário Procópio, penedense falecido na década de 30) antes de seguir a peregrinação pelo rio São Francisco e percorrer as estreitas e ladeiras ruas de Penedo, sob salvas de fogos, ao som dos hinos cantados pelos devotos, acompanhados pela Banda Municipal.

Colocada na balsa, a Imagem do Bom Jesus dos Navegantes, seguida de milhares de fiéis, espalhados em canoas, barcos a motor, vela, e até

bottoms, desliza pelo São Francisco, passando por toda a região ribeirinha de Penedo, sendo sempre saudada pela população simples e religiosa.

O verde-claro do rio, o vento que sopra respingando água no rosto dos que seguem o cortejo e o sol que ilumina a cidade acentuando as cores fortes e variadas das velas das embarcações, dão ao visitante um quadro de beleza sem par. Depois, a procissão cruza o São Francisco e se aproxima de Sergipe, onde o ritual se repete e a emoção do povo é percebida no semblante de cada um.

Esse deslizar do cortejo dura pouco mais de uma hora, quando então retorna a Penedo, e segue para a avenida principal, onde então, num altar ao ar livre, é celebrada a missa. E continuam os festejos profanos.

Agora em abril, dia 12, acontecem os festejos comemorativos do aniversário da Cidade. Penedo faz 433 anos (tomando a versão da fundação em 1555). Será, como anualmente, toda uma semana de comemorações, com gincanas, concentrações cívicas e apresentações de grupos folclóricos — com cânticos e danças típicas da região do Baixo São Francisco.

Seguindo o calendário, vêm as comemorações da Semana Santa, respeitando a liturgia moderna, com conotação histórica. Há, também, a Paixão de Cristo teatralizada ao ar livre. "Temos dois adros acústicos, onde não precisamos de microfones. Estão na Praça Rui Barbosa, em frente ao tridentário Convento dos Anjos, e na praça Barão de Penedo, onde fica a Catedral, a Prefeitura, a Casa da Aposentadoria, a Biblioteca Pública e a Câmara dos Vereadores" lembra o Prefeito.

Os festejos juninos e suas músicas, danças, e comidas típicas, à base do milho verde também têm seu espaço.

Nossa Senhora do Rosário, padroeira da cidade (duas igrejas foram construídas em sua homenagem, a Matriz — que data de 1690 — e a Igreja Nossa Senhora do Rosário construída no começo do século XVIII) tem sua grande festa no dia 13 de outubro. Os festejos são idênticos aos do Festival de Tradições Populares que culminam com procissão religiosa.

Outro grande destaque no calendário é a Gincana Penedense de Pesca de Arremesso, que há 16 anos vem acontecendo com grande sucesso. Há desfiles de carros alegóricos e pescadores e é servido grande coquetel de boas vindas e quando são iniciadas as inscrições das equipes, que transformam as margens do São Francisco num imenso camping. Daí então, todos se transferem para a Ponta do Peba, local da competição, distante de Penedo 40 quilômetros, dos quais 25 asfaltados. São 30 minutos de viagem e três dias de folguedos em contato com a natureza.

E chegam as festas natalinas, com início em 20 de dezembro prolongando-se até o segundo domingo de janeiro, quando, então, acontece o Festival de Tradições e a Festa do Bom Jesus dos Navegantes. Durante todo o período, há 24 apresentações folclóricas. O intuito do penedense é mostrar o que tem, aos visitantes, em termos de artesanato, cultura e danças folclóricas, sem esquecer a culinária.



O prefeito Tancredo Pereira garante o leque de atrações



Na praça Barão de Penedo ainda existe o oratório da Força, construído em 1769, onde os condenados iam fazer as suas últimas orações

Terra de boa comida, arte local e muita lenda

Rica em frutos do rio, a região do Baixo São Francisco tem, entre as comidas típicas, o jacaré. De forte sabor e poder afrodisíaco — segundo os penedenses —, o jacaré é servido ao molho de coco, guisado ou frito. Arroz e farofa — feita com farinha de mandioca e caldo do jacaré cozido — acompanham o prato. A cachapa Azuladina, típica de Alagoas, é ótima como aperitivo, e preferida pelos visitantes, segundo adianta Zé Luís, do restaurante Forte da Rocha, bar incrustado nas ruínas do forte holandês.

Não só há grande quantidade de jacarés nas lagoas, como há criação de jacarés. Inclusive no mini-zoológico da cidade há cerca de 20 jacarés.

O surubim é peixe típico dessa região, e muito saboroso. Servido ao leite de coco é um dos pratos mais procurados. Ele é servido nos diversos restaurantes distribuídos pela cidade — Mirante do Bonfim, Esquina, Brasileiro e Forte da Rocha.

E é na feira semanal — que se espalha, aos sábados, pelas ruelas de Penedo — que todos os produtos da

região e peixes encontrados no São Francisco são comercializados, desde o tira, até a piranha, passando pelo cará, bagre, traíra, xura e minhuça. O rico artesanato trabalhado em barro, palha, cipó e bambu está, também, à venda mostrando toda a beleza e criatividade artística do povo nordestino.

Arte & lenda — As igrejas e conventos, construídos entre os séculos XVII e XVIII, espalhados pela cidade, contribuem para a poesia e mistério maior entre os religiosos e não religiosos que visitam Penedo.

E é na arquitetura religiosa que uma das lendas toma corpo. Conta-se que a Igreja de Nossa Senhora da Corrente — um dos mais belos templos do Nordeste, teve sua construção iniciada em 1764 e concluída na última década do século XVIII. Sua origem é motivo de controvérsia entre os historiadores, já que tal santa não consta no calendário litúrgico, sendo mais uma das tantas lendas que correm a cidade. Alguns ligam o nome à correntezza do rio, outros afirmam que o Capitão-Mor José Gonçalves Reis — que iniciou a construção — teria fugido de Portugal e

chegado a Penedo ainda com um pedaço da corrente que o algemara. Como agradecimento, teria edificado o templo.

Há, também, a lenda do túnel da fuga, que diz existir um túnel que liga o claustro do Convento Nossa Senhora dos Anjos à falésia da Rocha, por onde os holandeses fugiram. Acontece que o convento só foi construído 15 anos depois da expulsão dos holandeses.

Outra lenda que povoa a imaginação do penedense é que existe num avanço da Ilha de São Pedro, a marca de um pé — que dizem ser de São Pedro, lugar onde qualquer pescador que pisar jamais morrerá afogado e fará fortuna.

Falando no São Francisco, seus pescadores são ricos em contos de casos aventureiros, "há o fogo corredeiro que nas noites, sem lua, do verão, gosta de brincar de correr nas ilhas do meio do rio. Perigo que merece respeito, mas pouco ameaçador. Para se proteger basta não chamar o nome do fogo misterioso, pois quem ousa dizê-lo é levado, sem vestígios, para o lugar de onde ele veio.

Ninguém gosta nem de pensar na possibilidade de um dia topar pela frente com o Nego D'Água, personagem aterrador que se diverte em surgir, nas noites escuras, à frente ou mesmo ao lado, rentinho, das embarcações. Quando está zangado chega mesmo a afundar os barcos e canoas.

O mês de agosto, conhecido como período aziago, é marcado pelo temor dos canoeiros do Baixo São Francisco. Afirmam que em agosto é frequente um redemoinho atacar, sem barulho e sem aviso, podendo afundar o canoieiro de pouca experiência. Seu perigo maior está no fato de que o diabo está lá bem dentro dele.

Finalmente, a Lenda das Carrancas, que é mais forte entre os pescadores do Alto São Francisco, tem, também, seus adeptos no Baixo São Francisco. Afirmam que colocando a carranca na proa da canoa, os maus espíritos são afastados.

Ricos em arte, cultura e lenda não há turista que resista conhecer Penedo, pois "se as pedras falassem, as de Penedo falaria para dizer de sua história e da sua gente."

Como ir e onde ficar

Há seis ônibus diários de Maceió a Penedo, com a passagem a CZ\$ 200,00. São duas horas e meia de viagem.

Saindo de Aracaju até Neópolis, a passagem custa CZ\$ 60,00. Daí, então, a travessia é feita de balsa, que custa CZ\$ 10,00. A distância de Neópolis a Penedo é pequena — são 10 minutos de travessia.

Hoteis — **Hotel São Francisco** (Av. Floriano Peixoto, s/n). Apartamentos com ar condicionado e telefone, CZ\$ 1.200,00 casal, c/ café da manhã. **Pousada Colonial** (Praça 12 de Abril, 21, Tel 082-551.2677). Suite colonial, com vista para o Rio São Francisco CZ\$ 1.400,00 p/ pessoa. Duas pessoas, CZ\$ 1.800,00. Apartamento luxo, 1 pessoa CZ\$ 1.200,00, 2 pessoas CZ\$ 1.600,00. Apartamento colonial, 1 pessoa CZ\$ 850,00, 2 pessoas, CZ\$ 1.250,00.

Restaurantes — **Restaurante Forte da Rocha** (Centro) é um dos restaurantes mais tradicionais.

Entre os pratos regionais destacam-se o **Peixe à Brasileira** (ao molho de camarão) e o **Jacarém ensopado ao Molho de Camarão** (acompanha arroz e farofa, feita de farinha de mandioca e caldo de jacaré). Este prato custa CZ\$ 280,00 e é afrodisíaco. Segundo os entendidos, o primeiro sintoma é o suor das mãos. **Moquecas de Pitu, camarão, ostra e sururu** custam em média 250 cruzados. O garçom Zé Luiz aconselha a cachapa Azuladina para abrir o apetite. O restaurante comporta 60 pessoas. **O Brasileiro** (churrascaria onde o feijão é servido em panela de barro), **Esquina, Casarão, Cambuca de Barro e Vaqueiro** são outros restaurantes de Penedo que servem comidas típicas da região.



A igreja de Nossa Senhora do Rosário foi construída no início do século XVIII

Petrópolis

No alto da serra, é sempre primavera: três floriculturas de bons preços

Fuf

Flores que parecem borboletas

O proprietário Ubiraci Carvalho se apressa a mostrar o papillon um arbusto de origem francesa cujas flores azuis parecem borboletas, mas o forte da FUF Plantas Ornamentais são as placas em xaxim, os terrários e os troncos com arranjos ornamentais. A casa, na Rua Barão do Rio Branco, no centro da cidade (no caminho para os orquidários Florália e Binot) é simples, mas com a garantia de se encontrar bons exemplares de dracenas, begônias, samambaias e bromélias, a preço bem em conta.

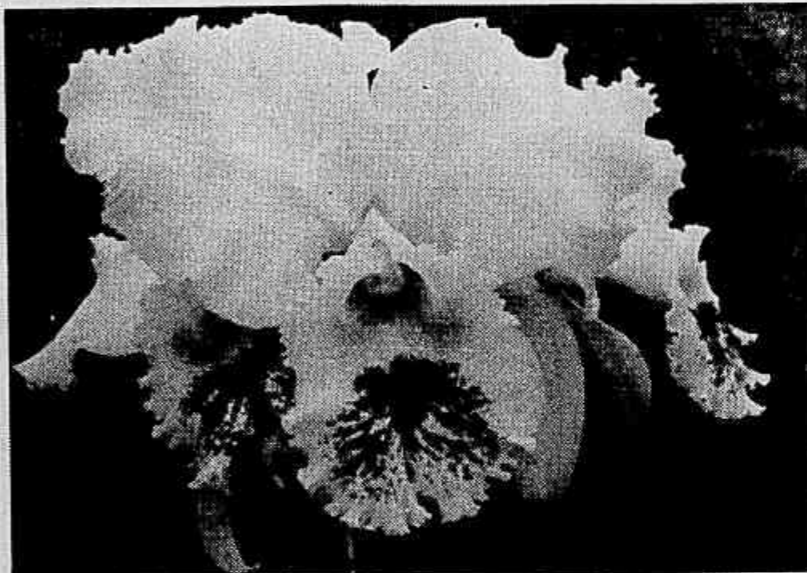
No pequeno galpão pode-se escolher entre os ficus benjamins (CZ\$ 80 a CZ\$ 700), dracenas (de CZ\$ 20 a CZ\$ 180 a muda, de vários tipos, desde a marginata, de folhas mais estreitas, à cordelina, de folhas vermelhas, e à havaiana, de folhas mais largas). Embora se transformem em verdadeiras árvores, no vaso não passam de 1,80m. A begônia de flores brancas custa CZ\$ 120, as bromélias cultivadas, CZ\$ 120, e a samambaias chorona varia de CZ\$ 150 a CZ\$ 600 o exemplar.

Mais bonitas são as placas ornamentais de xaxim com arranjos de flores-de-maio e ripsales (nativa das matas de Petrópolis), a CZ\$ 450, assim como os terrários, com ripsales, bromélias, flores-de-maio, bambuzinhos, piperônias e heras, a CZ\$ 800. De grande beleza são também os troncos ornamentais com bromélias e ripsales, a CZ\$ 2.500. Esses arranjos exigem apenas a rega diária e muita luz do sol para ficarem sempre verdes e viçosos.



No Binot, a especialidade são as orquídeas

Fotos Arquivo



Florália

Gloxínias e chocolate

Um verdadeiro supermercado de plantas. É assim que o gerente Luís Jorge Strozzeckowski gosta de chamar a Florália, 600 mil metros quadrados de coloridos tabuleiros onde se sucedem orquídeas, primulas, gloxínias e violetas. Um descanso para os olhos e um lugar certo para se comprar uma flor para presente. No meio da visita, uma agradável interrupção para conhecer a casa de chá onde o chá ou chocolate completos, com tortas e bolos, para dois, custa apenas CZ\$ 450.

Nem é preciso esperar até o dia 13 de fevereiro, quando orquidófilos e floricultores de Petrópolis vão expor na Florália, por uma semana, seus melhores produtos. O ano todo há motivos para visita. O proprietário Siegwald Odebrecht, descendente de alemães, explica que os Estados Unidos são seu maior cliente: "As orquídeas naturais são as preferidas, porque híbridas eles têm mil-

tas", diz. Os preços compensam a visita: há desde a *Laelia Rupicola*, de flores amarelas e minúsculas, a CZ\$ 80 o vasinho, até a vistosa *Laelia Catléia Princess Margareth*, num belo tom lilás, a CZ\$ 1 mil 500.

Em vasos, potes ou xaxins, a escolha é grande entre samambaias choronas (CZ\$ 250) ou americanas, com as folhas repicadas (CZ\$ 1 mil), primulas e gloxínias (CZ\$ 120) e violetas de várias cores (CZ\$ 80). O lançamento mais recente é a minivioleta, nativa dos EUA, pequenina, a CZ\$ 80. A exposição terá produtos da Chacara Menino Deus, Orquidário Thess, Grupo Petropolitano de Orquidófilos e Sociedade Brasileira de Orquidófilos, entre outros.

Festa — para o paladar — são os biscoitos amanteigados, as torradas Petrópolis, as tortas, brownies (bolos de chocolate com passas e nozes), o Apfelstrudel (torta de maçã), as geléias e o mel que acompanham o chá ou chocolate da casa de chá da Florália, um acolhedor chalé onde se vendem também produtos naturais, mel e chutneys (de manga verde, maçãs com passas ou abacaxi), a CZ\$ 240 o pote. A vontade é passar a tarde inteira diante das xicaras de louça branca, cheias de chocolate ou chá fumegantes.

Binot

Orquídeas coloridas em 300 espécies

Poucos apartamentos do Rio têm luz suficiente para uma orquídea — e têm calor demais. Por isso, Jorge Verboonen, um dos sócios do Orquidário Binot, explica que ela é uma "flor descartável" — durará, no máximo, duas semanas. Nem por isso elas são menos vendidas: cortadas, elas vão em sua maior parte para as lojas do Rio; em plantas ou xaxins, são exportadas principalmente para os EUA, Alemanha e Japão. O Orquidário tem 300 espécies num galpão de três mil metros quadrados e os japoneses pagam qualquer preço por uma espécie mais rara.

Uma das mais procuradas é a *Promenae Stapelioides Alba*, de labelo quase branco, espécie natural brasileira. Jorge reluta em dar seu preço — "quem sabe, se aparecer um japonês com cinco mil dólares..." Para presentear, ele indica uma orquídea do tipo semi-alba, como a *Catléia Sonia Altemberg*, branca, de labelo lilás. E uma que sobrevive melhor em apartamento é a *Catléia Harrisonae*, que nasce no litoral e por isso suporta melhor o calor. As orquídeas são muito sensíveis à poluição e à fumaça de cigarros e, quanto menores, mais delicadas. As espécies comuns não custam muito: entre CZ\$ 80 e CZ\$ 2 mil, as variações são infinitas e o Binot tem também belas violetas, a partir de CZ\$ 150, o vasinho.

Indicação

Orquidário Binot: Rua Fernandes Vieira, 390 Retiro, Petrópolis tel. (0242) 42-0833; Fuf Plantas Ornamentais: Rua Barão do Rio Branco, 1.062 Centro tel. (0242) 43-5699; Florália: Rua Maestro Otávio Maul, sn Tel. (0242) 42.4340.

Eu conheço um lugar

Belém

Em nossa-Fernanda Montenegro, Edson Cellulari, Jacqueline Lawrence e eu — turnê pelo Brasil com a peça *Fedra* estivemos em Belém por uma semana. Chegamos numa segunda-feira e, como a peça seria apresentada no Teatro da Paz apenas de quinta a domingo, houve tempo de sobra para passeios. Foi um dos lugares mais incríveis que conheci. O próprio teatro é fantástico, recentemente restaurado e muito bonito por dentro. A cortina de boca de cena tem um desenho maravilhoso e tudo foi importado na época em que foi construído. Acho que nem em Viena há um teatro tão bonito.

A cidade, no meio da floresta, é impressionante, com aquele clima úmido, amazônico: Chove muito, tanto que as paredes das casas estão constantemente úmidas. Na cidade, muita bonita, sombreada por mangueiras, você sente uma força muito grande. Fiquei impressionada especialmente com o mercado de Ver-o-Peso, que é lindíssimo, com um clima mágico, um pedaço do Brasil que o progresso ainda não matou. Lá eles vendem peixes que não conhecemos no Sul, como o tucunará, ervas e raízes afrodisíacas. É gostoso ver a chegada dos peixes nas embarcações e ouvir o falar do povo.

A influência indígena é muito forte em Belém, cidade que ainda não foi invadida pelo turismo exagerado e predatório; lá, tudo isso permanece com a mesma força dos rios. Isso me marcou porque o Brasil que eu conhecia eram praticamente as praias, o litoral. É muito louco

Giulia Gam é atriz e fez recentemente o personagem *Jocasta* na novela *Mandala*. Atualmente, grava a minissérie *O primo Basílio*, da TV Globo, no papel de *Luisa*.



ver coisas importadas, de alto custo, sobrevivendo no meio da floresta, coisas difíceis de encontrar mesmo na Europa, e que ainda estão conservadas em Belém.

A comida é outra coisa incrível. Há frutas estranhíssimas como o sapoti, o damasco e outras que eu conhecia apenas de livros e filmes — citadas, por exemplo, no texto da peça *Macunaima*, que fiz em São Paulo. Entre as

comidas, adorei um doce que se come misturado à farinha de mandioca (guardo dele o sabor, mas não o nome). Essa turnê me levou a outros lugares impressionantes, como a Chapada dos Guimarães, e o Pantanal, ambos em Mato Grosso. Foram, com Belém, "descobertas" inesquecíveis.

Falar de um passeio pelos igarapés é falar da grandiosidade do rio e da floresta e do contato com as pessoas que vivem à beira do rio. É sentir a pureza da natureza e o Brasil em estado bruto. Acho que, para o estrangeiro, principalmente o europeu, altamente cultivado, deve ser impressionante chegar à Amazônia e confrontar-se com aquele mundo de florestas e rios. A verdade é que a gente se acha tão grande e está redondamente enganado. Em Belém, na Amazônia, descobrimos como somos pequenos em relação à Natureza. E como ela é linda.

EMBRATUR 06 306 00 41 2

CIDADE DA CRIANÇA

CASTELOUR SALES 29/01

Tels.: 233-5334
233-5285

UMA SEMANA NA FAZENDA

Casal CZ\$ 12.500,00

75 kms do Rio, a uma altitude de 600 mts, em um dos melhores climas do Brasil, você poderá desfrutar de uma verdadeira fazenda: Piscina, Sauna, Lago, Campo de Futebol, Quadra de Vôlei, TV, uma deliciosa refeição preparada em fogão de lenha com mais de 20 tipos de pratos, Café Colonial, recreadores infantis, Centro de Convenções, e tudo mais que uma fazenda pode oferecer.

HOTEL CALUJE ★ ★

TEL: 239-6748 PAULO DE FRONTIN

Hotel Fazenda de Vieira

ESTRADA TERESÓPOLIS/FRIBURGO KM 33,5

- FÉRIAS FINANCIADAS
- CARNAVAL
- ÚLTIMOS LUGARES
- EQUIPE DE RECREADORES

RESERVAS NO RIO: 533-3041 e 533-3492

SETE DIAS EM CUBA

PROGRAMA CUBA LIVRE

Fly & Drive

- Havana, Pinar Del Rio, Cienfuegos
- Hospedagem com café da manhã
- Fiat UNO 700 Km com assistência técnica
- Terrastre em apto. duplo US\$ 430, por pessoa

PROGRAMA HAVANA CULTURAL

- Trasladados
- Hospedagem com café da manhã e jantar
- Terrastre em apto. duplo US\$ 220, por pessoa

Parte Aérea US\$ 669.

FROTA BRASIL TURISMO
Av. Franklin Roosevelt, 39/105
Tels. (021) 243-9876/533-3287
EMBRATUR 051680411

EVASION TURISMO
Av. Paulista 1499 L. 53
Tels. (011) 284-6308/285-5963
EMBRATUR 042500410

ARACAJU

Em suas próximas férias programe um encontro com a natureza. Programe o sol, o mar, e aproveite a convivência gentil com a gente sergipana. Venha ver o mais autêntico folclore e provar da mais deliciosa culinária do Nordeste. Liberte-se. Aracaju é toda sua. Consulte seu agente de viagem:

Secretaria da Indústria Comércio e Turismo

ENSETUR
Empresa Sergipana de Turismo

VALAVERES
O Governo do Rio Sergipe

O Grande Circuito dos Andes.

O grande Circuito Andino é apenas uma das opções de viagem que a Ladeco e a Aerolíneas Argentinas oferecem a você. São 12 dias com partidas todos os domingos, visitando Santiago, Viña del Mar, Valparaíso, Puerto Montt, Peulla, Bariloche e Buenos Aires.

Parte Aérea: Rio - US\$ 627,40
S. Paulo - US\$ 597,40

Parte Terrestre a partir de US\$ 284. Você ainda tem outros inúmeros programas para o Sul do Chile e da Argentina.

PARTIDAS ESPECIAIS DE CARNAVAL:
Viña del Mar — 12 de fevereiro.
Bariloche — 12 de fevereiro.
Buenos Aires — 13 de fevereiro.

TRANSPORTADORES: CLADECO, AEROLINEAS ARGENTINAS

OPERADORES: Chilean Travel Services, BANCOR

MORADA VIAGENS E TURISMO LTDA.
Rua México, 168 - loja B
tel.: 240-1451 - Tlx. (021)30213
EMBRATUR: 0083600411

STELLA BARROS TURISMO
Av. Almir. Barros, 22 - 4º and.
tel.: 220-5015
EMBRATUR: 064205417

SKY turismo
Av. Nilo Peçanha, 50 - gr. 509
tel.: 262-9677
EMBRATUR: 0088200413

Pacote Especial Para Férias. HOTEL SANTA BÁRBARA.

FIGUE 5 DIAS PAGANDO APENAS 3. Aproveite nosso pacote especial e passe momentos de alegria com sua família. Tudo que você espera de um Hotel Fazenda o Santa Bárbara tem e muito mais. Venha aproveitar.

HOTEL FAZENDA SANTA BÁRBARA
PAULO DE FRONTIN - RJ

FAÇA JA SUA RESERVA PARA O CARNAVAL: TELS.: 252-9763/252-9800

ESTA FAMÍLIA LEVARÁ VOCÊ AO LUXUOSO MUNDO DE **DISNEY**

14 DIAS FASCINANTES COM HOTEL CONTEMPORARY

Uma viagem para PESSOAS de BOM GOSTO. INESQUECÍVEL. Conosco você passará os melhores MOMENTOS da vida! Saídas: JANEIRO e FEVEREIRO

LUGARES LIMITADOS PARA QUEM VIER PRIMEIRO. RESERVE LOGO SEU LUGAR.

MUNDO TURISTICO RJM

Av. Rio Branco, 156
Gr. 2033 - ABAV 213
TEL. (021) 220 3684/262-5537
262-8830 Telex: 2133372 MTTA
EMBRATUR 00941-00-41-6

Viaje tranqüila. Lá tem Coca-Cola. Coca-Cola é isso aí!

Fábrica de Móveis Portugal Ltda.

Do Barroco ao Colonial, decore sua casa com Móveis Portugal

Rua Frei Caneca, 408/410
Tels.: 232-1685
224-7549

A viagem da bagagem

Do balcão de embarque até o final feliz, na esteira de chegada

Fotos de Tasso Marcelo

Sylvia Moretzsohn

Tudo parece muito simples e, ao mesmo tempo, tem um certo mistério. O passageiro entrega a bagagem no balcão internacional de check-in, onde uma funcionária a etiqueta com o mesmo número que prende no bilhete do passageiro. A seguir, a bagagem é colocada sobre uma esteira rolante e some na primeira portinhal. Até sair em outra esteira, no aeroporto de outro país, ela também fará uma longa viagem.

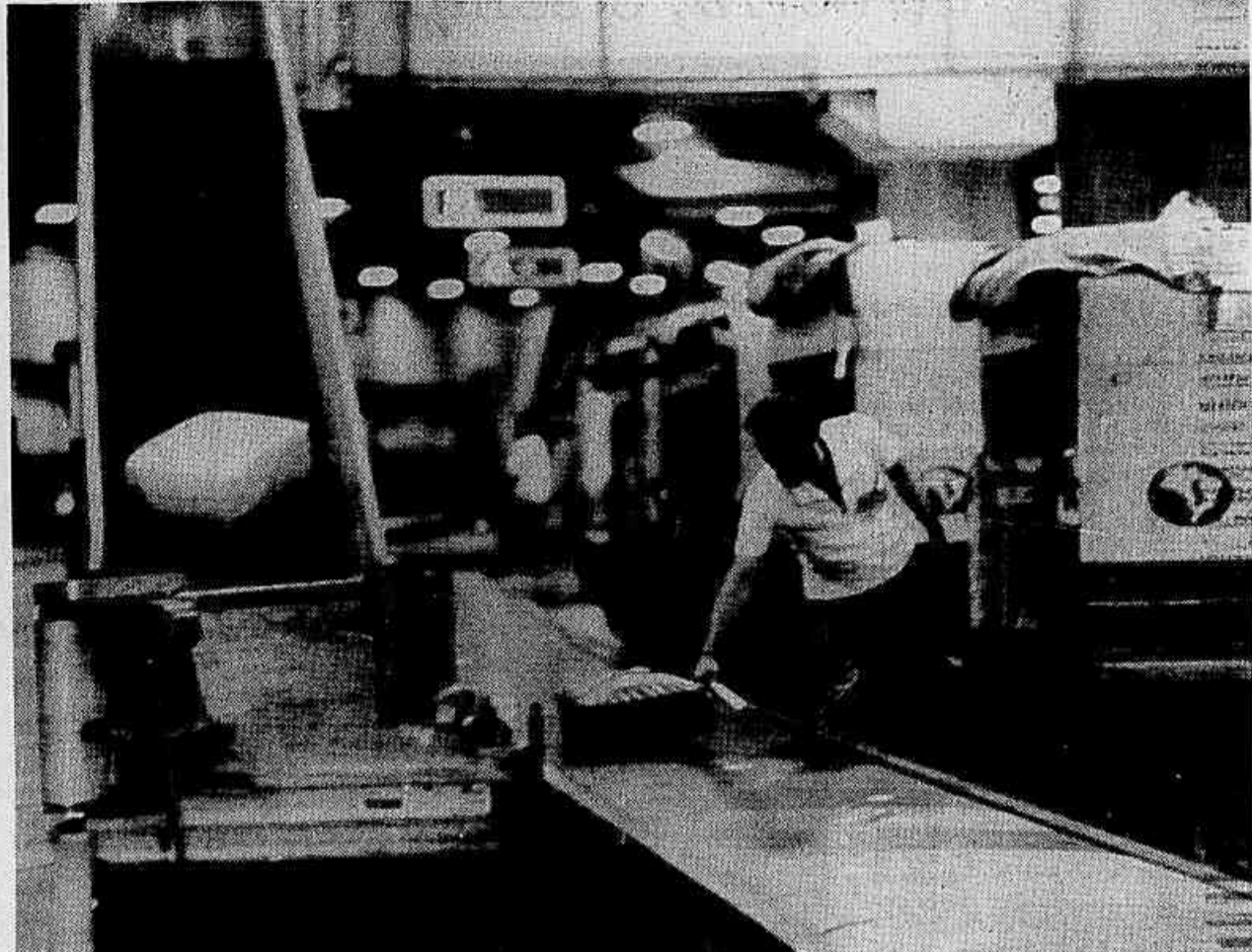
Da esteira do balcão, a bagagem vai direto para o andar térreo do Galeão, em uma área de acesso restrito aos funcionários. De lá, é colocada em um container — enorme caixa de metal com capacidade para 60 volumes — com o número do voo e nome da empresa aérea. Neste container ela é embarcada direto no avião.

No aeroporto de destino, a operação é a mesma, inversamente: o container é descarregado no setor em que o avião desembarcou os passageiros. Lá, a bagagem é colocada na esteira do andar térreo, que sobe até o andar onde o passageiro estará esperando por ela — ansiosamente, aliás.

No Brasil, o número da etiqueta preso à passagem costuma ser conferido por funcionários à saída da Alfândega. Em aeroportos internacionais isso nunca é feito porque não há (ou quase não há) roubos praticados por passageiros — a etiqueta serve apenas como prova para um eventual extravio da bagagem. Que, apesar da simplicidade do processo, eventualmente acontece.

Às vezes, o passageiro fica diante da esteira, o saguão começa a esvaziar-se e ele continua a esperar: a bagagem desapareceu. Ou ocorre o contrário — as malas ficam rodando na esteira à procura do viajante perdido. Nas grandes companhias aéreas, é raro o extravio, mas ele existe e aumenta agora, nas férias, quando o trânsito é maior. Muitas são as vias para esse descaminho: desde problemas na etiqueta, como erro na emissão, na leitura ou mesmo a perda do cartão preso à alça da mala; até o desencontro provocado por conexões.

No Brasil, quando o passageiro é estrangeiro e não acha imediatamente a bagagem, as empresas costumam dar uma indenização de 50 dólares, para compra de objetos de uso pessoal. Mas, em geral, encontrar a bagagem é questão de tempo: nos casos de conexão rápida, quando não há tempo para a transferência dos volumes de um para outro avião, é comum o passageiro che-



A etiqueta presa à mala mostra o nome da cidade de destino; da esteira ela é colocada por funcionários nos containers

gar primeiro. O mesmo pode ocorrer em voos domésticos com escalas, onde a bagagem é separada por grupos de destino, em porções separadas no avião, e o funcionário responsável pela triagem coloca no grupo a desembarcar em Salvador a bagagem de quem vai para Recife. Em voos internacionais, esse tipo de erro é mais difícil, pois a bagagem vai em containers.

Quando o passageiro perdeu a bagagem, dirige-se ao setor de achados e perdidos — conhecidos por LL, ou lost luggage — da companhia pela qual viajou. Lá preenche um formulário, o PIR (Property Irregularity Report), com todos os dados possíveis para a identificação — como cor, peso e tipo aproximado — apontando um entre os vários modelos de malas reproduzidos num cartão.

Todos esses detalhes são enviados a um computador, ligado a um sistema comum a todas as companhias — o bag-track —, e durante cinco dias cruzam-se os dados. Caso não haja sucesso, as informações são levadas ao depósito central da empresa, que faz outro tipo de rastreamento. Se nem assim a bagagem é encontrada, resta indenizar o cliente. Quanto à indenização de vi-

deocassetes, a supervisora do serviço de bagagem da Pan-Am, Ruth Campos, informa que a empresa demora cerca de três meses para pagá-la, mas tem por norma devolver ao cliente o valor total do aparelho, embora sempre aconselhe o passageiro a levá-lo consigo como bagagem de mão. Já a Varig raramente permite o embarque de tal volume na cabine e adota a norma internacional da Convenção de Varsóvia para a indenização: 20 dólares por quilo. Como um videocassete custa nos Estados Unidos 300 dólares mas pesa apenas cinco quilos, ao ser indenizado o cliente terá um prejuízo de exatos 200 dólares.

Um alto funcionário da empresa admite compreender a situação do passageiro, mas diz que ela "legalmente, não é obrigada a pagar o valor real do objeto". Esse mesmo funcionário informa que, para evitar problemas de extravio ou dano, a Varig organizou um sistema especial de embarque de aparelhos eletrônicos em seus voos de Miami para o Brasil — trajeto em que há maior frequência de passageiros com esse tipo de compra. Os aparelhos são separados e embarcados numa mesma embalagem, que vai separada do restante da bagagem. Na chegada, são colocados num carrinho, acompanhado por

um funcionário da Varig até a entrega ao proprietário. Como não aparecem na esteira de desembarque, porém, não são raras as cenas de viajantes desesperados, certos de terem perdido o seu videocassete.

Da mesma forma que os aparelhos eletrônicos, objetos frágeis também têm transporte diferenciado. Funcionários da Infraero dizem que, na tentativa de diminuir o número de acidentes, várias falhas no andar térreo do aeroporto alertam os empregados da Sata, responsáveis pelo carregamento, a serem mais cuidados com a bagagem, principalmente quando tem a etiqueta frágil na embalagem.

Há também os casos de violação de bagagem, muitas vezes só percebidos quando a pessoa chega no hotel ou em casa. Ai, mesmo sendo impossível comprovar o roubo, as empresas costumam chegar a um acordo com o cliente para uma indenização, entregando-o para resguardar-se de alguma eventual "esperteza" do passageiro. Mas, para evitar contratempos, sempre se aconselha que a pessoa confira seus pertences dentro do recinto da Alfândega — ou, no caso de voos domésticos, no saguão de desembarque —, pois só assim a reclamação é efetivamente válida.

Como não perder coisas (ou como perder e achar)

O extravio de bagagem pode acontecer no próprio aeroporto, esquecido nas cadeiras ou balcões. Não é raro que também parentes e amigos dos passageiros deixem objetos variados, como carteiras, bolsas, sacos, casacos, guarda-chuvas, carrinhos de bebê, máquinas fotográficas e — no caso de crianças — brinquedos. Enquanto a bagagem perdida no trânsito da viagem se acumula perto da sala de achados e perdidos das companhias, os objetos encontrados nas partes comuns do Aeroporto Internacional do Galeão são encaminhados à seção de achados e perdidos da Infraero. O presidente do comitê local de bagagens do aeroporto, Paulo Fernando Gonçalves, diz que em 86 foram extravaviadas 5 milhões de bagagens. A maior parte foi reconduzida a seus donos, mas insiste que todos os que frequentam aeroportos devem preocupar-se em identificar seus pertences, para facilitar a entrega. Os cuidados fundamentais são os seguintes:

• Colocar, na parte externa e

na parte interna de valises, bolsas, malas e sacolas uma etiqueta com nome, endereço e telefone do proprietário.

• Identificar sempre envelopes, pastas ou qualquer outro volume.

• Identificar paletós, blazers, casacos e sobretudo, costurando uma faixa de tecido ou colando um pedaço de esparadrapo com nome, endereço e telefone.

• Gravar esses mesmos dados numa plaquinha de metal e prendê-la em bengalas ou guarda-chuvas e carrinhos de bebê ou de bagagem.

• Chegar ao aeroporto sempre com antecedência de uma hora, para voos domésticos, ou duas horas, para os internacionais, o que evita afobação e conseqüente perda de objetos.

• No caso de bagagem extravaviada, procurar dar todos os detalhes; muitas vezes o passageiro omite dados importantes nas características de sua mala, quando não sabe dizer, por exemplo, se ela possui rodinhas ou zipper.

S. Pedro d'Aldeia

O caderno Turismo do Jornal do Brasil publicou em 16 de dezembro de 87 uma reportagem sobre a Região dos Lagos. Impressionou-me a inexperiência dos redatores ao descrever a região, particularmente na abordagem feita de São Pedro d'Aldeia. (...)

A Praia da Baleia é caracterizada por uma agradável colônia de pescadores, com igreja e tudo e com bares que ocupam cerca de 80 por cento da área útil da praia. A Praia do Sudoeste, realmente a mais bela de São Pedro, caracteriza-se por uma série de barzinhos à beira da praia, mais populares do que os minguados bares de

Senhores Passageiros

alvenaria do outro lado da rua. É inconcebível descrever a Praia do Sudoeste sem mencionar o barzinho mais antigo, mais charmoso e mais famoso, cuja razão social é uma clave de sol com a nota lá, o que significa Lá no Polé. O Sr. Paulo Polé, proprietário do barzinho, emérito economista paulista, mantém a clientela com seu elevado nível cultural. Lá é o ponto cultural da Praia do Sudoeste, onde se come o melhor pastel do Rio (divinos são o de camarão e o de maçã) e a melhor porção de camarão frito da re-

gião e onde se bebe a cerveja mais gelada de São Pedro.

A família Polé trabalha no barzinho; sua esposa Sandra é rigorosa com as condições de limpeza, e a filha do casal, Talita, 11 anos, é excelente parceira do jogo de damas. Não poderia deixar de mencionar que a funcionária Marisa é Condessa, com documentação de sua nobreza podendo, quem sabe, ser motivo de uma excelente reportagem do Jornal do Brasil. José Maria Vargas de Andrade, Rio de Janeiro, RJ

Pousada Fountain, SP

Em outubro do ano passado estive em Ubatuba (SP) na Pousada Fountain (Av. Beira-Mar, 262, Praia Enseada), onde fiz uma reserva com o proprietário, Sr. José Antonio para os dias 31 de dezembro a 2 de janeiro. Para confirmar, efetuei um depósito de CZ\$ 5 mil. No dia 5 de novembro telefonei para confirmar a reserva e, segundo ele, ela seria para o feriado de Finados pois para o final do ano o valor seria outro, maior. Fiz uma contraproposta mas, diante da inflexibilidade do proprietário, cancelei a reserva e pedi o reembolso o que não

ocorreu até hoje. José Piccioni, São Paulo, SP

Hotel Le Canton

É preciso denunciar a todas as autoridades competentes o abuso ao consumidor praticado pelos proprietários do Hotel Le Canton que se intitula uma "hoteleria suíça". Infelizmente, comprei o pacote de fim de ano e só vi mentiras e maus tratos a todos que lá foram. Poderia ocupar várias páginas, mostrando desde camas que não existem, a toalhas, lençóis e guardanapos que não são lavados, a televisão e chuveiros quebrados até chegarmos à falta de asseio da cozinha, dos garçons e da péssima comida.

O que prometem é uma mentira. Nesta data estou escrevendo a todos os organismos que defendem o consumidor para, se possível, fecharem o estabelecimento chamado Hotel Le Canton.

Carlos Eduardo Jardim, Rio de Janeiro, RJ

As cartas serão selecionadas para publicação, no todo ou em parte, entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita a confirmação prévia. Escreva para JORNAL DO BRASIL — Turismo — Seção Senhores Passageiros. Avenida Brasil, 500, 6º andar, CEP 20940 — Rio de Janeiro, RJ.

POUSADA DO RIO QUENTE

8 dias maravilhosos

Vôos diretos do Aeroporto Santos Dumont à pista do Hotel Pousada. SAÍDAS TODOS OS SÁBADOS

HOTEL TURISMO ***** HOTEL POUSADA *****

3 VEZES SEM JUROS!



• Piscinas de água termal • Passeios a cavalo • Quadras Poliesportivas • Bingos • Gincanas • Shows • Búiques • Cabelereiros • Restaurantes • Jardins • Bosques • Antena Parabolica de televisão • TV a Cores • Equipe de entretenimento Bota-lazer • Hotel Turismo meia pensão

SAÍDA ESPECIAL 20 FEV. SEMANA JOVEM A PARTIR DE 4 X CZ\$ 9.770, SEM JUROS.



NACIONAL TURISMO

Rio: Av. Rio Branco, 131 17º andar Tronco Chave:

SÃO PAULO:

Jardins: Al. Gabriel Monteiro da Silva, 862 - Tronco Chave (011) 262-8833

Centro: Av. São Luiz, 218 - Térreo - Tronco Chave (011) 257-5522

EMBRATUR: 0061190241-6/006190041-9/006190141-2

As condições gerais e específicas das excursões aqui divulgadas estão indicadas nos respectivos folhetos a disposição dos usuários e de acordo com a Deliberação Normativa EMBRATUR nº 161 data 09/08/85

224-4379 OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS